INÊS 249

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921  UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA



ANO 104 ★ Nº 34.844 SEGUNDA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2024 R$ 6,90

Caso do Pico dos Marins assombra Pablo Marçal

O episódio em que o coach Pablo Marçal e seus seguidores escalaram o Pico dos Marins (SP), em 2022, ainda assombra a campanha do candidato a prefeito de São Paulo. O grupo enfrentou chuva e teve de ser resgatado por bombeiros. Marçal pode ser acusado de omissão de socorro e tentativa de homicídio. Ele nega que tenha liderado a escalada. **Política A6**

Siglas apostam em influencer cubana e 'favelada' em SP

Política A8

Karine Almeida/Portal de Urupema

SC REGISTRA NEVE EM 3 CIDADES

Em Urupema, na serra catarinense, o gelo cobriu a vegetação neste domingo; entrada de massa de ar polar fez a temperatura chegar a -3ºC com sensação térmica de -18ºC **Cotidiano B2**

Produtores e governo veem indícios de crime em incêndios

PF abre inquéritos para investigar os casos de queimadas em SP; prejuízo nas lavouras de cana ultrapassa R$ 350 mi

A Polícia Federal abriu dois inquéritos para investigar suspeita de ação criminosa nos incêndios em São Paulo. O governador Tarcísio de Freitas também pôs a Polícia Civil para apurar o caso.

Nas redes sociais, o presidente Lula insinuou que as queimadas podem ter sido causadas por "fogo de manejo" de produtores da região.

Representantes do setor também afirmam acreditar que os incêndios tenham sido provocados de forma criminosa, uma vez que começaram em pontos separados. Mas dizem que há décadas já não usam o fogo na produção, hoje toda mecanizada.

Estima-se que só nas lavouras de cana-de-açúcar o prejuízo seja de R$ 350 milhões.

A fumaça causou aumento nos atendimentos por problemas respiratórios na região de Ribeirão Preto, e a Secretaria de Estado da Saúde criou um plantão 24 horas para atender pacientes.

"Foi como num filme de terror", disse Mayra Gatti, moradora de um condomínio de alto padrão que teve de sair de casa. **Cotidiano B1**

Emendas geram onda de candidatos 'tá pago' nas redes

O valor das emendas parlamentares recheia redes de boa parte dos 83 deputados e 4 senadores que disputarão as eleições. No marketing deles são usadas expressões "tá pago!" e "tá na conta!". **Política A10**



Região central de Brasília amanheceu ontem com fumaça trazida por incêndios em torno da capital federal Leonardo Prado/Thenews2/Folhapress

Baixa procura leva governo a acelerar outorga de estradas

Com oito leilões de rodovias federais marcados ou previstos para o segundo semestre, o governo vai acelerar as concessões sob o novo modelo de outorga, na tentativa de atrair mais concorrentes. **Mercado p.1**

Eduardo Knapp/Folhapress



A paratleta Carol Fernandes

Esporte B5

Na luta pelo bi nos Jogos Paralímpicos

Alana Maldonado (judô), e Mariana D'Andrea (halterofilismo), ouro em Tóquio, embarcaram para Paris em busca do bicampeonato na Paralimpíada que começa na quarta (28).

Ilustrada C1

Grelo, criador de hits da elite sertaneja, chegou ao topo

Ciência B4

Sinal captado por cientistas há cem anos sugeriu futuro

Israel bombardeia sul do Líbano e intercepta foguetes do Hezbollah

Em uma troca de ataques que ameaça expandir o conflito na região, Israel interceptou centenas de foguetes lançados pelo Hezbollah e bombardeou o sul do Líbano com mais de cem aviões.

Tel Aviv, que declarou estado de emergência, descreveu a ação como preventiva, de modo a evitar uma ofensiva maior do grupo libanês. O Hezbollah disse ter iniciado a primeira fase de ataques.

"A história não acaba por aqui", afirmou o premiê israelense, Binyamin Netanyahu. Washington mobilizou ativos militares como forma de ameaçar o Irã, que apoia o Hezbollah. **Mundo A12**

Publicidade prevê inovação em novo formato da Folha

Política A11

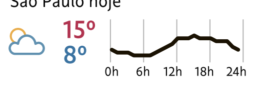
EDITORIAIS A2

Só com menos exceções será evitado IVA de 28%
Acerca de regulamentação da reforma tributária.

Delírio armamentista
Sobre projeto que volta a facilitar acesso a armas.

ATMOSFERA

São Paulo hoje





Ana Cristina Rosa

O lugar de racista é na cadeia

Pela primeira vez, em resposta ao racismo, o Brasil condenou uma pessoa à prisão em regime fechado. Apesar de tardia, é histórica a inédita condenação da influenciadora Day MacCarthy. **Opinião A2**

ENTREVISTA DA 2ª

Alexandre Kalache

Cidades são hostis para idosos, alvos fáceis da violência

A preparação para o envelhecimento em saúde, educação, mobilidade e trabalho é ruim, avalia Alexandre Kalache, gerontólogo que foi da Organização Mundial da Saúde. **A14**

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pérsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*), João Cestari (*tecnologia*) e Marcelo Benez (*comercial*)

João Montanaro



EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Só com menos exceções será evitado IVA de 28%

Reforma tributária dá transparência à carga exorbitante do país; cada vantagem concedida a um setor implica mais sacrifício para os demais

Como não poderia ser diferente, a distribuição de supostas bondades pela Câmara dos Deputados na regulamentação da reforma tributária —por meio da ampliação da lista de bens e serviços com taxação reduzida— resultará em uma alíquota geral mais alta do futuro imposto sobre valor agregado (IVA).

Cálculos do Ministério da Fazenda indicam que a cobrança esperada subirá 1,47 ponto percentual, para 27,97%, devido a novas benesses inseridas no projeto de lei complementar em tramitação.

Desse percentual, 0,69 ponto decorre da inclusão de carnes e queijos na cesta básica, por decisão demagógica dos parlamentares, em alinhamento a Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O restante advém de produtos como medicamentos e demais alimentos, entre outros.

Novamente foram desconsideradas as evidências de que a isenção da cesta básica, ainda mais em versão ampliada, é uma política pública cara e ineficiente, pois beneficia desnecessariamente os mais ricos.

O melhor seriam transferências direcionadas para a população de baixa renda por meio de créditos tributários, que são inclusive previstas na reforma por meio do mecanismo chamado cashback.

Era esperado que a tramitação no Congresso distanciasse a reforma de sua versão ideal, com pouquíssimas exceções às regras ou mesmo alíquota única.

Na tramitação da emenda constitucional, finalizada em 2023, já fora difícil limitar danos. As mudanças introduzidas por deputados e senadores elevaram a cobrança de 21,5% para 26,5%. O problema foi acentuado agora, com potenciais custos para todos —e ainda falta a tramitação no Senado.

Há como corrigir. Os cálculos são apenas simulações a esta altura. A transição será gradual, até 2032, e até lá serão computadas as alíquotas efetivas do IVA, com as premissas de não haver perda de arrecadação e limitar a alíquota a 26,5%.

Pelas diretrizes da reforma, se o novo sistema resultar em cobrança superior ao teto, o Executivo enviará projeto de lei propondo redução dos tratamentos favorecidos.

Um caminho aventado é desde já incluir na regulamentação a elevação proporcional das alíquotas de todos os produtos beneficiados.

Em qualquer hipótese, é preciso interromper a corrida por falsas bondades. Ao substituir o caótico sistema atual de cinco grandes tributos incidentes sobre o consumo, o novo IVA dá transparência à exorbitante carga brasileira.

Fica claro que conceder vantagens a este ou aquele setor, no mais das vezes atendendo a lobbies influentes, implica sacrificar todos os demais. Se o Congresso quiser reduzir impostos, o melhor a fazer seria colaborar com o controle das despesas públicas.



Delírio armamentista

Senado arrisca a segurança pública ao pautar com urgência projeto retrógrado sobre armas de fogo

O Brasil pode voltar a permitir que mais armas de fogo circulem no país, retomando o obscurantismo que vigorou sob Jair Bolsonaro (PL).

Na terça (20), o Senado aprovou urgência da votação do projeto de decreto legislativo (PDL) que suspende parte do decreto sobre armas do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Tal norma, de julho de 2023, reverteu a flexibilização promovida pela gestão anterior.

De modo irresponsável, Bolsonaro deturpou, por meio de regras infralegais e desmonte de controle, o Estatuto do Desarmamento de 2003, que limita posse e porte de armas e munições no país. Em consequência, o número de artefatos nas mãos de cidadãos mais que dobrou entre 2019 e 2022, passando de 371,7 mil para 803,5 mil.

Se aprovado, o PDL abrirá brechas inaceitáveis na legislação, ao permitir, por exemplo, que qualquer arma seja considerada objeto de colecionador. Outro ponto nefasto é autorizar a instalação de clubes de tiro a menos de 1 km de distância de escolas.

Está em jogo a conquista civilizatória da regulação desses dispositivos, há mais de vinte anos vigente no Brasil. Mesmo assim, o projeto do Senado conta com a conivência silenciosa da gestão petista. A matéria já havia sido aprovada pela Câmara sem o debate necessário nas comissões, devido a um acordo entre governo e oposição.

É um acinte a qualquer política de segurança pública baseada em evidências que o Senado considere agilidade na votação do projeto.

Em arrepio ao disposto na legislação federal sobre desarmamento, parlamentares adeptos de uma visão mais linha-dura sobre segurança pretendem referendar delírios armamentistas num país em que armas de fogo foram usadas em 3 de cada 10 mortes violentas de crianças, entre 2021 e 2023.

Em vez de se pautar por ideologia, o Legislativo deveria se basear em pesquisas e dados relativos ao setor para manter o controle de armas. Já o governo federal precisa acelerar a transferência da atribuição de fiscalização dos CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) do Exército para a Polícia Federal. Retomar retrocessos não é necessário, muito menos urgente.

O STF não é a democracia

Lygia Maria

“A liberdade é um tema ao qual me tenho preso”. Seguindo o aforismo de Millôr, vamos falar sobre o STF, de novo. Afinal, a corte é guardiã das liberdades expressas na Constituição e tem agido de forma duvidosa sob pretexto de defendê-las —desde 2019, pelo menos, quando foi aberto o inquérito das fake news.

Alexandre de Moraes abriu investigação para apurar a revelação de mensagens que mostram ações fora do rito por parte de seu gabinete. Chama atenção o tom conspiratório e falacioso do documento.

Segundo o ministro, o vazamento das conversas e sua publicação pela **Folha** são “indícios da atuação estruturada de uma possível organização criminosa (...) que atenta contra a democracia e o Estado de Direito”.

Ora, o STF não é a democracia. É um órgão que faz parte do desenho institucional desse regime e, como tal, está sujeito a falhas e ao escrutínio popular e da imprensa.

A figura do whistleblower —quem expõe atos ilegais ou antiéticos de uma instituição pública ou empresa— faz parte da história do jornalismo, já que é uma ferramenta de fiscalização do poder público.

Quando vazamentos se referem ao Executivo e ao Legislativo, como os que levaram ao impeachment de Fernando Collor e ao escândalo do mensalão, não são ataques à democracia. Por que devem ser assim tratados em relação ao Judiciário?

Com o marxismo e o identitarismo dá-se o mesmo. Quem os critica é burguês ou alienado, racista ou homofóbico. As ações e os dados levantados pela crítica são esquecidos, em prol de uma resposta que não se propõe a resolver problemas e só sinaliza virtude —no caso, a defesa do Estado democrático de Direito.

Mas quando o dissenso vira falha moral ou até crime, o resultado é o embotamento do debate público.

Se o STF quer proteger a democracia, precisa atuar com transparência, respeitando ritos processuais e liberdades individuais, e se dispor a avaliar e eliminar suas distorções. Falácia retórica não é argumento, não num regime de fato democrático.

Lugar de racista é na cadeia

Ana Cristina Rosa

A inédita condenação judicial da influenciadora Day MacCarthy a oito anos e nove meses de prisão em regime fechado pelos crimes de racismo e injúria racial praticados há sete anos contra uma criança de quatro anos (filha dos atores Bruno Gagliasso e Giovanna Ewbank) merece aplausos e lança luz sobre a desmoralização dos dispositivos legais no Brasil.

A chamada Lei Afonso Arinos (Lei 1.390), primeira norma nacional de enfrentamento ao preconceito racial (considerado contravenção penal à época), foi promulgada em 1951 pelo presidente Getúlio Vargas —ou seja, há 73 anos.

A Constituição Federal de 1988 tipificou o racismo como crime imprescritível e inafiançável, sujeito à pena de reclusão, nos termos da Lei 7.716 (posteriormente alterada pelo Estatuto da Igualdade Racial (Lei 12.288)), há 35 anos.

Em janeiro de 2023, o presidente Lula sancionou legislação equiparando a injúria racial ao crime de racismo.

Contudo, tivemos de esperar até a semana passada para que alguém fosse condenado à prisão pela prática de uma conduta criminosa que prejudica a vida de milhões de brasileiros há séculos!

Como publicaram Bruno e Giovanna no Instagram, foi “... a primeira vez que, em reposta ao racismo, o Brasil condena uma pessoa a prisão em regime fechado. Sim, estamos em 2024 e essa ainda é a primeira vez. Apesar de tardio, é histórico.”

A despeito e apesar dos diplomas legais de combate ao racismo, dos tratados internacionais dos quais o país é signatário e da explosão das denúncias envolvendo a questão racial em território nacional.

Em 2023, os registros de casos de racismo aumentaram 127% no Brasil (Anuário Brasileiro de Segurança Pública). A informação dá a entender que estamos avançando em termos de consciência social sobre a pauta racial. Entretanto, poucas dessas denúncias são aceitas e dão origem a processos. E o percentual de condenações é pífio. É aterrorizante. Afinal, lugar de racista é na cadeia.

O mundo coraçãozinho NY

Ruy Castro

Há coisas que nos entram pelos olhos, como uma imagem, uma frase, um slogan, cuja origem desconhecemos e, na verdade, não precisamos conhecer. Mas somos tão assolados por elas que talvez devêssemos nos perguntar: quem inventou isto? Mesmo que seja para não ter resposta —que, afinal, não é tão importante. Suponha, no entanto, que tal aparente insignificância possa estar sendo importante a ponto de alterar todo um estado de coisas —como ressuscitar uma cidade do tamanho de Nova York.

Aconteceu com a própria Nova York. Nos anos 1970, a outrora cidade mais fascinante do mundo chegara ao porão do fundo do poço. Lixo nas ruas, pichações, polícia corrupta, insegurança, crime, violência. Lojas fechando, desemprego. Metrô e Central Park, impraticáveis à noite. Muita droga —no Village, gente no chão com uma seringa no braço. População em fuga —800 mil habitantes foram embora naquela década. Muitos filmes a respeito: “Caminhos Perigosos” (1973) e “Taxi Driver” (1976), com Robert de Niro, “Os Viciados” (1971), com Al Pacino, “Klute” (1971), com Jane Fonda, “O Sequestro do Metrô” (1974), com Walter Matthau. A maçã estava podre.

Como salvar a cidade? Não bastava resolver os problemas, era preciso chamar o mundo de volta. O Comitê do Comércio encomendou uma campanha à Wells Rich Greene, uma agência de propaganda. Um criador da agência, Charlie Moss, bolou a frase “Eu amo Nova York”. O artista gráfico Milton Glaser transformou-a em “I ‘coraçãozinho’ NY”. Ela pegou. O mundo atendeu ao apelo do eu-coraçãozinho. Podia-se amar uma cidade moribunda.

Graças a investimentos, medidas fiscais, assistência social, limpeza na polícia e o blockbuster “A Chorus Line” na Broadway, Nova York se salvou. E como. Mas teria sido possível sem o “I ‘coraçãozinho’ NY”?

Milton Glaser morreu em 2020. No dia 5 último, foi a vez de Charlie Moss. O mundo continua coraçãozinho Nova York.

O presidente é refém?

Marcus André Melo

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

O que explica as mudanças recentes no padrão de relações Executivo-Legislativo? Sim, o “equilíbrio de presidente forte” que vigeu até o governo Dilma está sob forte tensão. A mudança decorre de alterações tais como a impositividade do orçamento (PECs 86/2015 e 100/2019), a criação do fundo de campanha, as limitações às medidas provisórias (EC 32), e a centralização das casas legislativas pós-pandemia (fortalecendo lideranças congressuais em detrimento das partidárias).

E também fatores contextuais que levaram às alterações citadas: crises econômicas, escândalos, declínio da popularidade presidencial, situação fiscal crítica e redução do tamanho do partido do presidente e de sua base congressual, além do novo protagonismo do STF (ora em aliança —como no atual momento— ou em oposição ao executivo).

O estilo de gerenciamento da coalizão de governo —que gira em torno da distribuição do portfólio ministerial e das emendas orçamentárias— também importa e afeta a probabilidade do executivo aprovar sua agenda, inclusive para o orçamento. A má gerência é debilitante.

A grande mudança ocorreu no peso relativo dos ministérios e emendas. Sob Lula 3, a alocação de pastas ministeriais exibe padrão conhecido de desproporcionalidade dos governos petistas. E o presidente da Câmara continua a ser o protagonista, processo que teve início na hiperdelegação praticada por Bolsonaro, um weak strong man. Ministérios e emendas são substitutos: mais ministérios implicam em menos emendas. Mas a inexistência de base formal sob Bolsonaro (ou base coesa sob Lula), levou à hipertrofia das emendas em processo comandado pelas lideranças congressuais.

Como argumentou Lira: “a troca de ministérios por apoios não vai dar certo. As emendas resolvem isto sem ser necessário um ministério. Da forma que está, o parlamentar fica com o pires na mão e um ministro, que não recebe votos, é quem define a destinação de R$ 200 bi para municípios”.

O que é consistente com o que disse Eduardo Cunha: “cargos não têm a mesma relevância que emendas. Elas entram direto nas bases dos deputados. Consolidam o prestígio e obtêm dividendos eleitorais”; ou o líder do União Brasil: “Na negociação de cargo participa a cúpula nacional. Mas 80% do Congresso, que é o baixo clero, quer saber da execução orçamentária. Quer saber de levar o posto de saúde, a pavimentação”.

É preciso não esquecer que o Executivo constitucionalmente forte foi produto de uma delegação de poderes em 1988, não alguma forma de usurpação. Como tal, pode ser alterada através de reformas na constituição. O dilema é que ator internalizará os incentivos nacionais e não paroquiais do sistema?

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Parques: concessão ou ocupação?

É dever denunciar uso deturpado do espaço público para interesses privados

Mônica Junqueira de Camargo
Professora livre-docente do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo

Os parques são lugares públicos por natureza e pela natureza que se consagraram como espaços de passeio, de encontros sociais e de contemplação. A preocupação com o meio ambiente impôs aos parques a condição de núcleos de preservação ambiental. A consolidação das atividades físicas como recomendação à boa saúde trouxe um novo impulso, passando a serem frequentados sistematicamente em diversos horários pela população de diferentes idades e camadas sociais em busca de boa condição física e mental. Os parques públicos oferecem a imprevisibilidade de encontros, de situações que os espaços privados não conseguem proporcionar, cujos acessos são controlados e destinados a grupos específicos.

A gestão de um espaço público é de responsabilidade do poder público, seja ela de maneira direta ou indireta, via organizações não governamentais ou mesmo empresa privada, cuja contratação exige transparência e compromisso com o caráter público do espaço. Infelizmente, os administradores têm entendido a manutenção dos parques como um meio de arrecadação de recursos, cedendo seus espaços para atividades lucrativas em detrimento do aproveitamento pela sociedade.

Na cidade de São Paulo, por exemplo, o Parque Villa-Lobos completa 30 anos em 2024. Projeto do arquiteto Decio Tozzi para uma área abandonada, próxima a um depósito de lixo da prefeitura, que, hoje, constitui importante reduto ambiental dado o porte e a exuberância de sua vegetação. Foi concebido como um oásis musical, daí o nome em homenagem ao compositor Heitor Villa-Lobos, com a presença de um anfiteatro e equipamentos destinados ao conhecimento da música, além de quadras para esportes —futebol, basquete e tênis, ciclovia, pistas para caminhadas, áreas de contemplação, biblioteca e orquidário.

Sua proximidade à estação Jaguaré da CPTM confere-lhe uma rara condição de acessibilidade em relação a outros parques urbanos, sendo frequentado por pessoas vindas de várias regiões da capital. Estima-se que cerca de 5.000 pessoas passem pelo parque a cada dia da semana, e cerca de 20 mil aos finais de semana.

Muitos trabalhadores cruzam o parque, vindos da estação de trem, rumo aos bairros da Lapa, Vila Leopoldina, Boaçava e Alto de Pinheiros. Tornou-se ao longo dos anos um lugar de encontro de esportistas, de famílias e amigos, inclusive para comemoração de aniversários e até de formaturas. Um reduto de inclusão, resiliência e sustentabilidade, conforme os objetivos estabelecidos pelas políticas globais da Agenda 2030 da ONU.

> **[...]**
> Infelizmente, os administradores têm entendido a manutenção dos parques como um meio de arrecadação de recursos, cedendo seus espaços para atividades lucrativas em detrimento do aproveitamento pela sociedade

Entretanto, sua gestão vem descumprindo esses objetivos, especialmente de sua natureza pública. Espaços, incluindo gramados, vêm sendo alugadas a eventos particulares aos quais são cobrados ingressos, cerceando o seu livre acesso e deteriorando as áreas verdes, chegando ao absurdo de um gramado ser cercado e alugado por uma firma de eventos para a realização de festas infantis. Sem qualquer constrangimento, placas anunciam essa cessão criminosa.

Enquanto as ciclovias e as pistas de caminhadas estão completamente à deriva, o orquidário, denominado Ruth Cardoso, está abandonado. Os equipamentos musicais não existem mais —Villa-Lobos virou uma ficção. Os sanitários são os únicos equipamentos que estão sendo reformados, pois precisam atender ao público dos eventos particulares, porém sem qualquer planejamento: vários ao mesmo tempo, em vez de um de cada vez, restringindo consideravelmente o número de sanitários disponíveis. Dos seis conjuntos, chegou a ter apenas dois em uso, provocando filas de espera.

Uma ocupação totalmente deturpada do seu caráter público, com autorização expressa ou por falta de fiscalização do poder público estadual, que não cumpre seu papel de gestão.

O Parque Villa-Lobos é apenas um exemplo da equivocada gestão e mesmo de compreensão do significado de espaço público. A responsabilidade de gestão, sem dúvida, é do poder público, mas o poder público é responsabilidade da sociedade que o elege. Denunciar esse equívoco é um dever cívico.

Onde estão as crianças e adolescentes no debate eleitoral?

Uma das prioridades é enfrentar o cenário preocupante da violência no país

Youssouf Abdel-Jelil
Representante do Unicef no Brasil

Em outubro próximo, milhões de brasileiros e brasileiras terão que escolher pessoas para liderar as suas cidades. Cumprir esse dever requer ainda mais cuidado em um cenário polarizado, quando é difícil garantir que o debate eleitoral aborde temas que realmente são responsabilidades de prefeitos e prefeitas. Ou que foque na promoção de direitos dos que mais precisam, como as crianças e os adolescentes.

Para o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), priorizar os direitos das crianças e adolescentes nestas eleições ajuda a garantir que candidatos e candidatas assumam compromissos concretos para tornar os municípios brasileiros lugares melhores para cada menina, cada menino e cada adulto viverem.

Já atuamos há décadas junto a municípios do país para fortalecer e reconhecer o avanço na garantia dos direitos das crianças na iniciativa Selo Unicef. E, contribuindo ainda mais com esse objetivo, lançamos recentemente a agenda Cidade de Direitos: um documento com cinco prioridades para as crianças e os adolescentes nas eleições de 2024.

São temas para ajudar candidatos, candidatas e partidos a adotarem propostas efetivas para a infância e a adolescência. E ainda apoiar jornalistas, influenciadores e os próprios eleitores a escolherem os melhores candidatos para suas cidades.

Uma das prioridades é enfrentar o cenário preocupante de violência contra crianças no Brasil. O Unicef acredita que os futuros gestores municipais precisam se comprometer com ações concretas para prevenir, identificar e encaminhar casos de violência —sexual, letal e outras— contra meninos e meninas.

Outra prioridade fica evidente diante de desastres como as enchentes no Rio Grande do Sul ou a seca no Amazonas, que foram um risco aos direitos e até à vida de meninas e meninos. Candidatos a estas eleições têm que assumir o compromisso de proteger o meio ambiente nos municípios e de preparar serviços públicos essenciais para as crianças, como escolas ou postos de saúde, a continuarem funcionando mesmo diante de eventos climáticos extremos.

> **[...]**
> Caso eleitos, os candidatos devem refletir as ações prometidas na campanha em um orçamento e planejamento de políticas municipais que tenham as necessidades das crianças e adolescentes mais vulneráveis em mente

Também defendemos que os postulantes às prefeituras se comprometam a expandir a imunização infantil e a combater a má nutrição desde a primeira infância, promovendo a saúde de meninos e meninas. E que prometam adotar ações concretas para garantir o acesso universal e a qualidade da educação infantil e do ensino fundamental.

E, caso eleitos, os candidatos devem refletir todas as ações prometidas na campanha em um orçamento e planejamento de políticas municipais que tenham as necessidades das crianças e adolescentes mais vulneráveis em mente.

Afinal, são nas cidades em que meninas e meninos nascem, crescem e deveriam acessar todos os seus direitos. Por isso, convocamos candidatos, candidatas, partidos e eleitores a priorizarem essa mensagem durante as eleições de 2024: é hora de colocar as crianças e os adolescentes no centro do debate e de cada promessa eleitoral.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Camada de fumaça encobre zona sul da cidade de Ribeirão Preto, interior de São Paulo Joel Silva - 25.ago.24/Folhapress

Incêndios

"Dias de fogo deixam caos em cidades paulistas, com fuligem e muita fumaça no ar" (Cotidiano, 24/8). É preciso urgente que a Polícia Federal abra investigações para apurar essas queimadas em cidades do estado de São Paulo. E não podem se descartar iniciativas criminosas movidas por politicagem.
Pedro Valentim (Bauru, SP)

*

"Moradores de Ribeirão Preto (SP) deixam casas cercados por fogo e tempestade de poeira" (Cotidiano, 24/8). Consequências ambientais devido aos milhares e milhares de quilômetros com uma monocultura, a cana de açúcar.
Marina Gutierrez (Sertãozinho, SP)

Enchentes

"Moradores de Porto Alegre ensaiam retorno à orla do Guaíba em meio a marcas da tragédia" (Cotidiano, 24/8). Que comecem o quanto antes as obras de contenção e mitigação das enchentes, se deixar para depois só vão se lembrar quando forem submersos novamente. Não só em Porto Alegre, o ideal seria em todo o país, um intenso programa de reflorestamento e combate ao crime organizado que destrói as florestas em todos os biomas para auferir lucro rápido e fácil da exploração predatória.
Roberto Ken Nakayama (São Paulo, SP)

Atuação do STF

"Pacheco diz que cabe ao Judiciário avaliar se atuação de Moraes pode anular provas" (Política, 24/8). Quando se diz que os Poderes são independentes, não seria justamente para que houvesse a fiscalização de um pelos outros? Quando se arvoram uma reunião de Poderes para blindar os seus em compadrio em nome de preservar a democracia, ignorando o povo e suas mazelas, claramente há algo de muito errado.
Vanderlei Nunes (Aripuanã, MT)

*

Pacheco exercendo suas funções no Senado com firmeza, sabedoria e ponderação. Não permitindo avanço de propostas com embasamento frágil que poderão tumultuar o ambiente político e refletir negativamente no bom desenvolvimento econômico e estabilidade social que vive o Brasil. Alguém depende do caos para sobrevivência política.
Geronimo Aparecido Dalperio (Santo Expedito, SP)

Educação pública

"Os grandes estão derrubando a educação" (Priscila Cruz, 24/8). Priscila Cruz acerta ao dizer que a educação básica melhora ou piora em função de políticas públicas inteligentes —ou de sua inquietante ausência, nos Estados mais populosos e mais ricos. Contudo, a omissão em suas conclusões da atratividade da profissão docente (leia-se: salários decentes) tornará difícil aproximar das propostas da Todos justamente aqueles sem os quais jamais teremos uma educação boa: os professores. O terceiro setor tem um trabalho importante em prol da educação básica pública, mas é mais que hora de ele procurar se aproximar do professorado, categoria que necessita de urgente valorização.
Renato Janine Ribeiro, presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

Novo formato

"Edição **Folha** evolui formato gráfico para leitura dinâmica, ergonômica e com mais conteúdo" (Política, 24/8). Assinante da **Folha** há décadas e preferindo a versão impressa (tenho a digital, mas por birra gosto do papel), recebi com alegria a notícia de melhorias na forma e conteúdo do jornal neste formato. Obrigada por igualar a qualidade do produto para os dois públicos. Sucesso!
Maria Ester de Freitas (Guarujá, SP)

*

Parabéns à **Folha**, sempre facilitando para os leitores. Gosto muito de ler esse jornal, traz as notícias atualizadas e de mais interesse, tornando-se um noticiário dinâmico e moderno.
Silene Maria de Sousa (Goiânia, GO)

*

Parabéns à **Folha**. Mas o problema do jornal impresso, que leio há pelo menos 40 anos, é a entrega. Em minha casa recebo, dos sete dias que assino, no máximo uns quatro. Esse é um problema geral, como disse numa coluna a ombudsman. Se melhorasse aí seria perfeito.
Claudinei Andrea (Ibitinga, SP)

Privatizações

"Privatizar Petrobras, Caixa e Banco do Brasil" (Editorial, 24/8). Editoriais como esse me orgulham em ser assinante deste prestigioso jornal guardião da democracia brasileira!
Carlos Hoegen (Joinville, SC)

*

Privatizações são processos de alta concentração de renda. Os pobres ficam com aumento das tarifas, falta de investimentos e degradação dos serviços; para que os ricos fiquem com lucros e dividendos. Patrimonialismo predatório das elites sobre os bens públicos, empobrecendo a população, o mercado interno e o desenvolvimento econômico.
Antônio Beethoven Cunha de Melo (Osasco, SP)

*

Este é um pensamento neoliberal! Cujo objetivo é defender o capital, não o social! Para quem pensa que o Estado não tem obrigação com a população. Agora, para mim, a população (social) tem mais importância que o mercado (capital). Portanto discordo totalmente deste editorial.
Mônica Casarin Fernandes Elsen (Rio de Janeiro, RJ)

Ombudsman

"Quem trolla os trolls?" (Alexandra Moraes, 24/8). A coluna da Ombudsman termina perguntando, ou afirmando, que deixar de cobrir as eleições para não dar palco a Marçal é algo inaceitável para um jornal, o que concordo plenamente, porém é preciso uma alta dose de imparcialidade nessa cobertura.
Marcos Barbosa (Casa branca, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MUNDO (24.AGO., PÁG. A20) Iván Duque foi presidente da Colômbia de 2018 a 2022, não de 1918 a 1922, como publicado incorretamente na reportagem "Lula abriu as portas para ditador venezuelano, mas foi enganado por ele, afirma Iván Duque".

INÊS 249

política eleições 2024

PAINEL | *Fábio Zanini*

painel@grupofolha.com.br

Alma gêmea

Ex-secretário da Receita, Marcos Cintra elogia Pablo Marçal (PRTB). "Ele fala tudo que um liberal como eu quer ouvir: defesa do livre mercado, empreendedorismo, combate à corrupção", diz. Os elogios foram feitos numa postagem no X e em conversa com o Painel. "Marçal é um furacão que está chegando e colocando toda a classe política profissional em pânico". As declarações foram recebidas com entusiasmo por assessores do candidato, que veem em Cintra uma figura capaz de agregar experiência à campanha.

A DEUS PERTENCE Cintra nega ter tido contato com Marçal e diz que não bateu o martelo sobre o voto. "Preciso saber mais sobre a pessoa dele, ver como é de fato, o que já fez". Mas não descarta uma colaboração futura. "Não tenho o menor interesse nisso agora. Se ele chegar a prefeito e chamar para uma ajuda técnica, é outra coisa".

TÔ FORA Candidata a vereadora pelo Republicanos, Cláudia Baronesa compareceu a evento de Marçal neste domingo (25) no Jaguaré. Seu partido apoia a reeleição de Ricardo Nunes (MDB). "A gente apoia a causa, a verdade da pessoa, a mensagem que o Marçal representa", disse o filho dela, MC Gui, também presente. Diversos candidatos de legendas da coligação do prefeito têm se distanciado dele.

ANTÍDOTO A campanha de Nunes deve explorar em seu material de propaganda a atuação do coronel Ricardo Mello Araújo (PL), vice da chapa, contra o crime organizado na Ceagesp. A ideia é que isso seja um contraponto às relações que têm sido mostradas entre o PRTB, partido de Marçal, e o PCC (Primeiro Comando da Capital).

LEI E ORDEM O PT vai promover na campanha dois "cases" de sucesso do partido para rebater a pecha de leniente com o crime. Os exemplos são Diadema (SP), que teve queda brusca nos índices de homicídio, e o Piauí, cujo combate a roubos de celulares virou referência para outros estados. Ambos mereceram vídeos específicos numa série sobre o tema da Fundação Perseu Abramo, ligada ao PT. Outro objetivo é compensar o desgaste na Bahia, governada pelo partido, onde a violência disparou.

LUZ... O Conselho Federal de Medicina (CFM) aprovou na última quarta (21) resolução que obriga os médicos a declararem interesses privados que possam representar conflito ético. Entre as relações que precisam ser informadas estão vínculo com indústrias farmacêuticas e empresas que produzam insumos e equipamentos. O mesmo se aplica a empresas intermediadoras das vendas desses produtos. As informações serão divulgadas pelo site do CFM.

...DO SOL O médico fica obrigado a declarar seu conflito de interesse em entrevistas, debates ou exposições para o público. A resolução, que entra em vigor no prazo de 180 dias, prevê duas exceções: rendimentos e dividendos decorrentes de ações que o médico possua em empresas e recebimento de amostras grátis de produtos.

PÕE NA TELA O Ministério da Cultura e a Ancine aprovaram em reunião do Comitê Gestor do Fundo do Audiovisual na última quarta (21) uma verba de R$ 800 milhões para o setor. Os recursos se destinarão a editais para seleção de filmes e séries de cinema, TV, e canais "on demand". Haverá critérios de regionalização e diversidade para seleção dos projetos.

FERIDA ABERTA A Câmara dos Deputados fará na terça (27) audiência para debater a crise humanitária enfrentada pelos povos yanomani e ye'kuana, em evento que terá a participação de representantes do governo e especialistas. Em janeiro de 2023 foi declarada emergência em saúde no território yanomami. No ano passado, foram registradas 363 mortes na etnia.

Com Guilherme Seto e Danielle Brant

Cláudio



GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital Ilimitado	Digital Premium
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 44,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF, SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por PwC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/



Pablo Marçal (PRTB) é filmado por apoiadores em salão no Jaguaré (zona oeste de SP) Bruno Santos/Folhapress

Marçal usa suspensão das redes para reforçar narrativa antissistema

Influenciador se coloca como vítima de perseguição do Judiciário e do meio político após decisão que mirou monetização de cortes

Ana Luiza Albuquerque

SÃO PAULO O influenciador Pablo Marçal (PRTB), candidato à Prefeitura de São Paulo, viu na decisão judicial que suspendeu suas redes sociais a cereja no bolo para inflamar a narrativa antissistema adotada desde o início da campanha.

A estratégia do empresário, em meio à desconfiança popular perante a política tradicional e as instituições, é se posicionar como um candidato que enfrenta o sistema que o persegue, ao mesmo tempo que se coloca ao lado da população.

Marçal trata como parte desse sistema o Poder Judiciário, a imprensa, seus adversários, como o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), padrinhos políticos e cabos eleitorais de seus oponentes, como o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), e caciques partidários como Valdemar Costa Neto (PL).

Como golpe final, o influenciador também posiciona o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), eleito na onda do sentimento antipolítica, como um líder que se dobrou ao sistema.

Marçal teve os perfis suspensos neste sábado (24), por decisão do juiz Antonio Maria Patiño Zorz, que entendeu que há indícios de que o empresário esteja cometendo abuso econômico ao promover com recompensas financeiras cortes de vídeos para as redes sociais produzidos por seus apoiadores.

Segundo especialistas ouvidos pela **Folha**, o influenciador pode ter a candidatura cassada caso fique comprovado seu envolvimento nos pagamentos.

Marçal negou no fim de semana que tenha oferecido dinheiro para este fim —o contrário do que afirmou em abril em entrevista ao canal do Youtube "AchismosTV".

"Eu criei um campeonato de cortes [...] Quem tiver mais visualizações, eu pago em dinheiro. Tem garotos ganhando 400, 600 mil reais [por mês]", afirmou o ex-coach.

Com a decisão judicial, o influenciador passou a se colocar como vítima de censura, conclamou os seguidores a defendê-lo e divulgou contas reservas, que no início deste domingo (25) já chegavam a 2 milhões de seguidores.

A campanha foi rápida ao espalhar uma imagem de Marçal com a boca tampada por uma fita com a palavra "sistema".

"As evidências de uma perseguição sistemática e sem precedentes estão se acumulando rapidamente", diz nota compartilhada pela assessoria do candidato no sábado.

O entorno de Marçal tem a expectativa de reverter a decisão com recurso —integrantes de campanhas de outros candidatos também avaliam que a suspensão pode cair.

Aliados do influenciador defendem ainda que a medida gerou um efeito contrário, mobilizando seus apoiadores frente ao que enxergam como uma injustiça.

Nas redes, o empresário afirma que a Justiça Eleitoral fez um favor e que ele será vitorioso no primeiro turno.

A decisão judicial veio em momento oportuno para que Marçal reforçasse a narrativa antissistema.

Na última semana, o influenciador apontou que havia um conchavo entre Nunes, Boulos e José Luiz Datena (PSDB), que faltaram ao debate da revista Veja para fugir da agressividade do empresário.

Logo depois, a família Bolsonaro abriu fogo contra Marçal, que disparou nas intenções de voto entre os bolsonaristas, ainda que o candidato oficial do ex-presidente seja o prefeito Ricardo Nunes.

Foi a oportunidade perfeita para que o influenciador se colocasse como alvo de todos.

"Estamos fazendo campanha sem padrinho político, sem dinheiro público, sem tempo de televisão. Não quisemos vender nossa alma para nenhum outro partido, então não fizemos coligação. Não estamos devendo a ninguém. Nós estamos sozinhos, nós, o povo e Deus", disse Marçal.

O influenciador conseguiu inserir o ex-presidente na lógica do sistema, sem precisar atacá-lo diretamente.

Assim, busca reduzir o risco de perder o eleitor bolsonarista, para o qual faz uma série de acenos. A mensagem, ainda que suavizada, é dura: Marçal sugere que Bolsonaro enfraqueceu e se dobrou à política partidária.

"Presidente Bolsonaro, você sabe o respeito que a gente tem e o tanto que sentia coragem no senhor de peitar todo mundo. Quebra essa palavra com o Valdemar Costa Neto", afirmou em vídeo.

"Valdemar não tem compromisso com aquilo que a gente defende. Quebra a palavra com esse sistema. Quebra esse acordo que é horrível para São Paulo e horrível para o Brasil", acrescentou.

Tarcísio, principal cabo eleitoral de Nunes, também entrou na mira de Marçal, que pede para que ele não entre "nessa onda do sistema". "Senão vai ser seu fim isso aí", diz. Desde sábado, o influenciador tem questionado o que o governador foi fazer em Brasília.

Na quinta-feira (22), houve uma reunião na capital federal promovida pelo presidente do PP, Ciro Nogueira, com governadores de direita, entre eles Tarcísio, e caciques partidários como Valdemar e Antonio Rueda, presidente do União Brasil.

Também estava lá o senador Flávio Bolsonaro (PL). Pessoas presentes na reunião afirmaram que Tarcísio e Rueda cobraram do filho do ex-presidente mais empenho da família pela reeleição de Nunes.

Segundo uma pessoa próxima a Bolsonaro, foi um pedido de Tarcísio, Ciro e Valdemar que fez com que ele ajustasse o discurso em menos de uma semana e passasse a criticar Marçal, a quem tinha elogiado.

O governador de São Paulo já afirmou a aliados em diversas ocasiões que é preciso estancar o crescimento do autodenominado ex-coach.

No fim de semana houve ainda outras menções do influenciador ao sistema.

Ele disse, por exemplo, que Nunes pediu ajuda ao presidente Lula para derrubá-lo. "Está ele, Bolsonaro, Lula, tudo do mesmo lado. Não estou entendendo nadinha do que está acontecendo."

Afirmou que "estão querendo até movimentar processo" para prendê-lo, em referência ao inquérito que o investiga por tentativa de homicídio envolvendo uma expedição falida ao pico dos Marins em condições climáticas adversas.

Marçal disse ainda que vai contratar uma equipe jornalística para produzir notícias. "Não confie nessa militância. Vou pagar pesquisas para mostrar a verdade", afirmou.

Em uma de suas publicações, usou uma passagem do final do filme "Tropa de Elite", com narração do ator Wagner Moura, que interpretava o capitão Nascimento.

"O sistema é muito maior do que eu pensava [...] Para mudar as coisas vai demorar muito tempo. O sistema é foda", afirmava a citação.

+ CANDIDATO PEDE LIVES A ELEITORES

Em visita no Jaguaré (zona oeste de SP), neste domingo (25), a equipe de Pablo Marçal (PRTB) pediu para os apoiadores "ligarem o Instagram" e fazerem transmissões ao vivo. O objetivo era reagir à decisão da Justiça Eleitoral de suspender redes do influenciador que promoviam monetização de cortes de vídeos. Indagado se concorreria às eleições presidenciais de 2026, Marçal negou, mas disse ter recebido um "chamado de Deus" e que tem certeza que ocupará o cargo um dia.

INÊS 249

INÊS 249

Desafio em montanha assombra Marçal

Candidato é investigado sob suspeita de ter posto grupo em risco no Pico dos Marins, no interior de SP, em 2022



Placa orienta direção ao pico dos Marins, localizado entre Piquete (SP) e Marmelópolis (MG) Eduardo Knapp/Folhapress

SÃO PAULO E PIQUETE (SP) Ainda era a primeira semana de 2022 quando Luis Müller da Costa, tenente do Corpo de Bombeiros, viu uma mesma inscrição se multiplicar em veículos próximos ao Pico dos Marins: "O pior ano da sua vida".

Logo descobriu se tratar de um curso motivacional oferecido por Pablo Marçal, o autodenominado ex-coach que hoje prefere ser chamado de CVO (chief visionary officer, diretor visionário, em tradução livre) de seu grupo empresarial.

A visibilidade estava reduzida naquele 5 de janeiro para Marçal e seguidores que encararam uma névoa intensa na região montanhosa. O grupo também enfrentou chuva forte e ventania até ser resgatado pelo Corpo de Bombeiros.

Eram os "generais do topo", trupe que, inspirada por Marçal, queria alcançar o cume da montanha paulista como prova de superação. O episódio ainda assombra o agora candidato do PRTB à Prefeitura de São Paulo, investigado pelo Ministério Público por um dos capítulos mais ruidosos de sua carreira.

Promotora responsável pelo caso, Renata Galhardo Cheuen diz ser crucial "determinar qual a influência de Marçal" sobre a turma que precisou ser socorrida. As acusações possíveis vão de tentativa de homicídio a omissão de socorro. Uma hipótese é tentativa de homicídio privilegiado — o que reduziria a pena do tipo penal por se tratar de um crime cometido sob "violenta emoção".

Em relato à Polícia Civil um mês após o ocorrido, Robson Campos, guia turístico que cruzou com Marçal na ocasião, disse tê-lo advertido sobre os perigos de continuar a trilha. Em vão. Alguns participantes, segundo ele, contaram ter pago R$ 3.000 pelo curso para "superar a vida e tornar-se um vencedor".

Marçal assume hoje que cometeu um erro, embora mantenha a versão que sustenta desde 2022: não liderou ninguém no dia, foi quem quis. À **Folha**, em junho, ele disse que os outros integrantes do grupo "eram sócios, amigos meus" e que tudo serviu como "um grande aprendizado". Também reafirmou que pediu ajuda dos bombeiros "para ninguém correr perigo".

A fala contradiz depoimentos coletados à época pela polícia. O guia Campos disse que foi chamado de covarde por Marçal após afirmar que seria insano persistir na subida, porque as pessoas que o acompanhavam não tinham preparo físico ou psicológico para um cenário tão adverso.

O temporal havia encharcado muitos ali, sem roupa extra nem bota adequada para uma trilha com lamaçal e pedras escorregadias. Alertas sobre o risco de queda e hipotermia, segundo o guia, não bastaram para desencorajar Marçal.

O guia contou às autoridades que deixou seu rádio com o influenciador, "temendo o pior". Afirmou ainda que, num momento posterior, recebeu R$ 1.800 para buscar equipamentos do influenciador que ficaram para trás.

O pedido de socorro chegou via 193, o número dos bombeiros para emergências. Um dos quatro que embarcaram numa caminhonete 4x4 naquela madrugada, para acudir o grupo em apuros, o tenente Costa disse nunca ter visto "na sua atividade no Corpo de Bombeiros tamanha imprudência".

Pablo Henrique Costa Marçal é um dos 30 nomes que aparecem na lista do resgate, com 28 homens e duas mulheres. O salvamento deu projeção nacional a quem vende até hoje "O Pior Ano da sua Vida" na Marçal Store, sua loja digital. Na quinta (22), o livro saía por R$ 0,01, desconto quase integral sobre os R$ 100 cobrados originalmente.

Na capa, um homem que se pressupõe ser Marçal fita de baixo para cima o pico de uma montanha nevada. "O pior ano da sua vida é exatamente isso, onde [sic] você durante um ano viverá de forma intencional como uma verdadeira guerra, para destravar uma década de prosperidade", diz a obra.

Poucos meses após o fiasco na Serra da Mantiqueira, o influenciador entrou na vida política, primeiro como aspirante à Presidência e depois a deputado federal, cargo que nunca assumiu — o Tribunal Superior Eleitoral indeferiu o registro de sua candidatura.

Agora competitivo na disputa para prefeito de São Paulo, Marçal reclama do que chama de "desossa" feita com sua imagem dois anos atrás. Disse ao portal G1 ter sido difamado por uma extensa reportagem que o Fantástico fez então. Também se mostrou contrariado quando a **Folha** o questionou sobre a expedição. "Eu não fiz expedição. Vocês acreditam no que a mídia escreve, isso que é o problema do Brasil."

Ele não respondeu a questionamentos enviados ao longo da semana para seu WhatsApp e também para sua assessoria de imprensa.

Há perguntas ainda em aberto, segundo a promotora do caso. "Quem fez o chamado [de socorro]? Como foi chamado? Precisa ouvir todas as pessoas que subiram", diz.

A Secretaria de Segurança Pública paulista afirma em nota que o Ministério Público pediu mais investigações sobre o caso, para decidir se arquiva ou segue com a denúncia.

Atual secretário de Turismo de Piquete, cidade a 215 km da capital paulista onde fica a base do Marins, Rodrigo Nunes foi u por uma década guia na montanha por onde Marçal e seus "generais" se arriscaram. Diz considerar a jornada toda uma insensatez vendida "em cima da lavagem cerebral de superação".

A escolha de janeiro para subir com a tropa foi descabida, afirma. "A maioria dos que visitam o pico é aventureira [em oposição aos montanhistas]. Nessa época, é uma serração que você não enxerga a palma da sua mão, tem ventos de 100km/h."

A reportagem conversou com dois desses "aventureiros". Ambos não quiseram falar abertamente, sob a justificativa de temer prejudicar a campanha eleitoral de Marçal. Mas o elogiam e dizem não culpá-lo pelo dia.

Outro membro da turma, Charles Nigel falou no ano passado ao UOL sobre o convite que recebeu para escalar uma montanha. Nigel disse que enfrentou uma bateria de exercícios similar a um treino de crossfit para saber se estava à altura do desafio. Aprovado, lá se foi para o Pico dos Marins.

Ele reproduziu o que ouviu de Marçal ao se encontrarem na trilha, quando as intempéries meteorológicas já haviam convencido meio grupo a largar mão da subida: "Você tem que parar de escutar gente fraca que só pensa pra baixo. Tem que escutar quem te leva pra cima. Eu tô subindo".

Anna Virginia Balloussier, Marcos Hermanson, Mariana Zylberkan e Eduardo Knapp



O influenciador Pablo Marçal, suspeito de ter colocado dezenas em risco em subida no Pico dos Marins Reprodução

MG
Pico dos Marins
Marmelópolis
Piquete
São Paulo

Altura do pico: 2.420m
Nível de dificuldade: médio/difícil
Período ideal de escalada: maio a outubro
Acesso por: Piquete (SP) ou Marmelópolis (MG)

O que o 'efeito Marçal' e o 'efeito Milei' têm em comum?

ANÁLISE

Júlia Barbon

SÃO PAULO O "efeito Marçal" tem muito de "efeito Milei". Apelo jovem, símbolos de virilidade e gritos antissistema estão entre os elementos que pavimentaram a rápida ascensão política do argentino no ano passado, um movimento parecido ao que vive agora o candidato à Prefeitura de São Paulo.

Tanto lá como cá, até dois meses antes das eleições pensava-se que a disputa se daria entre as duas tradicionais forças de direita e esquerda que polarizavam o país. Uma terceira figura, a princípio resumida como excêntrica, já ameaçava bagunçar o cenário, mas poucos previam sua real dimensão.

Com exceção da internet.

Não era normal que um político postasse um vídeo e chegasse a milhares de interações, avaliavam há tempos os jovens que monetizavam com a viralização dos conteúdos de Javier Milei — marca que Pablo Marçal (PRTB) atinge frequentemente, com um número de seguidores que ultrapassa a população paulistana.

O grupo fiel ao argentino então desdenhava das pesquisas eleitorais e dos meios de comunicação ditos tradicionais, que só perceberam o tamanho da coisa quando Milei ultrapassou os dois maiores grupos políticos nas eleições primárias. Em São Paulo, Marçal empatou com eles na última semana, indica o Datafolha.

Também nascido no mundo privado, sem o respaldo de um grande partido, Milei vestiu naturalmente a carapuça de "outsider" (mesmo já sendo deputado federal a essa altura). Gritava contra o sistema com uma espontaneidade que combinava com seu currículo, como faz o brasileiro, separando-se dos adversários já carimbados há anos na cena política.

A "economia da atenção", o anticomunismo e a linguagem da destruição são outros pontos partilhados por ambos. No mesmo tom com que Milei agarrava uma marreta e destroçava uma maquete do Banco Central vestindo jaqueta de couro, Marçal promete desmontar "a verdadeira face do sistema" num vídeo longo e sombrio.

Se o autodenominado ex-coach vestiu o boné e emplacou o "faz o M", Milei tinha seu próprio "L" de libertário e o cabelo de leão. O animal era um dos símbolos que se somavam a motosserras e luvas de boxe na construção da imagem de um candidato viril — um paralelo à medalha de "imbrochável" que Marçal recebeu de Jair Bolsonaro (PL) e exibe com orgulho.

Os cortes de internet que irritaram Ricardo Nunes e Guilherme Boulos na última semana também eram a matéria-prima central do grupo de garotos argentinos da geração Z que passava todos os dias num arranha-céu no Porto Madero, região turística de Buenos Aires, pensando em como fazer o ultraliberal estourar em seus canais.

A diferença é que eles gostavam de reforçar como tudo era orgânico, voluntário e por um grande propósito, enquanto Marçal já admitiu que remunerava em dinheiro quem conseguisse mais visualizações nas edições. Coisa que ele agora nega, na mira de um pedido de investigação pelo Ministério Público.

Até a cocaína foi elemento comum às duas corridas. No caso argentino, vídeos falsos de origem desconhecida simulavam o peronista Sergio Massa consumindo ou sob o efeito da droga. No caso paulistano, Marçal tem tentado associar o nome de Boulos à substância sem qualquer prova, mesmo após punição da Justiça Eleitoral.

Com esse acúmulo de estratégias e símbolos, Milei terminou tirando votos tanto do macrismo quanto do peronismo, o que Marçal começa a fazer com o bolsonarismo. Um clima de pânico então se instalou nas equipes adversárias, similar ao relatado nos grupos de Nunes e Boulos na primeira semana de campanha em São Paulo.

O governista Sergio Massa chegou a contratar um grupo de publicitários ligados ao PT após ficar atrás do ultraliberal nas primárias, e os brasileiros passaram a viajar ao país vizinho semanalmente para aportar a experiência nas campanhas contra Bolsonaro. Não foi suficiente, e Milei venceu no segundo turno.

A equipe de Marçal não parece alheia às semelhanças. O empresário Filipe Sabará, que coordena o programa de governo do influenciador, se reuniu com o próprio presidente da Argentina em julho, no hotel em Balneário Camboriú (SC) onde ocorreu a conferência conservadora Cpac Brasil.

Uma série de diferenças estruturais, porém, também distancia as duas figuras.

Solteiro e adepto do sexo tântrico, Milei pouco falava sobre a tríade "Deus, pátria e família" que Marçal tenta absorver de Bolsonaro. Também não lidava com processos na Justiça e demonstrava agir na base da intuição, ao passo que Marçal indica ter cada passo de marketing calculado.

O economista contava com o poderoso "hartazgo" (cansaço) dos argentinos com um governo difícil de defender. Dominava ainda minimamente os temas que o fizeram ganhar a eleição: a inflação e a economia, enquanto o influenciador continua se esquivando de perguntas sobre a cidade de São Paulo.

Resta saber se, sem isso, o "efeito Marçal" terá o mesmo "efeito Milei" nas urnas.



Filipe Sabará, coordenador do programa de governo de Marçal, com o presidente Javier Milei no evento Cpac Brasil Arquivo pessoal

INÊS 249

Aprendemos a lidar com outsiders?

Candidatos "de fora" se beneficiam da desconfiança nas instituições

Deborah Bizarria

Economista pela UFPE, estudou economia comportamental na Warwick University (Reino Unido); evangélica e coordenadora de Políticas Públicas do Livres

Nos últimos anos, a política global tem sido marcada pela emergência de "políticos de fora" ou "outsiders", que operam à margem dos sistemas partidários tradicionais. Podem tanto ser pessoas que acreditam na democracia e desejam se engajar para contribuir na correção de falhas, quanto aqueles que se apresentam como antissistema e buscam subverter a ordem.

Como sabemos, a internet tem papel essencial nesse fenômeno. Por meio das redes sociais, esses atores conseguem contornar os tradicionais "gatekeepers" e se comunicar diretamente com o público. Isso permite a construção de movimentos, a mobilização de recursos e a disseminação de mensagens sem a necessidade de apoio de partidos ou grandes veículos de comunicação.

A estratégia é especialmente eficaz onde a mídia é centralizada ou o controle partidário é forte, oferecendo uma alternativa para quem se sente mal representado, conforme apontam os pesquisadores Andreas Junkherr, Ralph Schroeder e Sebastian Stier.

Um dos principais motivos para o crescente apoio a outsiders é a desconfiança nas instituições tradicionais. Eleitores que se sentem traídos pelo sistema buscam alternativas que promovam reformas ou mudanças radicais. Muitos também desejam maior participação cidadã no processo decisório, vendo os outsiders como ponte para uma democracia mais direta e participativa.

O estudo de Sebastien Rojon e outros pesquisadores mostra que a preferência varia conforme o tipo de outsider. Professores universitários e líderes empresariais são vistos como figuras independentes e competentes por europeus. Em contrapartida, altos funcionários públicos podem ser vistos com desconfiança em países onde a burocracia é considerada politizada, como França, Alemanha e Holanda.

A atratividade dos outsiders não é uniforme em todos os lugares. Em países como Itália e Espanha, onde políticos de fora já ocuparam cargos importantes com certo sucesso, o apoio é maior. Em contraste, na República Tcheca e na Bulgária, experiências negativas levaram a um ceticismo maior em relação a esses atores, ainda segundo os autores.

Esses casos mostram que a experiência dos eleitores com outsiders pode moldar sua percepção sobre sua capacidade de governar eficazmente.

Outro aspecto importante é a valorização da expertise. O estudo de Rojon destaca que cidadãos que prezam pela competência técnica tendem a preferir professores universitários para cargos ministeriais. Ou seja, a expertise importa na medida em que os eleitores a valorizam, não sendo um critério universal.

A ascensão dos outsiders é uma tendência global, manifestando-se de diferentes formas ao redor do mundo. Suas implicações para a democracia são complexas. Por um lado, há atores que trazem novas ideias, desafiam elites enraizadas e podem representar vozes marginalizadas. Por outro, quem tem como estratégia romper com normas e instituições estabelecidas enfraquece o discurso democrático, acirrando divisões sociais.

No Brasil, a eleição de 2018 representou uma onda de renovação significativa. A Câmara, por exemplo, viu a entrada de 243 novos parlamentares, uma taxa de renovação de 47,3%. Desde então, já houve tempo suficiente para avaliar quem, entre os novos representantes, desempenhou um bom papel e quem não correspondeu às expectativas.

Contudo, resta saber se, dado que mais da metade dos brasileiros não costuma se lembrar em quem votou para o Legislativo, construímos uma casca contra oportunistas. Para bem e para mal, a qualidade dos representantes, sejam novatos ou tradicionais, depende da capacidade do eleitor de usar seu voto para premiar um bom desempenho ou um histórico de qualificação.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. **Joel Pinheiro da Fonseca** | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli

Nunes critica agressão, mas diz que Pablo Marçal 'é um débil mental'

Carlos Petrocilo

SÃO PAULO O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), chamou o candidato do PRTB, Pablo Marçal, de débil mental neste domingo (25), após participar de um culto evangélico em São Miguel Paulista, na zona leste da cidade.

Nunes respondia a uma pergunta sobre o fato de Marçal tê-lo chamado de comunista. Após se dizer muito ofendido, acrescentou: "Ele é um débil mental, precisa se tratar. Joga isso no ar para confundir a cabeça das pessoas".

"Isso é desonestidade, mas pessoas vão percebendo a forma como ele age. Querendo plantar mentiras, e a verdade vai prevalecer", disse Nunes.

A expressão "débil mental", antes usada para se referir a pessoas com deficiência intelectual, tem o uso não recomendado por diversos manuais e guias sobre o tema, em razão de seu caráter pejorativo.

Pouco antes, o prefeito havia lamentado a postura de Marçal. "Não somos inimigos, somos concorrentes. A agressão é sempre ruim, e a população vai expurgando isso."

Nunes também comentou a decisão judicial que suspendeu contas de Marçal nas redes sociais usadas para monetização. Ele voltou a dizer que não pode "concordar com a censura em nenhuma situação".

"Agora, as regras precisam ser iguais. Se pode fazer cortes, impulsionar, tem que valer para todos", disse o prefeito.

Pressionado pelos rivais, Nunes sinalizou que sua campanha deverá ter mais participações do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Além de irem até a Ceagesp (Companhia Geral de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo), Nunes deverá gravar vídeos ao lado do ex-presidente para o horário eleitoral na televisão.

Nunes, inclusive, voltou a sinalizar que poderá participar de um ato ao lado de Bolsonaro no dia 7 de setembro —uma manifestação convocada por bolsonaristas contra o ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes.



Fotomontagem de redes sociais de senadores e deputados federais candidatos a prefeito Reprodução redes sociais

Emendas criam a categoria dos candidatos 'tá na conta'

Congressistas recheiam redes com notícias sobre verbas enviadas às cidades

Ranier Bragon, Mateus Vargas e Constança Rezende

BRASÍLIA O bilionário valor das emendas parlamentares recheia as redes sociais de boa parte dos 83 deputados federais e 4 senadores que vão disputar as eleições municipais.

No marketing dos congressistas candidatos, são usadas expressões como "#tá pago!" e "tá na conta!", entre outras.

Só neste ano, cada um dos deputados federais teve ao menos R$ 38 milhões para direcionar em emendas. Cada senador, ao menos R$ 69 milhões. Além desse valor, congressistas mais bem posicionados nas estruturas partidárias conseguiram verbas ainda maiores por meio das emendas de bancada e de comissão.

Ao todo, a bolada das emendas superou a casa dos R$ 50 bilhões em 2024.

O dinheiro os coloca em vantagem em relação aos concorrentes porque, apesar de não entrar na contabilidade de campanha, entra no marketing eleitoral que é feito antes e durante a eleição.

Além desse trunfo, geralmente os congressistas são os mais beneficiados pelos seus partidos com a distribuição do também bilionário fundo eleitoral, que neste ano é de R$ 5 bilhões.

O senador Eduardo Girão (Novo-CE), por exemplo, divulgou em suas redes sociais em 15 de julho um vídeo de 20 segundos em que relata vários recursos enviados ao estado por meio de suas emendas.

"Desde o início do nosso mandato, tenho destinado emendas participativas para todos os 184 municípios cearenses. [...] Só para Fortaleza enviamos mais de R$ 40 milhões a diversas instituições sérias. A metade para a saúde", escreveu no post.

De acordo com a mais recente pesquisa do Datafolha, Girão aparece numericamente em quinto lugar na corrida em Fortaleza, com 5% das intenções de voto. Lideram a disputa o ex-deputado federal Capitão Wagner (União Brasil), com 29%, e o atual prefeito, José Sarto (PDT), com 23%.

A **Folha** procurou o senador, mas não teve resposta.

O senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL) é candidato a vice-prefeito de Maceió na chapa à reeleição de JHC, do PL, e também recheou suas redes com notícias das verbas enviadas ao estado e à cidade.

Cunha é um dos poucos parlamentares que adotam algum mecanismo de consulta aos eleitores para definir a destinação de suas emendas.

"Desde o início de seu mandato, em 2019, o parlamentar destinou recursos de emendas para todos os 102 municípios de Alagoas", disse a assessoria do senador, que nega vinculação entre essa destinação e as eleições.

Ela afirma considerar normal e natural o fato de Cunha destinar emendas para a capital de seu estado de origem, onde vive quase um terço da população total do estado.

O senador licenciado Carlos Viana (Podemos) também é profícuo em suas redes na divulgação de verbas enviadas por ele para Belo Horizonte.

"Infraestrutura, saúde, segurança, educação e diversas outras áreas. Enviei quase R$ 9 bilhões para o desenvolvimento social e econômico de Minas Gerais. Mais de R$ 2,9 bilhões de recursos destinados para BH", anunciou no último dia 7.

Viana é candidato a prefeito da capital mineira e, de acordo o Datafolha, aparece numericamente em segundo na disputa, com 12% das intenções de voto, embolado com outros candidatos. A corrida é liderada pelo apresentador de TV Mauro Tramonte (Republicanos), com 27%.

As emendas parlamentares influenciam, mas não têm peso relevante nas eleições, disse Viana, por meio da assessoria.

Na Câmara, a lista dos deputados candidatos que recheiam as redes sociais com notícias sobre as suas emendas também é grande.

Abilio Bunini (PL), candidato a prefeito de Cuiabá, usa os termos "já tá na conta" e "já tão pagos" em suas postagens e vídeos para anunciar os recursos enviados para a cidade. Aliel Machado (PV-PR), candidato a prefeito de Ponta Grossa, se autoconcedeu a "medalha de ouro em recursos para Ponta Grossa". Carlos Chiodini (MDB-SC) fez montagem com casas populares feitas com recursos de suas emendas em Itajaí, onde disputa a prefeitura.

Natalia Bonavides (PT-RN), que disputa a Prefeitura de Natal, usa a hashtag "tá pago" para anunciar suas emendas, mesmo bordão de Ana Paula Lima (PT-SC), candidata à Prefeitura de Blumenau. "Tá na conta" é o mote de Antonio Andrade (Republicanos-TO), candidato a prefeito de Porto Nacional.

A **Folha** procurou os deputados. Aliel, Ana Paula e Chiodini responderam.

"Não acho que o eleitor escolha o candidato em função de quanto ele destinou para o seu município, mas naturalmente ele espera de um deputado federal que traga recursos para o estado", disse Aliel.

"A disputa em Ponta Grossa se dá contra a atual prefeita, que tem a máquina do município em favor dela, contra um deputado estadual, irmão de um deputado federal [...], e com outra deputada estadual que, além das emendas, é filha de um ex-prefeito político tradicional da cidade. Se tem alguém que sai em vantagem nessa disputa não é um deputado independente."

Ana Paula disse direcionar emendas para quase todos os municípios de Santa Catarina. Afirmou ainda que as decisões foram tomadas sem discriminação partidária.

"No caso de Blumenau, por exemplo, o atual prefeito é do PL. O governo do presidente Lula [PT] destinou mais de R$ 46 bilhões do PAC para Santa Catarina, cujo governador também é do PL. Então, assim como o governo federal, não utilizo a prerrogativa das emendas parlamentares visando gerar algum ganho político no processo eleitoral."

Ela afirma que um deputado estadual, um integrante do Executivo municipal ou um empresário influente também têm recursos que podem gerar ganho político, mas que o importante, no fim das contas, é que a população seja beneficiada.

Carlos Chiodini afirmou que envia recursos não só para Itajaí como para quase todo o estado. "Contribuo todos os anos com o município de Itajaí, este que tem o maior PIB do estado de Santa Catarina e que é o 12º maior arrecadador de impostos federais para a União dentre todos os municípios brasileiros. O fato é que o estado não recebe esse retorno da União, e a única forma de tentarmos equiparar essa conta é por meio de recursos diretos."

Diretor-executivo do Transparência Partidária, Marcelo Issa diz que a vantagem gerada pelas emendas parlamentares também é reforçada por uma série de outros fatores, como as verbas direcionadas para a contratação de equipes de assessores nas bases eleitorais e para a produção de material de divulgação dos mandatos —dinheiro que frequentemente é usado para a manutenção das redes sociais dos parlamentares.

"Todo esse contexto, ao qual se soma o crescimento exponencial dos recursos para emendas, certamente contribui para aumentar a desigualdade na disputa, dificultando uma maior renovação do Parlamento."

INÊS 249

Siglas apostam em 'favelada', ex-bolsonarista e cubana em SP

Candidatas à reeleição e possíveis puxadoras de voto estão entre destaques dos partidos neste ano

Júlia Barbon

SÃO PAULO Dentre uma constelação de candidatos que iniciaram suas campanhas às 55 vagas da Câmara Municipal de São Paulo na última semana, mulheres encabeçam as listas das principais apostas dos partidos. São nomes novos ou aspirantes à reeleição que eles acreditam que podem se eleger ou puxar votos, ajudando a inchar suas bancadas em 2025.

Da esquerda à direita, o novo elenco é diverso, contando com mais ou menos estrutura e verba. Inclui influenciadoras, uma pastora, uma "favelada", uma pianista, uma ex-secretária municipal, uma ex-bolsonarista e ainda a mãe de Isabella Nardoni, menina assassinada em 2008.

Conheça a lista, que considera os dez partidos com maior representação na Casa atualmente.



Zoe Martínez, 25, candidata pelo PL Ale Santos/Divulgação

PL: Influenciadora cubana

Com a bênção da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, um dos principais investimentos do PL é na cubana Zoe Martínez, que se mudou para o Brasil aos 12 anos e aos 16 viralizou num vídeo criticando o comunismo. Mais tarde, virou comentarista da rádio Jovem Pan, da qual foi demitida após as investigações pelo 8 de janeiro.

Hoje com 25 anos e mais de 1 milhão de seguidores, a advogada e influenciadora se apresenta como "a voz jovem de São Paulo" e quer "trazer mais segurança, transparência, inclusão e eficiência para a cidade", diz ela, depois de ser assessora dos deputados federais Sóstenes Cavalcante (RJ) e Bia Kicis (DF).

Martínez concorre ao lado da já vereadora Sonaira Fernandes, 34, outro quadro considerado forte no PL. Evangélica e antifeminista, ela já foi chamada de "Damares Alves paulista" e chegou a ser cotada como candidata a vice do prefeito Ricardo Nunes (MDB), antes da definição do coronel da reserva Ricardo Mello Araújo.



Vanilda Anunciação, 46, candidata do PT Karime Xavier/Folhapress

PT: Jornalista e militante

Já o PT do presidente Lula neste ano está órfão de grandes puxadores de voto, como Eduardo Suplicy, que deixou a cadeira de vereador para se tornar deputado estadual nas últimas eleições. Por isso, se preocupa com a soma dos eleitores de todos os seus 56 candidatos para tentar ampliar as atuais 9 cadeiras.

Um dos nomes destacados é o da jornalista Vanilda Anunciação, 46, que nunca teve um cargo eletivo mas está no partido há três décadas, hoje na direção de formação. "Nosso lema é 'mulherar' a política. Mas não com mulher patroa, e sim mulheres trabalhadoras", afirma, acrescentando que o partido só conseguiu eleger uma vereadora na cidade em 16 anos.

Ela vem do Jardim Limoeiro (extremo leste) e, com poucos seguidores virtuais, diz apostar na campanha de rua, em decisões coletivas e em temas como cultura, infância e direitos humanos. Anunciação vai às urnas junto a Luna Zarattini, 30, suplente que assumiu como vereadora em 2022 e agora pode ter boa votação, avalia o PT.



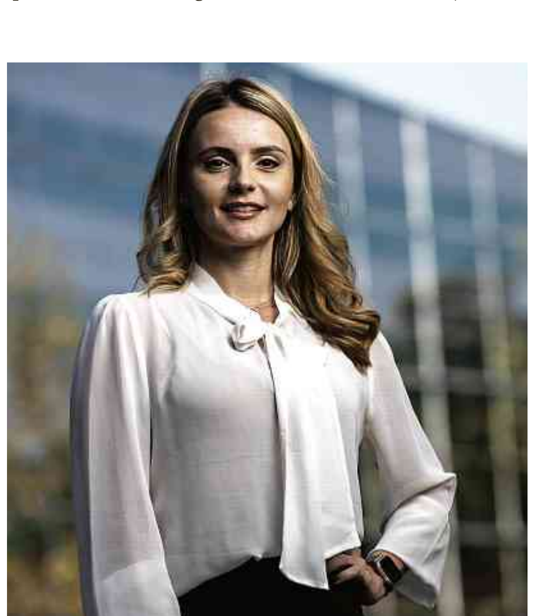
Aline Torres, 38, candidata pelo MDB Karime Xavier/Folhapress

MDB: Ex-secretária de Cultura

O MDB de Ricardo Nunes — que tem hoje a maior bancada na Câmara após uma debandada do PSDB — não arrisca nomes pontuais, mas tem entre as suas principais opções a ex-secretária municipal de Cultura Aline Torres, 38. Ela deixou a secretaria em abril para tentar pela terceira vez um cargo legislativo.

Torres, que foi tucana em boa parte de sua carreira política, hoje é presidente do MDB Afro e líder do RenovaBR, escola de lideranças políticas. Tem como bandeira a formação da juventude periférica pela economia criativa: "Não faz sentido uma cidade como São Paulo importar mão de obra para festivais", exemplifica.

Como secretária, ela exalta ter levado eventos culturais às periferias e manter uma relação próxima com o prefeito, que nesta campanha criou a "Casa dos Vereadores", espécie de coworking para apoiar os cerca de 700 candidatos dos 12 partidos de sua aliança. Entre eles está também Paulo Frange, 72. Em seu sétimo mandato como vereador, o médico levou mais de 500 filiações à sigla ao deixar o PTB em março.



Amanda Vettorazzo, 36, do União Brasil Danilo Verpa/Folhapress

União Brasil: Líder do MBL

A legenda de Milton Leite — presidente da Casa que está fora da disputa pela primeira vez em 30 anos — tem entre seus principais investimentos Amanda Vettorazzo, 36, coordenadora nacional do MBL (Movimento Brasil Livre) conhecida pelos vídeos virais contra a esquerda e respaldada pelo deputado federal Kim Kataguiri (SP).

Agora, a potencial puxadora de votos diz ter sofrido uma transformação e quer usar essa viralização para ser vista "buscando soluções, e não só apontando problemas". Rodeada de assessores, ela tem um "memeiro" que cria conteúdo digital em tempo real e voluntários espalhados por todas as subprefeituras.

Mostra ainda um longo "plano de vereança" encadernado, que inclui propostas de revitalização do centro inspiradas em Buenos Aires e Nova York, onde já foi bailarina de circo. Vettorazzo disputará internamente com a pastora Sandra Alves, 57, bastante citada no partido e vereadora em Boituva (SP). Já a influenciadora Luisa Mell, nome aventado no União, disse que está fora da disputa.



Keit Lima, 33, candidata pelo PSOL Danilo Verpa/Folhapress

PSOL: 'Favelada' e ativista

O PSOL é outro que não tem puxadores de voto, mas espera que Guilherme Boulos, candidato à prefeitura, dê visibilidade a seus candidatos. Ao lado dele frequentemente está a ativista de direitos humanos Keit Lima, 33, que não conseguiu se eleger em 2020 nem em 2022, mas desta vez diz contar com mais apoio da legenda.

"Uma cidade boa para a Brasilândia é uma cidade boa para Pinheiros", defende ela à beira de um córrego na região da zona norte, onde mora com a mãe. "Quem melhor do que quem sente a desigualdade na pele para fazer política?", argumenta, se identificando como "preta, favelada e nordestina" e acrescentando que sua pauta central será destinar mais orçamento às comunidades.

Nascida no Recife, começou atuando em movimentos sociais e foi a primeira da família a se formar, em direito e administração. Também atuou em projetos sociais como Educafro e Gerando Falcões. Vai concorrer junto a Débora Lima, 37, liderança do MTST (Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto) também apadrinhada por Boulos.



Ana Carolina Oliveira, 40, do Podemos Reprodução/TV Globo

Mãe de Isabella e Janaina são outras apostas de partidos

O Podemos pretende puxar votos com Ana Carolina Oliveira, 40, mãe de Isabella Nardoni que soma 1,4 milhão de seguidores do Instagram e tem entre suas pautas a proteção a crianças, mulheres e vulneráveis. Conta ainda com a ex-deputada federal Joice Hasselmann, 46, hoje tratada como traidora por bolsonaristas.

Já o PSD presidido por Gilberto Kassab, que hoje tem o mesmo número de cadeiras do PL na Câmara (6), tem como nova aposta a pianista clássica Juliana D'Agostini, 37, que implementou escolas de música na periferia. Também quer a reeleição do veterinário Rodrigo Goulart, 39, hoje em seu segundo mandato.

O PSB de Tabata Amaral, por sua vez, prometeu chegar a 50% de candidaturas femininas, mas só lançou 35%, entre elas a jornalista e ciclista Renata Falzoni, 70, e a advogada e ativista Mayara Torres, 29.

O PP, décimo partido com mais cadeiras atualmente, tem Janaina Paschoal, 50, parlamentar mais bem votada da história em 2018, mas que não chegou ao Senado em 2022.

Também procurado, o Republicanos do governador Tarcísio de Freitas afirmou que quer ampliar sua bancada de atuais três para cinco cadeiras e que aposta no grupo para atingir um bom quociente eleitoral. O PSDB, que teve o maior número de eleitos em 2020, não indicou seus principais candidatos.



Janaina Paschoal, 50, candidata pelo PP Bruno Santos/Folhapress

INÊS 249

Confira algumas das mudanças do novo formato da Folha

FORMATO ATUAL



O conteúdo foi redistribuído a fim de valorizar textos, infografia e imagem e permitir o acréscimo de resumos para o leitor que tem pressa. É um jornal em duas velocidades.

NOVO FORMATO A PARTIR DE 1º,SET



A área de cada página é menor para facilitar o manuseio e valorizar a curadoria, mas o total de páginas foi ampliado, resultando em um jornal mais organizado


FOLHA DE S.PAULO
Retomada de alta de juros está na mesa do Banco Central, afirma Galípolo

leitura mais confortável
Colunagem levemente mais larga e uma fonte um pouco menor facilitam a leitura em textos longos

A impressão muda para melhor, com fotos mais nítidas, cores mais vibrantes e tinta que não suja as mãos

50% a mais
em páginas do que formato anterior. Mais seções, mais reportagens, mais colunas.

NOVIDADES E MELHORIAS

folhinha
Volta a ser um caderno para colecionar e presentear novos pequenos leitores

suplementos
Equilíbrio, Turismo, Veículos e Folhainvest ganham destaque dentro do jornal

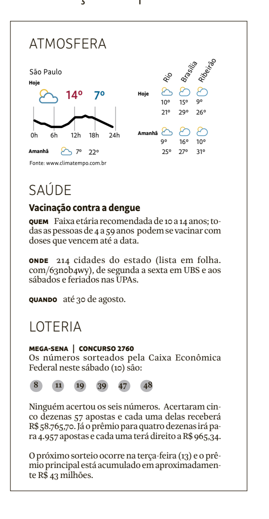
guia
O Guia Folha volta a circular em caderno especial

folhacorrida
Traz as newsletters Cuide-se, Combo, Sobretudo, Maratonar, Tudo a Ler e Folha Carreiras

ilustrada ilustríssima
O suplemento cultural continua sendo publicado aos domingos em caderno separado, incluindo o quente da Ilustrada

colunistas
Painel ganha novas peças; Mônica Bergamo volta a ter uma página exclusiva

Agenda
Nova seção ajudará a planejar o dia a dia com informações rápidas


ATMOSFERA

São Paulo
Hoje 14º 7º
0h 6h 12h 18h 24h
Amanhã 7º 22º

	Rio	Brasília	Ribeirão
Hoje	10º 21º	15º 29º	9º 26º
Amanhã	9º 25º	16º 27º	10º 31º

Fonte: www.climatempo.com.br

SAÚDE

Vacinação contra a dengue

QUEM Faixa etária recomendada de 10 a 14 anos; todas as pessoas de 4 a 59 anos podem se vacinar com doses que vencem até a data.

ONDE 214 cidades do estado (lista em folha.com/63nob4wy), de segunda a sexta em UBS e aos sábados e feriados nas UPAs.

QUANDO até 30 de agosto.

LOTERIA

MEGA-SENA | CONCURSO 2760
Os números sorteados pela Caixa Econômica Federal neste sábado (10) são:

8 11 19 39 47 48

Ninguém acertou os seis números. Acertaram cinco dezenas 57 apostas e cada uma delas receberá R$ 58.765,70. Já o prêmio para quatro dezenas irá para 4.957 apostas e cada uma terá direito a R$ 965,34.

O próximo sorteio ocorre na terça-feira (13) e o prêmio principal está acumulado em aproximadamente R$ 43 milhões.

Publicidade prevê inovação após novo formato da Folha

Especialistas avaliam que modelo se adapta a nova realidade do leitor

Joana Cunha

SÃO PAULO Especialistas em comunicação e marketing de grandes instituições e agências de publicidade avaliam que o novo modelo da edição impressa da **Folha** vai ampliar as alternativas de diálogo e relacionamento com o leitor.

O produto foi apresentado ao mercado publicitário em eventos realizados em agosto na sede do jornal, em São Paulo. A partir de setembro, o impresso passa a circular no padrão berliner, com 43 cm de altura em vez dos 56 cm da versão atual, e terá páginas adicionais.

Entre as inovações, também haverá mudanças no processo de impressão, para não soltar tinta nas mãos do leitor, e no tamanho das colunas de textos, que buscam dar mais conforto à leitura. Os espaços publicitários vão permitir novos formatos, inserção de cores especiais e até aromas no papel.

Para Ana Laura Sivieri, diretora de marketing e comunicação corporativa da Braskem, o novo impresso se adapta às transformações nos hábitos do leitor e traz um design mais ergonômico.

"O formato menor dá uma portabilidade maior. Hoje em dia, as casas são menores, as pessoas estão sempre em movimento, e tem a questão do home office. O escritório virou uma mochila. A portabilidade e o espaço estão mais importantes", afirma a executiva.

Com a mudança, Sivieri diz ver um aumento relevante das alternativas de criação para os anunciantes. "O maior ponto é a quantidade de opções de anúncios. É a possibilidade de fazer anúncios com dobras, em 3D ou até com cheiro. Hoje em dia, é difícil chamar a atenção do público, e a mídia impressa fica muito estática. Então, esse formato traz um refresco, uma nova forma de chamar a atenção por meio do veículo impresso", diz ela.

Humberto Sato, diretor de marketing da CVC Corp, também prevê inovação nos anúncios publicitários. "Gostei muito do novo projeto gráfico. O formato berliner traz mais praticidade, aliado com a criatividade de novos formatos, cores e até a possibilidade de aromas", diz Sato.

Para o diretor de reputação e comunicação da Ambev, Lucas Rossi, o novo padrão da **Folha** impressa ficou mais organizado e adequado a um mundo em que o leitor está muito exposto a diferentes fontes de informação.

"Eu tenho um sentimento de que, cada vez mais, com o volume de informação a que temos acesso, seja pelas redes sociais ou pelas trocas de mensagens que fazemos, está cada vez mais complexo absorvermos informação e criarmos repertório. Me parece que o novo formato do jornal organiza ainda mais a curadoria de informação e ajuda o leitor a digerir melhor o contexto sociopolítico e econômico do país e do mundo", diz Rossi.

Pablo Toledo, diretor de marketing e comunicação da BYD Brasil, afirma que o jornal impresso tem a vantagem de hierarquizar a importância das notícias para o leitor, o que ficou mais valorizado com a nova disposição gráfica. "Ágil e ao ponto, sem perder a hierarquização de conteúdo que só a versão impressa tem. Uma curadoria indispensável em tempos de fake news", afirma.

Para Alexandre Nogueira, diretor de marketing da Bradesco Seguros, o novo visual demonstra a capacidade de renovação do jornal. "A **Folha** sempre busca promover inovações em prol da melhoria da experiência dos leitores e dos anunciantes. Faz parte do seu DNA", diz.

A mudança na largura das colunas favorece o produto, avaliam os especialistas. O publicitário Luiz Lara, presidente do Cenp-Fórum de Autorregulação do Mercado Publicitário, afirma que "ficou mais gostoso ler" o jornal no novo formato.

"O mesmo conteúdo, as notícias produzidas por jornalistas profissionais, a opinião dos articulistas, a cobertura em diversas áreas, em um formato mais fácil de ler. Esta evolução da **Folha**, preservando seus princípios editoriais, é muito importante no momento em que consumimos notícias o dia inteiro, no papel, no tablet, na tela do computador ou do celular", afirma Lara, que também é chairman do Grupo TBWA no Brasil.

Lara afirma ver o novo modelo como grande oportunidade para as agências e anunciantes conectarem as marcas com o público qualificado. A mudança, diz ele, "mostra inovação e reafirma a relevância do meio jornal para o público leitor e para o mercado publicitário".

Luciana Schwartz, diretora de mídia e inovação da agência Babel Azza, afirma que, por meio da nova transformação, o jornal se mantém como símbolo do jornalismo profissional e maduro enquanto evolui com um formato de olhar contemporâneo.

Segundo Marcelo Benez, diretor-executivo comercial da **Folha**, a mudança reflete o pioneirismo do jornal, que tem identidade de inovação e busca uma experiência de leitura mais confortável a cada ciclo evolutivo.

"Esta reforma, em especial, traz uma série de novidades para o leitor e para o anunciante", diz Benez.

Ele afirma que as mudanças estão de acordo com o tráfego de leitura. "Antes, o leitor lia o jornal todos os dias. Hoje, ele lê o jornal o dia todo. No novo formato, então, ele vai ter a edição impressa, de manhã, com esse conjunto de novidades. E, ao longo do dia, ele lê no digital. Essa multiplataforma vai ficar mais harmônica", diz Benez.

Governo paga 53 viagens ao Ceará para secretário

Lucas Marchesini e Cézar Feitosa

BRASÍLIA O governo pagou 53 viagens ao Ceará para o ex-senador Inácio Arruda, hoje secretário de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social no MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação).

Arruda é natural de Fortaleza e exerceu os cargos de deputado estadual, deputado federal e senador —sempre pelo Ceará. Ele é filiado ao PC do B, mesmo partido da ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos.

A maioria das viagens a serviço de Arruda ao Ceará tem a ida numa quinta-feira e a volta numa segunda.

O ex-senador também cumpriu agendas em outros estados, mas o Ceará concentra 2 de cada 3 deslocamentos. No total, ele realizou 77 viagens desde o início do governo Lula (PT). Segundo o MCTI, todas foram a trabalho.

Em uma viagem realizada em 2024, Arruda voou na quinta antes do Carnaval (8) e só retornou para Brasília no domingo (18), depois do feriado.

Na sua agenda pública para o período, há só um compromisso: uma reunião de 30 minutos em 15 de fevereiro com a pró-reitora adjunta de Pesquisa e Pós-graduação da UFC (Universidade Federal do Ceará), Cláudia do Ó Pessoa.

Nas redes, Arruda destacou outro evento, uma visita ao Instituto de Ciências do Mar da UFC, em 9 de fevereiro.

No total, as viagens levaram Arruda a receber 156 diárias em 2023, somando R$ 79,3 mil. O gasto incluindo as passagens foram de R$ 491,7 mil.


Inácio Arruda, secretário no MCTI, fala no plenário do Senado Jefferson Rudy/Agência Senado

Procurado, o MCTI afirmou que "os deslocamentos foram realizados, estritamente, para o cumprimento de agendas relacionadas às atividades e aos compromissos decorrentes do seu cargo".

O grande número de viagens para o Ceará aconteceu, explicou a pasta, porque, por Arruda ser do estado, "ele recebe muitos convites de universidades, centros de pesquisa, secretarias de estado, governo local, etc. com pautas inerentes à sua atuação no MCTI".

"Outro fator é que o secretário representa a ministra em muitos compromissos em todo o Nordeste", acrescentou o órgão. A **Folha** procurou Arruda, mas ele não se pronunciou.

A **Folha** pesquisou todas as viagens pagas com dinheiro público desde o início do governo. Arruda ficou em segundo lugar na lista dos que mais usaram esse expediente. O primeiro é o almirante Flávio Rocha, com 149 passagens pagas com dinheiro público. Ao todo, foram R$ 430,6 mil em bilhetes aéreos.

Rocha era assessor do gabinete do comandante da Marinha para assuntos de segurança nuclear e proteção radiológica até ir para a reserva, em maio.

Ele era o último almirante diretamente vinculado ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nos quadros da ativa da Marinha. Rocha seria escolhido para comandar a Secretaria de Segurança Nuclear e Qualidade da Marinha pela Força quando sofreu pressão do Ministério de Relações Exteriores para não assumir o cargo.

Os pedidos da diplomacia tinham como pano de fundo a atuação do almirante como espécie de chanceler paralelo durante o mandato de Bolsonaro, passando a influenciar decisões no Itamaraty tanto na gestão de Ernesto Araújo como na de Carlos França.

Para atender ao apelo, a Marinha deixou o almirante como assessor do comandante.

Três oficiais-generais contaram à **Folha** que, na prática, Flávio Rocha ocupava o cargo que lhe havia sido negado. Ele despachava da sede da secretaria, no Rio de Janeiro, e dividia seu tempo entre a capital federal e a cidade fluminense.

Como forma de driblar o Itamaraty, a Marinha nem sequer nomeou um secretário de Segurança Nuclear e Qualidade, para não criar dificuldades para as funções de Rocha.

Procurado, Flávio Rocha preferiu não se manifestar.

Do total de 149 passagens, 64 foram idas ou voltas de Brasília para o Rio. Em seguida estão 17 idas de Brasília para São Paulo e 15 retornos no mesmo itinerário. De São Paulo para o Rio de Janeiro, são outras nove passagens. Ao todo foram 49 viagens, sendo quatro internacionais.

O militar recebeu R$ 43,7 mil em diárias no ano passado, o equivalente a 129 dias úteis longe de Brasília, local onde estava lotado. Isso dá mais da metade dos 248 dias úteis de 2023.

"O Almirante de Esquadra Flávio Augusto Viana Rocha foi designado para assessorar o Comando da Marinha [...]. Assim sendo, entre outras atribuições profissionais, coube-lhe o acompanhamento das análises reguladoras técnicas, relacionadas às fases de licenciamento do projeto de engenharia e de construção do Submarino Nuclear Convencionalmente Armado", disse a assessoria de imprensa da Marinha.

Candidatos de São Bernardo do Campo vão a sabatina Folha/UOL

Bruno Xavier

SÃO PAULO A **Folha** e o UOL promovem nesta semana sabatinas com três dos principais pré-candidatos à Prefeitura de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo. Elas terão Sduração de 30 minutos, serão gravadas e exibidas depois.

Nesta segunda-feira (26), às 18h30, será transmitida a sabatina de Luiz Fernando do Teixeira (PT). Na quinta (29), às 18h30, é a vez de Marcelo Lima (Podemos). Alex Manente (Cidadania) fala na sexta-feira (30), também às 18h30.

Além deles, Cláudio Donizete (PSTU) também disputa a prefeitura.

As entrevistas serão conduzidas por Priscila Camazano, apresentadora do Como é que é?, com participação dos repórteres Rafael Neves, do UOL, e Artur Rodrigues, da **Folha**.

O ciclo de sabatinas começou em 10 de junho, com pré-candidatos em Belo Horizonte, e está sendo feito em outras 17 cidades.

Além disso, **Folha** e UOL promoverão debate com os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo. O encontro no primeiro turno será em 30 de setembro, às 10h. Caso haja segundo turno, haverá outro em 21 de outubro, também às 10h.

mundo



Fumaça na cidade de Khiam, no sul do Líbano, após ataques de Israel contra posições do Hezbollah Rabih Daher/AFP

Israel e Hezbollah intensificam ataques e agravam crise regional

Tel Aviv bombardeia Líbano e intercepta foguetes e drones; quatro morrem

Victor Lacombe e Vitória de Góes

Hezbollah e Israel trocam ataques; Tel Aviv diz ter interceptado projéteis

1 Quartel em Beit Hilal
2 Base de artilharia
3 Quartel
4 Base de Yoav
5 Base de Nafah
6 Quartel em Yarden
7 Quartel em Ramot Naftali
8 Base Ein Zeitim
9 Base aérea de Meron
10 Quartel em Ezor Yehiam
11 Base de Ga'aton

SÃO PAULO E BRASÍLIA Em uma troca de ataques que aumentaram os temores de uma guerra regional no Oriente Médio, as Forças Armadas de Israel interceptaram centenas de foguetes lançados pelo Hezbollah e bombardearam o sul do Líbano com mais de cem aviões neste domingo (25).

Tel Aviv, que declarou estado de emergência por ao menos 48 horas, descreveu a ação no vizinho como preventiva, de modo a evitar uma ofensiva maior do grupo libanês.

Pelo menos três pessoas foram mortas no Líbano, e um soldado israelense morreu depois de ser atingido por estilhaços de um míssil.

O Hezbollah disse ter iniciado a primeira fase de ataques contra alvos israelenses. Depois, o grupo afirmou que as ações tinham sido suspensas. Já Tel Aviv reiterou que não busca uma guerra total contra a milícia apoiada pelo Irã, a despeito das ofensivas em larga escala de ambos os lados.

Dois dos três mortos no Líbano eram membros do Hezbollah, de acordo com o grupo. Com isso, o número de integrantes do grupo mortos desde o início da guerra entre Israel e o Hamas, que deu início à tensão generalizada na região, chega a 430.

O Exército israelense emitiu um alerta para que os moradores da região sul do Líbano se retirassem imediatamente de suas casas. No comunicado, as Forças Armadas disseram que continuavam "monitorando os preparativos do Hezbollah para realizar grandes ataques" contra Israel.

O ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, declarou um estado de emergência em todo o país, inicialmente previsto para terminar na manhã desta terça (27). De acordo com as Forças Armadas, cerca de 210 foguetes e 20 drones foram lançados do Líbano em direção ao norte de Israel —o Hezbollah fala em 320 foguetes lançados contra 11 alvos militares em retaliação pela morte do comandante Fuad Shukr no mês passado.

Em resposta, Israel disse ter bombardeado 40 alvos no Líbano e destruído milhares de lançadores de foguetes —centenas destes, segundo Tel Aviv, estavam prontos para serem disparados contra bases das Forças Armadas israelenses no norte e no centro do país.

Imagens divulgadas nas redes sociais mostram o sistema de defesa de Israel, o Domo de Ferro, interceptando foguetes e drones.

Segundo o Hezbollah, o ataque feito pela facção não foi comprometido pelos bombardeios israelenses. O grupo libanês afirmou que projéteis foram lançados conforme o planejado. Também voltou a ameaçar Tel Aviv, dizendo que a resposta à morte de Shukr ainda "levaria tempo".

Shukr foi morto em um bombardeio israelense no último dia 30, em Beirute. Ele era considerado o braço direito do líder do Hezbollah, Hassan Nasrallah.

Em pronunciamento, Nasrallah disse que o grupo atingiu uma base de inteligência próxima a Tel Aviv. Israel negou que o ataque contra o local tenha sido bem-sucedido.

Segundo a imprensa israelense, algumas casas foram danificadas no norte do país.

Já a maioria dos ataques de Israel atingiu alvos no sul do Líbano. Voos no aeroporto Ben Gurion, em Tel Aviv, foram suspensos por 90 minutos.

Por sua vez, grande parte dos voos no aeroporto de Beirute foi cancelada, e companhias aéreas como a Air France disseram que não operariam no Líbano pelo menos até esta segunda-feira (26).

A troca de fogo aumenta as chances de que o conflito no Oriente Médio, por ora concentrado na Faixa de Gaza, saia do controle, ainda que todas as partes tentem evitar uma guerra generalizada.

Os ataques ocorreram enquanto negociadores se reuniam no Cairo em uma nova tentativa de estabelecer um acordo de cessar-fogo para a guerra entre Israel e Hamas —após os ataques, o grupo palestino disse ter rejeitado as condições para a trégua.

O Hamas parabenizou o Hezbollah pelo que chamou de um ataque "forte e concentrado" contra Israel. "Enfatizamos que essa resposta é um tapa na cara da entidade sionista", disse o grupo terrorista em comunicado. A facção anunciou também ter disparado foguetes contra Israel.

De acordo com a emissora britânica BBC, Israel espera mais ataques nos próximos dias, provavelmente vindo do Iêmen, onde se baseiam os rebeldes houthis, também apoiados pelo Irã e aliados do grupo palestino Hamas.

Em nota, o Itamaraty afirmou que o governo brasileiro acompanha com preocupação a escalada de tensões e pediu contenção das partes para evitar novas hostilidades.

O Ministério das Relações Exteriores também desaconselhou viagens à região e informou que tem orientado a comunidade brasileira no Líbano por meio das redes sociais.

AFP e Reuters

'Essa história não acaba aqui', diz Netanyahu após ofensivas

SÃO PAULO Após o ataque massivo de Israel contra alvos do grupo armado Hezbollah no Líbano, o primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, disse neste domingo (25) que a história entre ambos os lados não havia terminado, em referência aos bombardeios feitos por Tel Aviv.

No primeiro discurso desde que centenas de foguetes foram lançados pelo Hezbollah contra Israel, Netanyahu disse que todos os projéteis lançados em direção a um alvo estratégico no centro do país foram interceptados.

Israel bombardeou o Líbano no que chamou de uma ação preventiva que teria impedido um ataque maior do Hezbollah.

"Os líderes do Hezbollah e do Irã precisam entender que [os ataques contra o Líbano] foram outro passo na direção de alterar a situação no norte do país e permitir que nossos cidadãos retornem às suas casas —e que a história não acaba por aqui", afirmou Netanyahu.

Já o líder da oposição em Israel, Benny Gantz, adotou tom crítico. Ele disse que o ataque de Israel foi "fraco e tarde demais", acrescentando que o atual governo deveria estabelecer condições favoráveis para que moradores do norte consigam voltar às suas casas até primeiro de setembro, início do ano acadêmico.

Líderes das comunidades na fronteira com o Líbano, cujos moradores foram retirados desde que a troca de fogo entre Tel Aviv e o Hezbollah se intensificou, também manifestaram frustração, dizendo que o ataque israelense só aconteceu porque a região central do país estava ameaçada.

O ditador do Egito, Abdel Fattah al-Sisi, pediu que as partes evitem uma escalada de tensões na região durante um encontro com o general americano Charles Brown, do alto comando do Pentágono, no Cairo.

De acordo com comunicado do regime egípcio, al-Sisi "fez um alerta contra os perigos de um novo front no Líbano e enfatizou a necessidade de preservar a estabilidade e a soberania do país".

Maior aliado de Israel, o presidente dos EUA, Joe Biden, disse que estava acompanhando os desdobramentos na região.

Com Reuters

Erro de cálculo pode levar israelenses e facção a conflito total

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO O mundo acordou neste domingo (25) paradoxalmente mais perto e mais longe de uma guerra ampla no Oriente Médio. A pior escalada militar entre Israel e o Hezbollah desde 2006 visa evitar um conflito aberto, mas fica apenas a um erro de cálculo de exatamente o oposto.

Considere o relato mais detalhado, embora não necessariamente mais correto, do que aconteceu: o das Forças Armadas de Israel. Segundo os militares, seu ataque preventivo contra o que seria uma ação devastadora do grupo libanês envolveu cem caças e atingiu 40 alvos no Líbano.

É uma escala devastadora, mas até aqui o número de vítimas relatado é mínimo. Coisa que não se viu na Faixa de Gaza e seus mais de 40 mil mortos após o atentado do Hamas que abriu a caixa de Pandora na região em outubro.

Isso sugere um recado tanto de acurácia militar quanto de intenção política: o governo de Binyamin Netanyahu poderá dizer ao público doméstico que está pronto para o pior no norte e, ao mesmo tempo, demarca uma linha supondo uma parada.

A resposta do Hezbollah, seguindo aqui o que disseram as Forças Armadas israelenses, foi maciça: 320 artefatos, a maioria foguetes Katiucha, que ou foram interceptados, ou não causaram maiores danos. O artefato de artilharia é dos mais rudimentares à disposição do grupo xiita, com baixa precisão e pouco alcance —as versões mais modernas não passam de 12 km.

Ao mesmo tempo, é uma grande ação, que poderá ser celebrada nos usualmente coloridos vídeos de propaganda do Hezbollah. Por fim, se um ataque saturado é mais difícil de conter, o foguete é mais facilmente abatido do que outras de suas armas pelo sistema Domo de Ferro israelense.

Assim, apesar de dizer que é apenas uma primeira fase de retaliação pela morte do comandante Fuad Shukr, o Hezbollah insinuou que pode ficar nisso. Até falou que não usou armas de precisão desta vez, mas que pode vir a usar.

Por ora, a salva tem efeito semelhante ao do ataque israelense: estamos prontos para atacar mesmo sob fogo. Território demarcado, deixamos a guerra para outro dia, mantendo o atrito atual.

Não é muito diferente do que ocorreu com o Irã em abril. Tendo tido militares de alta patente mortos num ataque a seu território, um consulado no caso, na Síria, Teerã enviou centenas de mísseis e drones de forma quase telegrafada, antecipada por Israel e seus aliados, que basicamente abateram toda a onda.

O fato é que ninguém quer a guerra total. O Estado judeu ainda está envolvido com sua cruenta operação em Gaza, e um embate direto com o Hezbollah seria mais custoso para sua população civil, além de arriscar de fato a entrada do Irã e seus prepostos no conflito.

Teerã, aliás, ainda está devendo sua prometida retaliação pela humilhante execução do líder do Hamas em uma casa protegida na capital, horas depois que Shukr foi explodido por mísseis israelenses em julho.

Como o Hezbollah, o regime precisa dar uma resposta que não desande numa guerra ampliada —em especial com dois grupos de porta-aviões americanos em torno de suas águas. Para piorar, o país está em um momento de instabilidade política e social.

Já o grupo fundamentalista, por forte que seja, sabe dos riscos existenciais de uma nova guerra com Israel, após sair com um empate que teve gosto de vitória há 18 anos. Fora que arriscaria o apoio da população do Líbano, onde é importante ator político.

Esse cenário medianamente otimista é turvado pelos riscos enormes que a tática de lado a lado traz. Se de fato o Hezbollah estava preparando um ataque estratégico, mirando grandes centros urbanos com mísseis poderosos, não vilarejos de fronteira com foguetes soviéticos originários da Segunda Guerra Mundial, muita coisa poderia ter dado errado.

Um mero acerto contra Tel Aviv seria "casus belli" suficiente para Netanyahu. Foi assim com os houthis do Iêmen quando os rebeldes apoiados pelo Irã conseguiram fazer passar um mero drone pelas defesas aéreas que atingiu a cidade. A resposta foi a obliteração do porto de Hodeidah, no mar Vermelho.

Não menos importante, no contexto, é a política. Uma guerra com o Hezbollah é vista como inevitável no médio prazo, e a ideia tem apoio razoável entre a população israelense: cerca de 80 mil pessoas já foram retiradas das faixas fronteiriças com o Líbano.

Com um eventual cessar-fogo em Gaza à vista, Netanyahu não dispensaria uma nova guerra para justificar sua permanência no poder. A linha-dura israelense acredita que, uma vez que o demônio está fora da garrafa, é hora de aproveitar e acertar as contas regionais, e sem ela o primeiro-ministro não governa.

Por isso Netanyahu, a exemplo do Hezbollah, diz que a crise não acabou. O equilíbrio proporcional pela ideia de escalar para distensionar é, no mínimo, precário.

INÊS 249

Candidatos ignoram déficit nas contas públicas dos EUA

Rombo fiscal exigirá que resto do mundo pague juros com taxas mais altas

ELEIÇÕES NOS EUA

Fernando Canzian

SÃO PAULO O déficit nas contas públicas dos EUA tornou-se motivo de ansiedade global, sobretudo em países emergentes, como o Brasil. Mas os partidos Republicano e Democrata têm ignorado o tema na atual campanha eleitoral e, ao contrário do que seria recomendável, vêm sinalizando com políticas que devem ampliar ainda mais o rombo trilionário do país.

Pelos republicanos, Donald Trump promete, se eleito, renovar até o final de 2025 o corte de impostos concedido aos americanos em 2017. Projeções oficiais calculam que isso custaria cerca de US$ 3 trilhões nos próximos dez anos.

Do lado dos democratas, pouco se sabe ainda sobre os planos de Kamala Harris. Mas o atual presidente, Joe Biden, vinha sinalizando com mais gastos nas áreas social e da transição energética em um novo mandato, a exemplo do que foi feito nos últimos anos.

Nenhum dos partidos indica disposição em mexer nas principais causas do déficit: o sistema de aposentadorias (Social Security) e o Medicare, um fundo público de saúde para idosos. Até o final desta década, as duas despesas devem representar mais de 60% do gasto do governo —excluindo da conta o pagamento de juros sobre a dívida pública.

O Congressional Budget Office, um órgão fiscal independente, projeta um déficit em 2024 de 7% do PIB (Produto Interno Bruto), atingindo US$ 1,9 trilhão —o equivalente a quase o PIB do Brasil.

Como comparação, o déficit fiscal do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no ano passado, motivo de grande preocupação no mercado brasileiro, foi de 2,3% do PIB —um terço do americano.

Nos últimos anos, os EUA têm mantido déficit fiscal mais de três vezes superior à média das décadas do pós-Segunda Guerra e o dobro da média das economias avançadas.

A escalada do rombo aumentou a dívida pública bruta para US$ 33,1 trilhões no ano passado, o que representa 123% do PIB, segundo o Federal Reserve (o banco central americano). No Brasil, a proporção atingiu 74,3%.

O governo americano terá de rolar um terço de sua dívida em 2024. Para isso, precisará encontrar compradores para cerca de US$ 10 trilhões em títulos que emite. Com a escalada da dívida e do déficit, no entanto, investidores podem passar a exigir juros mais altos para financiar o país.

No final de 2019, antes da pandemia, os EUA pagavam 1,9% de juros ao ano para vender seus títulos e se financiar. Hoje, desembolsam quase 4%. Além dos déficits crescentes, os juros maiores fazem a dívida crescer mais rápido, agravando o quadro.

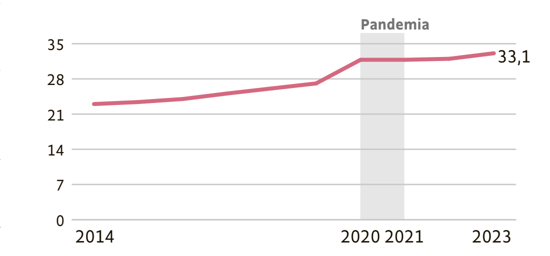
Para o economista e colunista da **Folha** Samuel Pessôa, ainda não está claro se a taxa de juro dos EUA seguirá em patamar elevado para que o governo possa se financiar, já que o banco central americano deve começar em breve um ciclo de corte nos juros.

"Como os EUA são a praça financeira do mundo, o governo consegue se financiar a custo relativamente baixo, o que permite ao país manter déficits elevados. Mas se descobrirmos mais à frente que o novo patamar de juro real de equilíbrio, após o ciclo de queda, for maior do que o de antes da pandemia, aí pode haver um problema", diz Pessôa.

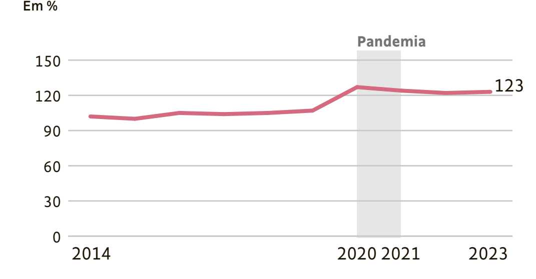
Antes da pandemia, economistas falavam em um cenário de "estagnação secular", em que os países conseguiam manter juros bastante baixos. Após a Covid-19, EUA e o resto do mundo se endividaram mais para fazer frente à crise sanitária; e agora investem pesadamente na transição energética, em mais gastos militares e têm necessidades crescentes de financiar seus sistemas previdenciários, dado o rápido envelhecimento da população.

Com mais déficits, dívida dos EUA atinge recorde

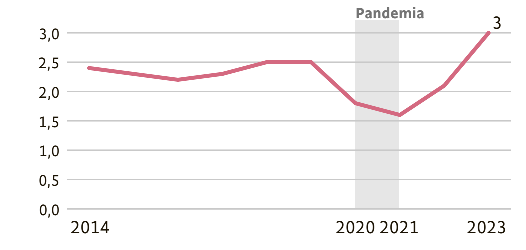
Dívida pública
Em US$ trilhões



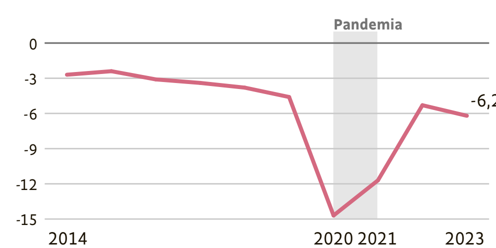
Em relação ao PIB
Em %



Juros sobre a dívida
Média anual, em %



Déficit fiscal
Em % do PIB



Fonte: Departamento do Tesouro dos EUA e Fed de Saint Louis

"A dívida pública nos EUA vai crescer, e, em algum momento, o mercado pode sinalizar que não financia mais o déficit com juros tão baixos. Aí, a política vai ter que se mover", diz Pessôa. Neste caso, governo e Congresso americanos teriam de partir para um cenário de aumento de impostos.

Até agora, republicanos e democratas não apresentaram planos críveis para conter o déficit. Donald Trump diz que poderá criar uma tarifa universal de 10% para produtos importados a fim de proteger empresas americanas. Isso não só aumentaria o preço de produtos no país (e a inflação) como geraria apenas US$ 300 bilhões ao ano, valor muito abaixo do necessário para cobrir o déficit.

Kamala Harris aventa a possibilidade de aumentar o imposto cobrado das empresas, de 21% para 28%; e o presidente Joe Biden havia prometido taxar mais as famílias ricas. As duas medidas podem ser politicamente difíceis, sobretudo se os democratas não conseguirem reconquistar a maioria na Câmara dos Deputados, perdida para os republicanos no final de 2022.

Neste contexto de déficit elevado, quanto mais subirem os juros de referência nos EUA, maior terá de ser a taxa que os demais países serão obrigados a pagar para seduzir investidores a financiar suas próprias dívidas.

No ano passado, os governos de todo o mundo somaram endividamento recorde de US$ 88,1 trilhões, segundo cálculos do Institute of International Finance, de Washington. Isso aumentou a competição global (com juros mais altos) para atrair investidores.

Para José Júlio Senna, pesquisador do Ibre-FGV e ex-diretor da Dívida Pública do Banco Central, quanto mais tempo os EUA demorarem para fazer um ajuste fiscal, pior será a situação para outros países, incluindo o Brasil.

"Se forem mantidos déficits altos, na casa de 6% a 7% do PIB, será mais difícil os juros caírem por lá, com repercussões negativas no Brasil, já que temos de pagar um prêmio de risco [para atrair investidores] acima da taxa norte-americana", afirma.

Neste caso, juros mais altos no Brasil inibiriam o crescimento da economia e continuariam a aumentar o endividamento brasileiro, hoje a principal preocupação dos economistas e do mercado.

Campanha de Kamala diz ter arrecadado US$ 540 mi em um mês

ELEIÇÕES NOS EUA

BRASÍLIA A campanha de Kamala Harris à Presidência dos Estados Unidos disse neste domingo (25) ter arrecadado US$ 540 milhões (quase R$ 3 bilhões) em pouco mais de um mês.

Jen O'Malley Dillon, chefe da campanha, afirmou em comunicado que esse valor inclui US$ 82 milhões (R$ 454 milhões) angariados durante a semana da convenção do partido, que ocorreu de 19 a 22 de agosto.

O total foi obtido desde que Kamala, que é vice-presidente dos EUA, lançou a sua campanha, depois de o presidente Joe Biden ter abandonado a corrida à Casa Branca, em 21 de julho.

A eleição americana acontecerá no dia 5 de novembro, quando a democrata enfrentará o ex-presidente republicano Donald Trump. "Imediatamente após o seu discurso [na convenção], registramos a nossa melhor hora de angariação de fundos desde o dia do lançamento", escreveu Dillon no comunicado.

Kamala vem atraindo doadores que estavam cautelosos com a candidatura de Biden, 81, cuja idade foi alvo de críticas e de questionamentos. "Enquanto isso, a infraestrutura Trump no campo de batalha continua incrivelmente escassa", acrescentou a chefe da campanha democrata.

Donald Trump, por sua vez, afirmou ter arrecadado US$ 327 milhões (R$ 1,8 bilhão) no início de agosto.

Kamala, 59, e Trump, 78, estão tecnicamente empatados nas pesquisas a menos de três semanas do primeiro debate televisionado entre eles, marcado para 10 de setembro, na Filadélfia.

Em seu discurso na convenção, a democrata disse que vai lutar pela classe média e pelas liberdades individuais. Kamala também atacou Trump. Ela disse que ele "não é um homem sério" e que o republicano não cobraria responsabilidade de autocratas pelo mundo porque "ele mesmo quer ser um autocrata".

"Nós somos os herdeiros da maior democracia da história do planeta. Em nome dos nossos filhos e netos, e de todos que se sacrificaram pela nossa liberdade, nós devemos estar à altura desse momento", disse Kamala na noite da quinta-feira (22).

Os dados preliminares da convenção democrata apontam que o discurso de Kamala teve 22% mais espectadores do que a fala de Trump na convenção de seu partido, em julho.

De acordo com esses dados, de Michael Mulvihill, diretor de análises e insights da Fox Corporation, 15 milhões de pessoas assistiram ao discurso de Kamala, enquanto o discurso de Trump foi visto por 12,3 milhões de pessoas.

Os números positivos na arrecadação da democrata vêm desde o início da sua campanha. Com uma semana de campanha, ela já tinha angariado US$ 200 milhões (R$ 1,1 bilhão) em doações para financiar sua candidatura. Segundo informações da campanha de Kamala à Casa Branca, 66% desse valor foi enviado por novos doadores.

Kamala e o candidato a vice na chapa democrata, Tim Walz, fazem um giro pela Geórgia, um dos estados-chave, nesta semana.

Com Reuters e AFP

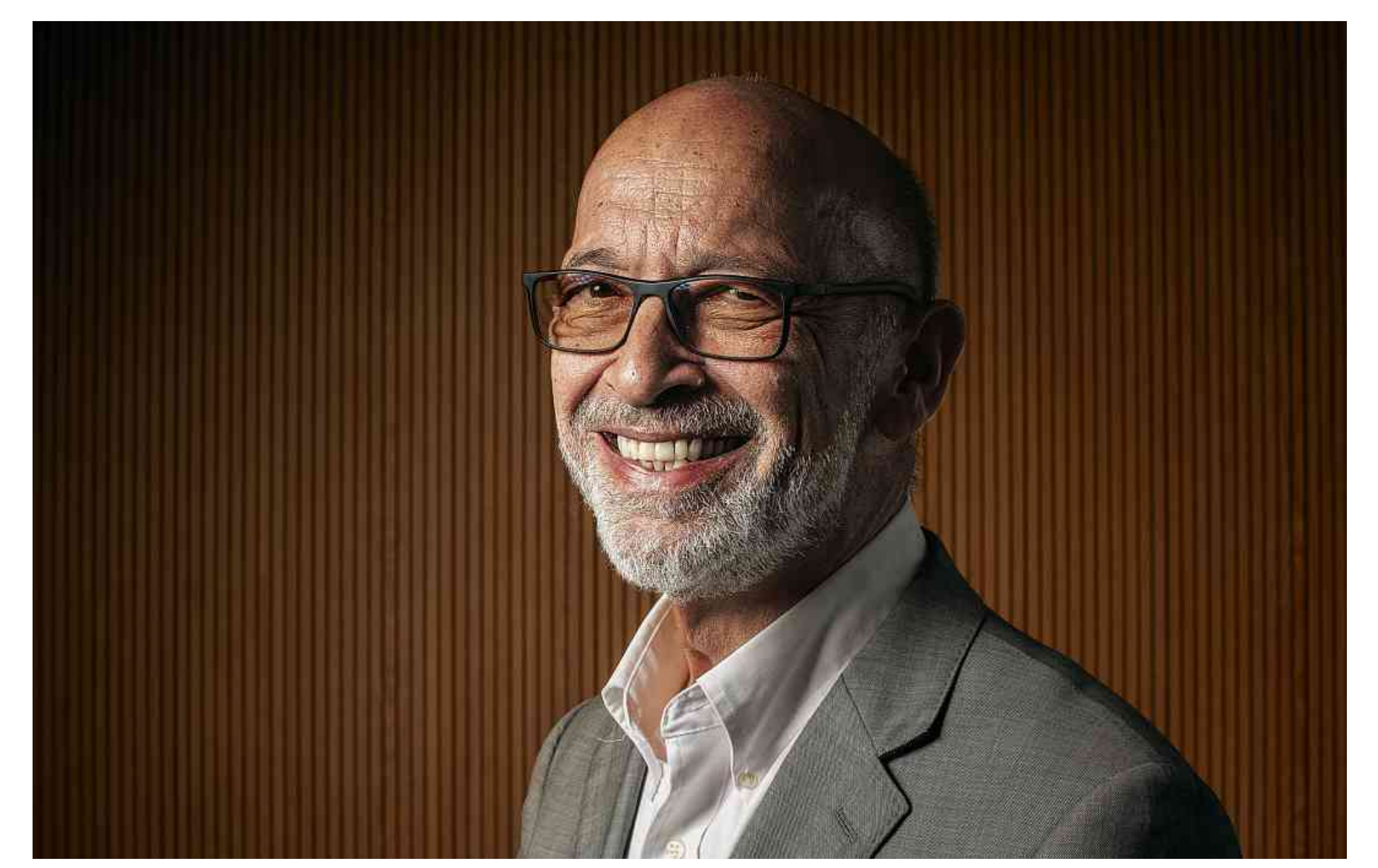
SUSPEITO DE ATAQUE QUE MATOU 3 NA ALEMANHA SE ENTREGA E ADMITE CRIME



Thomas Kienzle/AFP

Um homem de 26 anos e nacionalidade síria admitiu a autoria do atentado com faca que deixou três mortos e oito feridos em Solingen, no oeste da Alemanha, na sexta (23). Autoridades disseram neste domingo (25) que o suspeito estava sob custódia. Também investigavam possíveis ligações do homem com o Estado Islâmico —a organização reivindicou a autoria. O ataque ocorreu no chamado Festival da Diversidade. Segundo a imprensa local, o suspeito tinha uma ordem de deportação contra ele, que não foi cumprida porque as autoridades não o encontraram.

entrevista da 2ª



Lucas Seixas - 20.mar.24/Folhapress

Alexandre Kalache, 78
É médico gerontólogo, especializado em envelhecimento e políticas multissetoriais, e professor universitário. Dirigiu o Departamento de Envelhecimento e Saúde da OMS de 1994 a 2008 e preside o Centro Internacional de Longevidade Brasil. Vive entre Rio de Janeiro, Londres e Granada, na Espanha

Alexandre Kalache

Cidades são hostis para idosos e a economia prateada é uma balela

Projeção do IBGE de maioria da população com 60 anos ou mais não é novidade e preparação está atrasada, afirma especialista

COTIDIANO

Lucas Lacerda

SÃO PAULO O médico Alexandre Kalache viu com estranheza o burburinho causado pelos dados de projeção da população do Censo 2022 divulgados na última quinta-feira (22). Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a maior parcela da população brasileira em 2070 será de idosos. "Descobriram a pólvora. Já estou dizendo isso há muitos anos."

Já em 2050, cerca de um terço da população do Brasil terá mais de 60 anos, diz o especialista, segundo dados do próprio IBGE. As condições atuais de preparação para o envelhecimento em saúde, educação, mobilidade e trabalho, para ele, são ruins.

As cidades são hostis a idosos, diz Kalache, e a economia prateada, nome para o mercado voltado ao grupo com mais de 60 anos, é uma balela. O retrato atual da velhice, para o médico, é moldado pela desigualdade e exibe grandes parcelas de idosos endividados, responsáveis pelo sustento da família e com problemas crônicos de saúde.

O enfrentamento desse quadro deve começar agora, não apenas com quem já atingiu a maioridade, mas ainda na escola, para que adultos e idosos do futuro ao menos retardem o acúmulo de problemas. Mas ele vê uma prioridade quase nula de governantes e candidatos com a questão.

Médico gerontólogo, Kalache se diz um observador do envelhecimento. Essa foi a chave para um projeto que ele considera um legado dos anos em que foi diretor de envelhecimento e saúde na OMS (Organização Mundial da Saúde).

Ele mapeou, a partir da visão dos porteiros de Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro, medidas para tornar as cidades mais amigas dos idosos —e de habitantes de todas as idades, ele faz questão de destacar à **Folha**.

*

Qual a sua primeira impressão sobre a projeção do IBGE para 2070? Quase um terço da população terá 60 anos ou mais já em 2050, são dados do próprio IBGE. Estranhei quando vi o barulho feito em relação a 2070, quando na verdade é logo ali. Vi com estranheza isso, descobriram a pólvora. Já digo há muitos anos: o grupo que mais cresce no Brasil é o de quem tem 60 anos ou mais, porque as taxas de fecundidade caíram abaixo do nível de reposição há 25 anos.

Como avalia a qualidade de vida rotineira de um idoso hoje no Brasil? Os países hoje envelhecidos são os desenvolvidos, que enriqueceram antes de envelhecer. Já o Brasil vai envelhecer muito antes de uma parcela substantiva da população ter recursos razoáveis. Pobreza e desigualdade são nossos principais problemas. Temos uma ilusão de que o envelhecimento é cor-de-rosa, de que existe essa economia prateada.

Sim, o grupo "60+" consome, mas falamos de salário mínimo. Conseguem comer e até colocar comida na mesa para os netos. A pandemia mostrou isso: a cada vez que morria um velhinho, sua família ficava na miséria.

E como o senhor avalia isso daqui a 46 anos? Só se pode examinar o envelhecimento sob a perspectiva do curso de vida. Os idosos de 2050 hoje são adultos com vidas pesadas, trabalho insatisfatório, serviço de transporte público massacrante e que não têm acesso a opções saudáveis de alimento, que não são baratas, nem acessíveis.

Precisamos investir primeiro em saúde e, em segundo, em conhecimento. Se este é o único grupo da população que cresce, precisamos fazer o possível e o impossível por ele. É disso que vão depender a produtividade e a competitividade do país.

Como está a qualidade de vida dos nonagenários, que serão 3% da população em 2070? É difícil encontrar, a partir dos 80 anos, quem não tenha ao menos duas ou três condições de saúde que não matam, mas dificultam [a vida]. A pessoa chega aos 90 com nove décadas de má alimentação, sedentarismo e consumo de álcool.



> Sou velho o suficiente para lembrar do final desastroso da guerra da Coreia. Na época, o Brasil tinha uma renda que era dez vezes a da Coreia do Sul. O que eles fizeram que nós não fizemos? Educação, educação e educação. Entre os jovens que ainda temos estão os nem-nem, que não estudam nem trabalham. Nossa sociedade desigual deixa ao deus-dará este jovem, material humano que vai envelhecer

Estamos com uma massa de adultos que vai chegar à velhice de forma precária.

É difícil reverter algo aos 70 ou 80 anos, mas eu sempre digo "comece já". Quanto mais cedo, melhor, mas nunca é tarde demais, sempre vai ter algum lucro. Quem vai ter 90 anos em 2070 tem 25 hoje e precisa caprichar para acumular capital de saúde, de conhecimento e financeiro, para chegar bem aos tais cem anos.

Os problemas nas cidades vão de gargalos no transporte ao padrão de calçadas. Como atendemos hoje os idosos, que são 10% da população? Nossas zonas urbanas são hostis às pessoas idosas. Os ônibus, construídos em chassis de caminhão, são muito altos. Na maioria dos casos, a não ser que você esteja no Jardim Paulista [em São Paulo] ou no Alto Leblon [no Rio], eles não são adaptados, são difíceis de entrar, porque o degrau é muito alto e você já não tem mais aquela força que te empurra para a frente para subir.

Como enfrentar isso? Desenvolvendo uma sociedade que seja —embora eu hesite em usar o termo— amiga do idoso, porque precisa ser amiga de todo mundo.

Meu legado como diretor de envelhecimento e saúde na OMS foi exatamente esse. Comecei o projeto em Copacabana, bairro onde nasci e cresci, que tem a maior porcentagem de idosos da América Latina. Em 2005, lancei um estudo improvisado, ouvindo as pessoas idosas.

A resposta para "quem é seu melhor amigo" era o porteiro, que atende, monitora a região do prédio, avisa familiares da rotina. Treinamos 6.000 porteiros e disso saiu um livro com soluções criadas por eles. Além dos riscos com ônibus, vivemos numa sociedade violenta na qual o idoso é alvo fácil.

E tem a violência doméstica... Só sabemos da pontinha do iceberg, porque a maioria dos casos sequer é relatada pelo medo de denunciar o próprio filho ou neto.

Além disso, violência gera ansiedade, um mal para todo mundo, mesmo para o rico dentro do carro blindado ou trancado em casa com medo de milícia e traficante. Há muito mais ansiedade nos Estados Unidos do que em países mais pobres, mas menos desiguais, como Portugal, Grécia e Costa Rica, e isso é o segredo para envelhecer mal.

Algum exemplo nacional ou internacional que poderia ser replicado? Lembra daquele estudo de Copacabana? Com apoio do governo do Canadá, reunimos pesquisadores, gerontólogos e planejadores urbanos e concebemos o protocolo de Vancouver para cidades amigas dos idosos, com dimensões como cidadania, transporte, moradia, participação na sociedade e acesso a serviços.

Oficialmente, segundo a OMS, 32 cidades brasileiras se arvoram como cidades amigas, mas a organização não tem meios de monitorar isso. Em Porto Alegre, por exemplo, nós vimos a tragédia [de chuvas] de maio. O que havia de preparado para políticas municipais para idosos? Praticamente zero.

Se falarmos de bairro legal com bom transporte público, em São Paulo houve um avanço muito grande na mobilidade urbana. A rede de metrô é eficiente e é uma malha. Já a do Rio, depois que se entra, ok, mas é uma linha só. Mesmo assim não somos democráticos, privilegiamos a classe que tem mais influência no poder público.

Quanto à moradia, você tem exemplos ilhados de cohousing, que ajudam uma população envelhecida e muitas vezes isolada, sem família, que gostaria de viver junto a outras pessoas idosas. Há, no entanto, quem diga que não quer viver em um gueto, mas com todos os grupos etários. Tudo isso depende de esforços públicos.

Estamos em ano de eleições municipais. Como vê o tema dos idosos entre candidatos de grandes cidades como São Paulo? Políticos sofrem de idadismo internalizado. A maioria é do sexo masculino, e homem tem horror a envelhecimento. Acham que são para sempre ex-atletas. Não é, não. Você é o velho de hoje.

Fizemos no coletivo Velhices Cidadãs um levantamento com os partidos e, de cerca de 30, só 2 mencionam envelhecimento. Não querem saber, e isso pode vir a custar votos daqui a dois e quatro anos. Dos idosos e dos familiares deles.

Qual é a prioridade imediata? Sou velho o suficiente para lembrar do final desastroso da guerra da Coreia. Na época, o Brasil tinha uma renda que era dez vezes a da Coreia do Sul. O que eles fizeram que nós não fizemos? Educação, educação e educação.

É a chave, sobretudo no ensino público. Entre os jovens que ainda temos estão os nem-nem, que não estudam nem trabalham. Nossa sociedade desigual deixa ao deus-dará este jovem, material humano que vai envelhecer. Mas também não há políticas adequadas para quem está mais perto da velhice, volto a dizer, por causa do idadismo. Essa ideologia perversa de não gostar do velho porque ele só dá trabalho.

O idoso brasileiro em 2070 será parecido com os da geração atual? Ele está sendo delineado hoje. Como eu disse, você envelhece de acordo com as oportunidades que está ou não tendo nas fases anteriores à velhice. Se não preveniu hipertensão, se não tem acesso a exames e remédios, se mora mal, se tem um transporte inadequado, estamos perdendo tempo. O velho de 2070 já é adulto hoje. É um desafio global, e o século 21 será caracterizado pela revolução da longevidade.

Algo que não perguntamos? O recado é: pare de reclamar que você e o país estão envelhecendo. Envelhecer é um marco civilizatório, é bom. Morrer cedo é que não presta.



Homem observa fogo consumir plantação de cana-de-açúcar na cidade de Dumont, no interior de São Paulo; prejuízo em lavouras chega a R$ 350 mi Joel Silva/Reuters

Governos e produtores veem indícios de crime e PF e SP investigam incêndios

Fogo já queimou 59 mil hectares de lavouras de cana-de-açúcar, causando prejuízo de R$ 350 mi

SÃO PAULO, BRASÍLIA E BATATAIS (SP) A PF (Polícia Federal) abriu dois inquéritos neste domingo (25) para investigar suspeita de ação criminosa nos incêndios que afetam o estado de São Paulo.

Segundo a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, o fato de os incêndios no interior paulista se intensificarem em dois dias, a partir da quinta (22), é sinal de ação humana. A suspeita de atuação criminosa também foi compartilhada pelo presidente Lula (PT).

Nas redes sociais, ele afirmou que o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) não registrou nenhum incêndio por causas naturais em São Paulo. "Significa que tem gente colocando fogo de maneira ilegal, uma vez que todos os estados do país já estão avisados e proibiram uso de fogo de manejo", disse.

Em reunião em Brasília neste domingo, Lula afirmou: "Ali é tudo propriedade privada, é canavial, é fazenda", em referência a São Paulo e a suspeita de incêndios criminosos.

O diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, anunciou que as 15 delegacias da instituição no interior de São Paulo e a superintendência regional estão mobilizadas para a investigação.

Mais cedo, também neste domingo, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) já havia dito que a Polícia Civil de São Paulo investiga casos de possíveis incêndios criminosos. A corporação diz apurar vídeos e imagens mostrando o que seriam autores das queimadas. Os registros circulam nas redes sociais.

Dois homens foram presos neste fim de semana em São Paulo suspeitos de atear fogo, em São José do Rio Preto e Batatais. O primeiro caso, no sábado, foi de um idoso de 76 anos suspeito de incendiar lixo em mata no bairro Jardim Maracanã, em São José do Rio Preto.

No domingo, em Batatais, um homem de 41 anos foi detido após ser flagrado por um morador, no bairro Jardim Celeste, colocando fogo em uma mata. Ele portava um isqueiro e uma garrafa com gasolina.

De acordo com policiais, o telefone celular do suspeito tinha vídeos de incêndios armazenados na galeria de imagens —inclusive dele comemorando outras queimadas.

Tarcísio, em visita a Ribeirão Preto, cidade que concentra grande parte dos focos de calor, disse que o detido em Batatais tem histórico de crimes. "Criminoso, com passagem pela polícia, com gasolina, ateando fogo, quer dizer, querendo agravar a situação", disse o governador.

Produtores rurais de São Paulo ouvidos pela reportagem compartilham da hipótese de que os incêndios têm origem criminosa. Eles afirmam acreditar que o fogo dos últimos dias foi provocado por ação humana. Representantes do setor disseram à **Folha** que a forma como as queimadas começaram aponta para uma ação coordenada.

Almir Torcato, diretor-executivo da Canaoeste (Associação dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado de São Paulo), afirma que, embora as condições climáticas fossem favoráveis a incêndios (calor acima de 30°C, ventos fortes e baixa umidade), o fogo começou de pontos separados, o que pode indicar ação humana.

"Nós, como instituição, não temos prova suficiente para falar que foi algo coordenado. Mas os fatos por si só não são coerentes para ter sido exclusivamente natural, considerando as imagens de satélite e tudo mais", diz Torcato.

Torcato afirma que há décadas o setor já não usa queimadas na produção —atividade que, segundo ele, era comum quando a cana era colhida sem mecanização.

A visão é compartilhada pelo produtor Marco Guidi. Segundo ele, o setor nunca viu um incêndio ocorrer dessa forma.

"Os focos iniciaram simultaneamente, em pontos distantes um do outro, dificultando a presença das brigadas", afirma Guidi. "Tudo leva a crer que foi uma ação criminosa e bem articulada."

Segundo a Abag (Associação Brasileira do Agronegócio), essa é uma luta antiga do setor. A entidade diz que, em 2022, entregou um ofício à Secretaria de Segurança do Estado no qual pedia que os casos de suspeita de incêndios criminosos fossem levados adiante e investigados.

Empresas do setor também dizem que suspeitam de queimadas provocadas por ação humana. A Raízen diz acreditar que os incêndios são de natureza criminosa, agravados por estiagem, baixa umidade do ar, ação dos ventos e altas temperaturas.

Empresa do setor agrícola, o Grupo Moreno chegou a oferecer recompensa de R$ 30 mil por informações de incêndios criminosos.

O fogo no interior de São Paulo nos últimos dias já queimou 59 mil hectares de lavouras de cana-de-açúcar, causando um prejuízo aos produtores rurais de R$ 350 milhões.

Os dados são da Orplana (Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil) e contemplam áreas a serem colhidas e também de rebrota de cana pulverizadas em várias regiões agrícolas paulistas. Só entre sexta e sábado, foram 2.105 focos de incêndio no estado, 1.800 no primeiro dia e 305, no dia seguinte.

"O sábado começou melhor, mas os fortes ventos atrapalharam muito no fim do dia", afirmou o CEO da Orplana, José Guilherme Nogueira. **Bruno Lucca, Cézar Feitoza, Marcelo Toledo e Paulo Ricardo Martins**

Cidades suspendem aulas e têm alta em atendimentos médicos

Marcelo Toledo, Claudia Collucci e Angelo Davanço

RIBEIRÃO PRETO E SÃO PAULO Os incêndios registrados nos últimos dias provocaram a suspensão de aulas, deixaram desalojados, causaram pânico em uma festa com 500 pessoas e elevaram a procura por atendimentos de saúde em municípios do interior de São Paulo.

Embora neste domingo (25) o cenário tenha melhorado em relação a sábado (24), com redução dos focos de incêndios em andamento, os reflexos de três dias seguidos de muito fogo ainda continuarão sendo sentidos no decorrer da semana, segundo prefeituras.

O primeiro deles é a suspensão de aulas nesta segunda-feira (26) nas cidades da região, após reunião que envolveu dirigentes regionais de saúde. Além de Ribeirão, cidades como Batatais, Brodowski, Pradópolis e São José da Bela Vista são algumas das que cancelaram as atividades escolares na rede municipal, com sugestão para que o mesmo seja adotado por instituições particulares –é o que tem ocorrido.

Ribeirão Preto até registrou chuva neste domingo, que aliviou a fumaça, mas não o suficiente para frear a alta na procura por atendimentos de saúde nas UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), que estão com demanda 10% acima do normal.

"Estamos nos preparando para segunda e terça atender muitas pessoas com problemas respiratórios em função da fuligem de sábado e domingo", disse Duarte Nogueira (PSDB), prefeito de Ribeirão. Não há focos de incêndios ativos neste domingo na cidade.

Com o aumento dos atendimentos por problemas respiratórios, o HC (Hospital das Clínicas) de Ribeirão criou, em conjunto com a Secretaria de Estado da Saúde, um plantão 24 horas para avaliar por meio da telemedicina casos de pacientes e encaminhá-los aos níveis assistenciais mais adequados dependendo do risco de gravidade de cada um.

Em Altinópolis, cerca de 500 pessoas precisaram de atendimento médico após a fumaça dos incêndios interromperem uma festa rave que acontecia numa fazenda do município.



Área de mata que pegou junto ao condomínio Alphaville 3, em Ribeirão Preto Thiago Calil/AGIF

Frequentadores relataram momentos de pânico com a aproximação das chamas, do calor provocado por elas e da fumaça. A festa rave, que deveria terminar só neste domingo, acabou com os participantes atendidos no ginásio municipal.

Em Ribeirão, o fim de semana foi marcado também por correria e medo devido ao grave incêndio no entorno do condomínio de alto padrão Alphaville 3, que fez com que moradores deixassem o local devido à forte presença de fumaça.

"Foi como viver em um filme de terror", disse a fisioterapeuta Mayra Pádua Gatti, 43, que deixou a casa em que morava no condomínio com os dois filhos por medo das chamas, no fim da tarde de sábado.

O governo estadual montou um posto avançado na cidade para atender moradores como um grupo da zona rural de Pradópolis que teve suas casas atingidas pelo fogo. Eles receberam colchões, cestas básicas e água.

INÊS 249



Homem dispara arma em um clube de tiro na cidade de São Paulo Carla Carniel - 29.jul.2022/ Reuters

Mais de 95% das armas registradas no país são de homens

Dados mostram que 63,6% dos homicídios de mulheres, incluindo feminicídio, foram por arma de fogo em 2023

Raquel Lopes

BRASÍLIA Dados da Polícia Federal mostram que quase 100% das armas registradas no país estão nas mãos de homens no Brasil. Dados da corporação mostram que, de 1,2 milhão de armas cadastradas no Sinarm (Sistema Nacional de Armas) e com registro ativo, 95,9% pertencem a homens.

A base de dados inclui armas de caçadores de subsistência, armas de cidadãos comuns, seguranças e servidores públicos.

Esse padrão se repete no caso de CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) que tiveram as armas recadastradas na PF em 2023. São 468.043 homens com armas, contra 17.637 mulheres e 571 pessoas que não quiseram informar, representando um percentual similar.

O governo do presidente Lula (PT) determinou no ano passado que todas as armas de CACs, que ficam na base de dados do Exército, fossem recadastradas no Sinarm, administrado pela Polícia Federal.

A norma se aplica a todas as armas adquiridas a partir de maio de 2019, quando começaram as flexibilizações durante o governo de Jair Bolsonaro (PL).

A análise da **Folha** não considerou as armas cadastradas no Sigma (Sistema de Gerenciamento Militar de Armas) que não foram compartilhadas com a PF. É nessa base de dados do Exército que estão registradas as armas das Forças Armadas, instituições de segurança pública e todos os CACs.

Enquanto essas armas se concentram nas mãos de homens, esses artefatos tanto do mercado legal quanto ilegal já foram usados em 65% dos homicídios e feminicídios de mulheres no país.

Dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024 mostram que houve 3.930 homicídios de mulheres no país em 2023, sendo 1.467 feminicídios.

Dentre esses casos, 63,6% foram causados por arma de fogo, seguidos por arma branca (18,7%), espancamento (5,1%), objeto contundente (3,3%) e outros (9,4%).

Pesquisas mostram que a presença de armas de fogo pode agravar a violência doméstica.

"Nos casos práticos, vemos que essa arma é raramente usada com sucesso para defesa patrimonial ou proteção da vida da família, mas sim para violência doméstica, cuja face mais evidente é o feminicídio, especialmente de mulheres que buscam terminar a relação", diz Bruno Langeani, consultor sênior do Instituto Sou da Paz. "Também ocorrem agressões e ameaças silenciosas, onde a arma é usada para coagir a vítima a não procurar a polícia."

Roberto Uchôa, membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, afirma que muitos homens aderem a uma expectativa rígida da masculinidade tradicional, que inclui características como agressividade e dominância.

Segundo ele, isso pode levar muitos desses homens a buscar validação por meio de comportamentos que sigam essas normas, incluindo o uso de armas de fogo. No entanto, estatísticas indicam que a presença de armas em lares pode aumentar o risco de violência doméstica e acidentes.

"Assim, a conexão entre masculinidades frágeis e o uso de armas de fogo não apenas perpetua estereótipos perigosos, mas também pode exacerbar a violência dentro dos lares, onde mulheres e crianças tendem a ser as principais vítimas, o que pode explicar por que mulheres não aderiram às armas de fogo", acrescenta Uchôa.

Para Langeani, o perfil dos compradores e possuidores de armas também deveria estar sendo analisada criteriosamente pelo governo para pensar em campanhas de comunicação que ajudem na redução da demanda.

O decreto de Lula (PT) deu um freio à flexibilização de normas adotada no governo Bolsonato, que resultou no aumento do número de armas e munições em circulação.

Uma das mudanças que vieram com a nova norma é a transferência dos CACs para a Polícia Federal. Um relatório recente do TCU (Tribunal de Contas da União) concluiu que o Exército falhou em suas atribuições.

Relatório mostrou que 5.200 condenados pela Justiça conseguiram obter, renovar ou manter o registro de CAC no Exército entre 2019 e 2022. Eles respondiam principalmente a acusações por porte ou posse ilegal de armas, lesão corporal e tráfico de drogas.

Bandeira de campanha de Bolsonaro, a flexibilização para compra de armas e munições disparou sob sua gestão.

O número de armas de cidadãos comuns mais que dobrou ao longo de grande parte de seus quatro anos de governo, de acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

O número total de armas com registro ativo no Sinarm chegou a 1,5 milhão em 2022, último ano da gestão Bolsonaro, um crescimento de 47,5% em relação a 2019.

Naquele ano, o primeiro do governo Bolsonaro, foi concedido acesso a mais calibres tanto para cidadãos comuns quanto para os colecionadores, atiradores e caçadores.

"Quem não aceitar a minha, as minhas bandeiras, família, Deus, Brasil, armamento, liberdade de expressão, livre mercado, quem não aceitar isso, está no governo errado. (...) É [para] escancarar a questão do armamento aqui. Quero todo mundo armado, que o povo armado jamais será escravizado. E que cada um exerça seu papel, se exponha", disse o então presidente em reunião ministerial de abril de 2020, cuja íntegra veio a público posteriormente.

A fala de Bolsonaro ocorreu um dia antes de o governo publicar portaria aumentando o limite de compra de munição para civis com porte de arma, passando de 200 por ano para 550 por mês.

Santa Catarina registra neve em três cidades após chegada de ar polar

Catarina Scortecci

CURITIBA Com frio intenso e alto índice de umidade do ar, cidades de Santa Catarina registraram chuva congelada e neve na tarde deste sábado (24). O fenômeno ocorreu em três municípios da serra catarinense: Bom Jardim da Serra, Urubici e São Joaquim, acostumados com a neve neste período do ano —o que atrai turistas para a região.

De acordo com o Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri/Ciram), é a segunda neve do ano na região. O último registro do tipo havia ocorrido entre os dias 9 e 10 de agosto. Ambos considerados de fraca intensidade.

Segundo o Epagri/Ciram, a neve ocorreu porque houve "uma intensa massa de ar polar" que chegou a Santa Catarina, provocando "declínio acentuado de temperatura". "O frio intenso e os altos índices de umidade do ar favoreceram a ocorrência de chuva congelada e neve nas áreas altas do Planalto Sul", diz o órgão.

A neve não é incomum na região nesta época do ano. Gilsânia Cruz, meteorologista do Epagri/Ciram, afirma que é um fenômeno esperado nas áreas altas do Planalto Sul entre os meses de abril e setembro. O maior número de ocorrências, contudo, fica entre julho e agosto.

Desirée Brandt, meteorologista na Nottus, também diz que a ocorrência em agosto é menos frequente do que em julho, por exemplo, mas ainda está dentro do normal.

"A neve aconteceu pela entrada do ar polar combinada com a presença ainda de água precipitável. Ainda estamos no inverno, é comum", afirma Brandt à **Folha**.

"Uma área de baixa pressão na altura da costa do Sul do país proporcionou a incursão do ar polar, que, junto com a presença de umidade, resultou em uma precipitação invernal, no caso a neve."

Segundo o Epagri/Ceram, o episódio de neve mais amplo nos registros do órgão ocorreu há mais de dez anos, no final de julho de 2013, quando o gelo atingiu a maioria das regiões de Santa Catarina, totalizando 126 municípios.

Neste domingo (25), a temperatura ficou baixa em todas as regiões do estado, com máxima abaixo de 18ºC, mas com sol predominante.

Para os próximos dias, há condições favoráveis para a formação de geadas.

A meteorologista Elen Pelissaro, da Defesa Civil de Santa Catarina, afirma que há condições favoráveis para geadas até quarta-feira (28), quando a temperatura começa a subir aos poucos.

Segundo ela, esta segunda-feira (26) amanhece "com frio ainda mais intenso em Santa Catarina, com condição para geada ampla desde o extremo oeste até áreas do litoral". As temperaturas mínimas devem variar entre -5ºC e 2ºC.

Mas a atuação da massa de ar frio e seco favorece o tempo firme, o que mantém o céu ensolarado ao longo do dia desta segunda.



Neve cobriu a vegetação na parte mais alta de Urupema, em Santa Catarina, neste sábado
Karine Almeida/Portal de Notícias de Urupema

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Quatro vezes prefeito, dedicou carreira à cidade de Suzano

ESTEVAM GALVÃO DE OLIVEIRA (1942-2024)

Clayton Castelani

SÃO PAULO Ao concluir seu primeiro mandato como prefeito de Suzano, em 1982, Estevam Galvão de Oliveira apostava na boa avaliação junto ao eleitorado do município da Grande São Paulo para conseguir uma vaga na Assembleia Legislativa. Mas ele não estava entre os preferidos da sua legenda.

O PDS (Partido Democrático Social), agremiação herdeira da Arena (de apoio à ditadura militar), resolveu então dar a ele um antiprêmio de consolação: a permissão para disputar uma quase impossível eleição para deputado federal.

"Ninguém acreditava que o Estevam tinha chance, mas ele chegou para mim e falou que iria ganhar", conta a esposa Viviane Domscke Galvão de Oliveira, 77.

Na disputa eleitoral mais difícil da carreira, decidiu percorrer o estado dirigindo o carro da família, um Ford Galaxie. Para ser lembrado por eleitores de longe, distribuía bombons "Sonho de Valsa" que carregava no porta-luvas.

Conseguiu se eleger com pouco mais de 54 mil votos, muitos vindos de eleitores de Suzano. Ele tinha especial afinidade com a população dos distritos carentes do seu reduto eleitoral.

Obras de infraestrutura, como o asfaltamento de ruas distantes do centro, e o hábito de atender pessoalmente em seu gabinete qualquer morador que o procurasse eram a receita do sucesso. Retornou mais três vezes à cadeira de prefeito.

"Ele nunca foi a favor de golpe militar e ditadura, ele só foi para o lado em que conseguiu a chance de disputar as primeiras eleições", conta Viviane. "Ele sempre foi pragmático e achava que essa era a chance de conseguir o melhor para a cidade."

Nascido em Garça em 15 de agosto de 1942, no interior do Paraná, Estevam chegou a Suzano em 1961. Foi quando Viviane viu pela primeira vez, na rua onde morava, o jovem loiro que usava óculos "fundo de garrafa". Estava em um caminhão, descarregando objetos na casa da mãe dele.

Na cidade, foi operário de tecelagem, vendedor de fogos de artifício em festas juninas e de cosméticos da Avon.

Conciliava os bicos com o emprego de auxiliar de serviços gerais na prefeitura, embora desempenhasse o papel de escriturário devido à facilidade com letras e números.

Antes de se formar em direito, obteve a habilitação técnica da época para exercer a pedagogia. Foi professor de uma escola em um distrito rural do município. "Isso tudo criou uma ligação profunda com a cidade" conta Viviane.

Durante os cinco mandatos como deputado estadual, ganhou fama entre governadores pelos insistentes pedidos de benfeitorias para o município. "Quando ele entrava no gabinete do [Geraldo] Alckmin, o [ex-]governador já sabia de cor a lista de pedidos", comenta a jornalista Viviane Strelec, assessora de Estevam por quase duas décadas.

Reagiu ao diagnóstico de câncer com a calma e otimismo costumeiros. Cumpriu o último mandato na Assembleia Legislativa até o fim, em 2023.

Nos meses seguintes, desfrutou da companhia da família. Manteve também os encontros semanais para jogar tranca e cacheta com os amigos, ritual iniciado há décadas e que durou até a semana anterior à última internação.

Estevam Galvão de Oliveira morreu em 29 de junho de 2024, aos 81 anos, em São Paulo. Deixa a mulher, duas filhas e três netos.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:
tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h.

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (19h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

Nossa sobrevivência depende da amazônia

Sem o bioma, temperatura média do mundo subiria e a sobrevivência seria inviável

Marcia Castro

Professora de demografia e chefe do Departamento de Saúde Global e População da Escola de Saúde Pública de Harvard

No mês passado, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) lançou um relatório ressaltando a necessidade de enfrentar a tripla crise planetária: mudança climática, perda da biodiversidade e poluição/resíduos. Esta tripla crise interage com crises humanitárias, tais como conflitos, migração involuntária e deterioração da saúde, resultando em um estado de policrise.

Passar de policrise para um estado de equilíbrio múltiplo exigirá que governos entendam as interações entre as diferentes crises e promovam ações que as minimizem. Ações que sejam intersetoriais, cooperativas e que integrem as vozes dos tradicionalmente marginalizados incluindo mulheres, jovens, comunidades locais e povos indígenas. O relatório do PNUMA propõe que essas ações são a base para um desenvolvimento sustentável.

Focando na amazônia, o que é desenvolvimento sustentável? Os modelos historicamente empreendidos na região são baseados unicamente na exploração de recursos, ignorando o bem-estar e as necessidades locais. A história mostra as distorções e injustiças ocorridas desde os diversos ciclos da borracha, até os planos de "desenvolvimento" promovidos durante a ditadura e entre 2019-22. Dados da coleção nove do Mapbiomas, lançados semana passada, mostram que 33% das áreas antropizadas (agropecuária, áreas urbanizadas, mineração e aquicultura), desde a chegada da colonização europeia, surgiram nos últimos 39 anos (1985-2023).

Importante ressaltar que o crescimento populacional não pode ser usado como argumento único para as mudanças antrópicas. O crescimento médio anual da população entre 1872 e 1980 foi de 2,3%, enquanto entre 1980 e 2022 foi de 1,2%. Isto porque a transição demográfica precede os anos 80 e o Brasil vem observando envelhecimento populacional, ressaltado pelas estimativas divulgadas pelo IBGE na semana passada.

A velocidade das mudanças antrópicas afeta o clima, e o sul da Amazônia já observa uma estação seca mais longa do que a média histórica. No ano passado a seca na Amazônia isolou comunidades e causou a morte de peixes e botos. Segundo o Mapbiomas, a retração da superfície de água na Amazônia em 2023 foi de 22%.

De 7 a 17 de agosto visitei várias áreas ao longo dos rios Negro, Solimões e Amazonas, e vi longas marcas de umidade nos troncos das arvores da floresta alagada que mostram a queda acelerada do nível da água.

O último Boletim Hidrológico da Bacia do Amazonas mostra que essa queda é mais acelerada do que o observado no ano passado. No dia 23 de agosto, o rio Negro em Manaus apresentou uma redução de 21 cm em 24 horas. Para entender o que essa redução significa, o Rio Negro é o maior afluente da margem esquerda do rio Amazonas e é o sétimo maior rio do mundo em volume de água (o primeiro é o Amazonas).

Depois da seca em 2023, e com uma seca talvez mais severa se anunciando para este ano, que medidas foram planejadas para mitigar os efeitos de eventuais secas na Amazônia? Por exemplo, por que não se pensar em adaptar o Projeto Cisternas para o contexto da Amazônia ribeirinha?

É preciso entender que sem a amazônia a temperatura média do mundo subiria, o volume de chuvas se reduziria (cerca de 25% no Brasil), haveria uma perda irreparável de biodiversidade, e a sobrevivência humana em partes do planeta seria inviável.

O Pacto pela Transformação Ecológica assinado semana passada tem objetivos louváveis que, se executados como sugerido no relatório do PNUMA, seriam um passo concreto na mitigação da policrise na amazônia. Entretanto, não está claro como isso ocorrerá considerando que o Congresso defende medidas que vão na direção oposta, e que ainda se discute o marco temporal.

| DOM. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | **TER. Vera Iaconelli** | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Instituto vai monitorar presença do vírus da gripe no esgoto de SP

Objetivo é identificar novas cepas para tornar a vacina mais eficaz, segundo Institut Pasteur de Paris

Ítalo Leite

SÃO PAULO Pesquisadores do Institut Pasteur de São Paulo vão analisar amostras do esgoto da capital paulista para monitorar o vírus influenza, causador da gripe. O objetivo é identificar novas cepas do vírus, o que pode ajudar no desenvolvimento de uma vacina mais eficaz contra a doença.

Coordenado pelo virologista e biomédico Rúbens Alves, 32, o grupo Vigilância Genômica e Inovação em Vacinas iniciou a pesquisa no último mês com financiamento do Institut Pasteur de Paris e da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

A linha de pesquisa se debruça no influenza pelo potencial infeccioso. "É o vírus que mais matou pessoas de forma pandêmica no mundo. Mais de 50 milhões", diz Alves.

Ele também cita como alerta os recentes casos de gripe aviária H5N1 em países como os Estados Unidos.

Com coletas periódicas, o grupo pretende analisar o material genético do vírus que pode estar no esgoto.



Agente de saúde exibe imunizante; monitorar vírus no esgoto vai ajudar na pesquisa de vacinas Bruno Santos - 6.jul.22/Folhapress

Segundo Alves, o monitoramento pode trazer respostas sobre a transmissão de doenças e os causadores de infecções, como a influenza, por meio dos fluidos e dejetos humanos.

Isso já foi feito durante a pandemia de Covid, quando o esgoto de Niterói (RJ) foi analisado para rastrear a transmissão do coronavírus.

Identificar o influenza por meio dessas amostras, diz Alves, pode ser fator preponderante para traçar eventuais ameaças pandêmicas ou surtos de infecção.

"Se você entende a dinâmica do vírus, o Ministério da Saúde e a Secretaria do Estado da Saúde podem atuar melhor. A intenção, no fundo, é prevenir uma nova pandemia."

O grupo, que trabalhará na pesquisa por cerca de cinco anos, pretende identificar no esgoto fragmentos de RNA, material genético do vírus, e desenvolver uma prova de conceito, nesse caso, uma espécie de protótipo de vacina que mostre a capacidade de ser mais eficaz.

Segundo dados da Secretaria Municipal da Saúde, a cidade de São Paulo teve um aumento de quase 65% nos casos notificados de Srag (síndrome respiratória aguda grave) por influenza, de janeiro a julho deste ano (1.166), ante o mesmo período do ano passado (707). Já as mortes nesse período foram 86 neste ano e 46 em 2023.

A pasta de saúde da capital afirmou que está ciente da pesquisa do Institut Pasteur e disse adotar medidas como campanhas de vacinação, monitoramento de casos graves e ações educativas para combater os vírus respiratórios, como o influenza.

Iniciadas em março, as aplicações de vacina continuam nas 474 UBS (Unidades Básicas de Saúde), de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, e aos sábados, nas AMAS/UBSs Integradas, no mesmo horário.

Até o momento, mais de 2 milhões de doses foram aplicadas, o que equivale a 48,43% do público prioritário. As doses estão disponíveis para o público geral a partir dos seis meses de idade.

Em todo o estado, foram 4.143 casos de janeiro a agosto deste ano, número 40% maior do que o do mesmo período em 2023. A cobertura vacinal contra a gripe em SP está em 45%. A meta estabelecida pelo Ministério da Saúde é de 90% para os grupos prioritários.

Procurado, o Ministério da Saúde não respondeu até o fechamento da reportagem.

Bomba de morfina alivia dor de jovem com neuralgia

SÃO PAULO Conhecida por sofrer com a neuralgia do trigêmeo, considerada a pior dor do mundo, a estudante de veterinária Carolina Arruda, 27, relatou alívio nos últimos dias após iniciar o uso de morfina por meio de um dispositivo que é acionado remotamente por ela.

No último sábado, ela passou por uma cirurgia na Santa Casa de Alfenas, em Minas Gerais, para implantar uma bomba de infusão de fármacos —o sistema intratecal de liberação de medicamentos.

Em publicação no seu perfil no Instagram, Carolina afirmou que a bomba diminuiu a dor, embora não tenha efeito sobre crises. "Nada, até agora, foi capaz de controlar as crises."

Segundo os médicos, uma vez que a bomba libera os medicamentos nos receptores da dor diretamente próximos da coluna vertebral, em vez de viajar através do sistema circulatório, podem aliviar a dor com uma pequena fração em comparação com doses de medicamentos orais.

O equipamento tem um intervalo mínimo de uma hora entre os acionamentos, disse Camila aos seguidores. A bomba é conectada a um cateter dentro do sistema nervoso central, e aumenta em 300 vezes a potência do medicamento, além de reduzir efeitos colaterais e adversos.

Camila compartilhou as impressões em seu perfil nas redes sociais sobre a experiência com o dispositivo, que tem 20 ml armazenados e cuja reposição é feita por meio de uma injeção com seringa do medicamento.

A neuralgia do trigêmeo é um distúrbio que provoca dores intensas e sensações de choque na região do rosto, podendo também atingir a cabeça, por onde passa o nervo trigêmeo, responsável pela sensibilidade tátil, térmica e dolorosa da face. O trigêmeo tem três ramificações: oftálmica, maxilar e mandibular. Ele controla as sensações do rosto.

Caso o tratamento não dê certo, a opção será submeter a paciente a nova cirurgia de descompressão vascular do nervo trigêmeo. Se nenhuma das opções proporcionar alívio da dor e qualidade de vida à Arruda, a última tentativa será a nucleotractomia trigeminal, cirurgia que tem o objetivo de interromper a transmissão sensitiva do nervo trigêmeo.

Os médicos têm expectativa de sucesso no tratamento, pois o implante de neuroestimuladores é uma terapia avançada, embora não seja possível dar garantias.

Há 11 anos com a condição, Arruda chamou a atenção nas redes sociais após fazer uma vaquinha para conseguir fazer eutanásia na Suíça —onde a prática é permitida por lei.

Ela fundou a Associação Neuralgia do Trigêmeo Brasil para apoiar, inclusive com tratamento, outras pessoas que convivem com a mesma condição.

INÊS 249

Sinal captado por cientistas há cem anos sugeriu o futuro

Rádio testou em 1924 a ideia de que não estamos sozinhos no Sistema Solar

Becky Ferreira


Señor Salme/The New York Times

THE NEW YORK TIMES Ao pôr do sol em um fim de semana em 1924, multidões se aglomeraram em telescópios à beira da calçada para contemplar a avançada civilização alienígena que acreditavam estar presente na superfície de Marte.

"Veja as maravilhas de Marte!" gritou um astrônomo amador na calçada do centro de Nova York no sábado de 23 de agosto. "Agora é sua chance de ver as calotas de neve e os grandes canais que estão causando tanto burburinho entre os cientistas. Você nunca terá uma chance como essa novamente em sua vida."

Naquele fim de semana, Terra e Marte estavam mais próximos do que em qualquer outro momento em um século. Embora o alinhamento orbital, chamado de oposição, ocorra a cada 26 meses, o daquele ano foi particularmente cativante para o público em todos os continentes e inspirou alguns dos primeiros esforços em larga escala para detectar vida alienígena.

"Em dezenas de observatórios, observadores e fotógrafos estão concentrando sua atenção nesse enigmático disco vermelho", escreveu o jornalista Silas Bent em 17 de agosto de 1924. Ele acrescentou que poderia ser o momento de "resolver a disputada questão sobre se super-homens percorrem sua crosta e se aquelas linhas, que muitos observadores dizem ter visto, realmente são canais de irrigação".

Por anos cientistas planejaram como aproveitar ao máximo aquele momento. Para auxiliar nos experimentos, a Marinha americana desobstruiu as ondas de rádio, impondo um período nacional de silêncio radiofônico de cinco minutos no topo de cada hora de 21 a 24 de agosto para que mensagens dos marcianos pudessem ser ouvidas. Um criptógrafo militar estava presente para "traduzir quaisquer mensagens peculiares que pudessem chegar via rádio de Marte".

Então, eis que um sinal de rádio surpreendente chegou com a oposição.

Uma série de pontos e traços, capturados por uma antena aérea, produziu um registro fotográfico de "um rosto desenhado de forma rudimentar", de acordo com relatos da imprensa. Os resultados instigantes e o subsequente frenesi midiático inflamaram a imaginação do público. Parecia que Marte estava falando, mas o que estava tentando dizer?

"O filme mostra uma repetição, em intervalos de cerca de meia hora, do que parece ser o rosto de um homem", disse um dos líderes do experimento dias depois. "É um fenômeno que não conseguimos explicar."

Um século se passou, mas a fonte desse sinal estranho continua sendo um mistério. O registro original em papel é considerado perdido, embora cópias digitais tenham sobrevivido, garantindo que o rosto desenhado de forma rudimentar continue a nos encarar através do tempo.

Algumas coisas mudaram desde 1924, como nossas tecnologias para estudar o cosmos. O que perdura, entretanto, é aquele sentimento sorrateiro de que não estamos sozinhos no Universo.

"Precisamos de alguma companhia cósmica lá fora, seja na forma de deuses ou extraterrestres", disse Steven Dick, astrônomo e ex-historiador-chefe da Nasa que escreveu sobre o interesse da humanidade em alienígenas. "As pessoas saem e olham para o céu noturno, e há todas essas milhares de estrelas, e pensam, 'Certamente não podemos ser os únicos'. É agradável, mas não é ciência." A ciência, até agora, inclui a descoberta de que os blocos básicos de vida estão amplamente distribuídos em nossa galáxia. Os pesquisadores também avistaram milhares de planetas orbitando outras estrelas, incluindo mundos aproximadamente do tamanho da Terra. E eles sabem que Marte já foi habitável, um lugar com rios correntes, lagos de água doce e céus substanciais. Eles até descobriram possíveis biossinais lá, tanto do passado quanto do presente, embora ainda não haja evidências concretas de alienígenas lá, ou em qualquer outro lugar.

A humanidade aprendeu muito sobre nosso mundo e outros além dele em um século. Mas esse progresso se deve, em parte, às atitudes que definiram 1924 como um marco na história de nossa busca por alienígenas. Nas coleções do Museu Henry Ford de Inovação Americana, perto de Detroit, há um artefato que foi projetado para as trincheiras e campos de batalha da Primeira Guerra Mundial. Em agosto de 1924, acabou servindo como um protótipo de comunicação interplanetária.

Kristen Gallerneaux, historiadora sonora e curadora de comunicação e tecnologia da informação no Henry Ford, é guardiã de muitas relíquias tecnológicas. Mas ela tem um carinho especial pelo dispositivo, um rádio modelo SE 950 do tipo Marinha, e seu papel histórico como um suposto detector de alienígenas.

"É exatamente o meu tipo de objeto", disse Gallerneaux. "Para mim, parece uma história enterrada."

Fabricado em 26 de março de 1918 pela National Electrical Supply Co., o rádio portátil foi projetado para apoiar as tropas em combate, mas nunca foi testado em batalha. Em vez disso, acabou no laboratório de Washington de Charles Francis Jenkins, inventor que desempenhou papel fundamental no desenvolvimento da televisão.

Poderia ter sido usado em muitos experimentos do pós-guerra, mas sua hora de ouro chegou pouco antes da oposição de Marte de 1924, quando o astrônomo David Peck Todd recrutou Jenkins para resolver um problema que ainda anima a comunidade envolvida na busca por inteligência extraterrestre: se mensagens de alienígenas inteligentes estão se espalhando pelo espaço, como podemos capturá-las?

O astrônomo e o inventor juntaram uma resposta. Durante a oposição, um dirigível foi lançado do Observatório Naval dos EUA em Washington a uma altitude de pouco menos de três quilômetros. Carregava uma antena, apontada para Marte, que transmitia sinais de sua posição aérea de volta para o rádio SE 950 no laboratório de Jenkins.

Os dados eram então alimentados na "Câmera de Rádio" do inventor, que convertia sinais de rádio em flashes ópticos que deixavam impressões em um rolo de papel fotográfico de 11,6 metros de comprimento. Foi esse processo que produziu o padrão repetitivo que muitos espectadores interpretaram como um rosto. Enquanto algumas pessoas ansiavam por validação interplanetária, outras se preocupavam com a sabedoria de se comunicar com vizinhos alienígenas. Um editorial do jornal The New York Times de 1919 intitulado "Deixe as estrelas em paz" sugeriu que os humanos poderiam estar "despreparados" para "inteligências superiores".

A oposição era uma oportunidade para testar essas ideias concorrentes. De um morro na Inglaterra, um grupo gravou "barulhos estranhos" que "não podiam ser identificados como vindos de nenhuma estação terrestre". Em Vancouver, na Colúmbia Britânica, um sinal "levou especialistas em rádio a considerar seriamente a teoria de que Marte está tentando 'sintonizar'".

No final, a oposição não produziu nenhuma evidência duradoura de vida marciana.

"Alguns grandes faladores concluem que Marte deve ser inabitável", escreveu o astrônomo francês Camille Flammarion, um firme crente em marcianos inteligentes, em março de 1924.

Hoje, uma série de tecnologias sofisticadas estão revelando ideias sobre o Universo que ninguém poderia ter imaginado há cem anos. Rovers percorrem Marte, telescópios permitem identificar substâncias nas nuvens de exoplanetas distantes e observatórios escaneiam o espaço em busca de mensagens em milhões de frequências de rádio.

No que diz respeito à vida alienígena, porém, toda essa engenhosidade e investimento entregaram o mesmo resultado básico daquela leitura inescrutável de pontos e traços, mediada por um rádio de guerra nascido tarde demais para o combate, capturado em 1924.



Halterofilista Mariana D´Andrea na academia do CT do Comitê Paralímpico Brasileiro, em São Paulo Eduardo Knapp/Folhapress

Brasileiras miram bi paralímpico no judô e no halterofilismo

Alana Maldonado e Mariana D´Andrea fizeram história em suas respectivas modalidades em Tóquio-2020

Lucas Bombana

SÃO PAULO Na reta final de preparação para os Jogos Paralímpicos de Paris, que começam na próxima quarta-feira (28), atletas brasileiros do judô e do halterofilismo fizeram na semana passada os últimos treinos antes do embarque para a França.

De menor intensidade física, de modo que eles cheguem na ponta dos cascos à capital francesa, os treinamentos aconteceram no CT do CPB (Comitê Paralímpico Brasileiro), um espaço com piscinas, quadras, academia e alojamento com 300 quartos, na rodovia dos Imigrantes, em São Paulo.

A meta do CPB é que o Brasil conquiste entre 70 e 90 medalhas na França, figurando entre os oito primeiros colocados. A delegação conta com 255 atletas, sendo 117 mulheres, ou 45,9% do total, a maior convocação feminina brasileira na história dos Jogos.

Entre elas, está Alana Maldonado, 25, de Tupã, no interior de São Paulo, responsável pelo primeiro ouro de uma mulher do país no judô na história das Paralimpíadas, no Japão.

Ela embarcou junto com a equipe de judô nesta quinta-feira (22) para Paris confiante na busca pelo bicampeonato paralímpico, após ter ficado quase um ano afastada dos tatames por causa de uma grave lesão no joelho.

Durante uma competição no início do ano passado, ela sofreu a ruptura do ligamento cruzado do joelho direito. Precisou passar por uma cirurgia e ficou o restante do ano longe dos treinos e das competições.

A judoca conta que o período acabou tendo um lado positivo, pois serviu para "colocar a cabeça no lugar".

"Acho que eu precisava respirar um pouco. Eu vinha de quase dez anos seguidos de treinamentos, competições, e estava cansada mentalmente. Então aproveitei, quando infelizmente tive que operar, para dar uma desligada, fazer um trabalho mental e focar na minha recuperação. E quando estava apta para voltar ao tatame, foi uma alegria, uma sensação incrível. Acho que precisava disso para hoje estar me sentindo pronta para ser bicampeã", disse Alana à **Folha** no tatame da sala de judô do CPB.

Ela começou a prática esportiva aos 4 anos, e, aos 14, descobriu a doença de Stargardt, que provoca a perda progressiva da visão. A modalidade paralímpica chegaria somente alguns anos depois, na faculdade de Educação Física.

"Quando voltei para o tatame, eu me descobri, foi quando me dei conta que queria ser uma atleta profissional. Como tinha começado desde novinha, não precisava de ajuda das pessoas. Conseguia ter autonomia de treinar, de fazer os movimentos todos sozinha. E era onde queria passar a maior parte do meu tempo, porque ali me sentia totalmente independente."

Em Tóquio-2020, o Brasil também conquistou seu primeiro ouro no halterofilismo. O feito coube à Mariana D'Andrea, atleta com nanismo de 26 anos nascida em Itu, no interior de São Paulo. Na ocasião, ela subiu ao lugar mais alto do pódio na categoria até 73 kg, ao levantar 137 kg.

Em agosto de 2023, Mariana conquistou o primeiro mundial para o Brasil, batendo o recorde na categoria até 79 kg, ao suportar 151 kg.

"A expectativa para Paris é a melhor possível. Eu venho treinando, me dedicando bastante. E depois de conquistar uma medalha de ouro em Tóquio, quero repetir esse feito, porque só a gente que é atleta sabe o quanto isso muda na nossa vida, o quanto a gente quer conquistar essa medalha", disse Mariana após o treino na academia do CPB.

A entrada da atleta no halterofilismo aconteceu em 2015, quando, andando pelas ruas de Itu acompanhada da mãe, chamou a atenção do treinador Valdecir Lopes, que a convidou para iniciar na prática esportiva.

"Vi que ela tinha um perfil para a modalidade. Toda fortinha, falei na hora: 'vai ser campeã. Só basta convencê-la de aceitar a modalidade'. Eu tinha muita certeza, desde o começo, que ela ia se tornar uma grande atleta", diz Lopes.

"Na hora que ele me chamou, me assustei, tentei correr, fugir dele. Aí não deu muito certo e voltei. A gente ouviu o que ele queria, ele nos chamou para conhecer a academia. Na hora não queria entrar, mas, por incentivo da minha mãe, entrei, conheci e não gostei", diz Mariana.

Ela afirma que, em seu primeiro contato com o esporte, não se animou muito pois teve dificuldade de levantar a barra de 20 kg. No entanto, não desistiu, foi gradualmente evoluindo e, quando conseguiu chegar aos três dígitos —100 kg— se convenceu de que realmente tinha potencial.

A primeira grande conquista viria em 2017, quando levantou 105 kg para ficar com o ouro nos Jogos Parapan-Americanos de Jovens.

Mariana conta que, se antes as pessoas a paravam pelas ruas de Itu para pedir uma foto devido ao nanismo, hoje é famosa na cidade pelos feitos conquistados no esporte, sendo bastante abordada pelos fãs sempre que sai de casa.

"O esporte mudou totalmente minha vida, consegui conquistar minha casa, meu carro. Sem ele, acho que isso seria muito difícil, nem sei como seria. Então, hoje o esporte é tudo na minha vida."

Após fim de tabu, Mafê Costa quer liderar nova era na natação feminina

Klaus Richmond

SANTOS Maria Fernanda Costa, 21, ainda era um rosto pouco conhecido até entrar pela primeira vez na piscina nos Jogos de Paris.

Embora já medalhista de prata em três provas no Pan de Santiago, a atleta viu os olhares mudarem por completo com a sétima colocação nos 400 m nado livre na França.

O resultado quebrou um tabu de 76 anos e virou uma espécie de combustível pessoal para um sonho maior.

Mafê, como é conhecida, espera agora capitanear uma espécie de nova era na natação feminina a partir de Los Angeles-2028.

"Tenho obstinação por uma medalha [olímpica]. E não quero isso só pelo lado pessoal, acho que a natação brasileira feminina precisa também. Perdemos muito valor com o passar dos anos mesmo com atletas muito fortes como Joanna Maranhão, Manuella Lyrio, Larissa Oliveira e a própria Gabrielle Roncatto. São exemplos de resultados, mas queremos entrar na história. Dar algo novo ao país para incentivar apoio a atletas mais jovens", disse à **Folha**.

Das 15 medalhas conquistadas na natação brasileira desde o bronze de Tetsu Okamoto em Helsinque-1952, somente duas foram com mulheres.

"Acho que precisamos iniciar um novo legado. Temos tido apoio, embora um pouco tardio. Eu precisei nadar muito, ter resultados muito expressivos para conseguir o primeiro suporte e chegar até onde cheguei. Acho que precisa começar de baixo, independente das que vão dar continuidade e ter resultados. Gostaria de ajudar para que outros invistam", analisa.

Em Paris, a nadadora ainda disputou a prova dos 200 m e conquistou a sétima colocação no revezamento 4x200m, mas viu seu nome ligado indiretamente a uma polêmica.

A sua ausência no revezamento 4x100 m teria sido um dos motivos da briga da nadadora Ana Carolina Vieira e a comissão técnica. O caso teve enorme repercussão.

"Eu havia falado que participaria, sim, mas ao chegar em Paris o cenário foi diferente por conta de problemas com transporte, horários de competição que mudaram. Ficou tudo mais tarde, com um intervalo longo dos 400 m para o revezamento. Pouco descanso entre as eliminatórias e, por isso, o Possenti conversou com a comissão técnica pedindo para me retirar para priorizar os 400 m nado livre. Entreguei nas mãos dele, até pela confiança. Sabendo que já participo de outros Jogos e conheço. E não tiro minha responsabilidade. A única coisa que espero é respeito. Não sei exatamente o que houve, não estava lá, mas essa foi minha decisão", argumenta.

Vieira teve sua expulsão anunciada pelo COB e afirmou que uma "falha de comunicação" destruiu seu sonho de competir no evento.

Mafê, contudo, só espera nadar e fazer história. Para isso, precisará trabalhar para desbancar a australiana Ariarne Titmus, campeã olímpica com o tempo de 3min57s49. A brasileira fechou em 4min03s53.



ENDRICK ESTREIA COM GOL NO BERNABÉU LOTADO
Atacante brasileiro de 18 anos entrou no fim do segundo tempo no lugar de Mbappé e marcou após dez minutos em campo, tornando-se o estrangeiro mais novo a marcar pela equipe na história do Espanhol Violeta Santos Moura/Reuters

O Nordeste está por cima

Não só no mapa do Brasil, mas também no campeonato, lá no alto está Fortaleza

Juca Kfouri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

Não bastasse o Nordeste ter salvado o país de viver mais quatro anos de pesadelo obscurantista, eis que agora tem um time cearense na liderança do Campeonato Brasileiro, mesmo com um jogo a menos que o Botafogo.

É claro que ainda faltam 15 rodadas para o Tricolor do Pici e muita água ainda passará sob a ponte, mas o time além de jogar bem, e de modo seguro, tem aquilo necessário para ser campeão: sorte. A sorte de enfrentar um time incapaz de fazer gols.

Como aconteceu na vitória contra o Corinthians, por 1 a 0, ao achar o gol de Pikachu, aos 32 minutos do segundo tempo, depois de o alvinegro perder inacreditavelmente três gols feitos.

O time do treinador argentino Juan Vojvoda, o melhor treinador estrangeiro que está no Brasil desde a saída de Jorge Jesus, comete a proeza de deixar para trás, nesta altura do campeonato, bichos-papões e milionários do Sudeste e do Sul brasileiros.

Fruto também da boa gestão que vigora desde que se livrou do terraplanista senador Luís Eduardo Girão, em 2017, e passou a ser comandado por Marcelo Paz, primeiramente como presidente, agora como CEO da SAF criada no clube.

Nem mesmo a luta em duas frentes tem impedido o sucesso do time que obteve contra o Corinthians sua nona vitória seguida no Brasileirão, e o enfrentará de novo pelas quartas de final da Copa Sul-Americana na condição de favorito.

Da série de vitórias consecutivas, inclua uma contra o Flamengo, no Maracanã.

Melhor mandante da competição, o Fortaleza está invicto em casa, com 11 vitórias em 14 jogos.

Se alguém, por preconceito, quiser diminuir a trajetória nordestina, que o faça, porque sempre existirá alguém capaz de negar a redondeza da Terra e da bola.

A estrela Endrick

Todos dizem que Endrick tem estrela —e todos estão errados.

Quem tem estrela é o Real Madrid, é o céu da capital espanhola.

Porque o mais jovem madridista a fazer gol em La Liga é a própria estrela que brilhou ao jogar oito minutos e, na primeira chance, deixar sua marca diante do Valladolid.

Faltou dizer

Sobre a epopeia vivida entre Palmeiras e Botafogo, faltou acrescentar a bola no travessão chutada por Gabriel Menino no último minuto.

"Ah, mas Savarino também mandou no travessão no começo do clássico", alguém dirá. É verdade.

Só que, acredite, existe uma diferença abissal entre a bola na trave no primeiro minuto de um jogo e no último, embora ambas não alterem o placar.

Ataque mortal

Pense na relação de atacantes convocados por Dorival Júnior: Rodrygo, Endrick, Estêvão, Luiz Henrique, Pedro, Savinho e Vinícius Junior.

Sim, na defesa não se tem tanta qualidade, principalmente na lateral-direita. E no meio de campo falta aquele armador ao qual nos acostumamos desde Didi, o Príncipe Etíope, seguido por Gerson, Rivellino etc. etc. etc.

Mas o ataque...

Tirante Rodrygo e Pedro, excelentes, que não são dribladores, os demais são capazes de entortar até vigas de aço.

Zagueiros pelo mundo afora devem estar preocupados e o simples fato de nos livramos de Raphinha e Antony causa enorme alívio.

O filósofo catalão

"Por que a cada ano seus times jogam diferente?", perguntou o atilado repórter Renato Senize, da ESPN.

"Porque se eu fizer tudo sempre igual ficarei aburrido", respondeu Pep Guardiola, sem notar quanto ensinamento tem em mais uma de suas frases exemplares.

O espírito empreendedor e a eterna arte de se virar

Brasileiros, mulheres principalmente, sempre buscam formas de vencer barreiras

Ana Fontes

É empreendedora social e fundadora da RME (Rede Mulher Empreendedora). Vice-presidente do Conselho do Pacto Global da ONU Brasil

Simpatia, alegria de viver e bom papo são características que definem o DNA brasileiro, mas se olhássemos mais de perto encontraríamos outra qualidade essencial em nosso código genético: a habilidade de nos "virar nos 30". Aplicada em várias situações do cotidiano, é impossível não pensar em empreendedorismo quando falamos em nos virar nos 30. Apesar de a prática não ser exatamente algo positivo, já que esse cenário existe porque não temos suporte ideal para as pessoas que querem empreender.

Essa habilidade já salvou todo empreendedor, pelo menos um vez na vida.

O conceito de empreendedorismo no Brasil não é novo. Desde os primeiros colonizadores que tentaram estabelecer pequenos comércios, passando pelos imigrantes que ajudaram a moldar nossa economia, pessoas negras que foram escravizadas e não tiveram oportunidade e encontraram no empreendedorismo a única forma de subsistência, até os inovadores de hoje, o desejo de criar e crescer é um traço definidor do nosso povo.

A ideia de empreender começou a se consolidar mais formalmente na década de 1990, com a criação dos primeiros cursos técnicos e de graduação focados em administração, gestão e marketing. Nos dias atuais, essa tradição continua viva, manifestando-se em uma infinidade de formas — desde o negócio familiar até as startups.

Desde então, de acordo com o Sebrae, cerca de 1,2 milhão de novos empreendimentos formais são criados anualmente, sendo que 99% destes negócios são micro e pequenas empresas. Mais da metade é comandada por mulheres. Não dá para saber ao certo, mas talvez tenha sido exatamente no nascimento do empreendedorismo que se virar nos 30 virou uma marca dentro desse nicho, que juntando ao espírito natural do brasileiro, define bem o que é empreender no Brasil.

Os brasileiros, as mulheres principalmente, estão sempre encontrando formas de vencer as barreiras que aparecem em seus caminhos nessa árdua estrada de gerir um negócio. O problema neste cenário é que muitas vezes se virar nos 30 para as mulheres empreendedoras é garantir comida na mesa, dinheiro para os estudos dos filhos e as contas de casa.

Este é um claro exemplo das diferentes motivações por trás da vontade de empreender de cada pessoa. Enquanto alguns estão apenas cansados de seguir regras e horários de uma empresa e de ter um chefe, outros dependem deste empreendimento para sobreviver, conquistar a independência financeira.

Saber se virar nos 30 é uma habilidade muito bem-vinda, o problema é quando essa habilidade tem que ser usada para garantir o mínimo, coisas que já deveriam estar disponíveis para nós, empreendedoras, independentemente de gênero, raça ou classe social. Não estou aqui para falar mal de quem utiliza desta ferramenta para lidar com os imprevistos do dia a dia, mas sim para fazer vocês refletirem que se tivéssemos uma estrutura que apoie os empreendedores, principalmente os negócios femininos, talvez nem precisássemos aprender a nos virar no 30.

O empreendedorismo brasileiro é uma história de resiliência, criatividade e transformação. Como fundadora da Rede Mulher Empreendedora, tenho o privilégio de testemunhar diariamente a força e a determinação de milhares de mulheres que, em diferentes cantos do país, estão moldando o futuro econômico e social do Brasil. Nossa trajetória, enquanto nação, reflete um profundo espírito empreendedor que transcende barreiras e classes sociais.



PÚBLICO ACOMPANHA A REABERTURA DO TEATRO CULTURA ARTÍSTICA, NA REGIÃO CENTRAL DE SÃO PAULO, APÓS REFORMA
Fechado em 2008 após ser parcialmente destruído em um incêndio, o espaço passou por restauro de R$ 150 milhões Ronny Santos/Folhapress

ACERVO FOLHA

Há 100 anos
26.ago.1924

Força Pública treina em áreas de combates

A Força Pública realizará, nesta quarta-feira (27), uma excursão de treino e prática de serviço em campanha em áreas na cidade de São Paulo onde houve combates contra os revolucionários na revolta de julho.

No bairro do Cambuci, os soldados se dispersarão a fim de cada comandante indicar os locais das lutas, as manobras feitas e as trincheiras tomadas, além de passar outras informações.

Serão mostrados os prédios atingidos, a Igreja da Glória e pontos dos morros fronteiriços que foram ocupados durante o conflito.

Na Aclimação, onde houve sangrentos combates, os graduados realizarão discursos em homenagem a companheiros mortos.


Folha da Noite

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

MENSAGEIRO SIDERAL

Salvador Nogueira
folha.com/mensageirosideral

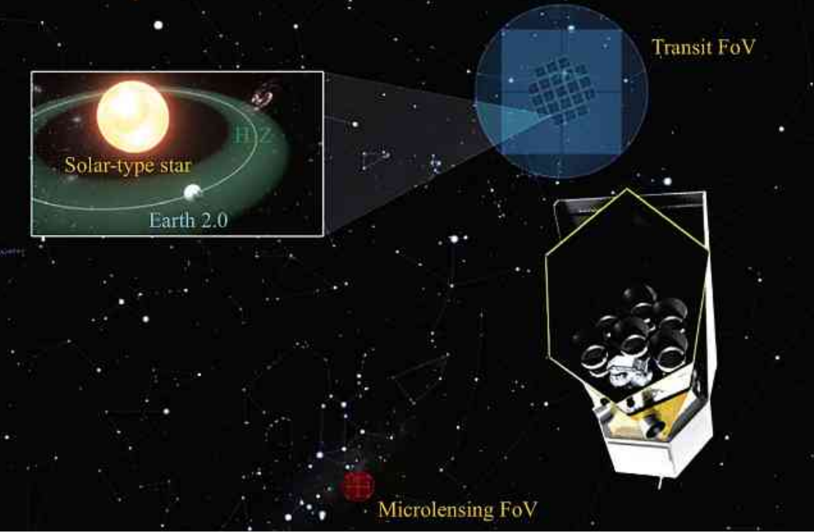
China quer lançar telescópio espacial para achar Terra 2.0 em 2028

A China pretende lançar, em 2028, um telescópio espacial dedicado a descobrir uma Terra 2.0, ou seja, um planeta exatamente análogo ao nosso, com o mesmo porte e a mesma órbita, em torno de uma estrela similar ao Sol.

A espaçonave, chamada Earth 2.0, ou simplesmente ET, é uma proposta do Observatório Astronômico de Xangai, ligado à Academia Chinesa de Ciências, e foi apresentada em um artigo científico publicado no CJSS (Chinese Journal of Space Science).

Ela é basicamente uma continuação da missão Kepler, da Nasa. Até hoje o mais bem-sucedido caçador de exoplanetas, o Kepler descobriu milhares de mundos extrassolares. Em sua missão primária, entre 2009 e 2012, passou quatro anos apontado na mesma direção do céu, monitorando cerca de 150 mil estrelas. A ideia era detectar pequenas reduções de brilho por conta de planetas transitando à frente delas, enquanto avançavam em suas órbitas.

A despeito de seus extraordinários resultados, o Kepler não tinha precisão suficiente para detectar um planeta exatamente como a Terra, com o mesmo tamanho, numa órbita com período de um ano, em torno de uma estrela tipo G, como o Sol. Quando detectava um planeta do tamanho da Terra ou menor, invariavelmente estava orbitando uma estrela menor. Quando orbitava uma estrela como o Sol numa órbita similar à Terra, invariavelmente era maior.



Concepção artística do telescópio espacial chinês Earth 2.0 CAS

O ET chinês dará esse passo extra, com a capacidade de detectar análogos perfeitos do nosso planeta. Equipado com seis telescópios com abertura de 28 centímetros e imageamento de campo amplo, ele será colocado numa órbita em torno do Sol similar à que hoje abriga outros telescópios espaciais, como o europeu Gaia e o americano James Webb. De lá, ficará apontado na direção da mesma região que serviu de alvo para o Kepler. Mas, com a sensibilidade e o campo de visão maiores, poderá monitorar 2 milhões de estrelas simultaneamente, ao longo de quatro anos.

A estratégia é similar à do Plato, telescópio espacial em desenvolvimento pela ESA (Agência Espacial Europeia), que voará um pouco mais cedo, em 2026. Ele também é composto por múltiplos telescópios de porte relativamente modesto (no caso, 26 com abertura de 12 cm), com o mesmo objetivo: descobrir análogos da Terra.

O ET, contudo, tem um diferencial: ele também inclui um telescópio de 35 cm dedicado a detectar fenômenos conhecidos como microlentes gravitacionais. Nessas ocasiões, um objeto menor e mais próximo no espaço profundo, em princípio indetectável, passa à frente da luz de uma estrela mais distante, que é amplificada pela gravidade antes de chegar até nós, como numa lente convencional. Ao detectar o tamanho dessa distorção, é possível estimar a massa do objeto se interpondo entre o telescópio e a estrela mais distante. É o que permite a detecção de exoplanetas errantes —aqueles que trafegam pelo espaço interestelar, sem estarem presos a uma estrela específica. O dispositivo será capaz de detectar mundos desse tipo até mesmo com o tamanho (modesto) da Terra, o que permitirá a realização de um censo de quantos desses objetos devem existir vagando pela Via Láctea.

Palavras ao vento

Grelo, criador de novos hits da elite sertaneja, conquista o topo das paradas antes mesmo de fazer shows, com letras sobre uma vida simples



O cantor goiano Grelo, que assina composições como De Ângelo Divulgação

Lucas Brêda

SÃO PAULO Há duas semanas, quando subiu ao palco pela primeira vez na vida, o cantor Grelo já era o dono da música mais escutada em todo o país. Num vídeo publicado nas redes sociais, ele surge ajoelhado, agradecendo aos céus, enquanto a plateia em Imperatriz, no Maranhão, levanta os braços e berra em coro o refrão da música "Só Fé".

O atual ocupante do topo da lista de mais tocadas da plataforma Spotify é um goiano de 26 anos, compositor de hits para a elite do sertanejo, que canta Racionais em ritmo de seresta e versa sobre o prazer da vida cotidiana. No refrão de sua música mais conhecida, ele diz que só precisa de dinheiro "para comprar o 'mé' [álcool], o leite das crianças e o Modess da mulher".

O tal Grelo existe há cerca de um mês, mas Gabriel de Ângelo, pessoa por trás da persona, já se considerava um vencedor antes de se lançar como intérprete. "O show foi mágico, mas não sonhei com isso", diz. "Eu estava confortável com minha carreira na composição. Já sou consagrado, tenho 508 músicas gravadas."

Autor de sucessos sertanejos há seis anos, Grelo fez uma brincadeira com os amigos Henrique & Juliano —uma das maiores duplas do país, agora empresários do cantor. Comprou um teclado novo, programou sonoridades de seresta e saiu cantando músicas que ama, incluindo "Vida Loka, Pt. 1", clássico dos Racionais MCs.

Os vídeos caseiros desse momento, numa pescaria, viralizaram. "De repente os áudios estavam em todas as plataformas, alguém subiu", ele conta.

Apesar de compor para sertanejos, Grelo canta seresta. Herdeiro da modinha, de origem erudita e europeia, segundo o pesquisador José Ramos Tinhorão, esse estilo no Brasil se transformou por meio da população negra e da canção popular, com apelo romântico.

Desde o século passado, se tornou um gênero próprio no Maranhão, muito conectado ao brega e aos sons de teclado. Eternizada em "Morango do Nordeste", por Lairton e Seus Teclados, hoje a seresta está na base da música de artistas contemporâneos do arrocha, entre eles Nadson o Ferinha e Raquel dos Teclados.

"Sempre amei seresta", afirma Grelo, sobre sua música. "Viajo oito, nove horas escutando todas da Raquel, de Washington Brasileiro. Quem não gosta acha que é loucura. Dimas e Seus Teclados é absurdo, dá vontade de sair correndo pelado no meio da rua."

A ideia, uma brincadeira a princípio, era traduzir Racionais e Charlie Brown para a seresta. Deu tão certo que ele compôs três músicas para o estilo, já como Grelo, além de reunir um repertório que vai de Ana Carolina a NX Zero, passando por uma composição de Marisa Monte com Moraes Moreira eternizada por Cássia Eller e raps do cerrado —"Eu Queria Mudar", dos brasilienses Pacificadores, e "CL Aparecida", dos goianos CL a Posse.

"Escuto muito rap, todos os que você puder imaginar — Sabotage, Tribo da Periferia, Cirurgia Moral. Desde criança, sempre gostei", diz Grelo. "Fiz [o repertório] como se a pessoa estivesse viajando de carro comigo. Vem um Tião Carreiro, depois um Racionais, uma Cássia Eller, volta para o outro rap e por aí vai."

Grelo nasceu em Anápolis, a cerca de 60 quilômetros de Goiânia, onde mora até hoje. Seguiu a carreira do pai de torneiro mecânico, mas também vendeu capinhas de telefone e trabalhou num lava-jato.

Ele se envolveu com música na igreja e já tinha rascunhos de canções quando um amigo perguntou se podia terminar algum e tentar vender. "Forçar a Barra", canção sertaneja que retrata um pós-término, foi gravada pela dupla Ciro Neto e Manuel, de alcance local.

Continua na pág. C3

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

MUITA CALMA

A ascensão meteórica de Pablo Marçal (PRTB) nas pesquisas para prefeito de São Paulo divide lideranças do governo e do PT. Ministros de Lula (PT) se dizem preocupados. Mas uma parte do partido acredita que o ex-coach está apenas crescendo entre os bolsonaristas, e que a direita pode ser batida na capital —como ocorreu em 2022.

CALMA 2 "Marçal está disputando os votos bolsonaristas. Mas vencemos Bolsonaro [do PL] em São Paulo há dois anos, e vamos vencer Marçal se ele for para o segundo turno", diz o ex-ministro José Dirceu, ecoando outras lideranças do partido na capital.

CALMA 3 O ex-ministro afirma que conversou com diversos analistas de pesquisas na semana passada. E diz que ministros de Lula e lideranças do PT têm que baixar a ansiedade e analisar o quadro com maior frieza e objetividade.

TABUADA Bolsonaro teve, no primeiro turno, 37,99% dos votos na capital paulista, contra 47,54% de Lula.

TABUADA 2 Marçal estaria disputando esses votos que foram para Bolsonaro há dois anos, diz Dirceu. E ainda estaria bem longe de amealhar todos eles. Segundo o Datafolha, o ex-coach tem 21% da preferência do eleitorado.

TABUADA 3 "Ele está brigando por esses 37% e pode tirar Nunes do segundo turno. A campanha do prefeito terá que se voltar contra Marçal", analisa Dirceu.

TABUADA 4 No segundo turno, Lula voltou a vencer Bolsonaro na cidade de São Paulo, e com alguma folga. O petista teve 53,54% dos votos, contra 46,46% do ex-presidente.

TABUADA 5 Candidato ao governo do estado, Fernando Haddad (PT) também bateu o bolsonarismo na capital.

TABUADA 6 Ele amealhou 54,41% dos votos válidos no segundo turno, contra 45,59% de Tarcísio de Freitas (Republicanos) —que venceu o pleito ao conseguir uma votação consagradora no interior de SP.

TABUADA 7 A direita também foi derrotada na capital na eleição para o Senado. O ex-governador de São Paulo Márcio França (PSB) teve 44,87% dos votos na cidade de São Paulo, contra 37,8% do astronauta Marcos Pontes (PL-SP), que tirou a diferença no interior do estado e acabou eleito.



Tainá Bernard/Divulgação

A cantora Clara Valverde começará a apresentar ao público nos próximos dias o terceiro álbum de sua carreira, "Delírios". A canção de estreia será "Tonteira", composta em parceria com Liza Lou, Ariel Donato e Júlia Jóia e produzida por Juliano do Valle. "As faixas são grandes desabafos embalados pela brasilidade", diz a artista sobre o novo projeto

FESTEJAR Um elenco estrelado de artistas se reunirá no Rio de Janeiro, no início de setembro, para gravar uma homenagem a Beth Carvalho. A Madrinha do Samba será o tema da sexta edição do Sambabook, premiado projeto que fará seu retorno após um hiato de oito anos.

FESTEJAR 2 A ministra da Cultura, Margareth Menezes, interpretará "Senhora Rezadeira", enquanto Zeca Pagodinho escolheu o sucesso "A Chuva Cai" para cantar. Também está previsto um dueto entre Maria Rita e Seu Jorge. O volume deve ser lançado no final de 2024.

CAVALETE Uma lavanderia instalada na rua Augusta, em São Paulo, vai receber obras de arte no próximo domingo (1º). A iniciativa faz parte do projeto Espanto!, que propõe deslocar o universo artístico dos museus para espaços que são parte do cotidiano das pessoas.

CAVALETE 2 Serão expostos na MD Clean trabalhos de artistas contemporâneos como D'Anunziata, Felipe Morozini, Micaela Cyrino e Karola Braga.

PONTA DA LÍNGUA O Liceu Pasteur, um dos mais tradicionais colégios de São Paulo, sediará na terça-feira (27) um coquetel de lançamento de sua parceria com a Start Anglo Bilingual School, franquia de escolas bilíngues. Um currículo trilíngue será oferecido aos alunos.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith



A Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, a Osesp, se apresenta em Berlim Divulgação

Osesp encanta Berlim com vasta diversidade das músicas brasileiras

Programação dupla com a São Paulo Big Band inaugurou o aniversário de 20 anos do Musikfest, maior festival alemão

Fátima Lacerda

BERLIM Abrindo a edição que comemora o aniversário de 20 anos do Musikfest, o mais relevante festival de música erudita de Berlim, a Osesp, a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, e a São Paulo Big Band lotaram o palco da Filarmônica no último sábado.

Pesava sete toneladas a bagagem de instrumentos que os 134 músicos da Osesp levaram para a capital alemã.

A cidade europeia é conhecida pelo seu público exigente e perfeccionista, mas o dirigente Thierry Fischer afirmou não pensar sobre isso.

"Todo concerto é importante", ele afirma. "Para mim, a forma de preparação é a mesma. Acredito que tocar no lugar onde estamos hoje é uma grande honra. Trabalhei arduamente para assegurar que apresentaremos o melhor conceito artístico com essa orquestra que amo muito."

"Se apresentar para um público sem ter que dizer uma palavra é um privilégio, além de transmitirmos para o público momentos de autopercepção que necessitamos num mundo de turbulências e imediatismo. Talvez não entendamos tudo o tempo inteiro e exatamente isso é misterioso e lindo."

O repertório reflete raízes brasileiras. Incluiu "Central Park in the Dark", de Charles Ives, "Amériques", de Edgard Varèse, "Uirapuru", de Heitor Villa-Lobos, "Concerto para Violino e Orquestra Op. 30", de Alberto Ginastera — peças que requerem meticulosidade, afirma Fischer.

Quando questionado se o repertório para o Musikfest é um desafio, Fischer afirmou que "ser artista é um desafio diário". "Devemos estar desafiando nosso público e a nós mesmos o tempo todo, em todo concerto, senão entramos no âmbito da funcionalidade", ele acrescenta.

Mas o maestro entende o peso da apresentação. "Sei que o festival em Berlim tem uma consciência programática muito interessante e, honestamente, não faria sentido algum tocar Brahms em Berlim. O repertório escolhido representa o que somos."

O concerto teve início pontualmente às seis da tarde do horário local e tinha na plateia membros do corpo diplomático brasileiro e membros do setor cultural da embaixada do país assim como brasileiros residentes em Berlim.

O ponto alto da apresentação foi o solo do violinista Roman Simovic, nascido em Montenegro e spalla da Sinfônica de Londres, convidado da Osesp na noite de sábado. Ao executar o solo durante a apresentação de "Concerto para Violino e Orquestra Op. 30", de autoria do argentino Alberto Ginastera, Simovic foi ovacionado várias vezes e angariou o mais acalorado aplauso do público, inclusive durante sua performance.

Até mesmo Thierry Fischer fez questão de ver a apresentação. Discreto, saiu da coxia junto do músico e rapidamente se sentou na ponta da primeira fileira para assistir.

A segunda atração aguardada da noite foi a São Paulo Big Band sob o comando de Daniel D'Alcântara, que, além de sua virtuosidade musical, divertiu a plateia com sua malemolência ao motivar a banda enquanto curtia o ritmo de um repertório irresistível.

O repertório da apresentação brasileira foi certeiro, com o melhor da MPB, como composições de João Bosco, para as quais arranjos foram alinhavados com sensibilidade máxima, capazes de manter intactas a inquietude e a visceralidade de "Linha de Passe", arranjada por Rafael Rocha, e "Incompatibilidade de Gênios", arranjada por Guilherme Ribeiro. "Maria Maria", de Milton Nascimento, fechou a noite com chave de ouro.

Palavras ao vento

Continuação da pág. C1

"Peguei R$ 5.000 da minha parte da venda. Ganhava R$ 1.700 na carteira [de trabalho], então era três vezes o meu salário", afirma o músico. "Comecei a me mexer, fui na empolgação e depois vi a realidade do mercado."

Até emplacar hit atrás de hit, Grelo —como compositor, ele assina De Ângelo— passou um período tentando entender como poderia se diferenciar dos outros autores. São dezenas de milhares concorrendo para estar no repertório dos cantores mais populares.

"Tento falar de coisas do dia a dia. Não falo do céu, das estrelas, da Lua. Sento e crio um cenário. Por exemplo, acabei de ser largado pela mulher, o que vou fazer? Vou a algum lugar esfriar a cabeça? Chegando lá, pedi uma cerveja? Veio um amigo conversar?", ele diz. "Não adianta falar que comprei 1 milhão de flores e mandei entregar. Ninguém faz isso. Tem músicas assim, mais figurativas, que são lindas, bonitas de escutar. Mas sou da turma que fala as coisas como nós fazemos."

Dessa abordagem vieram "Quarta Cadeira", gravada por Matheus & Kauan com Jorge & Mateus, "Alô, Ambev (Segue Sua Vida)", por Zé Neto & Cristiano, que também cantam "S de Saudade" com Luíza & Maurílio e "Volta por Baixo", por Henrique & Juliano. Só no Spotify, a soma dessas quatro faixas lançadas em 2019 e 2020 beira 1 bilhão de reproduções.

E Grelo —neste caso, De Ângelo— não parou mais depois disso. Ao lado de Eduardo Pepato, produtor conhecido por seu trabalho com Marília Mendonça, ele é coautor das três músicas mais tocadas nas rádios no ano passado. Isso inclui "Erro Gostoso", hit na voz de Simone Mendes.

No projeto a que dá voz e rosto, Grelo tem outra cara. O nome vem de apelidos relacionados à magreza, como "magrelo" e "grilo", de que foi chamado a vida toda —além da brincadeira com o termo popular para clitóris. A capa de seu álbum, "É o Grelo", traz o cantor segurando um teclado, de regata e óculos Juliet —este, típico do funk.

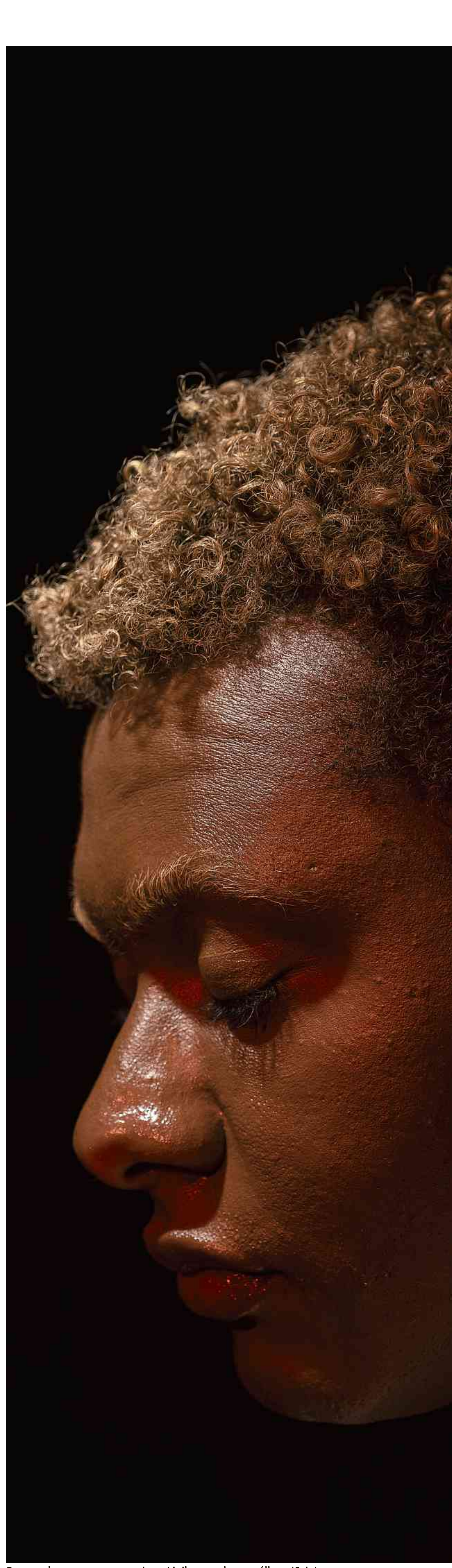
"Tem um pouco de humor e de verdade", ele afirma. "O teclado é pela seresta, o Juliet é pelo rap, e pelo funk que ainda vou gravar. Saio de regata mesmo sendo magro, não estou nem aí. Aceitei meu corpo, não quero tomar bomba."

Grelo encarna diversas expressões culturais do Brasil, da seresta nordestina à música urbana de São Paulo, tudo com um tempero goiano. Mas sua força, em especial do hit "Só Fé", está também no discurso de encontrar a felicidade nas coisas mais simples.

"Dizem que romantizo a pobreza. A pessoa está tão corrompida pelos dias de hoje, em que você só é feliz quando tem dinheiro, que quando você diz o contrário é burrice", afirma Grelo. "Começaram a achar que simplicidade é tristeza, que ser humilde é ser medíocre, e não tem nada a ver."

Evangélico desde criança, Grelo diz que segue os ensinamentos da Bíblia na medida do possível. Sua poesia é quase um contrassenso numa era de ostentação de vidas luxuosas nas redes sociais e "coaches" prometendo enriquecimento fácil.

"Tem que ter alguém puxando para a realidade. O Grelo veio falar que você precisa ter a melhor casa, o melhor carro, o sonho move você", diz. "Mas vamos curtir ao máximo a vida —fazer uma piada, dar um abraço na mãe, jogar uma bola."



Retrato da cantora e compositora Liniker, que lança o álbum 'Caju' Bruno Santos/Folhapress

No álbum 'Caju', Liniker revisita sons analógicos ao lado de astros

Faixas do novo trabalho, que tem entre convidados Pabllo Vittar e Lulu Santos, foram gravadas em velhas fitas cassete

Diogo Bachega

SÃO PAULO "O grande prêmio vai ser lançar esse álbum e ele estar na boca das pessoas que tiverem boca para cantar, sabe?", diz Liniker, que, depois de ganhar o Grammy Latino há dois anos com seu primeiro disco solo, "Indigo Borboleta Anil", afirma ter buscado no próximo trabalho se realizar por meio da própria criação, antes de qualquer outra coisa.

Neste mês, a cantora convidou amigos, influenciadores e jornalistas ao Cine Marquise, em São Paulo, para apresentar "Caju", o seu novo álbum. No decorrer das 14 faixas, todas escritas pela cantora, que somam mais de uma hora, os presentes foram conhecendo a personagem que dá nome ao disco, uma mulher destemida e sentimental, que prefere o vermelho fervente às cores frias que marcaram o álbum anterior da artista.

Liniker vê "Indigo" como um disco prematuro e nascido sob condições adversas. Ele foi lançado pouco tempo depois da separação amistosa do Liniker & Os Caramelows, o grupo com que a cantora se apresentava, e teve sua produção atravessada pelo primeiro ano da pandemia de coronavírus. Naquele momento, a artista tateava as possibilidades artísticas da nova empreitada.

"Caju" cresce enraizado em outro solo. O sucesso conquistado pelo disco anterior a tornou uma artista premiada, a levou para shows na Europa, em países como Irlanda, Alemanha e França, e abriu espaço para que ela fizesse papéis de sucesso como atriz, como na série "Manhãs de Setembro", do Prime Video, em que vive Cassandra, a protagonista.

"O investimento de 'Caju' é gigante, ele é um álbum que demandou muita energia e dinheiro, e tudo de uma forma bastante independente. Acho que isso me possibilitou chegar a outras texturas e camadas que eu não tinha podido experimentar em uma obra", afirma a artista.

Com uma década de carreira, Liniker agora se sente mais confortável para criar e livre da obrigação de continuar se reapresentando para parte da mídia e da indústria que, segundo ela, insiste em dar a ela o tratamento de alguém que está dando seus primeiros passos.

"Eu já falei de Araraquara [no interior de São Paulo], da minha família de músicos, de como é ser uma pessoa trans no Brasil, quais são as violências que eu sofro enquanto uma pessoa preta. Agora eu quero falar do meu trabalho", afirma.

"Quando eu comecei, eu tinha 19 anos. Eu vou fazer 30 no ano que vem. Agora, tenho a maturidade de alguém que passou por experiências, que viu coisas. Estou aprendendo quais são os limites quando eu vou falar de mim e do meu trabalho, e eu acho que essa segurança está sendo o maior comparativo do meu antes e depois. Eu não era segura quando eu comecei."

Com o seu amadurecimento pessoal, veio o artístico. Liniker hoje se aventura também como produtora e regeu com minúcia a construção de "Caju". Ao lado de Fejuca e Gustavo Ruiz, que estiveram com a cantora no projeto anterior, ela gravou todo o disco de forma analógica, usando a hoje obsoleta fita cassete. O recurso traz uma textura diferente para o álbum e conversa com um certo movimento atual de ver beleza nas imperfeições e ruídos que marcaram as tecnologias antigas.

E a tríade de sucesso de "Indigo" está bem acompanhada no álbum que sai agora. A cantora, depois de fazer um dueto com Milton Nascimento no seu trabalho anterior, traz Lulu Santos e Pabllo Vittar, os artistas mas chamativos entre os convidados, para a faixa "Deixa Estar", uma das últimas de seu novo álbum.

Liniker começa a coletânea acompanhada da Orquestra Brasil Jazz Sinfônica e de um coral em "Veludo Marrom", segunda faixa do disco, que vem depois da canção de abertura, "Caju", que dá nome ao disco.

Na música "Ao Teu Lado", o piano de Amaro Freitas abre a porta do castelo para a cantora no que, como diz a própria divulgação do álbum, bem poderia ser uma trilha sonora de um filme da Disney, em que à rainha da obra se juntam as princesas da dupla Anavitória. Pouco depois, o BaianaSystem aparece na dançante "Negona dos Olhos Terríveis".

Priscila Senna, que se destaca na cena nordestina com seu forró, está no brega "Pote de Ouro", e a baiana Melly, nome em ascensão que foi a artista revelação do Prêmio Multishow do ano passado com seu álbum de estreia, do qual Liniker participou, aparece aqui em "Papo de Edredom".

Iuri Rio Branco, que produziu para sua ex-namorada Marina Sena, a produtora Nave e o duo Tropkillaz também assinam faixas. Os últimos são responsáveis pela única música em inglês do disco, a animada "So Special".

Segundo Liniker, essa enxurrada de colaborações parte não de uma estratégia comercial, mas de um desejo de trazer para perto de si gente que ela ouve, conhece e admira.

"O álbum é muito orgânico, acho que se eu estivesse preocupada com isso eu não teria feito músicas tão longas", afirma. "Como é um para celebrar tudo o que eu gosto, não fazia sentido eu pensar num 'feat' só pelo hype ou pelo alcance de número. É um álbum totalmente autoral, então tinha que ser autoral também esse afeto, essa parceria com cada pessoa que soma."

De forma parecida, ela justifica a afirmação de que o Grammy não é sua prioridade, ainda que não negue que seria ótimo voltar a ser premiada no evento americano, que acontece em novembro.

"Se os louros vierem, vai ser ótimo, mas esse disco já me torna vitoriosa só pelo fato de eu conseguir fazer esse álbum. Esse é o gozo em que eu estou concentrada", ela afirma.

Liniker acrescenta ainda que pensa nesse álbum como obra de arte. "É uma fotografia do meu agora, o meu momento mais bonito e seguro comigo mesma", afirma ela. "Não quero deixar que qualquer pressão desmanche ou apague um processo de autoestima em que eu, enquanto uma pessoa preta, estou há anos tentando me colocar firme."

Caju

Artista: Liniker. Gravadora: Estúdio Brocal. Nas plataformas digitais

Mágoas do New Order e nostalgia do Joy Division se juntam em show

Peter Hook, que toca em São Paulo, atingiu enorme sucesso de público e crítica em passagem pelas duas bandas

André Barcinski

PARATY (RJ) Faz 36 anos que o baixista Peter Hook pôs os pés no Brasil pela primeira vez, numa turnê do grupo do qual ele fazia parte, o New Order. A excursão passou por Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre, mas Hook diz que as maiores lembranças do país, mais até do que as cidades, são as multidões que a banda encontrou.

"Não estávamos preparados para aquilo", diz Hook, por videochamada, do Reino Unido. "Na Europa, tocávamos para 300 ou 500 pessoas, mas chegamos ao Brasil para tocar em ginásios com 8.000 ou 10 mil."

Aos 68 anos, após retornar ao Brasil inúmeras vezes, algumas com o New Order, outras com a banda Revenge, e também para discotecar em festivais de música eletrônica, Peter Hook volta para um show único nesta terça-feira na Audio, em São Paulo. Ele e a banda The Light tocarão, na íntegra, as coletâneas "Substance", tanto a do New Order quanto a do Joy Division.

A história é conhecida. No fim dos anos 1970, Hook fazia parte do icônico grupo pós-punk Joy Division, junto ao cantor Ian Curtis, o guitarrista e tecladista Bernard Sumner e o baterista Stephen Morris. Em maio de 1980, às vésperas da primeira turnê americana e dois meses antes do lançamento do segundo disco da banda, "Closer", Ian Curtis se suicidou, aos 23 anos de idade.

Os integrantes remanescentes recrutaram a tecladista Gilian Gilbert e formaram o New Order. A banda fez um imenso sucesso comercial e de crítica, fundindo rock e eletrônica em canções que foram hits de pista e rádio como "Blue Monday", "Bizarre Love Triangle" e "Temptation", entre outros.

Mas a relação de Hook com Bernard Sumner foi piorando com a guinada cada vez mais forte da banda deles na direção da música eletrônica.

"Até a morte do Ian, nosso processo de composição basicamente se resumia a fazer longas 'jams' em estúdio, ouvir essas fitas e escolher trechos que poderíamos usar em nossas canções", conta Hook.

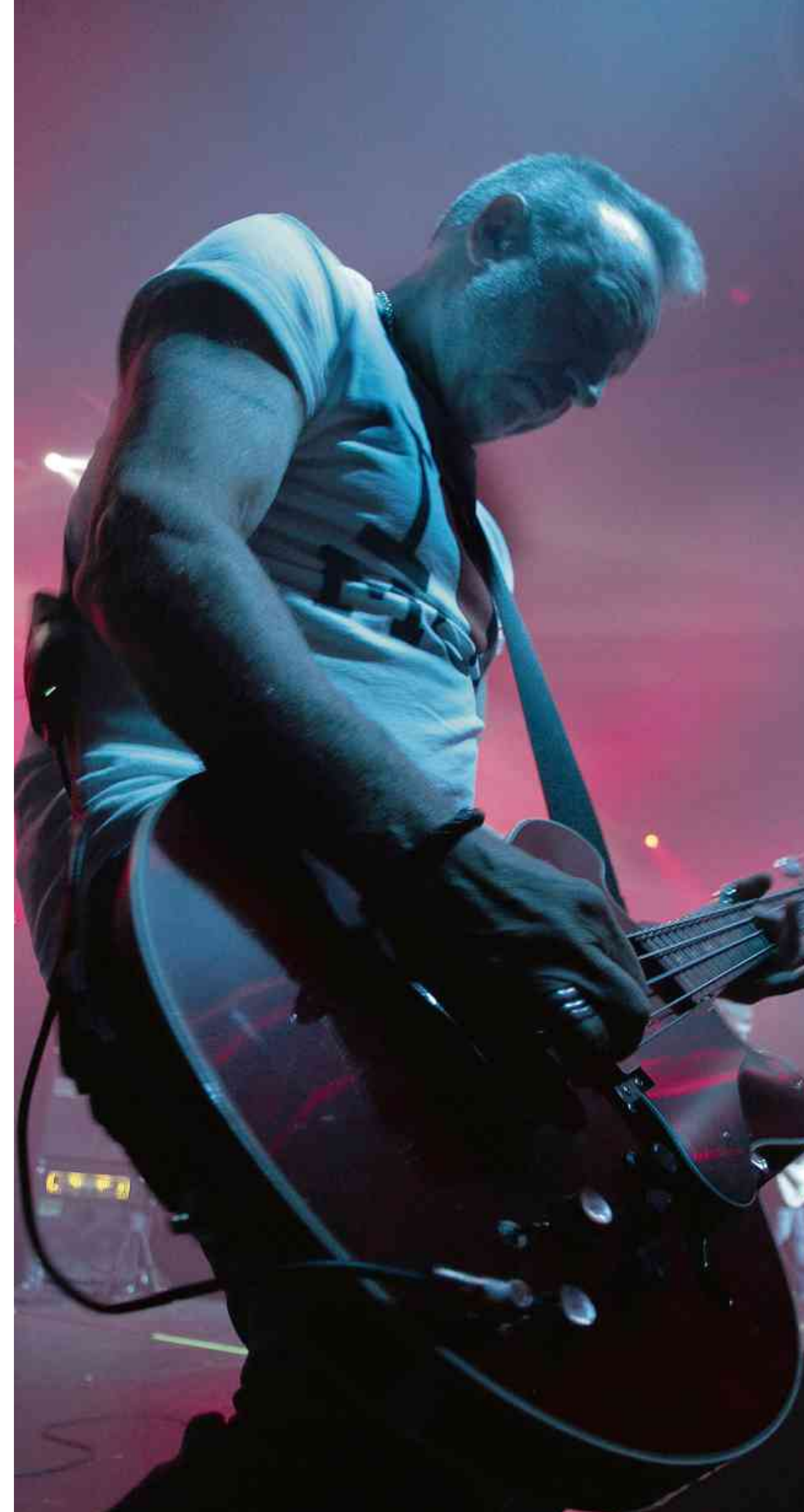
"Fizemos 'Love Will Tear Us Apart' [clássico do Joy Division] assim, muito rapidamente. Mas Bernard nunca gostou de fazer 'jams' e começou a trabalhar com bases programadas que ele fazia sozinho", afirma o músico. "Eu admirava o talento dele para fazer essas bases, mas o espírito da banda meio que acabou."

Em 1993, Hook abandonou o grupo. Ele voltaria em 1998 e romperia de vez com eles em 2007. Três anos depois, formou a Peter Hook & The Light e começou a sair pelo mundo tocando músicas dos discos de Joy Division e New Order.

"O New Order havia acabado e percebi que nossos shows haviam deixado de fora músicas incríveis. Um dia, meu filho me disse 'papai, sabe há quanto tempo ninguém toca 'Age of Consent' ao vivo?'. Fazia uns 20 ou 25 anos. Pensei 'como isso é possível?'."

Em 2011, o New Order voltou, mas sem Hook. O baixista processou a banda, e o caso foi encerrado em 2017 com um acordo pela divisão dos royalties gerados pelo uso dos nomes Joy Division e New Order.

Mas as rusgas não acabaram. "Eles ressuscitaram o New Order para tocar versões de nossas músicas que não lembram o New Order", afirma Hook. "Para mim, eles são o 'new older' [os novos mais velhos]. Nos meus shows, tocamos as canções como elas foram compostas, e os discos, na íntegra. Vejo isso como uma demonstração de respeito a nossos fãs."



O baixista britânico Peter Hook, que passou pelas bandas Joy Division e New Order Divulgação

Quando perguntado sobre as canções de Joy Division e New Order que considera clássicos, Hook diz que nunca pensou nisso porque estava ocupado demais fazendo outros discos. "Nosso ritmo de trabalho era insano. Terminávamos de gravar um disco e imediatamente nosso empresário, Rob [Gretton], nos dizia que tínhamos de começar outro."

"Minha opinião sobre nossos discos depende muito das lembranças que tenho das gravações. Por exemplo, 'Republic' é um disco que eu não conseguia ouvir, porque as lembranças que tenho são péssimas. Foi um disco feito com o objetivo de salvar a Factory [gravadora do New Order] e o Haçienda [clube em Manchester do qual a banda era sócia]. No fim, o disco saiu, mas tanto a Factory quando o Haçienda acabaram."

Se Hook guarda mágoas de seus companheiros de New Order, o mesmo não se aplica a Ian Curtis, seu chapa do Joy Division. "Sinto muita falta dele. A maioria das pessoas não sabe, mas Ian era o integrante da banda que mais conhecia música. Todo dia, ele chegava com algum disco ou fita cassete para que Bernard e eu ouvíssemos. Uma vez, num ensaio, ele comentou que uma música nossa parecia The Doors. Eu não tinha a menor ideia do que ele estava falando. 'Que porra é essa de The Doors?' No dia seguinte, ele chegou com vários discos. E não é que era parecido mesmo?"

Batendo na casa dos 70, Peter Hook sossegou. Dorme cedo, se aposentou da vida noturna e não quer mais saber de discotecar até altas horas.

"Fiz isso durante um bom tempo. Mas os horários são terríveis, você fica acordado a noite toda e, na manhã seguinte, tem que correr para pegar um voo e começar tudo de novo em outro lugar. Hoje eu durmo às 23h. Ser DJ é esporte para os mais novos."

Peter Hook & The Light
Audio - av. Francisco Matarazzo, 694, São Paulo. Ter. (27), às 22h. A partir de R$ 200 em Ticket360



Os músicos da banda de rock Ludovic durante show Rick Costa/Divulgação

Ludovic traz energia visceral em turnê de 20 anos do disco 'Servil'

João Perassolo

SÃO PAULO Um disco gravado em um estúdio especializado em forró e MPB acabou se tornando um clássico do underground do rock nacional —e suas músicas seguem vivas e ferventes até agora.

"Servil", dos paulistanos do Ludovic, lançado há 20 anos, continua conquistando novos fãs com sua mistura de guitarras estridentes e melodia, que servem como base para os versos sinceros de Jair Naves sobre relacionamentos amorosos e transtornos mentais.

A banda, desfeita em 2008, se reuniu agora para uma turnê em comemoração das duas décadas de "Servil", que já passou por Curitiba, Florianópolis e Blumenau, em Santa Catarina, e chega a Goiânia, Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro a partir de setembro.

Naves, o vocalista, diz se surpreender com o fato de o disco ainda movimentar tanta gente. Segundo ele, o público da banda "quadruplicou, quintuplicou" depois de ela anunciar o fim das atividades, e os shows recentes têm parte da plateia que nem era nascida quando o Ludovic começou.

"Servil" —composto e gravado quando os integrantes tinham 20 anos— segue relevante por lidar com a "inquietação da passagem da adolescência para a vida adulta", diz Naves, reconhecendo nunca ter conquistado multidões.

O álbum foi gravado num momento em que Naves se encontrava como cantor e não sabia como trabalhar em estúdio. A sonoridade é crua e na cara, com um senso de urgência típico da juventude. "O que compensou a precariedade técnica e a inexperiência [da banda] era uma entrega muito verdadeira e muito completa", afirma o músico.

O artista descreve "Servil" como um fluxo do inconsciente e afirma achar pertinentes as leituras que os ouvintes fazem das letras do disco. Sobre a faixa "Vane, Vane, Vane", ele conta que já disseram a ele que a canção retrata a vida num relacionamento abusivo sem se dar conta disso.

Ele, contudo, caracteriza a música como sendo a respeito do primeiro amor, em que é tudo ainda muito intenso.

Já "CVV" resultou da observação do músico sobre a percepção que ele diz ser pouco empática e compreensiva da sociedade com pessoas que sofrem de transtornos emocionais tão fortes a ponto de cogitarem tirar a própria vida. Naves estudou psicologia e pensou em ser voluntário no atendimento do CVV, o Centro de Valorização à Vida.

O vocalista, que hoje tem uma bem-sucedida carreira solo, conta que existem planos de o Ludovic voltar a compor e a gravar material inédito. Seria uma tarefa bem empolgante, ele afirma, "porque todos nós somos músicos melhores hoje em dia".

Ludovic
City Lights - r. Pe. Garcia Velho, 61. São Paulo. Dia 28 de setembro. A partir de R$ 65 em Ingresse.com



Ricardo Cammarota

Um armazém de secos e molhados

Todos temos medo do superjuiz, menos aqueles que são os seus puxa-sacos

Luiz Felipe Pondé

Escritor e ensaísta, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'Era do Niilismo'. É doutor em filosofia pela Universidade de São Paulo

A democracia brasileira não passa num teste básico da ciência política. O filósofo americano Francis Fukuyama dá a rota para este teste no colossal "As Origens da Ordem Política" (Rocco), seguido pelo segundo volume, "Ordem Política e Decadência Política".

Não é um teste complicado. E, ao mesmo tempo, ajuda a entender a razão de tanto intelectual orgânico estar babando de raiva desta **Folha** porque ela está cumprindo o seu papel de ser um veículo de imprensa e não "um armazém de secos e molhados" (Millôr Fernandes). Infelizmente, muitos colegas da mídia esqueceram que nossa função não é apoiar governo algum.

Trata-se do vazamento de mensagens do gabinete do superjuiz Alexandre de Moraes, de quem todos temos medo, a não ser aqueles que puxam o seu saco.

Não se trata de acusar ninguém —o mundo jurídico não é minha área, só corro riscos diante dos seus poderes sem limites. Trata-se de levar a frente uma questão e uma série de fatos que importam para a "saúde" do país— que vive na UTI, aliás.

O governo chegou mesmo a pensar em banir o WhatsApp, prova cabal da degeneração do governo do PT —Bolsonaro já havia degenerado antes. O X já é objeto de perseguição, agora o WhatsApp é o próximo da fila. E ainda se fala em "defesa da democracia". Piada de mau gosto. Mas voltemos ao teste do Fukuyama. Voltaremos logo a esse tema da hora.

Evidentemente que uma democracia pode ir razoavelmente bem num dos tópicos, e mal noutro. Não existe mundo perfeito, mas existe a Dinamarca —o próprio Fukuyama usa essa "metáfora" para falar de uma democracia que vai melhor, normalmente, do que as outras.

São três tópicos. O primeiro é se o Estado é funcional. Um Estado funcional entrega serviços a partir dos impostos que arrecada. Deve entregar infraestrutura. Deve manter o equilíbrio fiscal. Deve entregar saúde e educação públicas de qualidade. Deve criar mecanismos para que a miséria não tome conta da população. Deve garantir segurança pública. Basta?

Você deve ter percebido que todos os exemplos são exemplos de política de Estado. Na verdade, o Estado brasileiro não existe como criador e gestor de políticas de Estado, só existe governo. E governo é sempre atravessado pelos interesses eleitoreiros quando não miseravelmente ideológicos. A existência de políticas de Estado garante um certo limite aos governos e suas baixarias estruturais. O Brasil está reprovado nesse tópico.

O segundo tópico é o que se chama Estado de Direito. Uma democracia é um regime jurídico. Todos devem ser iguais perante a lei —isso nunca é pleno, claro. Esse tópico resvala na discussão sobre o desvario do poder de alguns superjuízes no país.

Vemos facilmente que o Brasil é a terra do "para os amigos tudo, para os inimigos a lei". Quem negar mente. Grande parte dos cidadãos do país sabe disso. Seja porque fazem parte dos amigos e mamam no governo, às vezes, ficando multimilionários em poucos anos, seja porque fazem parte dos não amigos —ou inimigos— e por isso restam-lhe as leis, os impostos e os abusos.

Apesar dos discursos pomposos sobre o Brasil não ser terra de ninguém, ele é. Melhor, ele tem dono e esse dono não são os cidadãos. Portanto, o Brasil reprova neste tópico também.

O terceiro tópico é o que se chama em ciência política de "accountability" —responsabilidade. Em relação ao Estado e ao governo, em todos os seus poderes, não há accountability no Brasil. Esse tópico está diretamente relacionado aos famosos freios e contrapesos na democracia. Os poderosos no Brasil não sofrem nenhuma ação efetiva do mecanismo de freios e contrapesos.

Esse tópico é essencial porque ele significa justamente a possibilidade institucional de se impor limites aos poderes da República. Hoje não há qualquer mecanismo de "accountability" que possa "checar" o poder dos superjuízes. Tampouco, do Legislativo ou do Executivo, logo, o Brasil reprova neste terceiro tópico também. O "'affair' das mensagens" que agora vazaram —como a Lava Jato vazou— é um caso de busca de "accountability". Não podem existir agentes públicos de poder sem limites.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | **TER. João Pereira Coutinho** | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Tão cigarra quanto formiga

Enfim um antigo trauma infantil posto em pratos limpos

Bia Braune
Jornalista e roteirista, é autora do livro 'Almanaque da TV'. Escreve para a TV Globo

Era um conjunto de prato e cumbuca, feito de uma melamina tão rígida quanto os valores da época. A mais dura —e plástica— fábula de Esopo, pronta para servir à mesa um verdadeiro tesouro moral para a juventude.

Comprado na Mesbla por alguma tia de espírito nobre, me foi presenteado assim que aprendi a ler. E mais do que aparelho de jantar mirim, serviu de aparato ideológico para almoços e jantares de tantos pirralhos enjoados para comer.

Alegre, livre e tocando viola no alto de um cogumelo, uma cigarra com cabelo de astro da jovem guarda ilustrava o mais raso dos pratos. Durante todas as refeições da minha infância, recebeu olhares de reprovação por parte de uma formiga seriíssima desenhada com uniforme de operária.

Saboreando letras e legumes com avidez inversamente proporcional, eu catava a frase que só reaparecia quando eu já havia comido tudo, feito uma boa menina. Meu feijão com arroz emocional: "A cigarra só cantava, e a formiga trabalhava".

Na cumbuca de sobremesa, feito a cereja dessa lição de caráter e força de vontade, uma imagem que frequentou pesadelos e lanches da tarde. Humilhada, passando perrengue e sobretudo recibo de vida louca, a cigarra diante da casa formiga, mas debaixo de outra sentença condenatória. O "eu te disse, eu te disse" das parábolas infantis: "quem canta todo verão no inverno fica sem pão".

Apavorada pelas consequências terríveis da boêmia fanfarrona da cigarra, azucrinei todos os parentes tentando descobrir que tipo de inseto eu poderia ser quando crescesse. "Não existe cigarra-formiga?" E chorava lágrimas grossas, que inundavam meus "chambinhos" e "danoninhos" existenciais.

De lá para cá, uma existência inteira fazendo planos e pés-de-meia. Tentando equilibrar novos pratinhos — prazer, dever, culpa, família, horas extras e pernas para cima— com alguma sanidade, igual a qualquer adulto.

Até que numa madrugada insone, fazendo higiene mental em sites de leilão online, tive meu maior insight "psicocarequeiro": achei o conjunto completo. Contendo as peças que faltavam —e que eu nunca soube que nem sequer existiam.

Entre elas, o Santo Graal dos copinhos. Aquele que poderia ter contido todos os bálsamos e "Fantas uva" que apaziguariam a criança angustiada que fui, justamente por conter também as duas personagens abraçadinhas. E os dizeres: "uma hora para brincar e outra para trabalhar".

Esse fim da história que nós, cigarras-formigas com louvor, sempre merecemos.



Marcelo Martinez

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | **TER. Manuela Cantuária** | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Entrevista inédita de Dorival Caymmi aparece em filme a respeito do artista

Dorival Caymmi - Um Homem de Afetos
Canal Brasil, 20h, livre
"Dorival Caymmi - Um Homem de Afetos" é um documentário sobre a vida e a obra do cantor e compositor baiano que teve um impacto influente em movimentos como a bossa nova e a tropicália. O filme tem uma entrevista inédita com o próprio Caymmi, feita em 1998, em que ele aborda suas histórias de amor, suas raízes no candomblé e canta alguns de seus sucessos de improviso, como "Quem Vem pra Beira do Mar" e "Marina".

Silvio Santos: Vale Mais do que Dinheiro
+SBT, livre
Uma versão compilada do documentário sobre Silvio Santos que irá ao ar em dezembro está disponível no streaming do canal. Conta a história de vida do empresário, apresentador e pai de família, sua relação com a fé e sua trajetória marcada pelo empreendedorismo.

Três Amigas, Todos os Domingos
Disney+, 16 anos
Odette, Clarice e Barbara Jean são amigas há décadas, com um vínculo tão forte que elas são chamadas de The Supremes, como o grupo musical. Até que a amizade das três é posta à prova. O filme de Tina Mabry tem Uzo Aduba no elenco.

Depois do Acidente
Netflix, 16 anos
Uma festa de aniversário acaba em tragédia, transformando para sempre a vida de três famílias amigas. Entre a dor, a culpa e o desejo de vingança, o tempo vai revelar que o acidente foi um assassinato. Série mexicana de suspense.

Cabocla
TV Globo, 14h45, livre
A novela de Benedito Ruy Barbosa exibida há 20 anos volta ao ar. A ação se passa na pequena Vila da Mata, onde dois coronéis vivem em pé de guerra e uma grande paixão entre um jovem rico, Luís Jerônimo, e uma cabocla, Zuca, floresce.

Roda Viva
TV Cultura, 22h, livre
O candidato à Prefeitura de São Paulo pelo PSOL, Guilherme Boulos, é o entrevistado da semana. O deputado federal divide a liderança das intenções de voto com Pablo Marçal, do PRTB, e Ricardo Nunes, do MDB, segundo pesquisa Datafolha da última semana.

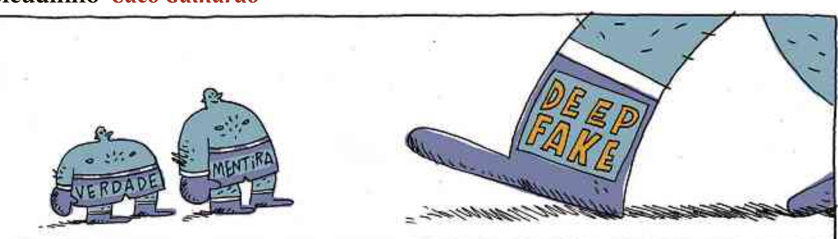
QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*





Bicudinho *Caco Galhardo*



Níquel Náusea *Fernando Gonsales*




Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*





Viver Dói *Fabiane Langona*





Péssimas Influências *Estela May*



Vida Besta *Galvão Bertazzi*



SUDOKU

texto.art.br/fsp

FÁCIL

				6			8	
1	9	6	8	7				
7	5				4			
	7				6		2	8
	4	2				5	7	
9	8		4				3	
			6				1	4
				4	5	3	6	2
	6			8				

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

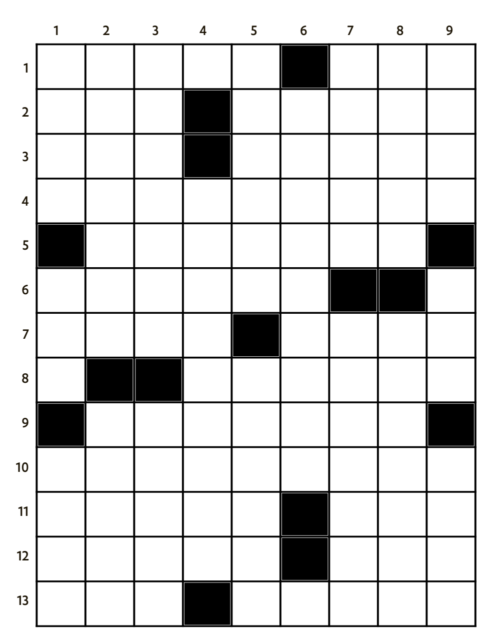
SOLUÇÃO

4	2	3	5	6	9	7	8	1
1	9	6	8	7	3	2	4	5
7	5	8	2	1	4	6	9	3
3	7	1	9	5	6	4	2	8
6	4	2	1	3	8	5	7	9
9	8	5	4	2	7	1	3	6
5	3	7	6	9	2	8	1	4
8	1	9	7	4	5	3	6	2
2	6	4	3	8	1	9	5	7

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Tranquilidade / Marca chinesa fabricante de carros **2.** N / O instrumento de sopro que pode ser de foles **3.** (Rom.) 7 / Ficam nos dedos **4.** Diz-se do chão revestido de certa mistura de betume, para facilitar o trânsito de carros **5.** Qualquer cobertura de construção **6.** Subjugar **7.** Animal cujo focinho termina numa espécie de tromba / (Pop.) Televisão **8.** Prelado católico que ocupa uma posição superior à dos bispos e arcebispos **9.** Ter fim, morrer **10.** Tirar com violência **11.** Princípio rudimentar de um novo ser orgânico / Que foi **12.** O matemático, físico, astrônomo e filósofo inglês Newton (1642-1727) / O que muda de chiar para chicotar **13.** Terra natal / Salvo.

VERTICAIS
1. Alimento que se dá aos animais para engordá-los / Um aparelho de comunicação em desuso / Que se move com rapidez e facilidade **2.** A atriz Jennifer, de "Esposa de Mentirinha" / Bem capturado **3.** O apresentador de TV Tiago / Cometer equívocos **4.** Alavanca ou barra para levantar grandes pesos **5.** Pequena e fina haste usada para coser, bordar ou tecer com fios / A ginasta Andrade, campeã mundial e olímpica **6.** O continente do polo Sul **7.** Guerra santa muçulmana / Que provoca vômito **8.** Amarrado, imobilizado / Lugar pouco fundo junto ao litoral onde se encalham embarcações **9.** História, conto, narrativa / Oportunidade reservada a alguém / Itinerário aeronaval.



HORIZONTAIS: 1. Calma, Jac, **2.** Ene, Gaita, **3.** VII, Unhas, **4.** Asfaltado, **5.** Telhado, **6.** Forçar, **7.** Anta, Tevê, **8.** Primaz, **9.** Perecer, **10.** Arrebatar, **11.** Germe, Ido, **12.** Isaac, Cot, **13.** Lar, Afora. **VERTICAIS: 1.** Ceva, Fax, Ágil, **2.** Aniston, Presa, **3.** Leifert, Errar, **4.** Alçaprema, **5.** Agulha, Rebeca, **6.** Antártica, **7.** Jihad, Emético, **8.** Atado, Varador, **9.** Caso, Vez, Rota.

Com baixa procura, governo acelera concessão de estradas

'Rodovia da morte' será leiloada no modelo que visa ampliar competitividade

Paulo Ricardo Martins

SÃO PAULO Com oito leilões de rodovias federais marcados ou previstos para este segundo semestre, o governo vai acelerar as concessões sob o novo modelo de outorga, adotado no ano passado na tentativa de atrair mais concorrentes. As estradas a serem desestatizadas estão localizadas em estados como Goiás, Minas Gerais e Paraná e terão prazo de concessão de 30 anos.

Em 29 de agosto, o Ministério dos Transportes e a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) realizarão o leilão de um trecho de 303,4 km da BR-381 que se estende de Belo Horizonte a Governador Valadares (MG). A estrada é conhecida como "rodovia da morte" por apresentar um alto índice de acidentes.

Em 2023, o governo Lula (PT) já havia tentado leiloar o trecho, que não recebeu propostas e, por isso, teve o certame adiado. No ano passado, uma série de leilões de estradas, portos e aeroportos registrou pouca concorrência, com apenas dois candidatos na maioria dos casos.

No modelo adotado na gestão Lula, os interessados dão lances de desconto em relação à tarifa básica de pedágio, e o pagamento de aporte (caução) é necessário só quando o corte na tarifa prometido é de 18% ou mais. A partir desse patamar há a incidência de aporte de recursos para cada 1% de deságio apresentado, de forma cumulativa.

Os recursos do aporte irão inteiramente para a conta da concessão e serão utilizados, por exemplo, na execução de obras não previstas.

O Ministério dos Transportes disse que os dois leilões realizados em 2023, de rodovias paranaenses, foram "muito exitosos, com a participação de dois novos entrantes, os grupos Pátria e EPR, que ainda não tinham concessões federais". Segundo a pasta, o primeiro leilão deste ano, o da BR-040, teve o maior número de participantes desde 2018, com quatro proponentes.

"É preciso lembrar que durante quatro anos a gestão passada realizou apenas seis leilões rodoviários", afirmou a pasta, que projeta R$ 73 bilhões em investimentos com leilões e relicitações deste ano.

Especialistas ouvidos pela **Folha** dizem que, apesar de a nova modelagem ser benéfica, outras medidas poderiam tornar os leilões mais atrativos.

Para Claudio Frischtak, sócio da consultoria internacional de negócios Inter.B, uma alternativa seria aumentar o prazo do contrato, para que as concessionárias tenham mais tempo de perceber retorno dos investimentos. Ele diz que, além de estarem sujeitas a uma grande pressão do poder público, o setor rodoviário sofre com o vandalismo nas estradas, o que eleva os gastos das concessionárias.

"A complexidade de operar uma rodovia no país é muito grande. Mesmo sistemas de mobilidade urbana de média e alta densidade têm menos interferência. Operar um metrô é relativamente mais fácil [do que uma rodovia]", diz.

Segundo o advogado especialista em infraestrutura Fernando Vernalha, os atuais projetos de concessões de rodovia não têm números tão atraentes e se tornam menos interessantes do que outros investimentos. "Tem que ter um prêmio que seja satisfatório."

Ele vê como opção a concessão de trechos menores, o que ampliaria a quantidade de empresas com capacidade de concorrer na licitação.

Para Marco Aurélio Barcelos, diretor-presidente da ABCR (Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias), os novos contratos são mais maduros. Ele afirma que as novas concessões já discutem riscos que as concessionárias não podem prever, como as enchentes no Rio Grande do Sul e a pandemia de Covid.

> "A complexidade de operar uma rodovia no país é muito grande. Operar um metrô é relativamente mais fácil.
>
> **Claudio Frischtak**
> sócio da consultoria internacional de negócios Inter.B

"Os riscos extraordinários equivalem a incertezas que ninguém consegue identificar ou entender. Se eles vierem [a acontecer], o prejuízo não vai ser suportado pela concessionária. Você tira essa zona cinzenta do contrato e permite que as propostas sejam mais bem elaboradas e que não haja nenhuma surpresa ao longo da vigência do contrato", diz.

O governo federal já realizou três leilões sob as novas regras de modelagem, segundo a ANTT. O primeiro deles, em agosto de 2023, concedeu 473 km de rodovias no Paraná para o Infraestrutura Brasil Holding XXI por um prazo de 30 anos. O consórcio, controlado pelo Grupo Pátria, ofereceu um desconto de 18,25% na tarifa por quilômetro rodado.

No mês seguinte, o governo fez o leilão de mais 605 km de estradas no Paraná. Único interessado, o Consórcio Infraestrutura PR (associação entre as companhias EPR e Perfin Voyager) ofereceu 0,08% de desconto na tarifa.

O último leilão do setor ocorreu em abril deste ano, quando o trecho da BR-040 que liga Belo Horizonte a Juiz de Fora (MG) foi arrematado pelo Consórcio Infraestrutura MG, parte do grupo EPR.

O ganhador propôs desconto de 11,21% na tarifa de pedágio. A CCR e a Vetor Norte, outras concorrentes, ofereceram deságios de 1% e 0%, respectivamente. Como o lance da EPR foi significativamente maior, o leilão não chegou à etapa viva-voz, quando os proponentes vão aumentando suas propostas.

O consórcio Azevedo & Travassos apresentou proposta, mas foi inabilitado.

O governo marcou para setembro o leilão de outra parte da BR-040, que vai de Belo Horizonte (MG) a Cristalina (GO). Com 594 km de extensão, o trecho tem 70 mil veículos por dia, dos quais 68% são caminhões.

Em outra frente, o Ministério dos Transportes tenta fazer a repactuação de contratos de rodovias considerados "estressados", jargão usado para quando a remuneração do pedágio não é suficiente para a concessionária tocar os investimentos necessários.

"Essas concessões, que acabaram entrando em crise e agora estão numa agenda de repactuação, foram prejudicadas em função disso [modelo insustentável financeiramente]. Muitos investimentos em benefício dos usuários não foram feitos pela incapacidade econômica, por vários motivos, mas também por causa de lances que foram muito agressivos e em função da modelagem da licitação que foi adotada", diz Vernalha.

Veja quais são as rodovias com leilões previstos para este semestre*

BR-381 (MG)
Extensão: 303,4 km



Data do leilão: 29 de agosto
Prazo: 30 anos
Investimento previsto: R$ 5,5 bilhões
Custos operacionais previstos: R$ 3,7 bilhões
Critério de julgamento do leilão: menor valor da tarifa de pedágio + maior valor de outorga
Tarifa: **pista simples:** R$ 0,18380/km; **pista dupla:** R$ 0,25732/km

BR-040 (GO/MG)
Extensão: 594 km



Data do leilão: 26 de setembro
Prazo: 30 anos
Investimento previsto: R$ 6,4 bilhões
Custos operacionais previstos: R$ 5,6 bilhões
Critério de julgamento do leilão: menor valor da tarifa de pedágio + maior valor de outorga
Tarifa: **pista simples:** R$ 0,1447/km; **pista dupla:** R$ 0,1882/km

BR-364 (RO)
Extensão: 729 km



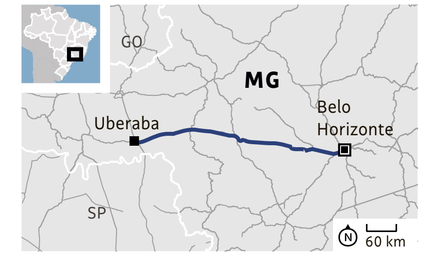
Data do leilão: 4º trimestre
Prazo: 30 anos
Investimento previsto: R$ 4,1 bilhões
Custos operacionais previstos: R$ 3,9 bilhões
Critério de julgamento do leilão: menor valor da tarifa de pedágio + maior valor de outorga
Tarifa **pista simples:** R$ 9,44/100 km; **pista dupla:** R$ 13,22/100 km

BR-163/277 (PR) e PR-158/180/182/280/483
Extensão: 646 km



Data do leilão: 4º trimestre
Prazo: 30 anos
Investimento previsto: R$ 13,6 bilhões
Custos operacionais previstos: R$ 5,6 bilhões
Critério de julgamento do leilão: menor valor da tarifa de pedágio + maior valor de outorga
Tarifa: **pista simples:** R$ 11,42/100 km; **pista dupla:** R$ 15,99/100 km

BR-262 (MG)
Extensão: 438,9 km



Data do leilão: 31 de outubro
Prazo: 30 anos
Investimento previsto: R$ 4,4 bilhões
Custos operacionais previstos: R$ 4,1 bilhões
Critério de julgamento do leilão: menor valor da tarifa de pedágio + maior valor de outorga
Tarifa: **pista simples:** R$ 0,13969/km; **pista dupla:** R$ 0,18160/km

BR-060 e BR-452 (GO)
Extensão: 452,7 km



Data do leilão: 4º trimestre
Prazo: 30 anos
Investimento previsto: R$ 3,1 bilhões
Custos operacionais previstos: R$ 3,2 bilhões
Critério de julgamento do leilão: menor valor da tarifa de pedágio + maior valor de outorga
Tarifa: **pista simples:** R$ 10,87/100 km; **pista dupla:** R$ 15,21/100 km

BR-369/373/376 (PR) e PR-090/170/323/445
Extensão: 569,23 km



Data do leilão: 4º trimestre
Prazo: 30 anos
Investimento previsto: R$ 11,3 bilhões
Custos operacionais previstos: R$ 4,6 bilhões
Critério de julgamento do leilão: menor valor da tarifa de pedágio + maior valor de outorga
Tarifa: **pista simples:** R$ 10,30/100 km; **pista dupla:** R$ 14,42/100 km

*Governo também prevê para dezembro o leilão da ponte Brasil-Argentina; os dois países estão fazendo últimos ajustes para lançar licitação.

Fonte: ANTT

Setor aéreo busca hidrogênio e carro voador para poluir menos

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Paulo Ricardo Martins

SÃO PAULO Enquanto as empresas aéreas tentam ampliar o uso de SAF, o combustível sustentável de aviação, para cumprir a meta de descarbonização do setor, fabricantes discutem e avançam com outras alternativas, como renovação de frota e produção de aeronaves híbridas, elétricas e movidas a hidrogênio.

Há alguns desafios pela frente, no entanto. Em junho, durante evento para jornalistas em São José dos Campos (SP), a Embraer voltou a citar sua estratégia para o desenvolvimento de aeronaves híbridas e movidas a hidrogênio para as próximas décadas.

A fabricante havia anunciado, em 2021, a Energia Family, um grupo do que a empresa chama de aeronaves conceito, desenvolvidos para ajudar a indústria a alcançar a meta de zero emissões de carbono até 2050.

Os projetos passaram por alterações. Se no começo alguns dos aviões apresentados previam apenas nove assentos, agora a Embraer projeta até 50 assentos para os projetos. Embora avalie aeronaves de diferentes capacidades, a fabricante diz estar voltando seus esforços para versão de maior porte. A expectativa é que essas novas tecnologias fiquem disponíveis ao mercado no decorrer da próxima década.

Em um evento promovido pela Iata (Associação Internacional de Transporte Aéreo) no Chile em abril deste ano, Sergey Paltsev, do MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts), disse que o SAF não pode ser a única alternativa para a descarbonização do setor.

Paltsev apresentava a dezenas de executivos do setor um estudo apoiado pela Airbus e pela Latam sobre sustentabilidade no setor. "Não dá para pensar que vamos produzir SAF e a emissão de carbono vai zerar. Isso não vai acontecer", disse ele na ocasião.

A opinião é compartilhada por Sergio Quito, que integra o conselho de segurança da Gol. Segundo ele, além de ter custo elevado, o SAF não dá conta de garantir, sozinho, a descarbonização do setor. O combustível sustentável consegue reduzir até 80% das emissões —ou seja, também polui, mas em quantidade menor.

A Iata estabeleceu a meta de zerar as emissões de carbono do setor até 2050. Segundo a entidade, os esforços abrangem não só as companhias aéreas, mas também fabricantes e aeroportos, por exemplo.

Os eVtols, também conhecidos como carros voadores, são uma das apostas atuais do setor para impulsionar a descarbonização, segundo Quito. A Gol tem encomendas de eVtols da fabricante britânica Vertical Aerospace, que já está tratando a certificação do modelo com a Anac.

Continua na pág. 2

INÊS 249

Setor aéreo busca hidrogênio e carro voador para poluir menos

Continuação da pág.1

Em uma feira realizada em São Paulo em maio deste ano, Quito disse que, no começo das operações dos eVtols, o preço das passagens pode ficar acima do patamar de US$ 100 (mais de R$ 550) previsto por companhias do setor.

De acordo com Quito, o preço estimado pelo setor esbarra em custos de operação. Para manter a passagem em US$ 100, a aeronave teria de ser utilizada por pelo menos 12 horas por dia, o que não será possível, disse no evento.

Ele explica à reportagem que as aeronaves eletrificadas estão sendo pensadas inicialmente para voos regionais, em distâncias menores. Outra saída, segundo ele, é a fabricação de aviões movidos a hidrogênio.

No começo de julho deste ano, a American Airlines anunciou a compra de cem motores a hidrogênio produzidos pela ZeroAvia, empresa que está desenvolvendo a tecnologia. Segundo a companhia, o motor seria usado para aviões que realizam rotas regionais.

A tecnologia da ZeroAvia usará hidrogênio para gerar eletricidade, que posteriormente alimentará os motores elétricos que giram as hélices da aeronave. Segundo a American Airlines, a única emissão durante o voo é de vapor de água a baixa temperatura.

Quito afirma que os projetos deverão ser acessíveis ao público e, por isso, o número de assentos não pode ser baixo.

"No momento que aumenta o número de assentos, baixa o custo. Caso contrário, a precificação se tornaria proibitiva para o usuário. Um voo com poucas pessoas acarretaria um aumento no preço da passagem", afirma.

Guillaume Gressin, vice-presidente de operações internacionais, estratégicas e comerciais da Airbus América Latina, afirma que a hibridização dos sistemas de propulsão das aeronaves será uma das tecnologias para a fabricante reduzir o consumo de combustível e aumentar a eficiência térmica dos motores.

No entanto, ele diz que a empresa irá investir em outras alternativas. Uma delas é a renovação da frota, com o desenvolvimento de aviões mais eficientes.

Segundo Gressin, aeronaves de geração antiga, que poluem mais, representam cerca de 70% das frotas das companhias aéreas atuais.

A Airbus planeja colocar em operação uma aeronave movida a hidrogênio até 2035. Em 2020, a companhia divulgou o desenvolvimento de aeronaves movidas a hidrogênio, chamados ZEROe —algumas com capacidade para até 200 passageiros.

A fabricante diz que não tem uma data para o início de operações de uma aeronave elétrica.

Procurada pela reportagem, a Boeing citou como algumas das iniciativas adotadas para reduzir as emissões de carbono a renovação de frota e a utilização de SAF.

A fabricante americana, que passa por uma crise de reputação e que recentemente se declarou culpada por fraude em um caso envolvendo dois acidentes fatais com o 737 Max, afirma que tem desenvolvido estudos específicos por região para analisar potenciais matérias-primas de SAF. As pesquisas abrangem países como Brasil, Reino Unido, Estados Unidos e Japão.

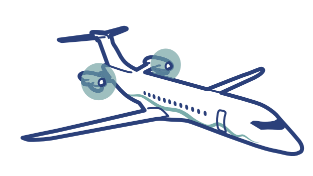
Em maio, a Anac (Agência Nacional de Aviação Civil) aprovou uma regra que obriga companhias aéreas a monitorarem suas emissões quando poluírem, em um ano-calendário, mais de 10 mil toneladas em voos internacionais que utilizarem aeronaves de asa fixa com peso máximo de decolagem acima de 5.700 kg.

O cálculo da compensação levará em conta o crescimento do setor. Se a regra não for cumprida, a Anac prevê multa às companhias. A resolução entra em vigor em 2025.

Conheça a família Energia, da Embraer, que ampliou assentos

Aeronaves conceito são aposta da fabricante para meta do setor que propõe zerar emissões até 2050

Energia Hybrid-Eletric
Propulsão híbrida-elétrica
Capacidade: 19 a 50 assentos
Previsão de disponibilidade da tecnologia: após 2030
Impacto: reduz poluição em até 90%



Energia H2 Fuel Cell
Propulsão a hidrogênio
Capacidade: 19 a 50 assentos
Previsão de disponibilidade da tecnologia: 2035
Impacto: zero emissões

Energia Hydrogen/ Dual Fuel Gas Turbine
Uso de hidrogênio para as rotas usuais e uso de combustível como reserva ou para extensão de alcance
Capacidade: 50 assentos
Previsão de disponibilidade da tecnologia: 2038
Impacto: reduz emissões em até 100%

Fonte: Embraer



A ministra de Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, em seu gabinete Pedro Ladeira - 12.ago.24/Folhapress

Servidores questionam novas regras para carreiras

Sindicato pede na Justiça suspensão de portaria do Ministério de Gestão, que defende medida do governo Lula

Adriana Fernandes

BRASÍLIA A portaria do MGI (Ministério de Gestão e Inovação em Serviços Públicos) com diretrizes e critérios para elaboração de propostas de criação e reestruturação de planos, carreiras e cargos do funcionalismo federal foi bem recebida por especialistas, mas gerou resistência entre os servidores federais.

O Unacon (Sindicato Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle) protocolou nesta semana uma ação na Justiça Federal em Brasília pedindo a suspensão da medida. A judicialização da portaria do governo do presidente Lula (PT) foi organizada pelo Fonacate (Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas do Estado).

Deputados do PSOL, partido aliado do governo Lula, também protocolaram na Câmara um Projeto de Decreto Legislativo para sustar a portaria elaborada pela equipe da ministra Esther Dweck, publicada no último dia 13.

A deputada Sâmia Bonfim (SP), autora do projeto, afirma na justificativa que a portaria é uma consequência nefasta do arcabouço fiscal. Para ela, a medida extrapolou seu poder regulamentar invadindo a seara do Legislativo ao abrir caminho para uma espécie de reforma administrativa, que prejudicaria as carreiras dos servidores.

Sâmia diz considerar que o aumento no número de degraus que os servidores precisam percorrer para chegar ao topo da carreira, onde estão os maiores salários, está na direção contrária das atuais reivindicações de diversas categorias.

Uma das diretrizes da portaria é o estabelecimento de um "período mínimo de, preferencialmente, 20 anos para o alcance do padrão final da carreira". Além disso, o tempo de serviço não será o único critério para a progressão, que deverá observar ainda o desempenho individual e coletivo do servidor, perfil, qualificação e comprometimento.

A portaria também restringe a criação de bônus ou parcelas similares vinculadas ao desempenho da função, como os concedidos aos servidores da Receita Federal e advogados da AGU (Advocacia-Geral da União).

Pedidos de extensão dos bônus para outras categorias viraram uma febre no serviço público, mas foram barrados nas recentes negociações salariais do governo com os sindicatos.

"Sem dúvida, a portaria representa um passo importante para o processo de reestruturação das carreiras do governo federal, mostrando como elas devem se organizar a partir de agora", diz Fred Melo, diretor-executivo da República.org, instituto que trata de temas ligados à governança pública e melhoria da gestão de pessoas no serviço público brasileiro.

Na avaliação de Melo, o governo crava com as novas diretrizes um sinal de que há a necessidade de mudança e descontinuidade do modelo atual. Outro ponto apontado por ele é a visão do governo para uma possível reforma, que dependerá de lei.

"É uma visão bem aderente à grande parte dos diagnósticos que já estão colocados aí por diversos segmentos, ou seja, a necessidade de pensar uma remuneração mais simples, vinculada à complexidade e à organização da carreira não por temáticas, mas por funções, pensando no objetivo de encontrar um menor número de tabelas e um tempo maior de crescimento dentro da carreira", afirma.

Segundo Melo, a portaria mostra que o modelo precisa ser repensado e não pode existir mais.

"Um analista é um analista em qualquer ministério. Ele pode se especializar nas temáticas, mas é possível ter uma carreira transversal com uma abrangência maior", sugere.

O especialista alerta, no entanto, que é preciso enfrentar o desafio de reorganizar o modelo de carreiras atual, não alcançado pela portaria do ministério.

A visão do presidente do Fonacate, Rudinei Marques, é oposta. De acordo com ele, os servidores receberam com desconfiança a medida.

"Não adianta ficar com a conversa de querer democratizar as relações de trabalho e na hora de encaminhar um documento desse, manda à revelia, sem qualquer debate mais sério e mais profundo, no nosso caso, com as entidades de classe", diz o dirigente da entidade. O Fonacate reúne as carreiras estratégicas de Estado, que têm os salários mais altos dentro do funcionalismo e não contam com função similar na iniciativa privada.

Marques destacou que havia uma promessa do Ministério de Gestão de que todas as discussões importantes sobre funcionalismo seriam primeiramente tratadas numa câmara técnica, ligada ao Conselhão (Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável), instância consultiva do governo Lula que reúne representantes de diferentes setores.

O secretário de Gestão de Pessoas do ministério, José Celso Cardoso Jr., defende a portaria e diz que não entendeu o posicionamento dos servidores ao judicializar o tema. "A portaria não tem força de lei. Ela não é autorrealizável. A portaria é apenas um conjunto de diretrizes e não tem poder impositivo."

Cardoso destaca que a portaria é o primeiro normativo editado pelo governo federal desde a Constituição de 1988 sobre carreiras e que se destina a organizar não só o processo de negociação nas entidades, mas também a discussão pública sobre o tema.

Ele rebate o argumento do Fonacate de que não houve discussão para a elaboração da portaria. "Isso vem sendo discutido por meio de artigos e reuniões de trabalho desde o começo do ano passado", afirma.

O secretário contesta também a visão dos servidores de que a portaria teria um caráter autoritário, afirmando ter havido um debate público, democrático e isonômico. "Existe uma reação corporativa. Alguns desses critérios, dessas diretrizes, já estavam sendo aplicados, por meio das equipes técnicas que todo dia negociam com os órgãos e com as carreiras."

Como mostrou a **Folha**, a ministra Dweck pôs em marcha sua reforma administrativa ao colocar nas mesas de negociação com os servidores em 2024 as diretrizes da portaria, como o alongamento das carreiras e a redução de salários de entrada para futuros funcionários.

Dos 30 acordos já fechados pelo Ministério de Gestão, 12 deles preveem o aumento no número de degraus que os servidores precisam percorrer para chegar ao topo da carreira. Em alguns casos, o percurso, antes feito em 13 anos, passará a durar 20.

Reestruturação de carreiras

Aprovou alongamento?
■ Sim ■ Não

Carreira	Aprovou alongamento?
Analistas técnicos de políticas sociais	Sim
Analistas e técnicos do Banco Central do Brasil	Sim
Técnicos e auxiliares de fiscalização federal agropecuária	Sim
Auditores fiscais federais agropecuários	Sim
Especialistas em políticas públicas e gestão governamental	Sim
Carreiras da CVM e da Susep	Sim
Analistas de comércio exterior	Sim
Carreira de Planejamento e Orçamento	Sim
Carreiras do IBGE	Sim
Carreiras do Ipea	Sim
Carreiras da Previc	Sim
Carreiras do MMA, Ibama e ICMBio	Sim
Carreiras da Funai	Não
Carreiras da ANM	Não
Analistas em tecnologia da informação	Não
Delegados e peritos criminais da Polícia Federal	Não
Agentes, escrivães e papiloscopistas da Polícia Federal	Não
Policiais rodoviários federais	Não
Agentes federais de execução penal (policiais penais federais)	Não
Auditores e analistas da Receita Federal	Não
Especialistas e técnicos de apoio à execução penal	Não
Magistério federal (institutos federais)	Não
PGPE/PECs setoriais/ERCE	Não
Carreiras da Previdência, Saúde e Trabalho	Não
Magistério federal (universidades)	Não
Técnicos-administrativos da Educação	Não
Plano de carreiras e cargos do Hospital das Forças Armadas	Não
Oficiais e agentes de inteligência da Abin	Não
Grupo Dacta	Não
Grupo de Apoio e de Informações da Abin	Não

12 de 30 carreiras
que fecharam acordo com o governo federal deram aval ao alongamento dos níveis da carreira, ampliando o tempo necessário para chegar ao topo da remuneração

Exemplos

- Analista do Banco Central do Brasil
Salário inicial atual: R$ 20.924,80
Salário inicial após reestruturação: R$ 20.000*

- Auditor fiscal agropecuário
Salário inicial atual: R$ 15.897,33
Salário inicial após reestruturação: R$ 14.000

*Em 2025, o salário inicial dos analistas do BC será de R$ 18.033,52. O valor será reajustado a R$ 20.000 em maio de 2026. Fonte: Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos

Os gigantes minguaram o ESG

Gestores de investimento reduzem aportes de 47% para 2% em dois anos

Marcos de Vasconcellos
Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

A maior gestora de recursos do mundo, a BlackRock, divulgou uma informação que pode ser uma pá de cal nos esforços para direcionar investimentos para iniciativas que privilegiam questões ambientais e sociais —os famosos investimentos ESG.

Segundo o seu relatório anual de governança de investimentos, a gestora aportou em apenas 20 das 493 iniciativas ligadas a boas práticas ambientais e sociais apresentadas por seus acionistas nos últimos 12 meses, o que dá cerca de 4%. No ano anterior, o nível estava em 7% e, antes disso, em 2021/2022, em 47%, contabilizou o Financial Times.

Acontece que a BlackRock —com seus US$ 9,101 trilhões sob gestão— não está sozinha. A segunda maior gestora do mundo, Vanguard —com R$ 7,2 trilhões sob gestão—, segue pelo mesmo caminho. No último relatório, divulgado no ano passado, a empresa havia investido em apenas 2% dos projetos ligados a boas práticas ambientais e sociais. Antes disso, seu índice de aproveitamento era de 12%.

O movimento mexeu com investidores mais ligados à causa. No mês passado, a Vanguard anunciou seu novo CEO, Salim Ramji. Dias depois do anúncio, uma carta assinada por mais de 8.000 clientes da gestora pede que ele volte seus olhos para a pauta ambiental, uma vez que ela estaria "muito atrás na gestão e mitigação de riscos sistêmicos como as mudanças climáticas."

Não dá para adivinhar se ele dará ouvidos. A freada brusca no interesse em investimentos ESG tem uma lista de razões, mas a principal, a meu ver, é a redução do dinheiro em circulação, que fez os investidores reduzirem seus filtros. Se a preocupação, durante a "onda ESG", foi ganhar dinheiro com responsabilidade, agora, só ganhar dinheiro já parece um bom negócio.

A questão da insegurança energética também entra nessa conta. Quando a Rússia invadiu a Ucrânia, em 2022, a redução no fornecimento de gás fez londrinos tomarem banho gelado. E as empresas de petróleo e gás, que estão entre os principais alvos das críticas dos ambientalistas, voltaram a ser vistas como investimentos seguros —já que a demanda parece longe de diminuir.

Na nossa Bolsa de Valores, com menos de 400 empresas negociando seus papéis, fazer uma carteira ESG já é um desafio e tanto. Pense que as gigantes Vale e Petrobras, duas empresas entre as de maior peso no Ibovespa, já seriam quase automaticamente descartadas, por se tratarem de uma mineradora e uma petroleira.

No índice ESG da Bolsa brasileira, montado pela S&P Dow Jones, as três ações de maior peso são a Weg, indústria de motores; a Engie, de energia; e a Rede D'Or, de hospitais. Juntas, elas são menos de 6% do nosso principal índice, o Ibovespa, que reúne as ações mais representativas do mercado.

Neste ano, enquanto o Ibovespa acumulou uma sofrida alta de 2,3%, o nosso índice ESG ainda está no vermelho, com uma queda de 1,87%.

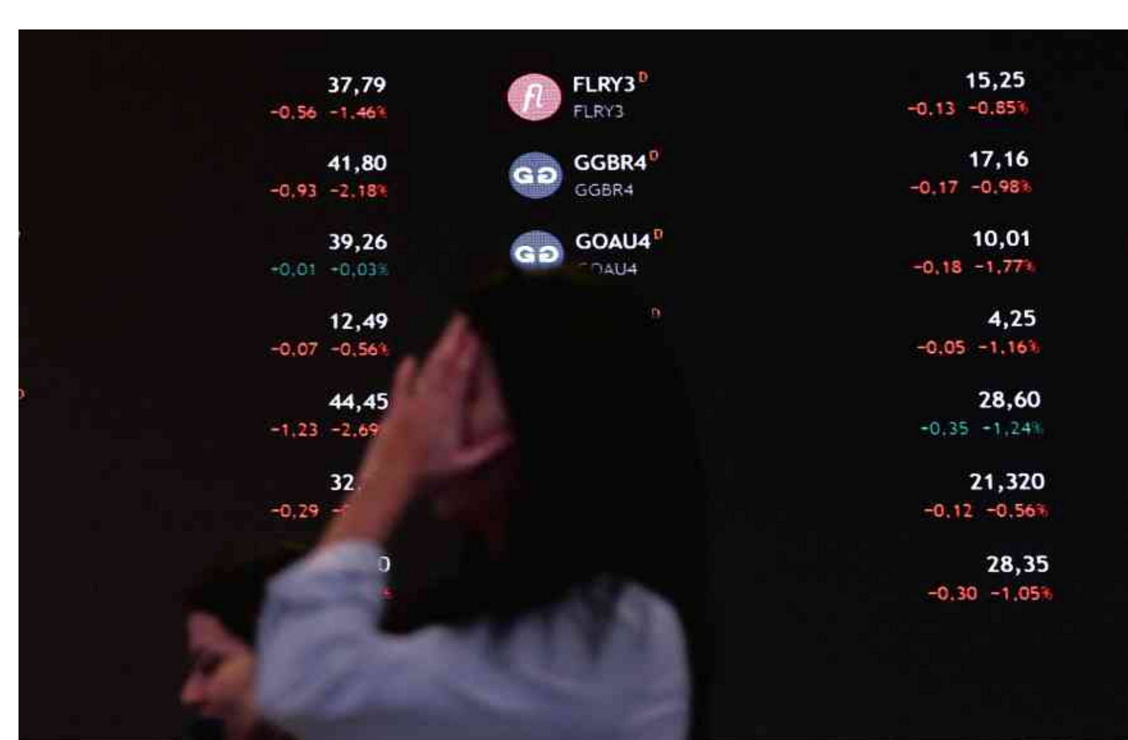
Os gigantes dos investimentos pisaram no freio, mas confesso que parece um pouco tarde para as empresas voltarem atrás em seus posicionamentos em relação a boas práticas ambientais, sociais e corporativas. Além disso, grandes empresas dos EUA, como Salesforce e BestBuy, pararam, sem mais nem menos, de divulgar suas metas de inclusão e diversidade em seus relatórios anuais.

O advogado Leonardo Barém Leite publicou, no site Monitor do Mercado, um artigo dizendo que o ESG tende a desaparecer, porque a sustentabilidade se tornará premissa básica, e não diferencial, das empresas. Que assim seja. Nos investimentos, entretanto, a premissa parece ser outra.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, **Cecilia Machado** | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. Bráulio Borges | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Bolsa ganha força, mas saída da renda fixa está distante

Combinação de cenários no Brasil e nos EUA sustenta alta do Ibovespa



Pessoa caminha em frente a painel que mostra variações de ações na B3, em São Paulo Carla Carniel -5.ago.24/Reuters

Stéfanie Rigamonti

SÃO PAULO Apesar da alta volatilidade dos ativos globais, com o mercado reativo a qualquer dado de atividade nos Estados Unidos, a Bolsa de Valores brasileira vem ganhando força e registrou três recordes seguidos na semana passada, em um movimento sustentado, principalmente, por estrangeiros, segundo analistas.

Ainda assim, a migração da renda fixa para o mercado acionário não deve acontecer tão cedo. O Itaú BBA fez um levantamento com 130 investidores institucionais nacionais do chamado "by side", ou seja, que atuam no lado do comprador dos ativos para seus clientes, e perguntou qual seria o "número mágico" da taxa básica de juros, a Selic, que justificaria uma saída da renda fixa em direção à Bolsa.

A resposta geral foi 9%. Atualmente, a taxa está em 10,50% ao ano, e já há expectativas de elevação no próximo mês.

A postura mais dura adotada pelo Banco Central do Brasil, que colocou a possibilidade de volta do ciclo de alta dos juros na mesa, reforça um otimismo com a Bolsa brasileira, porque mostra compromisso com a meta de inflação e abre espaço para uma queda maior da Selic no próximo ano.

Segundo Daniel Gewehr, estrategista-chefe de ações do Itaú BBA, mais do que os juros de curto prazo, o que mais impacta no Ibovespa, principal índice da Bolsa do país, é a precificação do mercado para a curva mais longa, principalmente as taxas dos contratos que vencem em dez anos.

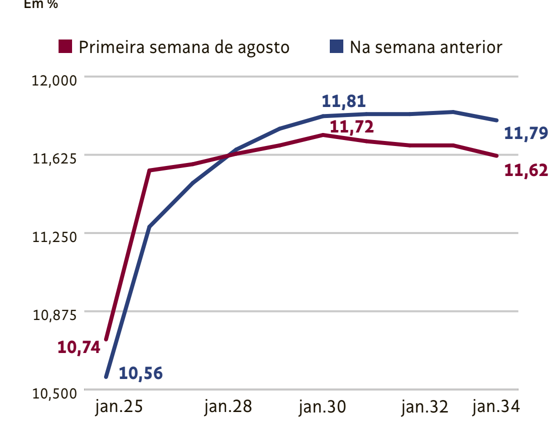
Por isso, uma alta da Selic neste ano, projeção que vem crescendo entre bancos e casas de análise segundo levantamento da **Folha**, dá um fôlego para a Bolsa. Afinal, o movimento traz credibilidade em relação à política monetária e à trajetória da inflação e juros no futuro, atraindo investidores com apetite ao risco.

Esse cenário somado à queda de juros nos EUA aguardada pelo mercado reforça ainda mais a atratividade de um país emergente como o Brasil, já que, aí sim, os investidores estrangeiros tendem a sair da renda fixa americana, que agora deve pagar um prêmio menor, e migrar um pouco mais para ativos de maior risco, que trarão um retorno mais interessante.

Essa análise pode ser traduzida em números. Entre julho e agosto, houve entrada de cerca de R$ 11 bilhões de aportes estrangeiros no mercado de ações do Brasil, sem contar o que a privatização da Sabesp trouxe no período.

Evolução da curva de juros antes e após a ata do Copom

Em %



Fonte: Itaú BBA com Bloomberg

O movimento se configura como uma reversão de fluxo, após a saída de quase R$ 40 bilhões no primeiro semestre, segundo Jennie Li, estrategista de ações da XP.

Mas, por outro lado, se de fato o BC do Brasil subir juros neste ano, os investidores brasileiros vão continuar a encontrar boas oportunidades em títulos de renda fixa domésticos, o que deve dificultar por ora uma migração para o mercado de ações.

"O investidor local vai perder o senso de urgência de comprar a Bolsa se os juros curtos subirem. Então, todo aquele financial deepening [aprofundamento financeiro] de entrar X bilhões em Bolsa porque a pessoa vai tirar da renda fixa, eu acho que isso não deve acontecer de maneira relevante", diz Daniel Gewehr.

O economista Yuri Alves, da Guide Investimentos, chama atenção para o fato de as taxas de remuneração dos títulos de renda fixa se manterem ainda muito altas, mesmo após um forte movimento de elevação visto desde o ano passado no Brasil.

"Muita gente do mercado diz que IPCA + 6% [prêmio pago por alguns títulos do Tesouro indexados à inflação] é imbatível. Mas ainda vejo um potencial prêmio na curva de juros, tanto na ponta longa como na ponta curta", diz Alves.

Segundo o economista, os juros longos devem se manter mais altos devido à percepção de risco que ainda paira em relação às contas públicas. Quando isso acontece, o mercado cobra taxas mais altas para compensar o risco de tomar dívida do governo.

Em junho, a Bolsa brasileira acumulou no ano o pior desempenho entre as principais economias do mundo após o governo não demonstrar comprometimento com as metas fiscais que haviam sido estabelecidas para 2025.

Agora, porém, muitos analistas estão enxergando uma melhora após esforços da equipe econômica não apenas ao incrementar a arrecadação, mas também ao apresentar medidas de corte de gastos. "Vejo um certo ponto de reversão para o risco fiscal. Na quinta-feira [22], por exemplo, a gente viu os dados de arrecadação fortes. Isso tende a amenizar o tamanho do rombo fiscal e fica mais provável que o governo cumpra a meta fiscal deste ano", diz Rafael Vitória, economista-chefe do banco Inter.

"O governo agora elabora o Orçamento de 2025. É um Orçamento mais crível, com algum controle de gastos, o que também pode reduzir esse risco fiscal", afirma.

A economista enxerga espaço para uma valorização do real ante o dólar neste ano. Além de um cenário fiscal melhor, ela cita o ambiente externo mais positivo em relação a uma queda dos juros norte-americanos e a balança comercial brasileira que se mostra robusta. Apesar dos temores no exterior de uma recessão nos EUA, o que tem levado a uma alta volatilidade nos mercados, Rafaela Vitória diz que o Inter não tem expectativa de que isso ocorra.

No ambiente doméstico, a economista afirma que o desempenho da economia brasileira, com crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) maior do que o esperado no início do ano pelos analistas tende a se refletir nos resultados financeiros das empresas do país, o que reforça o movimento de alta da Bolsa.

"A economia brasileira está bastante robusta. Entre os dados de atividade que a gente monitora, o que mais chama atenção positivamente é o mercado de trabalho, que está bastante dinâmico. O crescimento do emprego e renda acima do esperado tende a manter o consumo em alta."

Antes de investir em ações, avalie até quanto você pode perder

ANÁLISE

Michael Viriato
assessor de investimentos e sócio fundador da Casa do investidor

Após a recente valorização de 14% do Ibovespa em pouco mais de dois meses, muitos investidores estão se perguntando: "Será que agora é o momento certo para investir em ações?"

Esse entusiasmo é compreensível, mas muitas vezes nasce de prática comum e equivocada de projetar resultados passados para o futuro, acreditando que, após uma valorização, o risco de investir diminui. O que muitos não percebem é que, ao investir na Bolsa, a alocação deve ser baseada no risco que você está disposto a assumir, e não só no retorno esperado.

Investir com base em expectativas exageradas pode levar a grandes frustrações e perdas consideráveis.

Imagine uma máquina programada para distribuir recursos entre dois ativos, R e B. Suponha que ela usa um sistema de alocação que considera só o retorno passado como variável decisiva, acreditando que o histórico se repetirá. Se o ativo R subiu 2%, e o B, 14% nos últimos dois meses, o que você acha que a máquina sugeriria? Provavelmente, uma alocação massiva no ativo B, correto?

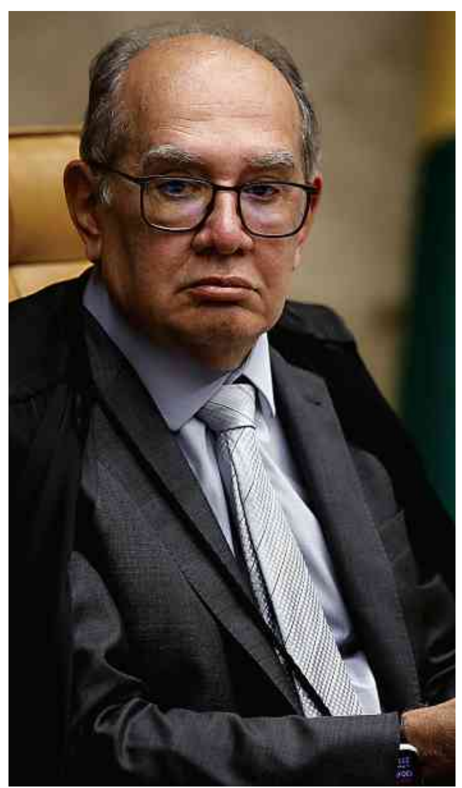
Mas essa decisão, aparentemente lógica, não é sensata. Ainda assim, muitos investidores agem de maneira similar, transferindo todo o capital da renda fixa para a Bolsa após momentos de otimismo, comprando ações após valorizações expressivas. Quando o mercado entra em uma fase negativa, vendem suas ações e voltam à renda fixa, frequentemente com perdas.

É natural que você queira investir se acredita que a Bolsa vai subir. E é possível que isso aconteça, mesmo após as recentes altas. Afinal, o retorno acumulado no ano de 2024 ainda é modesto, em torno de 1,06%.

É crucial conter a euforia e definir sua exposição com base no risco que você pode suportar. Qual seria o impacto para você de um retorno negativo em um mês ou em um ano?

Após forte alta, o risco de investir em ações tende a ser maior, não menor.

INÊS 249





Os ministros do Supremo Gilmar Mendes, Luiz Fux e André Mendonça Pedro Ladeira - 28.fev.24/Folhapress, Fellipe Sampaio - 26.mai.21/STF e Carlos Moura - 18.mai.23/STF

Cálculo da Receita sobre julgamento no STF é contestado

Tributarista e consultoria divergem de metodologia para estimar impacto bilionário de caso pautado para dia 28

Eduardo Cucolo

SÃO PAULO A Receita Federal alterou a fórmula de cálculo e revisou para baixo a estimativa de impacto, em caso de derrota do governo, em um julgamento bilionário marcado para o próximo dia 28 pelo STF (Supremo Tribunal Federal). O número, no entanto, ainda gera polêmica.

O tribunal voltará a julgar a ação que analisa a inclusão do ISS (imposto municipal sobre serviços) na base de cálculo das contribuições federais PIS e Cofins. Trata-se de um caso derivado da chamada "tese do século", que acabou com a cobrança das duas contribuições sobre o ICMS (imposto estadual) pago pelas empresas.

Em 2019, a Receita estimava um impacto de R$ 38,4 bilhões (R$ 50 bilhões em valores atualizados).

Em resposta a um pedido feito pelo tributarista Breno Vasconcelos, professor do Insper e sócio do escritório Mannrich e Vasconcelos Advogados, por meio da Lei de Acesso à Informação, o órgão disse que fez o cálculo com base na alíquota somada de PIS/Cofins de 9,25%.

O problema é que esse é o percentual recolhido por grandes empresas que estão no regime não cumulativo e, em sua maioria, não pagam ISS.

Segundo o advogado, a maioria das empresas que recolhem o imposto municipal é tributada com 3,65% de PIS/Cofins, no sistema cumulativo. Esse é o caso de instituições financeiras, hospitais, setores de telecomunicações e tecnologia e dos prestadores de serviços que estão no sistema do lucro presumido, por exemplo.

Posteriormente, a Receita mudou a fórmula de cálculo, mas não explicou qual a nova metodologia. Desde 2023, o governo estima um impacto de R$ 35,4 bilhões, valor inferior ao calculado anteriormente. As estimativas sempre consideram cinco anos de restituições, somados à arrecadação perdida no período de mais 12 meses.

Procurada, a Receita não se manifestou até a publicação desta reportagem.

O número destoa do projetado pela Tendências Consultoria, que em parecer sobre o assunto considerou a metodologia da IFI (Instituição Fiscal Independente) do Senado para calcular o impacto do julgamento que tratou do ICMS.

A Tendências estimou uma perda de arrecadação anual pela exclusão do ISS de R$ 2,8 bilhões, o que representa apenas 0,77% da receita do PIS/Cofins. No primeiro cálculo, a Receita falava em R$ 6,1 bilhões em um ano.

De acordo com a consultoria, dados da própria Receita mostram que o valor arrecadado no regime cumulativo, com alíquota de 3,65%, corresponde a cerca de 30% do total do PIS/Cofins. O Fisco considerou toda a arrecadação em sua conta.

Os números também apontam que o setor de serviços, que paga ISS, somente recolhe essas contribuições nesse regime, com essa alíquota menor.

O advogado Breno Vasconcelos, responsável pelo pedido de informação à Receita, afirma que os problemas em relação à metodologia de cálculo motivaram o Núcleo de Pesquisa em Tributação do Insper, do qual ele participa, a iniciar uma linha de trabalho para avaliar a qualidade dessas estatísticas.

"Em 2017, solicitei via LAI os dados e critérios utilizados no cálculo da estimativa de impacto informada. Com base na resposta, identificamos aparentes falhas relevantes na metodologia empregada", afirma Vasconcelos.

"A partir dessa experiência, ampliamos o escopo para um estudo mais completo sobre a transparência e a confiabilidade das estimativas de risco informadas nas leis de diretrizes orçamentárias."

O caso em análise está no STF desde 2008 e será retomado na quarta-feira, após pedido de exclusão do plenário virtual realizado em 2021.

Na época, quatro ministros votaram pela retirada do ISS da base de cálculo do PIS/Cofins: Celso de Mello (relator), Rosa Weber, Ricardo Lewandowski e Cármen Lúcia. Os três primeiros já se aposentaram, mas seus votos serão mantidos no julgamento, que agora será no plenário físico presencial.

Esses ministros avaliaram que o ISS não faz parte do faturamento da empresa. São valores que entraram no caixa das companhias já com uma saída definida, mesmo entendimento que afastou a cobrança de PIS/Cofins sobre o ICMS.

Divergiram do relator os ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Edson Fachin e Luís Roberto Barroso, que votaram pela manutenção do ISS na base de cálculo. Para eles, o imposto municipal é parte da receita bruta da companhia.

Os ministros Luiz Fux e Gilmar Mendes divergiram na questão do ICMS e ainda não votaram no caso do ISS. Se eles mantiverem suas posições, o desempate pode ficar com o ministro André Mendonça, que não participou do julgamento da tese do século em 2017.

Reforma aumenta responsabilidade de plataformas digitais

SÃO PAULO A reforma tributária em discussão no Congresso traz regras específicas para as plataformas digitais de comércio eletrônico.

A proposta simplifica o recolhimento de tributos por parte dessas empresas. O benefício se estende aos vendedores que atuam por meio desses marketplaces. Hoje, todos precisam estar atentos à legislação de cada estado e município, e há conflitos entre essas normas. Com a reforma, haverá apenas uma lei, com recolhimento centralizado.

Advogados apontam algumas questões que podem resultar em aumento de carga tributária e mudanças no modelo de negócios.

O projeto de regulamentação aprovado na Câmara em julho diz que as plataformas digitais, domiciliadas no Brasil ou no exterior, são responsáveis pelo recolhimento dos novos tributos nas vendas feitas por fornecedores que estejam em outros países. Se o vendedor estiver no Brasil, os marketplaces respondem solidariamente pelos tributos.

Nesse último caso, a plataforma deve consultar a Receita Federal e o Comitê Gestor, órgão formado por estados e municípios, que têm a obrigação de informar se o fornecedor precisa ou não recolher os novos tributos. Ou seja, se é considerado pelos Fiscos como alguém isento, que faz operações eventuais, ou se atua de forma comercial.

A questão da responsabilidade pelo imposto nessas operações é atualmente um dos problemas causados pela falta de uma legislação única.



Projeto traz regras para marketplaces no Brasil e no exterior Rubens Cavallari-31.jul.2023/Folhapress

"Se o comitê falar que sou contribuinte, há responsabilidade. A plataforma sabe que tem de olhar minha nota fiscal. Se o comitê não me lançar como contribuinte, não há responsabilidade de verificar a emissão do documento", afirma André Menon, sócio da área de Tributário do Machado Meyer Advogados.

Diogo Martins Teixeira, também sócio do Machado Meyer, diz que isso ajuda as plataformas em relação a outros tributos, como o imposto de importação para empresas que estão no Remessa Conforme. "Vejo isso não só como uma evolução dentro do processo legislativo da reforma, mas como uma evolução do nosso sistema atual."

A simplificação no recolhimento de tributos vai beneficiar tanto as plataformas quanto os vendedores, sejam eles pessoas físicas, pequenas empresas ou companhias de médio porte, diz Rafael Amorim, sócio da área Tributária do Vieira Rezende Advogados.

Ele afirma que não será mais necessário emitir uma nota fiscal para cada estado ou município, pois cabe ao Comitê Gestor repartir o dinheiro da arrecadação, de acordo com o domicílio do comprador.

"Hoje em dia você tem uma complexidade enorme para recolher imposto em uma operação interestadual. A ideia é que simplifique para ambos os lados. O próprio fornecedor vai conseguir recolher rapidamente, sem precisar ficar catando a norma que vai ser aplicada àquela operação", diz o tributarista.

Os advogados ressaltam algumas questões que podem implicar custos maiores e resultar em mudanças nas relações com vendedores, compradores e intermediários.

Alguns marketplaces oferecem subsídios, como descontos em frete, que hoje são lançados como despesa de marketing que geram crédito de PIS/Cofins, tributos federais que serão substituídos pela CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços). Com a reforma, não será mais possível lançar isso como crédito, pois não há emissão de nota fiscal em nome da plataforma para essa despesa, segundo Menon, do Machado Meyer.

Ele diz que também há dúvidas sobre como recuperar créditos de despesas com intermediação logística, pois muitos entregadores atuam como autônomos que não emitem nota fiscal, embora representem uma despesa tributável.

Mateus Campos, do BVA (Barreto Veiga Advogados), questiona se elas deveriam ter responsabilidade subsidiária, e não a solidária prevista na reforma. Nesse último caso, o Fisco pode cobrar apenas a plataforma. "Qual é a ideia trazida pela reforma? Diminuir o custo tributário do Brasil, uniformizando e padronizando notas fiscais, obrigações acessórias, mas trazendo essa responsabilidade solidária nas operações de marketplace." **Eduardo Cucolo**

Como fica a tributação de serviços digitais

Outra questão relacionada a custos é a alíquota final nos serviços digitais para pessoas físicas, como streaming, após a reforma tributária.

Na maioria dos casos, esses serviços são tributados com uma alíquota de 2% a 5% de ISS, imposto municipal que junto com o ICMS estadual vai se transformar no IBS (Imposto sobre Bens e Serviços). Também há PIS/Cofins de 9,25%.

A alíquota estimada para a soma de IBS e CBS é superior a 25%, mas o funcionamento dos dois sistemas faz com que os percentuais não sejam exatamente comparáveis, pois haverá desoneração dos custos dessas empresas.

O impacto de uma possível mudança de carga também pode ser diferente para consumidores de baixa renda, que terão direito à devolução de parte desses tributos pelo "cashback" para inscritos no Cadastro Único. Após a reforma sobre o consumo, que está sendo regulamentada agora, o governo deve apresentar proposta para alterar a tributação sobre a renda, o que também pode afetar grandes empresas de tecnologia.

INÊS 249



EDITAL DE SELEÇÃO PÚBLICA PARA INGRESSO DE NOVOS COOPERADOS

UNIMED FRANCA

EDITAL Nº. 01/2024

A Unimed Franca torna público que, nos termos do Artigo 4º, §2º, letra "d", do Estatuto Social e o Regimento Interno, estão abertas as inscrições de candidatos à Seleção Pública para preenchimento de **27 (vinte e sete)** vagas de Médicos (as) a se tornarem Cooperados (as) da Unimed Franca, para atuação na área de abrangência da Cooperativa.

1. DA OFERTA DAS VAGAS - A presente Seleção Pública destina-se ao preenchimento de **27 (vinte e sete)** vagas, para habilitação de novos (as) médicos (as) como futuros (as) Cooperados (as), exclusivamente, da Unimed Franca, de acordo com a seguinte distribuição:
➢ **Especialidades**:

CÓDIGO	ESPECIALIDADES	VAGAS
001	ANESTESIOLOGIA	1
002	CARDIOLOGIA	1
003	CIRURGIA CARDIOVASCULAR	1
004	CIRURGIA PLÁSTICA	1
005	CLÍNICA MÉDICA	3
006	COLOPROCTOLOGIA	2
007	DERMATOLOGIA	2
008	ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA	2
009	GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	4
010	HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	1
011	HOMEOPATIA	1
012	MASTOLOGIA	1
013	NEFROLOGIA	1
014	OFTALMOLOGIA	1
015	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA • Destinada a candidato com formação em coluna	1
016	ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA • Destinada a candidato com formação em quadril	1
017	PEDIATRIA	3

2. DOS REQUISITOS EXIGIDOS PARA PARTICIPAÇÃO NA SELEÇÃO PÚBLICA
2.1. Todo médico interessado em participar do processo seletivo para cooperar-se deverá ser inscrito no Conselho Regional de Medicina, dever ter livre disposição de sua pessoa e bens, concordar e preencher os requisitos do Estatuto Social da Unimed Franca.
2.2. Após o ingresso na cooperativa o cooperado somente poderá atuar em outra especialidade diferente daquela que ingressou, mediante disponibilidade de vagas e aprovação em processo seletivo.
2.3. Possuir Diploma de Médico, comprovante de Residência Médica reconhecida pelo MEC ou Título de Especialista reconhecido pela AMB (artigo 4, §2º do Estatuto Social); Registro de Qualificação de Especialista (RQE) emitido pelo órgão de classe (Conselho Regional de Medicina).
2.4. Não ter sido eliminado do quadro societário da Unimed Franca, nos termos do Artigo 5º, parágrafo terceiro, do Estatuto Social da Unimed Franca.
2.5. O candidato deverá apresentar os seguintes documentos, no período de inscrição descrito em 3.3, exclusivamente pelo site da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br), em sua "Área do Candidato" de acordo com o estabelecido em 3.5.3:
2.5.1. Cópia autenticada do diploma de graduação em Medicina, obtido em instituição reconhecida pelo Ministério da Educação.
2.5.2. Cópia autenticada do Título de Especialista, reconhecido pela Associação Médica Brasileira (AMB), e registrado no Conselho Federal de Medicina (CFM), conforme a Resolução 2.330/2023, ou ainda comprovante de conclusão de Residência Médica, reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica/MEC.
2.5.3. Comprovante de Registro de Qualificação de Especialista (RQE) emitido pelo órgão de classe Conselho Regional de Medicina de São Paulo (CREMESP).
2.5.4. Comprovante de inscrição como membro ativo no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP).
2.5.5. É obrigatório que o candidato possua comprovante de domicílio na área de ação da Cooperativa.
2.5.6. Se estrangeiro, o candidato deverá apresentar comprovante de visto permanente e comprovação de revalidação de diploma estrangeiro de médico, além de todos os documentos dos demais subitens deste item "2".
2.5.7. Se inscrito nas especialidades descritas pelos códigos 015 e 016, do quadro do item "1", o candidato deverá apresentar Comprovante de Formação na Área de Atuação.
2.6. O candidato somente poderá concorrer a 1 (uma) especialidade, salvo expressa exceção constante do presente Edital, devendo indicar essa única opção no Requerimento Eletrônico de Inscrição, observando e indicando o código contido no item "1" (um) deste edital. Sendo classificado, o candidato admite ter ciência e ser concordante que sua atuação na cooperativa se restringirá à especialidade livremente escolhida pelo candidato que foi aprovado.
2.7. O Conselho de Administração poderá criar vagas adicionais para atender a demanda assistencial específica da rede própria da Unimed Franca, convocando os candidatos excedentes para preenchimento destas vagas, dentro do prazo de validade do processo seletivo deste edital, item "11.7."
2.8. Não poderão ingressar no quadro da Cooperativa, nos termos do artigo 4º, parágrafo nono, do Estatuto Social da Unimed Franca, os médicos que exerçam atividades contrárias aos interesses da Unimed Franca;
3. DAS INSCRIÇÕES
3.1. A inscrição do candidato implicará ciência inequívoca das presentes instruções e na tácita aceitação das condições da Seleção Pública, nos exatos termos deste edital e com base nas normas legais pertinentes, bem como em eventuais aditamentos e instruções específicas para a realização da Seleção, acerca das quais não poderá alegar desconhecimento.
3.2. O candidato somente poderá concorrer a 1 (uma) especialidade, devendo indicar essa única opção no Requerimento Eletrônico de Inscrição, observando o código trazido no item "1" (um) deste Edital.
3.3. As inscrições estarão abertas e poderão ser feitas a partir das **09h00min** do primeiro dia de inscrição, **29 de agosto de 2024** até às **14h00min** (horário de Brasília) do dia **20 de setembro de 2024,** último dia de inscrição, exclusivamente no *site* da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br).
3.4. As normas desta Seleção Pública estarão disponíveis no *site* da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br), até o seu encerramento.
3.5. O candidato deverá acessar o *site* indicado no item 3.3, que estará disponível 24 (vinte e quatro horas) por dia durante o período das inscrições, e, por meio dos "links" referentes à Seleção Pública, efetuar sua inscrição, conforme os procedimentos estabelecidos abaixo:
3.5.1. Ler atentamente o teor do presente Edital, aceitando integralmente os termos nele contidos, bem como os termos do Requerimento Eletrônico de Inscrição.
3.5.2. Preencher o Requerimento Eletrônico de Inscrição mencionado no subitem 3.5.1, fornecendo as seguintes informações: nome, data de nascimento, número do CPF, número do RG com o respectivo estado da Federação, órgão emissor e data da expedição, número de inscrição no Conselho Regional de Medicina do seu registro, nome e estado da Federação da Instituição de Ensino, na qual se graduou em Medicina, a especialidade para qual irá concorrer e, em seguida, transmitir os dados cadastrados pela internet até as **14h00min** do dia **20 de setembro de 2024.**
3.5.3. Transmitir cópia dos documentos de acordo com o item "2.5" e subitens 2.5.1 a 2.5.7 deste Edital de Seleção Pública exclusivamente pelo *site* da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br), em sua "Área do Candidato" até as **16h00min** do dia **20 de setembro de 2024**, não sendo aceitas, em hipótese alguma, documentação física, encaminhada pessoalmente, pelo correio ou por qualquer outro meio, bem como documentos apresentados fora do prazo previsto neste edital.
3.5.4. O candidato terá acesso ao boleto para pagamento da taxa de inscrição somente após a aprovação pela Tekyou Soluções dos documentos transmitidos. O candidato que não transmitir qualquer um dos documentos exigidos, ou transmitir algum documento fora do prazo em desatendimento às especificações definidas nos itens 2.5 e subitens 2.5.1 a 2.5.7 terá sua inscrição **indeferida**. É responsabilidade do candidato acompanhar o status de sua inscrição na "Área do Candidato" periodicamente verificando a existência de eventuais pendências relativas aos documentos transmitidos.
3.5.5. O candidato deverá efetuar o pagamento da inscrição, no valor de **R$ 600,00 (seiscentos reais)**, de acordo com as instruções constantes no site do presente processo seletivo, **até as 18h00min (horário de Brasília)** do **20 de setembro de 2024**.
3.5.5.1. Em caso de feriado ou evento que acarrete o fechamento de agências bancárias na localidade em que o candidato se encontre, o pagamento, deverá ser antecipado, considerando o 1º (primeiro) dia útil que antecede o feriado, sem prejuízo ao dever de observância ao prazo determinado neste edital, não cabendo recurso por descumprimento desta determinação.
3.5.5.2. O candidato poderá efetuar o pagamento do valor da inscrição, por meio do boleto bancário, em qualquer instituição bancária, observados os horários de atendimento e das transações financeiras da instituição bancária e, ainda, observando o período de inscrição disposto neste edital.
3.5.5.3. O boleto bancário, acessível no *site* da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br), será disponibilizado para o candidato em até 1 (um) dia útil após o envio e aprovação da documentação exigida neste edital. O boleto será gerado e emitido em nome do candidato e deverá ser impresso em impressora a laser ou jato de tinta para possibilitar a correta impressão e leitura dos dados e do código de barras. A impressão desse documento em outro tipo de impressora é de exclusiva responsabilidade do candidato, não cabendo recurso a qualquer erro ou equívoco em desacordo com as orientações dadas neste subitem.
3.5.5.4. Após o pagamento da inscrição, o candidato deverá retornar ao portal da Seleção Pública para verificar se a sua inscrição foi confirmada pela comprovação do pagamento, o que poderá levar até 1 (um) dia útil.
3.5.5.5. Caso a inscrição não tenha sido confirmada, mas o pagamento tenha sido efetuado corretamente, o candidato deverá entrar em contato com a Tekyou Soluções, pelo e-mail: unimedfrancaselecao2024@tekyou.com.br ou pelo formulário de contato no site da Seleção Pública (https://www.tekyou.com.br), informando o número do boleto, correspondente ao seu código de barras, a data em que efetuou o pagamento, a instituição bancária que foi utilizada, o meio que foi utilizado para o pagamento (via internet ou direto no caixa da agência bancária) e a ocorrência descrita neste subitem.
3.6. A inscrição somente será confirmada após a aprovação pela Tekyou Soluções dos documentos transmitidos de acordo com as especificações definidas neste edital. A comprovação do pagamento do boleto pela instituição bancária, devidamente identificado pela Tekyou Soluções, nos termos dos subitens "3.5.5.4 e 3.5.5.5". Caso uma dessas condições não seja cumprida, a inscrição do candidato será **indeferida**.
3.7. A solicitação de inscrição, cujo pagamento for efetuado **após às 18h00min (horário de Brasília)** do dia **20 de setembro de 2024 será indeferida; indeferimento, este, que não será passível de recurso.**
3.8. **Em nenhuma hipótese serão aceitos pedidos de alteração da Especialidade escolhida e indicada pelo candidato, bem como de devolução do valor pago referente à taxa de inscrição da presente Seleção Pública.**
3.9. Ao candidato será atribuída total responsabilidade pelo correto cumprimento dos prazos e exigências estabelecidos nos **subitens "3.5.2," "3.5.3", "3.5.4" e "3.5.5**." e outras expressamente constantes deste edital.
3.10. A Tekyou Soluções e a Unimed Franca não se responsabilizam por solicitação de inscrição não recebida por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento dos acessos de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica por parte dos candidatos, que impossibilitem a transferência de dados.
3.11. O Requerimento Eletrônico de Inscrição, os documentos enviados e o valor pago referente à taxa de inscrição são pessoais e intransferíveis.
3.12. O valor da taxa de inscrição pago em duplicidade, para especialidades diferentes ou inexistentes, não será devolvido. Caso o candidato efetue o pagamento da taxa de inscrição com os documentos em desacordo com o **subitem "3.5.3"**, o valor não será devolvido.
3.13. Havendo mais de uma inscrição paga, independentemente da Especialidade escolhida e informada, prevalecerá a última inscrição cadastrada, ou seja, a de data e horário mais recentes. As demais inscrições realizadas anteriormente não serão consideradas e o valor da taxa de inscrição não será devolvido, mesmo que seja em Especialidade diferente.
3.14. Não será válida a inscrição cujo pagamento seja realizado em desobediência às condições previstas neste Edital.
3.15. A declaração falsa ou inexata dos dados constantes no Requerimento Eletrônico de Inscrição determinará o cancelamento da inscrição e a anulação de todos os atos dela decorrentes, em qualquer época, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis.
3.16. O pagamento do boleto bancário será considerado como um dos comprovantes de requerimento da sua inscrição na Seleção Pública. Para esse fim, o candidato deverá ter o boleto autenticado pela instituição bancária ou o comprovante de pagamento eletrônico até a data e hora limites, constantes no **subitem "3.5.5"**, **não sendo considerado pagamento o simples comprovante de agendamento.**
3.17. Não será aceita inscrição por depósito em caixa eletrônico, via postal, fac-símile (fax), transferência ou depósito em conta corrente, Documento de Crédito - DOC, Transferência Eletrônica Disponível – TED, ordem de pagamento, condicionais e/ou extemporâneas ou por qualquer outra via que não a especificada neste Edital.
3.18. A realização de provas em condições especiais, para o candidato com necessidades especiais e/ou para lactante que necessite amamentar durante a realização da prova, é condicionada à prévia solicitação feita no ato da inscrição do candidato no *site* da Seleção Pública, conforme prazo determinado no **subitem "3.3"** estando sujeita à apreciação e deliberação da Tekyou Soluções com relação à sua viabilidade e razoabilidade, observada a legislação específica.
3.18.1. A candidata lactante, durante o período de amamentação, será acompanhada de fiscal da Tekyou Soluções, do sexo feminino, que garantirá que sua conduta esteja de acordo com os termos e condições deste Edital, não sendo descontado o tempo despendido para esse fim do total do número de horas disponibilizado pela Tekyou Soluções para a realização de sua prova. Para a amamentação, o lactente deverá permanecer no ambiente a ser determinado pela Coordenação local da Seleção Pública, desempenhada pela Tekyou Soluções. O lactente deverá estar acompanhado somente de 01 (um) adulto, responsável por sua guarda (familiar ou terceiro indicado pela candidata lactante), e a permanência temporária desse adulto, em local apropriado, será autorizada pela Coordenação da Seleção Pública, desempenhada pela Tekyou Soluções.
3.19. O local de realização das provas, para os candidatos descritos no **subitem "3.18"**, será acessível conforme a sua necessidade especial. A ausência de solicitação de condições especiais para a realização da prova, conforme prazo disposto no **subitem "3.3"**, implicará na indisponibilidade de sua concessão no dia de realização da prova e o candidato terá a prova preparada nas mesmas condições dos demais candidatos, não lhe cabendo qualquer reivindicação a esse respeito no dia da prova ou posteriormente.
3.20. Os candidatos com necessidades especiais participarão da Seleção Pública em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere ao conteúdo da prova, a avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, horário e local de aplicação da prova e a nota mínima exigida.
3.21. A Unimed Franca e a Tekyou Soluções eximem-se das despesas com viagens e estadia dos candidatos para prestar a prova da Seleção Pública ou qualquer uma de suas etapas.
3.22. O descumprimento das instruções para realização da inscrição implicará na sua não efetivação.
3.23. Ao inscrever-se o candidato deverá indicar no Requerimento Eletrônico de Inscrição, na barra de opções, o código da Especialidade para a qual pretende concorrer, conforme tabelas constantes no **item "1"** deste Edital, sendo absolutamente vetada a escolha para mais de uma Especialidade.
3.24. O candidato que deixar de indicar, no Requerimento Eletrônico de Inscrição, o Código da Especialidade pretendida, ou fizer indicação de código inexistente, terá sua inscrição cancelada, observando a regra contida no **subitem "3.12".**
3.25. A veracidade e autenticidade das informações prestadas no Requerimento Eletrônico de Inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, reservando-se à Tekyou Soluções o direito de excluir da Seleção Pública o candidato que não preencher esse documento oficial de forma completa, correta e legível e/ou fornecer dados comprovadamente inverídicos.
3.26. Não serão aceitos pedidos de isenção de pagamento do valor da inscrição, seja qual for o motivo alegado.
3.27. A Tekyou Soluções divulgará em seu *site* (https://www.tekyou.com.br) a relação de candidatos efetivamente inscritos no dia **23 de setembro de 2024.**
3.28. No momento da inscrição, o candidato deverá assinalar a concordância com os termos que constam deste Edital, bem como declarará que aceita que os seus dados pessoais, sensíveis ou não, sejam tratados e processados, de forma a possibilitar a efetiva execução do Processo Seletivo, com a aplicação dos critérios de avaliação e seleção, autorizando expressamente a divulgação dos seus nomes, documento de identidade ou CRM, números de inscrição, critérios de desempate e das suas notas, em observância a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD – e suas alterações.
4. DAS ETAPAS: A Seleção dos candidatos, para preenchimento das vagas ofertadas, será efetuada em 3 (três) fases, conforme tabela abaixo:

FASE	DESCRIÇÃO
1ª	Avaliação escrita objetiva de múltipla escolha contendo 50 (cinquenta) questões
2ª	Avaliação de documentação e *Curriculum Vitae* do candidato
3ª	Entrevista

4.1. **1ª Fase - Prova Escrita Objetiva**: os candidatos convocados estarão habilitados a participar da Prova Escrita Objetiva, contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, com 05 (cinco) alternativas para resposta em cada questão, sendo somente uma alternativa correta a ser assinalada. A prova terá caráter **eliminatório** e **classificatório**, que obedecerá às características especificadas na tabela abaixo:

PROVA	Nº DE QUESTÕES
Código de Ética Médica	20
Lei do Cooperativismo (Lei 5.764/71) Estatuto Social da Unimed Franca (última versão Registrada na JUCESP) Regimento Interno da Unimed Franca	15
Agência Nacional de Saúde (ANS)	10
Lei 9.656/98 (Lei dos planos de Saúde)	05

As referências dos assuntos serão disponibilizadas no *site* da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br)
4.1.1. **Data da prova: 29 de setembro de 2024 (domingo), início às 9h00.**
4.1.2. Duração máxima – 03 (três) horas
4.1.3. Tempo mínimo de permanência na sala de prova – 01 (uma) hora e 30 (trinta) minutos.
4.1.4. A Prova Escrita Objetiva será aplicada na cidade de Franca, Estado de São Paulo. O local e horário de realização serão divulgados em até 5 (cinco) dias antes da data da realização da prova.
4.1.5. A Prova Escrita Objetiva será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem).
4.1.6. A Prova Escrita Objetiva terá peso: 5 (cinco) na composição da nota final.
4.1.7. Serão eliminados da Seleção Pública os candidatos que faltarem na prova ou que obtiverem 0 (zero) acertos em uma das 4 (quatro) provas citadas no item 4.1.
4.1.8. A divulgação do gabarito pré-recursos ocorrerá em: **30 de setembro de 2024.**
4.1.9. A divulgação do caderno de questões será em: **30 de setembro de 2024**.
4.1.10. Os candidatos terão 2 (dois) dias úteis (das **09h00min** de **01 de outubro de 2024** até às **18h00min** de **2 de outubro de 2024**) para apresentar recurso das questões, que deverá ser realizado, exclusivamente, por meio do preenchimento de formulário específico no *site* da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br).
4.1.11. O Caderno de Questões da Prova Escrita Objetiva ficará disponível no *site* da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br/), para os candidatos presentes na 1ª Fase até o último dia para interposição de recursos referentes às questões da Prova Escrita Objetiva. (**2 de outubro de 2024**)
4.1.12. O(s) ponto(s) relativo(s) à(s) questão(ões) eventualmente anulada(s) será(ão) atribuído(s) a todos os candidatos presentes na prova, independentemente de interposição de recursos.
4.1.13. Alterado o gabarito oficial pela Comissão Examinadora da Seleção Pública, de ofício ou por força de provimento de recurso, as provas serão corrigidas de acordo com o novo gabarito.
4.1.14. Na ocorrência dos dispostos nos subitens "4.1.12" e "4.1.13", poderá haver alteração da classificação inicial obtida para uma classificação superior ou inferior.
4.1.15. Data da divulgação do resultado dos possíveis recursos referentes ao gabarito, através de consulta individual pelo candidato no *site* da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br), na "Área do Candidato e divulgação do resultado preliminar da 1ª Fase: **4 de outubro de 2024.**
4.1.16. Os candidatos terão 2 (dois) dias úteis (das **09h00min** de **7 de outubro de 2024** até às **18h00min** de **8 de outubro de 2024**) para apresentar recurso referentes ao resultado preliminar da 1ª Fase.
4.1.17. Não haverá reapreciação de recursos referentes às questões.
4.1.18. Data da divulgação do resultado dos possíveis recursos referentes ao resultado preliminar da 1ª fase, através de consulta individual pelo candidato no *site* da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br), na "Área do Candidato e divulgação do resultado final da 1ª Fase: **9 de outubro de 2024**.
4.2. DA APLICAÇÃO E REALIZAÇÃO DA PROVA
4.2.1. A Prova Objetiva será aplicada no dia **29 de setembro de 2024**, na cidade de Franca, Estado de São Paulo.
4.2.1.1. As informações sobre horário e local da prova serão divulgadas até o dia **25 de setembro de 2024**, no *site* da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br).
4.2.2. Os eventuais erros de digitação observados no nome, número do documento de identidade, sexo, data de nascimento, endereço e demais dados cadastrais que não comprometam a correta aplicação da prova e/ou classificação do candidato deverão ser corrigidos por meio do *site* da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br) na "Área do Candidato" até o terceiro dia útil após a aplicação da Prova Escrita Objetiva.
4.2.2.1. O candidato que não solicitar as correções dos dados pessoais nos termos do subitem "4.2.2", deverá arcar, exclusivamente, com as penalidades advindas de sua omissão, dentre elas a de desclassificação, caso as incorreções comprometam o regular andamento do processo seletivo.
4.2.3. Somente será admitido na sala de prova o candidato que estiver munido do seu documento de identidade original, que bem o identifique, tais como: Carteira de Identidade (RG), Cédula de Identidade para Estrangeiros, Carteira de Identidade Médica (CRM) ou Carteira Nacional de Habilitação – CNH – com fotografia, na forma do artigo 159, da Lei nº 9.503/97.
4.2.4. Os documentos exigidos no subitem "4.2.3" deverão estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato. Não serão aceitos como documentos de identidade: certidões de nascimento, CPF, títulos eleitorais, carteira nacional de habilitação digital (modelo eletrônico), carteira nacional de habilitação sem foto, carteiras de estudante e carteiras funcionais sem valor de identidade.
4.2.5. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia da realização da prova, documento de identidade original nos termos exigidos no subitem "4.2.3", por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em Órgão Policial, expedido há, no máximo, 30 (trinta) dias, sendo, então, submetido à identificação especial, compreendendo coleta de assinaturas e de impressão digital, em formulário próprio.
4.2.6. Não serão aceitos documentos de identidade com prazo de validade vencido, ilegíveis, não identificáveis e/ou danificados.
4.2.7. Em hipótese alguma será permitida a realização de prova fora do local determinado pela Tekyou Soluções.
4.2.8. O candidato não poderá alegar quaisquer desconhecimentos sobre a realização da prova como justificativa de sua ausência.
4.2.9. Na Prova Escrita Objetiva, o candidato deverá assinalar as respostas das questões, na Folha de Respostas, que será o único documento válido para a correção da prova. O preenchimento da Folha de Respostas será de inteira responsabilidade do candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas na capa do Caderno de Questões. Em hipótese alguma haverá substituição da Folha de Respostas, por erro do candidato.
4.2.10. Não serão computadas questões não assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura, ainda que legível.
4.2.11. O candidato deverá preencher os alvéolos na Folha de Respostas com caneta esferográfica de tinta preta ou azul.
4.2.12. O candidato, ao terminar a prova, entregará ao fiscal da sala o Caderno de Questões e a Folha de Respostas personalizada.
4.2.13. Durante a realização da Prova não será permitida qualquer consulta ou comunicação entre os candidatos, nem a utilização de livros, códigos, manuais, impressos ou quaisquer anotações.
4.2.14. Motivarão a eliminação do candidato, sem prejuízo das sanções penais cabíveis, a burla ou a tentativa de burla a quaisquer das normas definidas neste Edital ou a outras relativas à Seleção Pública, aos comunicados, às Instruções ao Candidato ou às Instruções constantes da prova, bem como o tratamento indevido e descortês a qualquer pessoa envolvida na aplicação das provas.
4.2.15. O candidato deverá dirigir-se imediatamente à sua respectiva sala de prova. Será proibida a permanência de candidatos e de outras pessoas no saguão, área externa ou corredores do local de prova.
4.2.16. Será excluído desta Seleção Pública, o candidato que:
4.2.16.1. Apresentar-se após o horário estabelecido, não sendo admitida qualquer tolerância;
4.2.16.2. Apresentar-se em local diferente daquele constante na convocação oficial;
4.2.16.3. Não comparecer à prova, seja qual for o motivo alegado;
4.2.16.4. Não apresentar documento que o identifique na forma disposta em 4.2.3;
4.2.16.5. Ausentar-se da sala de prova sem o acompanhamento do fiscal;
4.2.16.6. Ausentar-se do local de prova antes de decorrida 1 (uma) hora e 30 (trinta) minutos do início da prova;
4.2.16.7. Fizer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não o fornecido pela Tekyou Soluções no dia da aplicação da prova;
4.2.16.8. Ausentar-se da sala de provas levando consigo a Folha de Respostas, o Caderno de Questões ou outros materiais não permitidos, sem autorização;
4.2.16.9. Estiver portando armas (de fogo e/ou branca), mesmo que possua o respectivo porte legal;
4.2.16.10. Lançar mão de meios ilícitos para a execução da prova;
4.2.16.11. Não devolver a Folha de Resposta;
4.2.16.12. For surpreendido em comunicação com outras pessoas ou utilizando-se de livros, anotações, impresso não permitido ou máquina calculadora ou similar;
4.2.16.13. Estiver fazendo uso de qualquer tipo de aparelho eletrônico ou de comunicação, bem como protetores auriculares;
4.2.16.14. Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido.
4.2.17. O candidato, ao ingressar no local de realização da prova, deverá manter desligado qualquer aparelho eletrônico que esteja sob sua posse, ainda que os sinais de alarme estejam nos modos de vibração e silencioso.
4.2.18. Recomenda-se ao candidato, no dia da realização da prova, não levar quaisquer dos aparelhos indicados nos subitens "4.2.16.12" e "4.2.16.13". Caso seja necessário o candidato portar algum desses aparelhos eletrônicos, estes deverão ser acondicionados, no momento da identificação, em embalagem específica a ser fornecida pela Tekyou Soluções exclusivamente para tal fim, devendo a embalagem, lacrada, permanecer embaixo da mesa/carteira durante toda a aplicação da prova, sob pena de ser excluído, desclassificado do processo de seleção.
4.2.19. É aconselhável que os candidatos retirem as baterias dos celulares, garantindo que nenhum som seja emitido, inclusive do despertador caso esteja ativado.
4.2.20. Os demais pertences pessoais dos candidatos, tais como: bolsas, sacolas, bonés, chapéus, gorros ou similares e óculos escuros serão acomodados em local a ser indicado pelos fiscais de sala, onde deverão permanecer até o término da prova.
4.2.21. A Tekyou Soluções e a Unimed Franca não se responsabilizarão por perda ou extravio de documentos, objetos ou equipamentos eletrônicos ocorridos no local de realização das provas, nem por danos neles causados.
4.2.22. No dia da realização da prova, na hipótese de o nome do candidato não constar nas listagens oficiais relativas aos locais de prova, a Tekyou Soluções procederá à inclusão do candidato, desde que apresente o boleto bancário com comprovação de pagamento realizado no período de inscrição especificado no subitem "3.5.3.", mediante preenchimento de formulário específico.
4.2.23. A inclusão mencionada no subitem "4.2.22." será realizada de forma condicional e será analisada pela Tekyou Soluções, com o intuito de verificar a pertinência da referida inscrição.
4.2.24. Constatada a improcedência da inscrição, essa será automaticamente cancelada e considerados nulos todos os atos dela decorrentes.
4.2.25. Haverá, em cada sala de prova, marcador de tempo para que os candidatos possam acompanhar o tempo de prova.
4.2.26. Quando, após a prova, for constatado, por meio eletrônico, estatístico, visual, grafológico ou por investigação policial, ter o candidato utilizado processos ilícitos, sua prova será anulada e o candidato será automaticamente eliminado da Seleção Pública.
4.2.27. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas, em razão de afastamento do candidato da sala de prova.
4.2.28. Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer nas respectivas salas até que o último candidato entregue a prova.
4.2.29. Por razões de ordem técnica, de segurança e de direitos autorais adquiridos, não serão fornecidos exemplares dos Cadernos de Questões a candidatos ou a instituições de direito público ou privado, mesmo após o encerramento da Seleção Pública.
5.1. **2ª Fase – Avaliação de Documentação**: Os candidatos inscritos, que cumprirem o determinado nos subitens "3.5.1", "3.5.2", "3.5.3", "3.5.4" e "3.5.5" e que não forem eliminados na 1ª Fase de acordo com o subitem "4.1.7", terão sua documentação avaliada pela Comissão de Avaliação da Unimed Franca.
A avaliação terá caráter eliminatório, obedecendo às características especificadas na tabela abaixo

ID	DOCUMENTO	OBRIGATÓRIO
1	Cópia autenticada do diploma de graduação em Medicina, obtido em instituição reconhecida pelo Ministério da Educação.	SIM
2	Cópia autenticada do Título de Especialista, reconhecido pela Associação Médica Brasileira (AMB), e registrado no Conselho Federal de Medicina (CFM), conforme a Resolução 2.330/2023, ou ainda comprovante de conclusão de Residência Médica, reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica/MEC.	SIM
3	Comprovante de Registro de Qualificação de Especialista (RQE) emitido pelo órgão de classe Conselho Regional de Medicina de São Paulo (CREMESP).	SIM
4	Comprovante de inscrição como membro ativo no Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP).	SIM
5	Comprovante de domicílio na área de ação da Cooperativa.	SIM
6	Se estrangeiro, o candidato deverá apresentar comprovante de visto permanente e comprovação de revalidação de diploma estrangeiro de médico, além de todos os documentos dos demais subitens do item "2".	SIM
7	Se inscrito nas especialidades descritas pelos códigos 015 e 016, do quadro do item "1", o candidato deverá apresentar Comprovante de Formação na Área de Atuação	SIM

5.1.1. **2ª Fase - Avaliação de *Curriculum Vitae* do candidato**: Os candidatos inscritos, que cumprirem o determinado nos subitens "3.5.1", "3.5.2", "3.5.3", "3.5.4" e "3.5.5" e que não forem eliminados na 1ª Fase de acordo com o subitem "4.1.7", terão seu *Curriculum Vitae* avaliado pela Comissão de Avaliação da Unimed Franca. A avaliação terá caráter **classificatório**, obedecendo às características especificadas na tabela abaixo:
5.1.2. Para as vagas **sem** formação específica (códigos de 001 a 014 e 017) serão avaliados os seguintes **Títulos específicos na especialidade (pontuação máxima possível: 100)**

Item	Pontuação
Títulos de Especialista pela AMB da Especialidade	30
Residência Médica pelo MEC na Especialidade	70

5.1.2.1. Para as vagas **com** formação específica (códigos 015 e 016) serão avaliados os seguintes Títulos **(pontuação máxima possível: 100)**

Item	Pontuação
Títulos de Especialista pela AMB da Especialidade	**25**
Residência Médica pelo MEC na Especialidade	**25**
Ser membro efetivo (a) da Sociedade Brasileira relacionada à área de atuação que pleiteia ingresso.	**50**

5.1.3. No período das **09h00min** de **9 de outubro de 2024** a **21 de outubro de 2024** até às **16h00min** (horário de Brasília) no site da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br) haverá um link que deverá ser utilizado pelos candidatos habilitados para envio de seus documentos e de seu *Curriculum Vitae*, que deverá ocorrer exclusivamente por essa via (internet). Não serão aceitos documentos ou *Curriculum Vitae* encaminhados de qualquer outra forma.
5.1.4. A Avaliação de *Curriculum Vitae* será na escala de 0 (zero) a 100 (cem pontos).
5.1.5. Peso: 3 (três) na composição da nota final.
5.1.6. Serão eliminados da Seleção Pública os candidatos que não enviarem **todos os 7 (sete) documentos** da tabela do item 5.1.
5.1.7. Serão eliminados da Seleção Pública os candidatos que não enviarem seu *Curriculum Vitae* na forma e no prazo previsto neste Edital ou obtiverem pontuação menor que 30 (trinta) pontos.
5.1.8. As documentações referentes à 2ª Fase de todos os candidatos serão analisadas pela Comissão de Avaliação da Unimed Franca.
5.1.9. Os *Curriculum Vitae* referentes à 2ª Fase dos candidatos que cumprirem o estabelecido no item 5.1.7. serão analisados pela Comissão de Avaliação da Unimed Franca.
5.1.10. A divulgação da pontuação da 2ª Fase ocorrerá em **28 de outubro de 2024**, por meio do *site* da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br).
5.1.11. Os candidatos terão 2 (dois) dias úteis (das **09h00min** de **29 de outubro de 2024** até às **18h00min** de **30 de outubro de 2024**) para apresentar recurso da pontuação, o qual deverá ser realizado, exclusivamente, por meio do preenchimento de formulário específico no *site* da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br).
5.1.12. Data da divulgação do resultado dos possíveis recursos através de consulta individual pelo candidato no *site* da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br), na "Área do Candidato, e do resultado final da 2ª Fase: **6 de novembro de 2024**.
5.1.13. Não haverá reapreciação de recursos.
6. **3ª Fase – Entrevista**: os candidatos classificados na Primeira e Segunda Fases serão convocados para entrevista por uma banca especialmente formada para referida finalidade.
6.1. A entrevista terá caráter **eliminatório** e **classificatório.**
6.2. Período de realização das entrevistas: de **11 de novembro de 2024 a 18 de novembro de 2024**.
6.3. A Entrevista será na escala de 0 (zero) a 100 (cem).
6.4. Peso: 2 (dois) na composição da nota final.
6.5. Serão eliminados da Seleção Pública os candidatos que não comparecerem à entrevista na forma e no prazo previsto neste Edital.
6.6. Data da divulgação do resultado preliminar da 3ª Fase: **25 de novembro de 2024**.
6.7. Os candidatos terão 2 (dois) dias úteis (das **09h00min** de **26 de novembro de 2024** até às **18h00min** de **27 de novembro de 2024**) para recurso da pontuação, que deverá ser realizado mediante preenchimento de formulário específico no *site* da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br).
6.8. Data da divulgação do resultado dos possíveis recursos, através de consulta individual pelo candidato no *site* da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br), na "Área do Candidato e divulgação do resultado final da 3ª Fase: **4 de dezembro de 2024.**
6.9. A divulgação do resultado final ocorrerá em **4 de dezembro de 2024** no site da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br). A seleção dos candidatos por Especialidade dar-se-á por ordem decrescente do somatório de suas respectivas pontuações obtidas em todas as Fases da Seleção Pública multiplicadas por seus respectivos pesos, trazidos nos subitens: "4.1.6", "5.1.5" e "6.4.".
7. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL
7.1. A classificação dos candidatos será divulgada em ordem decrescente da nota, por especialidade escolhida e informada.
7.2. A nota final de cada candidato será o resultado da pontuação obtida em cada fase, conforme segue: [(Nota da 1ª Fase X 5) + (Nota da 2ª Fase X 3) + (Nota da 3ª Fase X 2)] /10.
7.3. Na hipótese de igualdade da nota final, serão utilizados como critérios de desempate, na seguinte ordem:
7.3.1. Maior pontuação obtida na 1ª Fase: Prova Objetiva
7.3.2. Maior pontuação obtida na 2ª Fase: Avaliação de documentação e *Curriculum Vitae* do candidato
7.3.3. Maior pontuação obtida na 3ª Fase: Entrevista
7.3.4. A idade, com privilégio para o de mais idade.
7.4. Será cooperado da Unimed Franca o médico que cumprir os seguintes requisitos:
7.4.1. Ser aprovado na presente Seleção Pública, respeitando o limite de vagas ofertadas neste Edital, a serem preenchidas até a publicação do próximo Edital.
7.4.2. Aceitar e cumprir as normas estabelecidas no Estatuto Social e no Regimento Interno da Unimed Franca, disponíveis no *site* da Tekyou Soluções.
7.4.3 Comprometer-se a manter os documentos de sua habilitação válidos e vigentes, assim como atender os requisitos estabelecidos nos itens desse Edital.
8. DA COOPERAÇÃO
8.1. Conforme determina o Estatuto Social, antes de ser admitido nos quadros da cooperativa, o candidato deverá prestar serviços por um prazo mínimo de 24 (vinte e quatro) meses, prazo no qual, a conduta profissional, de relacionamento interpessoal, institucional e de atenção aos pacientes do candidato será registrada e avaliada pelo Conselho Técnico da Unimed Franca, que emitirá relatório ao Conselho de Administração de acordo com a regulamentação do Regimento Interno da Cooperativa.
8.1.1. O período mencionado no item 8.1. poderá ser prorrogado, a critério do Conselho de Administração, por novos períodos, perfazendo o prazo máximo de 12 (doze) meses de prorrogação. Findo o prazo máximo de 36 (trinta e seis) meses, caso não seja aprovado o seu ingresso no quadro de cooperados, o candidato será obrigatoriamente descredenciado pela Unimed Franca, que deverá providenciar para que o mesmo seja feito no São Joaquim Hospital e Maternidade Ltda.
8.1.2. No período de credenciamento o candidato deverá obrigatoriamente realizar o curso de cooperativismo promovido pela Unimed Franca, obtendo certificado de aprovação. Sendo que a não aprovação implicará na proibição da cooperação.
8.1.3. O candidato aprovado das 3 fases do presente edital, no Curso de Cooperativismo, realizará período probatório de 24 a 36 meses e ao final do referido período deverá obter parecer favorável do Conselho de Administração e do Conselho Técnico, quanto a sua conduta, a fim de ser admitido no quadro de cooperados e assinará Livro de Matrículas, conjuntamente com o presidente.
9. DOS RECURSOS
9.1. Será admitido recurso, quanto:
9.1.1. A **publicação de Edital**;
9.1.2. A **divulgação do gabarito da Prova Escrita Objetiva**;
9.1.3. A **divulgação da pontuação da 1ª Fase**;
9.1.4. A **divulgação da pontuação da 2ª Fase**;
9.1.5. A **divulgação do resultado da 3ª Fase**.
9.2. O prazo para interposição de recursos, fundamentados, será de 2 (dois) dias úteis após a concretização do evento que lhes disser respeito, tendo como termo inicial o 1º (primeiro) dia útil subsequente à data do evento a ser recorrido. O candidato deve acessar o *site* da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br) e preencher formulário específico para formulação dos recursos. Recursos referente ao subitem "9.1.1" deverão ser protocolados exclusiva e pessoalmente pelo candidato no seguinte endereço: Rua General Carneiro, 1595, Centro – Franca/SP, na **secretaria da Diretoria Executiva**, observado os prazos estipulados, sob pena de indeferimento, de 2ª a 6ª feira, no horário das **9h00 às 11h00 e das 14h00 às 16h00**. Recurso referente aos subitens "9.1.2", "9.1.3", "9.1.4" e "9.1.5" serão considerados após preenchimento de formulário específico, exclusivamente pelo site da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br) dentro do prazo estipulado neste Edital.
9.2.1. O recurso deverá ser elaborado com argumentação lógica e consistente para fundamentar seus questionamentos.

9.3. Não serão aceitos recursos encaminhados de qualquer outra forma ou intempestivos.
9.4. Serão indeferidos, liminarmente, os recursos que:
9.3.1. Não estiverem devidamente fundamentados;
9.3.2. Não apresentarem argumentações lógicas e consistentes;
9.3.3. Forem encaminhados via fac-símile (fax), telegrama ou Correios;
9.3.4. Forem interpostos em desacordo com o determinado neste Edital;
9.3.5. Forem protocolados fora dos prazos estipulados.
9.5. Para contagem do prazo para interposição de recurso, excluir-se-á o dia da divulgação e incluir-se-á o 1º (primeiro) dia útil após a divulgação do evento que lhe disser respeito, desde que coincidente com dia de funcionamento normal da administração da Unimed Franca. No caso de coincidir com dia de não funcionamento regular dessa Instituição, o prazo será prorrogado para o 1º (primeiro) dia de funcionamento regular subsequente.
9.6. O prazo para interposição de recurso é preclusivo e comum a todos os candidatos.
9.7. Não haverá reapreciação de recursos.
9.8. A Banca Examinadora e a Unimed Franca constituem última instância para recurso, sendo soberanas em suas decisões, razão pela qual não caberão recursos adicionais.
9.9. Os recursos interpostos em desacordo com as especificações contidas neste Edital não serão avaliados.
9.10. Na ocorrência de recursos deferidos, poderá haver, eventualmente, alteração da classificação inicial obtida, para uma classificação superior ou inferior.
10. DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO FINAL
10.1. O resultado final será divulgado, após a apreciação de eventuais recursos, a partir do dia **4 de dezembro de 2024**, por meio do *site* da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br). Em hipótese alguma serão fornecidas informações sobre resultado por telefone ou qualquer outro meio que não seja o determinado neste subitem.
10.2. Não serão fornecidos atestados, declarações, certificados ou certidões relativas à habilitação, classificação, ou nota de candidatos.
11. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS
11.1. A inscrição do candidato implicará sua ciência inequívoca acerca presentes instruções e a sua aceitação tácita às condições desta Seleção Pública, tais como estabelecidas neste Edital e nas normas legais pertinentes, bem como em eventuais aditamentos, comunicados e instruções específicas para sua realização, acerca das quais não poderá alegar desconhecimento. O candidato terá até 48 (quarenta e oito) horas, após a sua publicação deste Edital, para dele recorrer.
11.2. A inexatidão das afirmativas e/ou irregularidades de documentos, mesmo que verificados posteriormente, acarretarão a nulidade da inscrição e desqualificação do candidato, com todas as suas decorrências, sem prejuízo das demais medidas de ordem administrativa, civil e criminal.
11.3. Os itens deste Edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, circunstância que será mencionada em aditamento ao Edital ou aviso a ser publicado.
11.4. As despesas decorrentes da participação em todas as etapas e procedimentos da Seleção Pública, de que trata este Edital, correrão por conta exclusiva dos candidatos, que não terão qualquer direito ao ressarcimento de despesas de qualquer natureza.
11.5. No caso de ocorrência de fato ou situação não prevista, que dificulte ou impossibilite a aplicação da prova no dia, local e horário estabelecidos, a Unimed Franca reserva-se o direito de adiar o evento, efetuando a comunicação dessa decisão, no *site* da Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br) e por meio de jornal de grande circulação. Não se responsabilizando a Unimed Franca e/ou a Tekyou Soluções pelos possíveis adiamentos decorrentes de força maior.
11.6. Os candidatos classificados terão o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data em que forem convocados pela Unimed Franca, por e-mail, para protocolar no setor de ***Relacionamento com Cooperado***, na sede administrativa da Unimed Franca, localizada R. General Carneiro, 1595 - Centro, Franca/SP - CEP: 14400-500, os documentos obrigatórios a fim de formalizar o credenciamento com a intenção de se cooperar e assinar documentação necessária. O não cumprimento do prazo de 30 dias importará em desclassificação automática do candidato e convocação do candidato classificado na sequência. Caso haja rejeição de algum dos documentos apresentados, o candidato terá 15 (quinze) dias para adequação, a partir do comunicado por e-mail.
11.6.1. O candidato aprovado, sob pena de ser eliminado do processo seletivo, deverá, no momento do credenciamento apresentar os documentos pessoais e de consultório relacionados abaixo:
a. Cópia autenticada do diploma de graduação em Medicina, obtido em instituição reconhecida pelo Ministério da Educação;
b. Cópia autenticada do Título de Especialista, reconhecido pela Associação Médica Brasileira (AMB), e registrado no Conselho Federal de Medicina (CFM), conforme a Resolução 2.330/2023, ou ainda comprovante de conclusão de Residência Médica, reconhecida pela Comissão Nacional de Residência Médica/MEC;
c. Cópia autenticada de Título acadêmico, Cursos e Pós-Graduação latu sensu com no mínimo 360 horas e MBA;
d. Cópia autenticada da Carteira de Identidade (RG) com o respectivo estado da Federação, órgão emissor e data da expedição;
e. Cópia autenticada do Cadastro de Pessoa Física (CPF);
f. Cópia autenticada da carteira profissional de médico;
g. Comprovante de endereço do estabelecimento médico;
h. CNES (Registro no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde);
i. Licença para Funcionamento e /ou Alvará de funcionamento do Consultório Médico;
j. Alvará da Vigilância Sanitária para utilização do Consultório Médico;
k. Alvará do Corpo de Bombeiros para utilização do Consultório Médico;
l. Telefone do Estabelecimento/Consultório;
m. Certificados de Acreditação, Qualidade (ISO / DICQ / PALC / ONA), Qualidade monitorada pelo PM-QUALISS e Cadastro no Núcleo de Segurança do paciente na Anvisa e Notificação de eventos adversos pelo NOTIVISA / ANVISA, se houver a existência de algum desses.
11.6.2. As documentações referentes ao consultório médico, item 11.6.1 serão analisadas pelo departamento de rede credenciada da Unimed Franca (responsáveis pela vistoria técnica).
11.6.3 As documentações apresentadas de consultório deverão ser de Pessoa Física.
11.6.4 Em casos de desistência da vaga, o candidato convocado em próxima chamada cumprirá os mesmos prazos dos aprovados em primeira chamada, ou seja, 30 (trinta) dias para protocolar os documentos obrigatórios para ingresso como médico cooperado e 15 (quinze) dias, para adequação dos documentos caso haja inconsistência.
11.7. O prazo de validade desta Seleção Pública, Edital 01/2024, é até o dia anterior a publicação do próximo Edital.
11.8. No caso de desistência de candidato aprovado, a substituição deste ocorrerá conforme os seguintes critérios:
11.8.1. Deverá formalizar por escrito a sua desistência como candidato aprovado, no prazo máximo de 15 (quinze) dias à secretaria da Diretoria Executiva da Unimed Franca, da data em que forem convocados pela Unimed Franca, nos termos do item 11.6; sendo que a sua substituição obedecerá à ordem de classificação divulgada pela Tekyou Soluções (https://www.tekyou.com.br).
11.8.1.1. Em caso do não cumprimento do prazo do item 11.8.1, entende-se que o candidato realizará seu ingresso nos termos dos itens: 11.6
11.8.2. Caso a desistência do candidato aprovado ocorra depois de efetivado o seu ingresso no quadro social da Unimed Franca, a sua substituição obedecerá à ordem de classificação divulgada pela Tekyou Soluções, desde que a desistência ocorra dentro do período de validade da presente Seleção Pública, conforme o **subitem "11.7"** deste Edital.
11.9. Será automaticamente eliminado desta Seleção Pública o candidato convocado que:
11.9.1. Fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata.
11.9.2. Não comparecer aos locais, nas datas e nos horários determinados para qualquer uma das etapas previstas ou deixar de apresentar qualquer documento solicitado.
11.9.3. Infringir as normas ou o regulamento do presente Edital.
11.10. A Unimed Franca e a Tekyou Soluções não se responsabilizam por quaisquer cursos, textos, apostilas e outros materiais impressos ou digitais, referentes ao conteúdo programático desta Seleção Pública ou por quaisquer informações que estejam em desacordo com o disposto neste Edital.
11.11. Toda informação referente à realização desta Seleção Pública será fornecida pela Tekyou Soluções, situada na Rua Teodoro Sampaio, nº. 1765, sala 144, no bairro Pinheiros, na cidade de São Paulo-SP, CEP: 05405-050, e-mail: unimedfrancaselecao2023@tekyou.com.br e *site*: https://www.tekyou.com.br.
11.12. Após o encerramento da presente Seleção Pública, conforme disposto no **subitem "11.7"**, toda informação referente ao certame será de competência da Unimed Franca.
11.13. Toda documentação referente a esta Seleção Pública será enviada pela Tekyou Soluções para a Unimed Franca após o término do certame.
11.14. As ocorrências não previstas neste Edital serão resolvidas a critério exclusivo e irrecorrível da Tekyou Soluções e da Unimed Franca Cooperativa de Trabalho Médico, no que a cada uma couber.

Franca- SP, 26 de agosto de 2024.

Dr. Marco Antonio Benedetti Filho
Diretor Presidente do Conselho de Administração da Unimed Franca

Cronograma

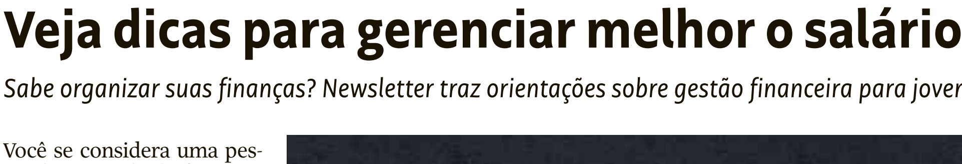
DATA	EVENTO
26/08/2024	**Publicação do edital**
27/08/2024 e 28/08/2024	Apresentação de recursos referentes ao edital
De 29/08/2024 a 20/09/2024 (até às 14h)	**Período de inscrição**
20/09/2024 (até às 16h)	Último dia para envio da documentação da inscrição
20/09/2024 (até às 18h)	Último dia para pagamento da taxa de inscrição
23/09/2024	Divulgação da relação de candidatos inscritos
1ª fase – Prova Escrita Objetiva	
25/09/2024	Divulgação do Local de Prova
29/09/2024	**Aplicação da prova objetiva**
30/09/2024	Divulgação gabarito Divulgação do caderno de questões
01/10/2024 e 02/10/2024	Apresentação de recursos referentes ao gabarito
04/10/2024	Divulgação do resultado dos recursos referentes ao gabarito Divulgação do resultado preliminar da 1ª fase
07/10/2024 e 08/10/2024	Apresentação de recursos referentes ao resultado preliminar da 1ª fase
09/10/2024	Divulgação do resultado dos recursos referentes ao resultado preliminar da 1ª fase Divulgação do resultado final da 1ª fase
2ª Fase – Envio de documentos	
09/10/2024 a 21/10/2024	Envio dos documentos da 2ª Fase
28/10/2024	Divulgação do resultado preliminar da 2ª fase
29/10/2024 e 30/10/2024	Apresentação de recursos referentes ao resultado preliminar da 2ª fase
06/11/2024	Divulgação do resultado dos recursos referentes ao resultado preliminar da 2ª fase Divulgação do resultado final da 2ª fase
3ª fase – Entrevista	
De 11/11/2024 a 18/11/2024	**Período de entrevistas**
25/11/2024	Divulgação do resultado preliminar da 3ª fase
26/11/2024 e 27/11/2024	Apresentação de recursos referentes ao resultado preliminar da 3ª fase
04/12/2024	Divulgação do resultado dos recursos referentes ao resultado preliminar da 3ª fase Divulgação do resultado final

*Nota: As datas apresentadas podem ser alteradas. O candidato deve acompanhar as publicações pelo site https://www.tekyou.com.br/

mercado

FOLHA CARREIRAS

Gabriela Bonin
folha.com/folhacarreiras



Veja dicas para gerenciar melhor o salário

Sabe organizar suas finanças? Newsletter traz orientações sobre gestão financeira para jovens profissionais

Você se considera uma pessoa bem resolvida financeiramente? Saber gerenciar o salário pode ser uma tarefa difícil, principalmente para quem está entrando no mercado de trabalho.

Por isso, esta edição vai explicar por onde começar quando o assunto é organização financeira.

POR QUÊ? É muito importante saber qual a melhor forma de gastar seu dinheiro sem precisar parar de viver o agora, afirma Júlia Ábi-Sâmara, educadora financeira. "É sobre fazer um balanço entre o momento presente e o futuro."

E mais: a organização evita estresse e ansiedade. "O bem-estar financeiro tem impacto direto na saúde mental", diz Harenton Ribeiro, diretor de previdência e investimentos da Aon, multinacional de gestão de riscos e benefícios, no Brasil.

Veja como começar a organizar o dinheiro que você ganha:



Catarina Pignato

1º passo: faça um levantamento dos seus gastos

Sua organização precisa ser realista, argumenta Ábi-Sâmara. Pegue seus extratos dos últimos três meses e tire sua média de gastos por áreas, como alimentação, moradia, saúde e lazer.

"Não olhe somente para gastos essenciais. Cada pessoa tem uma vida financeira específica. Se você faz doações ou costuma presentear muito os outros com frequência, precisa considerar isso também", complementa a educadora.
A partir do entendimento de quais são suas despesas, há duas situações e caminhos a seguir:

SE VOCÊ GASTA MAIS DO QUE GANHA.. Precisa fazer ajustes. Em quais gastos você consegue mexer?

Não é preciso ir ao extremo e cortar totalmente, explica Ábi-Sâmara. Às vezes, você consegue adaptá-lo. Veja exemplos:

> Em vez de parar de pedir delivery, estabeleça um teto de gastos e transfira um crédito para gastar por mês no aplicativo.

> Se sua academia é muito cara, pesquise opções que sejam mais em conta.

A pior coisa que um jovem pode fazer no começo de carreira é ter dívidas, explica Michael Viriato, assessor de investimentos e colunista da **Folha**. "Você acaba carregando isso para o futuro e vira uma bola de neve."

SE SEUS GASTOS ESTÃO MAIS CONTROLADOS.. É hora de definir a porcentagem que será guardada mensalmente para seu futuro.

Uma diretriz amplamente utilizada é a regra dos 50/30/20:

> 50% da sua renda líquida destinada às necessidades básicas, como moradia, alimentação e transporte;

> 30% para gastos não essenciais, como lazer e compras;

> 20% direcionados para investimentos.

MAS... Principalmente em início de carreira, guardar 20% é muito difícil, pontua Viriato. O salário geralmente não é muito alto, e os gastos são.

Por isso, você não deve tentar encaixar sua vida em cima dessa divisão, complementa Ábi-Sâmara, mas precisa, a partir da identificação de seus gastos, estabelecer uma porcentagem que seja realista para sua vida.

> "Se você ganha R$ 2.000 e gasta R$ 1.800, esses R$ 200, ou seja, 10%, são o valor que vai investir no final do mês. Mas poderia ser R$ 100, R$ 50, R$ 30...", diz a educadora.

2º passo: estabeleça prioridades para o dinheiro que está sendo poupado

Ao começar a guardar dinheiro, duas coisas são importantes: reserva de emergência e aposentadoria.

A reserva é aquele dinheiro que a gente precisa ter guardado para situações inesperadas, explica Ábi-Sâmara. "O valor inicialmente precisa cobrir três meses de gastos, idealmente seis, e, no futuro, um ano. Mas ela demora para ser construída."

Já a aposentadoria é o pilar de longo prazo, mas também precisa ser um dos primeiros em que pensar, de acordo com Harenton Ribeiro. Busque opções, como planos corporativos, previdência privada ou o Tesouro Renda +.

3º passo: além de poupar, comece a investir

Calma. Não vou sair indicando ações para você investir. Mas, depois que você conseguir se organizar para guardar o dinheiro, a ideia é que ele se multiplique com o tempo.

Para iniciantes, o primeiro passo é buscar conhecimento. "Recomendo começar a estudar os investimentos de renda fixa, considerados mais seguros, mais conservadores. Depois, dá para ir elaborando, se quiser diversificar mais. Mas procure entender esses conceitos básicos", explica Ábi-Sâmara.
Além dos três passos, algumas dicas finais sobre gestão financeira:

O IMPORTANTE É COMEÇAR. "Independente do valor que você consegue guardar, quanto antes começar, melhor, porque você coloca o tempo a seu favor", diz Ribeiro.

CONVERSE SOBRE DINHEIRO. "Pergunte a seus parentes: o que vocês fizeram que deu certo ou que não deu certo? O que gostariam de ter começado a fazer antes? Isso vai te ajudar a entender o impacto que suas ações de hoje têm lá na frente", aconselha Ábi-Sâmara.

VEJA A ORGANIZAÇÃO FINANCEIRA COMO AUTOCUIDADO. "Em vez de olhar como obrigação, crie um ritual para fazer com que fique mais leve. Toda sexta-feira, quando olhar meu extrato e analisar meus gastos, eu posso fazer com um pão de queijo, um chá, um café... Algo de que eu goste", exemplifica a educadora.

CUIDADO COM A PROCRASTINAÇÃO. "Cuidar do seu dinheiro não é opcional. Ele já está entrando na sua conta. A questão é se você está tomando atitudes boas ou ruins para você", afirma Ábi-Sâmara.

ACESSE folha.com/folhacarreiras e receba a newsletter toda segunda-feira

STF julga contrato intermitente nesta quinta (29)

Cristiane Gercina

SÃO PAULO O STF (Supremo Tribunal Federal) marcou para quinta-feira (29) o julgamento de três ADIs (Ações Diretas de Inconstitucionalidade) sobre a reforma trabalhista, que discutem a validade do contrato de trabalho intermitente trazido pela lei 13.467, de 2017. O debate sobre os processos estava pautado para o dia 21, mas foi adiado.

As ADIs 5.826, 5.829 e 6.154 já começaram a ser analisadas no plenário e têm dois votos a favor e dois contra. Votaram a favor dos argumentos no processo e contra o contrato intermitente, alegando que ele não respeita a Constituição, os ministros Edson Fachin, relator do caso, e Rosa Weber, que se aposentou.

Contra as ações e a favor do novo contrato votaram os ministros Alexandre de Moraes e Nunes Marques.

O trabalho intermitente foi instituído pela reforma trabalhista de Michel Temer em 2017. Nele, o profissional pode ser convocado para trabalhar por período determinado e passar outro período do ano sem prestar serviço. O valor pago no mês pode ser inferior ao salário mínimo.

China eleva construção de estoques secretos

País armazena grãos, gás natural e petróleo em ritmo acelerado; importações de recursos básicos batem recorde

LONDRES | THE ECONOMIST Nas últimas duas décadas, a China devorou enormes volumes de matérias-primas. Sua população cresceu mais e ficou mais rica, exigindo mais laticínios, grãos e carne. Suas gigantescas indústrias têm sido vorazes por energia e metais.

Nos últimos anos, no entanto, a economia tem sofrido com má gestão política e uma crise imobiliária. Autoridades chinesas afirmam categoricamente que desejam se afastar de indústrias intensivas em recursos. A lógica indica que o apetite do país por commodities deveria estar diminuindo rapidamente.

Na realidade, o oposto está acontecendo. Em 2023, as importações da China de muitos recursos básicos bateram recordes, e as compras de todos os tipos de commodity aumentaram 16% em termos de volume. Elas continuam subindo, com alta de 6% nos primeiros cinco meses deste ano.

Dados os problemas econômicos do país, o cenário não reflete um aumento no consumo. Em vez disso, a China parece estar estocando materiais em um ritmo acelerado —e em um momento em que as commodities estão caras.

Os formuladores de políticas em Pequim parecem estar preocupados com novas ameaças geopolíticas, especialmente a de um novo presidente norteamericano mais radical, que poderia tentar sufocar rotas de abastecimento cruciais para os chineses.

O medo é justificado, pois a China depende de recursos estrangeiros. Embora seja o centro de refino mundial para muitos metais, ela importa grande parte da matéria-prima que utiliza, variando de 70% da bauxita até 97% do cobalto. A China mantém as luzes acesas apenas com energia importada. O país tem muito carvão, mas seus depósitos de outros combustíveis não correspondem às suas necessidades, obrigando-o a importar 40% de seu gás natural e 70% de seu petróleo bruto.

A dependência da China é mais aguda para alimentos. Em 2000, quase tudo o que os cidadãos comiam era produzido internamente; hoje, o país produz menos de dois terços do que é consumido. O país importa 85% das 125 milhões de toneladas de soja que utiliza para alimentar seus 400 milhões de porcos. Sua dependência de agricultores estrangeiros é quase total para café, óleo de palma e alguns produtos lácteos.

Ciente dessa vulnerabilidade, a China começou a construir estoques "estratégicos" de grãos e minerais relacionados à defesa no final da Guerra Fria, aos quais acrescentou, no auge de seu boom econômico, petróleo e metais industriais. Três eventos recentes provocaram mais estocagem.

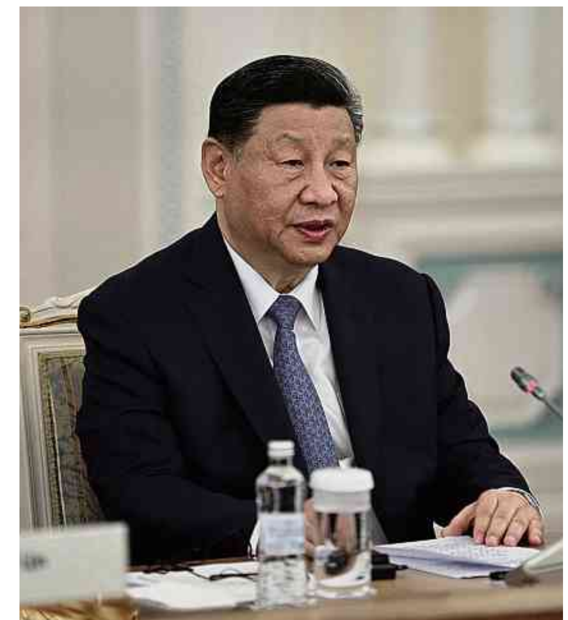
Em 2018, o presidente Donald Trump impôs tarifas às exportações chinesas no valor de US$ 60 bilhões por ano, forçando a China a retaliar impondo tarifas sobre a soja americana. Em seguida, veio a pandemia de Covid-19, que interrompeu as cadeias de abastecimento e aumentou o custo dos materiais. A guerra da Ucrânia inflacionou os preços e mostrou a vontade dos EUA de usar embargos.

Agora, Trump, que não esconde seu desejo de prejudicar a China, tem uma boa chance de retornar ao poder. Em um confronto, os EUA poderiam restringir suas próprias exportações de alimentos para a China, que se recuperaram desde que uma espécie de trégua foi alcançada, e pressionar outros grandes fornecedores, como Argentina e Brasil, a fazer o mesmo.

O país também poderia tentar influenciar nações que vendem metais para a China, incluindo Austrália e Chile. Além disso, a maioria das importações de commodities da China é feita por meio de estreitos e canais que os norteamericanos poderiam tentar bloquear para navios chineses, por exemplo, enviando navios militares.

A China parece estar se preparando para um ambiente mais hostil, começando com a ampliação da infraestrutura de armazenamento. Ao contrário dos EUA, onde as reservas estratégicas são controladas pelo estado, na China, elas também assumem a forma de tanques privados, silos e armazéns, aos quais as autoridades em Pequim têm acesso em tempos de crise.

Desde 2020, a capacidade de armazenamento de petróleo da China aumentou de 1,7 bilhão para 2 bilhões de barris. A localização de muitos armazéns é secreta, mas imagens de satélite sugerem que, aqueles que têm o paradeiro conhecido, cresceram desde 2022, diz Emma Li, da Vortexa, uma empresa de dados. Da mesma forma, a capacidade de cavernas subterrâneas de gás cresceu seis vezes entre 2010 e 2020, atingindo 15 bmc (bilhões de metros cúbicos).



O presidente da China, Xi Jinping; estocagem preocupa americanos Press Service of the President of Kazakhstan/Reuters

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DOS MUNICÍPIOS DE SANTO ANDRÉ, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA - CNPJ 04.579.708/0001-08 - **Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária** - Pelo presente edital ficam **CONVOCADOS** todos os associados da **ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DOS MUNICÍPIOS DE SANTO ANDRÉ, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA**, quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários, para se reunirem em **Assembleia Geral Ordinária** que será realizada no próximo dia **30 de Agosto de 2024**, às 9:00 horas, em primeira convocação e às 10:00 horas em segunda convocação, em sua Sede, sito à Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro, Santo André, SP, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: a)** leitura e votação do Relatório da Diretoria correspondente ao exercício de 2023; **b)** Leitura e Votação das peças que compõem o Balanço Financeiro do exercício de 2023, devidamente instruído com o Parecer do Conselho Fiscal. **Cícero Firmino da Silva** - Presidente.

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA

AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 050/2024

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 050/2024**, nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021 referente ao Processo nº 024.00075313/2024-10, cujo objeto é a Aquisição de Medicamento para continuidade de atendimento de paciente de ação judicial. A data de abertura do certame será no dia 06/09/2024 a partir das 08:00horas, através do sistema Compras.Gov, sitio eletrônico www.compras.sp.gov.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 51/2024

A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 51/2024 – Contratação de empresa especializada para realizar a Recapeamento Asfáltico na Rua Dr. Augusto do Amaral, localizado no Centro - Apiaí-SP, especificações e escopo de acordo com o edital e seus anexos, que está disponível a partir de 26/08 no https://licitacao.apiai.sp.gov.br/. Será recebimento das propostas até dia 10/09/2024 às 9h na plataforma da bll.org.br, sessão de disputa no mesmo dia às 9h15.

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 025/2024 – DL/PMPA. **Órgão:** POLÍCIA MILITAR DO PARÁ.
Objeto: Contratação de empresa especializada no fornecimento de carteiras escolares, visando atender as demandas da corporação.
Data e hora de abertura: 10/09/2024, às 9h (horário de Brasília).
Local: www.gov.br/compras. **Informações:** (91) 98421-0841.
Pregoeiro: RODRIGO DIAS BANDEIRA – 3º SGT PM RG 36077.
O edital se encontra disponível nos sites: **www.compraspara.pa.gov.br** e **www.gov.br/compras.**

Belém-PA, 23 de agosto de 2024.
NELSON ALVES DE SENA – CEL QOPM PM RG 29194
Diretor de Licitação.

O Tribunal de Justiça do Estado do Ceará – ADENDO 01 A CONCORRÊNCIA PRESENCIAL No 03/2024 comunica aos interessados que o Edital da Concorrência Presencial n.o 03/2024, que trata da "**contratação de empresa especializada em engenharia para execução de serviços de reforma e ampliação do Fórum de Eusébio**", sofreu alterações na peça editalícia as quais encontram-se à disposição por meio do **ADENDO 01 – CONCORRÊNCIA PRESENCIAL No 03/2024**, publicado no Portal de Licitações (**https://www.tjce.jus.br/licitacoes/**) da referida Corte, em 23/8/2024. Acerca das novas datas e horários de realização da Concorrência Presencial n. 03/2024, quais sejam: **CREDENCIAMENTO: 08/10/2024 às 09:30h** (horário de Brasília); **ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 08/10/2024 às 10:00h (horário de Brasília).** Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições do referido Edital e seus Anexos. Maiores informações por meio do Portal do TJCE na internet (**www.tjce.jus.br**) ou pelo e-mail **cpl.tjce@tjce.jus.br. Fortaleza, aos 23 de agosto de 2024. PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES**

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE BARRA BONITA/SP - SAAE

AVISO DE LICITAÇÃO
EDITAL 007/2024 - PREGÃO ELETRÔNICO: 90006/2024

Pregão eletrônico para registro de preços da prestação de serviços continuados de manutenção dos veículos que compõem a frota desta Autarquia, de acordo com as especificações constantes no termo de referência. A realização da sessão será no dia 09 de Setembro de 2024, às 9 horas, no endereço eletrônico: www.gov.br/compras.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL PARA EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA - FUMEC

AVISO DE LICITAÇÃO

Acha-se aberto na **Fundação Municipal para Educação Comunitária**, com Instrumento Convocatório disponibilizado no Portal de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras) ou www.fumec.sp.gov.br o **Pregão Eletrônico nº 18/2024. Interessadas:** Fundação Municipal para Educação Comunitária (FUMEC), **Processo Administrativo nº FUMEC.2024.00002331-13. Objeto:** Aquisição de uniformes para alunos da FUMEC. **DISPONIBILIDADE DO EDITAL: 26/08/2024, DATA E HORA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 09/09/2024 - 09:00 h. Unidade Compradora: 925256 – Número da Licitação:90018/2024.** Qualquer dúvida ou esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos através do email: (fumec.licitacoes@educa.fumec.sp.gov.br).

Campinas, 23 de agosto de 2.024.
FABIO ALVES CREMASCO – Gerente de Compras e Licitações - FUMEC

ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 62.149.000/0001-05
EDITAL DE ELEIÇÕES PARA CARGOS DA DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHO FISCAL

O Presidente do Conselho Deliberativo da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, **FAZ PÚBLICO** que as eleições para os cargos de Presidente, 1º e 2º Vices-Presidentes, Diretor Econômico-Financeiro, 1º e 2º Tesoureiros, e membros do Conselho Fiscal, correspondente ao triênio **2025/2027 (mandato de 12.01.2025 a 12.01.2028)**, serão realizadas no dia **28 (vinte e oito) de novembro de 2024**, pelo Conselho Deliberativo, em Sessão Pública, conforme disposto nos artigos 99 e 100, e seus respectivos parágrafos, do Estatuto Social, e nos artigos 43 a 46, do Regimento Especial, a iniciar-se às 15h30, na Sede Social, situada na Rua Dr. Bettencourt Rodrigues, 155-3º andar. Torna público, ainda, que as inscrições dos candidatos serão recebidas até o dia **29 (vinte e nove) de outubro de 2024**, no período das **9h00 às 16h30**, na sala da Secretaria do Conselho Deliberativo, situada no 4º do mesmo prédio, exceto aos sábados, domingos e feriados. E, para conhecimento de todos os interessados, publica-se o presente **EDITAL**, afixando-se cópia nas dependências sociais da Capital, do Interior e da Grande São Paulo.

São Paulo, 26 de agosto de 2024
a) **CASSIO JUVENAL FARIA** - Presidente do Conselho Deliberativo

FUNDAÇÃO PARA O REMÉDIO POPULAR "CHOPIN TAVARES DE LIMA" – FURP

Secretaria da Saúde · SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Retificação da publicação veiculada na Folha de São Paulo de 23/08/2024

Pregão Eletrônico nº 0044/2024 - Pregão COMPRAS.GOV nº 90044/2024 - Processo SEI Nº 266.00000253/2024-93 – Siafem nº 20240636581 - Objeto: Aquisição de Lâmpadas e Reatores para a Linha de Água Purificada.
Onde se lê: Realização da Sessão: 04/09/2024 às 10:00 horas.
Leia-se: Realização da Sessão: 05/09/2024 às 10:00 horas.



CÂMARA MUNICIPAL DE ARAÇARIGUAMA

Estado de São Paulo
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2024
PROCESSO Nº 023/2024

Torna-se público que a Câmara Municipal de Araçariguama realizará licitação, na modalidade PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, nos termos da Lei 14.133, de 1º de abril de 2021, de acordo com as condições estabelecidas no Edital e em seus anexos. Objeto: Contratação de empresa especializada para gestão da Escola do Legislativo e do Programa "Câmara Mirim" da Câmara Municipal de Araçariguama, criada pela Resolução nº 02/2023. INÍCIO RECEBIMENTO PROPOSTA: 26/08/2024 às 09h. FIM RECEBIMENTO PROPOSTA: 12/09/2024 às 09h. INÍCIO DISPUTA: 12/09/2024 às 10h. LINK PARA CREDENCIAMENTO: BLL BOLSA DE LICITAÇÕES E LEILÕES DO BRASIL; WWW.BLL.ORG.BR. O Edital estará disponível nos sítios: https://www.camaraaracariguama.sp.gov.br/#, www.gov.br/pncp/pt-br. Maiores informações poderão ser obtidas pelo e-mail: secretaria@camaraaracariguama.sp.gov.br, ou pelo telefone (11) 4136-1455.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização, de Seguro Saúde, de Previdência Privada e de Agentes Autônomos de Seguros Privados e de Crédito no Estado de São Paulo – SINDSECURITARIOSESTSP - CNPJ nº 62.646.625/0001-82, neste ato representado por seu presidente Sr. Calisto Cardoso de Brito, **convoca todos os membros, sindicalizados ou não, da Categoria Profissional na base territorial do Estado de São Paulo**, a comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 13 de setembro de 2024, às 18h (dezoito horas), em primeira convocação, e às 19h (dezenove horas) em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, na Sede do Sindicato localizada na Av. 9 de Julho, 40 – 14º Andar – Bela Vista – São Paulo/SP, CEP 01312-000, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **a)** leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; **b)** apresentação, leitura, discussão, ratificação e votação/aprovação da Pauta de Reivindicações Econômicas e Sociais da categoria profissional representada pelo Sindicato para renovação das Convenções Coletivas para as datas-base do ano de 2025; **c)** discussão, autorização e aprovação das contribuições ao Sindicato nos instrumentos coletivos destinados a custear as atividades coletivas do Sindicato, como as campanhas de dissídio salarial e a constituição da receita orçamentária da entidade; **d)** autorização para a Diretoria do Sindicato providenciar as negociações, formalizar convenções e acordos coletivos e, se necessário, instaurar dissídios coletivos na instância judicializa, Tribunal Regional do Trabalho, nos termos da legislação em vigor.

São Paulo, 23 de setembro de 2025
CALISTO CARDOSO DE BRITO
Presidente do Sindicato

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS - SEAMA

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico Nº 90002/2024

Órgão: Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
ID CidadES/TCE-ES: 2024.500E0600019.01.0012
Processo Nº: 2024-TPJHG
Objeto: Serviço de manutenção corretiva e preventiva de aparelhos de ar-condicionado.
Valor estimado: R$98.679,96
Acolhimento de propostas: 22/08/2024 às 08:00h às 05/09/2024 às 17:59h
Abertura da sessão pública: 06/09/24 às 10:00h
O certame será realizado por meio do sistema Compras.gov.br, estando o edital disponível no endereço **www.gov.br/compras.**
Os interessados em participar da licitação deverão efetuar seu cadastro no sistema.
Contato para esclarecimentos: **cpl@seama.es.gov.br** (27) 99849-7964

Vitória/ES, 21 de agosto de 2024
THAÍS NASCIMENTO SANTOS
Pregoeira




Prefeitura de José Bonifácio SP
Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 58/2024.
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 064/2024.
DATA DA REALIZAÇÃO: 06/09/2024.
HORÁRIO: 08:00 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João nº. 72 - Centro.
A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços nº. **58/2024**, objeto do Processo de Licitação nº. **064/2024**, do tipo **Menor Preço Unitario**, objetivando a Aquisição de materiais (lasca e arame) destinados a execução de cercas em estradas rurais do município, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.
O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico ***licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/compraseditall.***
Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 22 de agosto de 2024.
DILMO RESENDE DE CARVALHO
Prefeito Municipal

Liberato Sousa Participações S/A

CNPJ/MF 30.726.282/0001-70 - NIRE 42300047015
Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária

Aos dias 29/05/2024, às 11h30, na sede da Companhia, com os acionistas detentores das ações representativas de 100% do capital social da Companhia. **Mesa:** presidente: Yara Coelho de Souza Liberato de Sousa; secretário: Roosevelt Oliveira de Sousa. **Deliberações: (i)** Os acionistas aprovaram integralmente e sem reservas o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial celebrado em 29/05/2024 pelas administrações da Companhia e das Cindendas, conforme definição abaixo, que passa a fazer parte integrante deste instrumento particular como Anexo I, e que estabelece os termos e condições que regerão a Cisão Parcial, com versão da parcela cindida do patrimônio da Companhia ("Parcela Cindida") para *(i)* a **Clínica São Lucas de Balneário Camboriú Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Balneário Camboriú/SC, na Avenida do Estado, nº 1.555, Sala 01, Centro, CEP 88.331-150, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.642.600/0001-89, com seus atos constitutivos registrados da JUCESC sob o NIRE 42.203.481.806, ("Clínica BC"); e *(ii)* a **Serviços Médicos Clínica São Lucas Ltda.**, sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Itajaí, Estado de Santa Catarina, na Rua Lauro Müller, nº 110, Centro, CEP 88301-400, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 84.294.487/0001-52, e com seus atos constitutivos registrados na JUCESP sob o NIRE 42.203.484.988 ("Serviços Médicos" e, em conjunto com Clínica BC, as "Cindendas"). **(ii)** Os acionistas ratificaram a nomeação e contratação da Empresa Avaliadora responsável pela avaliação, a valor patrimonial contábil, da Parcela Cindida da Companhia a ser absorvida pelas Cindendas. **(iii)** Os acionistas aprovaram o laudo de avaliação da Parcela Cindida ("Laudo de Avaliação"), constante do Protocolo e Justificação de Cisão Parcial, e que avaliou a Parcela Cindida pelo seu valor patrimonial contábil, com data-base de 30/04/2024, no valor total de R$ 6.620.548,73, composto pelos ativos constantes do Protocolo e Justificação de Cisão Parcial e Laudo de Avaliação. **(iv)** Os acionistas aprovaram, com base nos documentos acima referidos, a Cisão Parcial da Companhia, bem como a versão da Parcela Cindida na forma descrita no Protocolo e Justificação de Cisão Parcial para as Cindendas, e conforme o seguinte: **a)** Compõem a Parcela Cindida vertida às Cindendas, correspondente a R$ 6.620.548,73, os ativos a elas atribuídos no Protocolo e Justificação de Cisão Parcial e Laudo de Avaliação. **b)** As variações patrimoniais relativas à Parcela Cindida que ocorreram a partir da data do balanço levantado no dia 30 de abril de 2024 até a presente data, serão absorvidas pelas Cindendas. **c)** A Companhia e as Cindendas não serão solidariamente responsáveis, em nenhuma hipótese, por eventuais obrigações oriundas de fatos anteriores à Cisão Parcial, exceto se disposto de forma diversa em instrumento celebrado entre a Companhia e as Cindendas. As Cindendas serão responsáveis unicamente pelas obrigações diretamente relacionadas à Parcela Cindida a partir desta data. **d)** A administração da Companhia fica desde já autorizada e incumbida de tomar as medidas e providências necessárias à implementação e formalização dos atos e das deliberações previstas neste instrumento, incluindo a transferência dos ativos e passivos que compõem a Parcela Cindida a ser vertida para as Cindendas, nos termos do Protocolo e Justificação de Cisão Parcial e conforme descrição acima. **(v)** Em razão da Cisão Parcial, os acionistas aprovaram as seguintes alterações na Companhia: **a)** O capital social da Companhia será reduzido em R$ 2.612.259,00; será deduzido da conta de adiantamento para aumento de capital o valor de R$ 360.000,00; será deduzido da conta de lucros apurados da Sociedade o valor de R$ 3.139.358,73; e será deduzido da conta de "Resultado do Exercício" o valor de R$ 508.931,00, os quais somam o montante equivalente ao exato valor da Parcela Cindida. **b)** Consequentemente, ocorrerá a extinção 2.612.259 ações da Companhia, na proporção de cada acionista no capital social, *i.e.: (i)* 1.306.652 ações de propriedade da acionista Yara Coelho de Souza Liberato de Sousa; e *(ii)* 1.305.607 ações de propriedade do acionista Roosevelt Oliveira de Sousa. **c)** Ante o exposto, o capital social da Companhia passará ***de*** 3.240.838,00 representado por 3.240.838 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ***para*** R$ 628.579,00, dividido em 628.579 ações ordinárias, nominativas, e sem valor nominal, divididas entre seus acionistas, da seguinte forma:

Acionista	Ações ON	Part.
Yara Coelho de Souza Liberato de Sousa	314.348	50,02%
Roosevelt Oliveira De Sousa	314.231	49,98%
Total	**628.579**	**100%**

d) E m decorrência das deliberações acima, os acionistas resolvem alterar a redação do Artigo 5° do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a seguinte e nova redação: *"Artigo 5º - O Capital Social é de R$ 628.579,00, dividido em 628.579 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ficando dispensada a Companhia da emissão de Certificados de ações."* **Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a Assembleia, da qual se lavrou a presente ata, a qual lida, conferida e achada conforme, foi devidamente assinada por todos os presentes. **Assinaturas:** Mesa: presidente: Yara Coelho de Souza Liberato de Sousa; secretário: Roosevelt Oliveira de Sousa. Acionistas: Yara Coelho de Souza Liberato de Sousa; e Roosevelt Oliveira de Sousa. **Mesa: Yara Coelho de Souza Liberato de Sousa** (Presidente); **Roosevelt Oliveira de Sousa** (Secretário). Acionistas: **Yara Coelho de Souza Liberato de Sousa; Roosevelt Oliveira de Sousa. Junta Comercial do Estado de Santa Catarina.** Certifico o Registro em 17/07/2024, Data dos Efeitos 28/06/2024. Arquivamento: 202443797725. Protocolo: 243497725 de 28/06/2024. NIRE: 42300047015. Nome da empresa LIBERATO SOUSA PARTICIPAÇÕES S/A. Luciano Leite Kowalski - Secretário-Geral.

AVISO DE PREGÃO ELETRONICO

PROCESSO Nº 16.794/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2024
OBJETO: Aquisição dos seguintes itens: Micro Computadores, HD's Externos, impressoras, Nobreak, Servidor e Roteador para atender a demanda da Câmara Municipal de Santo Antônio de Posse, conforme condições, quantidades e especificações constantes nesse Edital.
LEGISLAÇÃO: pela Lei Federal nº 14.133/2021
- **DATA: 10/09/2024**
- **HORÁRIO: 10H (dez) horas**
- **SITE da BBMNet: www.novobbmnet.com.br**

Edital na íntegra á disposição dos interessados no endereço acima e também através do site da Câmara Municipal: www.camarasaposse.sp.gov.br.
Publique-se.
Câmara Municipal de Santo Antônio de Posse, 26 de agosto de 2024.
João Marcos Bazani
Presidente da Câmara

Serra Participações Ltda.

CNPJ/MF 30.559.158/0001-67 - NIRE 42205754800
Instrumento Particular de 5ª Alteração e Consolidação do Contrato Social

Por meio do presente instrumento particular, os abaixo assinados, a saber: **(A) Lilliam Coelho de Souza Liberato Serra,** brasileira, natural do Itajaí/SC, nascida em 04/09/1948, viúva, comerciante, portadora da Carteira de Identidade nº 4/R XXX.267 SSI/SC, inscrita no CPF/MF sob nº XXX.XXX.949-49, residente e domiciliada na Rua Paulo Herbst, nº 30, apto. 02, nº Cidade de Itajaí/SC, CEP 88.306-520 **("Lilliam"); (B) Sabrina Liberato Serra,** brasileira, natural de Itajaí/SC, nascida em 23/02/1978, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, médica, portadora da Carteira de Identidade nº X.XXX.426 SSP/SC, inscrita no CPF/MF sob o nº XXX.XXX.419-87, residente e domiciliada na Rua Martim Pescador, nº 65, apto. 102-M5, Praia Brava de Itajaí, na Cidade de Itajaí/SC, CEP 88306-836 **("Sabrina"); (C) Juliana Liberato Serra Hansenn,** brasileira, natural de Itajaí/SC, nascida em 16/06/1979, casada pelo regime de participação final de aquestos, médica, portadora da Carteira de Identidade nº X.XXX.427 SSP/SC, inscrita no CPF/MF sob nº XXX.XXX.929-98, residente e domiciliada na Rua Pascoal Vita, nº 535, apto. 1506, Vila Madalena, na Cidade de São Paulo/SP, CEP 05445-001 **("Juliana");** e **(D) Manuela Liberato Serra,** brasileira, natural de Itajaí/SC, nascida em 28/09/1983, solteira, estudante, portadora da Carteira de Identidade sob o nº X.XXX.558 SSP/SC, inscrita no CPF/MF sob nº XXX.XXX.699-00, residente e domiciliada na Rua Paulo Herbst, nº 30, Apto. 02, Cabeçudas, na Cidade de Itajaí/SC, CEP 88306-520 ("Manuela"), únicas sócias da **Serra Participações Ltda.,** sociedade empresária limitada com sede na Cidade de Itajaí, Estado de Santa Catarina, na Rua Paulo Herbst, nº 30, apto. 2, sala 2, térreo, CEP 88306-520, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 30.559.158/0001-67, com seus atos constitutivos arquivados na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina ("**JUCESC**") sob o NIRE 42205754800 ("Sociedade"); Resolvem, por este instrumento, de comum acordo, alterar e consolidar o contrato social da Sociedade, nos termos a seguir: **1. Cisão Parcial da Sociedade:** 1.1. Protocolo e Justificação de Cisão Parcial. 1.1.1. As sócias aprovam integralmente e sem reservas o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial ("Protocolo e Justificação de Cisão Parcial") celebrado em 29 de maio de 2024 pela administração da Sociedade e das Cindendas, conforme definição abaixo, que passa a fazer parte integrante deste instrumento particular como **Anexo I** e que estabelece os termos e condições que regerão a cisão parcial da Sociedade ("**Cisão Parcial**"), com versão da parcela cindida do patrimônio ("**Parcela Cindida**") para ***(i)* Clínica São Lucas de Balneário Camboriú Ltda.,** sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Balneário Camboriú, Estado de Santa Catarina, na Avenida do Estado, nº 1.555, Sala 01, Centro, CEP 88.331-150, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.642.600/0001-89, com seus atos constitutivos registrados da JUCESC sob o NIRE 42.203.481.806, ("**Clínica BC**"); e ***(ii)* Serviços Médicos Clínica São Lucas Ltda.,** sociedade empresária limitada, com sede na Cidade de Itajaí, Estado de Santa Catarina, na Rua Lauro Müller, nº 110, Centro, CEP 88301-400, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 84.294.487/0001-52, e com seus atos constitutivos registrados na JUCESP sob o NIRE 42.203.484.988 ("Serviços Médicos" e, em conjunto com Clínica BC, as "Cindendas"). 1.2. Ratificação da Empresa Avaliadora. 1.2.1. As sócias ratificam a nomeação e contratação da empresa especializada **Horus Serviços Contábeis Ltda.,** sociedade empresária limitada, com sede na cidade de Blumenau, estado de Santa Catarina à Rua Matsubara, 197, CEP 89.074-520, inscrita no CNPJ/MF sob nº 37.797.221/0001-42, e no CRC/SC nº 010915/0 ("Empresa Avaliadora") responsáveis pela avaliação, a valor patrimonial contábil, da Parcela Cindida da Sociedade a ser absorvida pelas Cindendas. 1.3. Laudo de Avaliação da Parcela Cindida. 1.3.1. As sócias aprovam o laudo de avaliação da Parcela Cindida ("Laudo de Avaliação"), constante do Protocolo e Justificação de Cisão Parcial, e que avaliou a Parcela Cindida pelo seu valor patrimonial contábil, com data-base de 30 de abril de 2024, no valor total de R$ 8.827.398,28 (oito milhões, oitocentos e vinte e sete mil, trezentos e noventa e oito reais e vinte e oito centavos), composto pelos ativos constantes do Protocolo e Justificação de Cisão Parcial e Laudo de Avaliação. 1.4. Aprovação da Cisão Parcial. 1.4.1. Com base nos documentos acima referidos, as sócias aprovam a Cisão Parcial da Sociedade, bem como a versão da Parcela Cindida na forma descrita no Protocolo e Justificação de Cisão Parcial para as Cindendas. 1.4.2. Compõem a Parcela Cindida vertida às Cindendas, correspondente a R$ 8.827.398,28 (oito milhões, oitocentos e vinte e sete mil, trezentos e noventa e oito reais e vinte e oito centavos), os ativos a ela atribuídos no Protocolo e Justificação de Cisão Parcial e Laudo de Avaliação. 1.4.3. As variações patrimoniais relativas à Parcela Cindida que ocorreram a partir da data do balanço levantado no dia 30 de abril de 2024 até a presente data, serão absorvidas pelas Cindendas. 1.4.4. A Sociedade e as Cindendas não serão solidariamente responsáveis, em nenhuma hipótese, por eventuais obrigações oriundas de fatos anteriores à Cisão Parcial, exceto se disposto de forma diversa em instrumento celebrado entre a Sociedade e as Cindendas. As Cindendas serão responsáveis unicamente pelas obrigações diretamente relacionadas à Parcela Cindida a partir desta data. 1.4.5. A administração da Sociedade fica desde já autorizada e incumbida de tomar as medidas e providências necessárias à implementação e formalização dos atos e das deliberações previstas neste instrumento, incluindo a transferência dos ativos e passivos que compõem a Parcela Cindida a ser vertida para as Cindendas, nos termos do Protocolo e Justificação de Cisão Parcial e conforme descrição acima. **2. Alterações do Contrato Social Decorrentes da Cisão Parcial da Sociedade com Versão da Parcela Cindida para as Cindendas:** 2.1. Em razão da Cisão Parcial, ***(i)*** o capital social da Sociedade será reduzido em R$ 2.027.300,00 (dois milhões, vinte e sete mil e trezentos reais); e ***(ii)*** será deduzido da conta de lucros apurados da Sociedade o valor de R$6.800.098,28 (seis milhões, oitocentos mil e noventa e oito reais e vinte e oito centavos), os quais somam o montante equivalente ao exato valor da Parcela Cindida. 2.2. Consequentemente, ocorrerá a extinção de 202.730.000 (duzentas e duas milhões, setecentas e trinta mil) quotas da Sociedade, na proporção de cada quotista no capital social da Sociedade, *i.e.: (i)* 152.046.000 (cento e cinquenta e duas milhões e quarenta e seis mil) quotas de titularidade de Lilliam; *(ii)* 16.894.000 (dezesseis milhões, oitocentas e noventa e quatro mil) quotas de titularidade de Manuela; *(iii)* 16.895.000 (dezesseis milhões, oitocentas e noventa e cinco mil) quotas de titularidade de Sabrina; e *(iv)* 16.895.000 (dezesseis milhões, oitocentas e noventa e cinco mil) quotas de titularidade de Juliana. 2.3. Ante o exposto, o capital social da Sociedade passará ***de*** R$ 4.141.837,03 (quatro milhões cento e quarenta e um mil oitocentos e trinta e sete reais e três centavos) representado por 414.183.703 (quatrocentos e quatorze milhões cento e oitenta e três mil e setecentas e três) quotas, no valor de R$0,01 (um centavo) cada uma, ***para*** R$2.114.537,03 (dois milhões, cento e quatorze mil, quinhentos e trinta e sete reais e três centavos), dividido em 211.453.703 (duzentas e onze milhões, quatrocentas e cinquenta e quatro três mil, setecentas e três) quotas, no valor de R$ 0,01 (um centavo) cada uma, divididas entre suas sócias, da seguinte forma:

Sócias	Quotas	Valor (R$)	Part. (%)
Lilliam Coelho de Souza Liberato Serra	158.590.277	1.585.902,77	75,00
Juliana Liberato Serra Hansenn	17.621.142	176.211,42	8,33
Sabrina Liberato Serra	17.621.142	176.211,42	8,33
Manuela Liberato Serra	17.621.142	176.211,42	8,33
Total	**211.453.703**	**2.114.537,03**	**100**

2.4. Em decorrência das deliberações acima, as sócias resolvem alterar a redação da Cláusula 7ª do Contrato Social da Sociedade, que passa a vigorar com a seguinte e nova redação: ***"Cláusula 7ª** - O capital social da Sociedade é de R$ 2.114.537,03 (dois milhões, cento e quatorze mil, quinhentos e trinta e sete reais e três centavos), dividido em 211.453.703 (duzentas e onze milhões, quatrocentas e cinquenta e quatro três mil, setecentas e três) quotas, no valor de R$ 0,01 (um centavo) cada uma, divididas entre suas sócias, da seguinte forma:*

Sócio	Quotas	Valor (R$)	Part. (%)
Lilliam Coelho de Souza Liberato Serra	158.590.277	1.585.902,77	75,00
Juliana Liberato Serra Hansenn	17.621.142	176.211,42	8,33
Sabrina Liberato Serra	17.621.142	176.211,42	8,33
Manuela Liberato Serra	17.621.142	176.211,42	8,33
Total	**211.453.703**	**2.114.537,03**	**100**

3. Consolidação do Contrato Social da Sociedade: 3.1. Por fim, em virtude das deliberações acima tomadas, as sócias resolvem alterar, renumerar e consolidar o Contrato Social da Sociedade, **Junta Comercial do Estado de Santa Catarina.** Certifico o Registro em 17/07/2024, Data dos Efeitos: 28/06/2024, Arquivamento: 20243497660. Protocolo: 243497660 de 28/06/2024. NIRE: 42205754800. Nome da empresa SERRA PARTICIPAÇÕES LTDA. Luciano Leite Kowalski - Secretário-Geral.



COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

C.N.P.J. Nº 62.070.362/0001-06 - NIRE nº 3530003343-4

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 01 DE AGOSTO DE 2024

I - DATA, LOCAL, HORA: Assembleia realizada no dia 01 do mês de agosto de 2024, às 15h00, na sede da COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ, situada na Rua Boa Vista nº 175, Bloco B, 8º andar, São Paulo, Capital. **II - CONVOCAÇÃO:** Assembleia regularmente convocada por editais publicados no jornal "Folha de São Paulo", nas edições dos dias 11, 12 e 15/07/2024, às fls. 11, 7 e 6, respectivamente, e nas mesmas datas por meio eletrônico em https://publicidadelegal.folha.uol.com.br/ e do Diário Oficial do Estado, fls. 09, 06 e 06. **III - QUÓRUM:** Acionistas representando mais de 2/3 (dois terços) do Capital Social, conforme assinaturas lançadas às fls. 88, do Livro de Presença dos Acionistas. Presentes os acionistas: Fazenda do Estado de São Paulo, representada pela Procuradora do Estado, Dra. Bruna Tapié Gabrielli; Municipalidade de São Paulo, representada pelo Procurador do Município, Dr. Marcos Roberto Franco. **IV - MESA:** Sr. Milton Frasson, Presidente do Conselho de Administração. Secretária: Mariana Albert Acherboim. **V - ORDEM DO DIA:** 1. Deliberar sobre a reforma do Estatuto Social da Companhia para alteração da redação do inciso IV, artigo 2º, para incluir no objeto da empresa a atividade de participação em empreendimento de geração de energia na modalidade de autoprodução (ou produção independente) destinada preponderantemente ao consumo próprio nas atividades-fim, observada a regulamentação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL; 2. Outros assuntos de interesse. **VI - MANIFESTAÇÕES:** O Senhor Presidente registrou o cumprimento das formalidades legais determinadas pela Lei Federal nº 6.404/76. Aos acionistas foi apresentada a manifestação favorável do Conselho de Administração (Resolução nº 020/2024), conforme tratado no expediente Processo Eletrônico SEI 380.00001280/2024-21. Esses e os demais documentos referentes à pauta estão arquivados na sede. O senhor Presidente registrou que os assuntos objeto da ordem do dia foram encaminhados ao prévio exame do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado - CODEC, tendo aquele órgão se manifestado por meio do **Parecer CODEC nº 042/2024** (Processo Eletrônico SEI 380.00001280/2024-21). **VII - DELIBERAÇÕES:** O voto do acionista Estado de São Paulo foi proferido nos exatos termos do Parecer CODEC nº 042/2024 e o acionista Município de São Paulo se absteve de votar em todos os itens da pauta, nos exatos termos do "Encaminhamento SGM/GAB/EP nº 107390691". Assim, os acionistas decidiram, por unanimidade dos votos: **1. Aprovar** a reforma do Estatuto Social para alterar a redação do inciso IV, artigo 2º. A redação do Estatuto Social para os dispositivos alterados passa **de:** "ARTIGO 2º - Constitui objeto da empresa: (...) "IV. construção e comercialização, direta e indireta, admitida a coparticipação da iniciativa privada, de prédios residenciais e ou comerciais, bem como projetar, executar, administrar, direta ou indiretamente, outra qualquer obra de interesse público e da empresa;" **para: ARTIGO 2º -** Constitui objeto da empresa: (...) **"IV. construção e comercialização, direta e indireta, admitida a coparticipação da iniciativa privada, de prédios residenciais e ou comerciais, bem como projetar, executar, administrar, direta ou indiretamente, outra qualquer obra de interesse público e da empresa, participação em empreendimento de geração de energia na modalidade de autoprodução (ou produção independente) destinada preponderantemente ao consumo próprio nas atividades-fim, observada a regulamentação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL." 2.** Em relação ao **ITEM 2,** o representante do Acionista Controlador, Fazenda do Estado, lembrou que não podem ser deliberadas outras matérias sem a prévia e expressa manifestação do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado - CODEC. **VIII - ENCERRAMENTO:** o Senhor Presidente considerou finda a reunião e determinou fosse lavrada a presente ata, que, lida e achada conforme, segue assinada pelos membros da mesa, dela tirando-se cópias autênticas para os fins legais. São Paulo, 01 de agosto de 2024. Pela Fazenda do Estado de São Paulo: Drª Bruna Tapié Gabrielli. Pela Prefeitura do Município de São Paulo: Drº Marcos Roberto Franco. Pelo Conselho de Administração: Sr. Milton Frasson. Secretária da Reunião: Srª Mariana Albert Acherboim. Certifico que o presente é cópia fiel da Ata lavrada no Livro das Assembleias Gerais da Companhia. MILTON FRASSON, Presidente do Conselho de Administração. Secretaria de Desenvolvimento Econômico - JUCESP. Certifico o registro sob o número 304.426/24-6, em 20/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.





Prefeitura da Estância Turística de Avaré

AVISO DE EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 121/2024 – PROCESSO Nº 197/2024
COM COTA RESERVADA PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Registro de preço para eventual aquisição futura de equipamentos e insumos de rede. **Recebimento das Propostas:** 30 de agosto de 2024 às 08 horas até 11 de setembro de 2024 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 11 de setembro de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 11 de setembro de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 216 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 22 de agosto de 2024 – Raquel Molina Negrão – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 122/2024 – PROCESSO Nº 198/2024
COM COTA RESERVADA PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Registro de preço para eventual aquisição futura de gêneros alimentícios estocáveis para a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social. **Recebimento das Propostas:** 28 de agosto de 2024 às 08 horas até 09 de setembro de 2024 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 09 de setembro de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços:** 09 de setembro de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/ Fax (14) 3711-2500 – Ramal 216 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 22 de agosto de 2024 – Raquel Molina Negrão – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 126/24 – PROCESSO Nº. 202/24
EXCLUSIVO PARA ME, EPP OU MEI

Objeto: Registro de preços para futura aquisição de materiais lúdicos (brinquedos) para os Setores da Saúde – Setor de Neuropsicologia e Centro de Reabilitação. **Recebimento das Propostas:** 30 de agosto de 2024 das 8 horas até 11 de setembro de 2024 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 11 de setembro de 2024 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 11 de setembro de 2024 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 19 de agosto de 2024 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 127/24 – PROCESSO Nº. 203/24
COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP, MEI

Objeto: Registro de Preços para contratação de empresa especializada para aquisição, recarga e teste hidrostático em extintores de incêndio, para atender as necessidades de todos os prédios públicos desta Municipalidade. **Recebimento das Propostas:** 26 de agosto de 2024 das 08 horas até 09 de setembro de 2024 às 08 horas. **Abertura das Propostas:** 09 de setembro de 2024 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 09 de setembro de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 19 de agosto de 2024 – Olga Mitiko Hata – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 130/24 – PROCESSO Nº. 206/24

Objeto: Registro de preços para futura contratação de serviço de confecção, instalação e manutenção de calhas e rufos. **Recebimento das Propostas:** 2 de setembro de 2024 das 8 horas até 16 de setembro de 2024 às 8 horas. **Abertura das Propostas:** 16 de setembro de 2024 às 8h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances:** 16 de setembro de 2024 às 9 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 22 de agosto de 2024 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

TERMO DE DELIBERAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 113/2024 – PROCESSO Nº 188/2024

Considerando a necessidade de alteração nos termos do edital, o Senhor **ROSLINDO WILSON MACHADO,** Secretário Municipal de Saúde, no uso de suas atribuições legais, **DETERMINA** a rerratificação do edital nos termos a serem conferidos no site: www.avare.sp.gov.br e bllcompras.com. Assim, nos moldes do artigo 55 §1º da Lei 14.133 de 01º de abril de 2021, mantêm-se o dia **23 de setembro de 2024**, às **09 horas** para início da sessão de disputa de preços. **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 23 de agosto de 2024.**

INÊS 249

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 52/2024

A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 52/2024 – contratação de empresa especializada para instalação e fornecimento de refletores, postes telecônico duplo, instalação de luminárias led e instalação elétrica (Campo de futebol e Praça), especificações e condições descritas no edital e seus anexos, que estará disponível a partir de 26/08 no https://licitacao.apiai.sp.gov.br/. Terá recebimento das propostas até dia 10/09/2024 às 9h30 na plataforma da bll.org.br, sessão de disputa no mesmo dia as 10h.

FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO

AVISO DE LICITAÇÃO

A Fundação Cultural Cassiano Ricardo faz saber que se encontra aberto o seguinte edital do PE nº008/Edital008/FCCR/2024. Processo Administrativo 757/SG/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada de solução de gestão pública integrada ERP. Recebimento das propostas: até às 10h00 do dia 10/09/2024. Edital disponível, na íntegra, por meio do site : www.gov.br/compras (Nº90008/2024) ou gratuitamente para simples consulta através do site www.fccr.sp.gov.br.

Washington Benigno de Freitas
Diretor Presidente

COMUNICADO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO Encontra-se aberta no Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas - UNESP – Campus de São José do Rio Preto/SP – UASG 102324, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90008/2024-CSJRP - Processo nº 616/2024-CSJRP, objetivando o serviço de confecção de Uniformes, camisetas e coletes para diversos departamentos do IBILCE – EXCLUSIVO ME/EPP, conforme especificações contidas no Termo de Referência, anexo I do Edital, cujo critério de escolha é o de Menor Preço. A abertura da sessão pública "online" será no dia 09 de setembro de 2024 às 09:00 horas, junto ao endereço eletrônico Compras.gov.br (https://www.gov.br/compras). As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico citado, durante o período de 26 de agosto de 2024 até o dia e horário previsto para a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais do IBILCE – Campus de S. J. do Rio Preto, localizado à Rua Cristóvão Colombo, 2265 – Jd. Nazareth, São José do Rio Preto/ SP, fone (17) 3221-2200 ramal 2582. O edital na integra consta dos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://ape.unesp.br/licitacao/.



AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO nº 90008/2024

Acha-se aberta na **FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FAPESP (UASG 481101)** a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº 90008/2024, referente ao processo SEI nº 255.00000232/2024-33, a ser realizada por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "**Compras.gov.br**", cujo objeto é a **Aquisição de baterias estacionárias do tipo 12V/52AH ou 12V/55AH, com instalação e manutenção, para compor os bancos de baterias dos nobreaks no ambiente da Sala Cofre da FAPESP**. A realização do pregão será no dia **10/09/2024**, a partir das **09h30min**. O edital na integra estará disponível para consulta nos sites **www.gov.br/pncp**, **www.gov.br/compras** e **https://fapesp.br/index.php/pregoeseletronicos**



Prefeitura de José Bonifácio SP
Secretaria de Administração
Serviço de Compras e Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS
EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº. 57/2024.
PROCESSO DE LICITAÇÃO Nº. 063/2024.
DATA DA REALIZAÇÃO: 10/09/2024.
HORÁRIO: 08:00 horas.
LOCAL: Paço Municipal "João Felix de Mendonça" - Avenida São João nº. 72 - Centro.

A Prefeitura Municipal de José Bonifácio, Estado de São Paulo, **TORNA PÚBLICO** aos interessados, a realização do(a) PREGÃO PRESENCIAL para Registro de Preços nº. **57/2024**, objeto do Processo de Licitação nº. **063/2024**, do tipo **Menor Preco Global,** objetivando a Contratação de empresa especializada para manutenção/reforma de bombas submersas, com fornecimento de peças e serviços, destinada ao Serviço de Água e Esgoto - SAE, conforme especificações anexas, que será regido pela Lei Federal nº. 14.133, de 1º de abril de 2021, e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.
O Edital na íntegra poderá ser obtido pelo endereço eletrônico ***licitacao.josebonifacio.sp.gov.br/comprasedital.***
Prefeitura Municipal de José Bonifácio,
Aos 22 de agosto de 2024.

DILMO RESENDE DE CARVALHO
Prefeito Municipal



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial com o objetivo de debater o seguinte tema:

Prestação de Contas da Educação do 2º trimestre de 2024
(Atendendo ao disposto no artigo 209 da Lei Orgânica do Município, que determina que até 30 (trinta) dias após o encerramento de cada trimestre, o Poder Executivo apresentará relatório detalhado contendo informações completas sobre receitas arrecadadas, transferências e recursos recebidos e destinados à educação nesse período, bem como a prestação de contas das verbas utilizadas discriminadas por programa).

Data: 28/08/2024
Horário: 13h30
Local: Auditório Virtual e Sala Tiradentes - 8º andar - Câmara Municipal de São Paulo.
Endereço: Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço:
www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube **www.youtube.com/camarasaopaulo** e Facebook (**www.facebook.com/camarasaopaulo**).

Para se manifestar: Inscreva-se para comentar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet, em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/inscricoes** ou encaminhe sua manifestação por escrito em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas**. Também serão permitidas inscrições para discurso do público presente no auditório.

Para maiores informações: **educ@saopaulo.sp.leg.br**





CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão nº 90.030/2024

OBJETO: O OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO É AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA O LABORATÓRIO DO CURSO DE SISTEMAS DA INFORMAÇÃO, VISANDO ATENDER ÀS NECESSIDADES DA COORDENAÇÃO DE SISTEMAS DA INFORMAÇÃO DO CEFET/RJ UNED MARIA DA GRAÇA, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
NÚMERO DO PROCESSO: 23063.001841/2024-81
ENTREGA DAS PROPOSTAS: A partir de 26/8/2024 às 10h (Horário de Brasília) no site www.gov.br/compras/pt-br/
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Em 11/9/2024 às 10h (Horário de Brasília) no site www.gov.br/compras/pt-br/
RETIRADA DE EDITAL: O Edital e seus anexos estarão disponíveis no sistema Portal de Compras do Governo Federal - www.gov.br/compras/pt-br/.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2024
Christiane Rocha Pereira
Pregoeira




CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90022/2024 - UASG 153010

Objeto: O objeto da presente licitação é o registro de preços para eventual contratação de serviço de fornecimento de alimento no formato de kits lanches prontos e embalados para o atendimento dos discentes do Cefet/RJ Uned Petrópolis, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos.
Nº Processo: 23063002421202411.
Total de Itens Licitados: 1.
Edital: 26/8/2024 das 8h às 12h e das 13h às 17h.
Endereço: Av.Maracanã nº. 229, - Rio de Janeiro/RJ ou https://www.gov.br/compras/edital/153010-5-90022-2024.
Entrega das Propostas: a partir de 26/8/2024 às 8h no site www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 9/9/2024 às10h no site www.gov.br/compras.

Petrópolis, 26 de agosto de 2024
UELITON DA COSTA LEONIDIO
Agente de Contratação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO
AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP o **Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90083/2024, UASG 450161**, Processo no. **01-P-18340/2024**, do tipo menor preço; destinado a **Registro de Preços de Parafuso Odontóide e Dispositivo Intersomático Para Cirurgia de Coluna.** O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia **09/09/2024 às 09h30**, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (**https://www.gov.br/compras/pt-br/**). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas



FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO

AVISO DE LICITAÇÃO

A Fundação Cultural Cassiano Ricardo faz saber que se encontra aberto o seguinte edital do PE nº009/Edital009/FCCR/2024. Processo Administrativo 748/SG/2024. Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços profissionais em contabilidade pública, na conformidade da Lei Federal nº 4.320/64, Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público "NBCASP", Plano de Contas aplicável ao Setor Público –"PCASP" e demais normas complementares da área. Recebimento das propostas: até às 10h00 do dia 09/09/2024. Edital disponível, na íntegra, por meio do site: www.gov.br/compras (Nº90009/2024) ou gratuitamente para simples consulta através do site www.fccr.sp.gov.br.
Washington Benigno de Freitas - Diretor Presidente

unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA

COMUNICADO DE EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO 90026/2024

OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E AUDIOVISUAL Data da Sessão Pública: 05/09/2024 – 08:00h. LOCAL: O PREGÃO será realizado na modalidade eletrônico através da plataforma www.gov.br/compras. **MAIORES INFORMAÇÕES:** O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados, na Seção Técnica de Materiais, a partir de **26/08/2024 a 03/09/2024**, sito à Avenida Brasil Centro nº 56, Ilha Solteira/SP – Fones: (18) 3743- 1021 e/ou 18 3743 1295 / 1023 **das 08:30 às 11:30h e das 14:00 às 17:00h**, de segunda a sexta-feira, através dos endereços eletrônicos materiais.feis@unesp.br, e/ou através dos sites https://www.unesp.br/licitacao, www.gov.br/compras. **Processo n. 694/2024 – Pregão Eletrônico 90026/2024.**



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal Regional Eleitoral da Bahia
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA N.º 90001/2024

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia torna pública a realização da Concorrência Eletrônica n.º 90001/2024, do tipo "menor preço", sob o regime de empreitada por preço unitário, destinada à contratação de Empresa de Engenharia ou Arquitetura para a execução da REFORMA DO FÓRUM ELEITORAL DE ITABUNA-BA, conforme especificações constantes no Memorial Descritivo, Projeto e Planilha Orçamentária que acompanham o Projeto Básico (Anexo I do Edital) e seus demais Anexos. A Licitação será realizada em sessão pública, por meio da INTERNET, no site **www.gov.br/compras (Portal de Compras do Governo Federal)**. Código UASG: 70013. Abertura das propostas: às 09h (horário de Brasília) do dia 1°.10.2024. O Edital, contendo todas as informações, encontra-se disponível no endereço acima, no site **www.tre-ba.jus.br**, bem como no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Outras informações pelo telefone: (71) 3373-7081/3373-7318.

Salvador, 26 de agosto de 2024
Arthur Ribeiro Rocha - Presidente da Comissão de Licitação

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 21ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO (REPUBLICAÇÃO)
PREGÃO ELETRÔNICO No 90007/2024 - UASG 80021

O TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 21a REGIÃO torna público para o conhecimento dos interessados que realizará, licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, do tipo MENOR PREÇO, mediante sistema de registro de preços, nos termos da Lei no 14.133, de 2021. Objeto: Registro de Preços visando a aquisição de 10 (dez) veículos do tipo Sedan Híbridos e 01 (um) veículo do tipo SUV (Sport Utility Vehicle), Grandes/Full-size. Edital disponível a partir de: 26/08/2024, assim como a entrega das Propostas no site **www.gov.br/compras**. Abertura das Propostas: 06/09/2024 às 10h00 no site **www.gov.br/compras.** O edital também poderá ser acessado pelo site: **www.trt21.jus.br**, em "Transparência - Contas Públicas - Licitações".

Natal, 26/08/2024.
NATALI LOURENÇO DE ALMEIDA
Pregoeira

CEDRAP

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO DA REGIÃO DO ALTO PARAÍBA
Empresa Certificada ISO 9001 :2008

CNPJ: 60.196.987/0001-93 — site: www.cedrap.com.br
I NSC.EST ADUAL: 504.005.697.116 — e-mail: contato@cedrap.com.br

EDITAL PARA VENDA DE VEÍCULOS

O presente edital tem como objetivo comunicar a venda do veículo descrito abaixo:

- Um Uno, modelo Way, 1.4 4p Evo ano 2012, branco.

Valor mínimo R$ 28.000,00

Para pagamento a vista, as ofertas poderão ser encaminhadas até o dia 30/08/2024, na sede da cooperativa.

Os veículos poderão ser examinados na garagem da CEDRAP, durante o horário comercial da empresa.

Caso não haja ofertas que cubram a avaliação no prazo estipulado, a direção da CEDRAP, venderá o referido veículo pelo maior preço que obtiver.

Paraibuna, 26 de agosto de 2024.

José Edson de Carvalho Coelho
(Diretor Presidente)

Fone/Fax: (12) 3974-0303 - Rua Major Santana, 107 - Vila Modesto - Paraibuna - SP - CEP: 12260-000

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

CNPJ/ME nº 60.633.674/0001-55 - NIRE nº 3530001369-7

ATA DA 250ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

Realizada aos 29 dias do mês de fevereiro de 2024, às 09h00, pela plataforma Teams. Dados do IPT: Avenida Professor Almeida Prado, 532 - Prédio 11 - Cidade Universitária "Armando de Salles Oliveira" - Butantã - São Paulo - SP. C.N.P.J./M.E. nº 60.633.674/0001-55. NIRE nº 3530001369-7. Inscrição Estadual: 105933432110. Participantes: **O Presidente do Conselho,** Thiago Rodrigues Liporaci. **Os Conselheiros:** Liedi Légi Bariani Bernucci, Fernando Andrade Starling, Levi Pompermayer Machado, Jorge Tatino Júnior, Sergio Roberto Nobre e Valmir Gomes Dias. **Os Conselheiro Independentes:** Marcos Alberto Castelhano Bruno, Léa de Jesus Silva e Silva de Moraes Rêgo e Antônio Edson Maciel dos Santos. **A Conselheira Representante dos Empregados:** Ros Mari Zenha. **A Secretária do Conselho e responsável pela Secretaria de Governança Corporativa,** Itanna Caroline Mota de Oliveira. **Convidados:** Anderson Ribeiro Correia - Diretor de Novos Negócios, Inovação e IPT Open, Flávia Gutierrez Motta - Diretora Financeira e Administrativa, Adriano Marim de Oliveira - Diretor de Operações, Fabricio Araujo Mirandola - Diretor de Estratégia e Relações Institucionais, Claudia Caparelli - ex-Diretora de Novos Negócios, Inovação e IPT Open, Marcello Tabini - Auditor Interno, Claudia Echevenguá Teixeira - Coordenadora do Comitê de Sustentabilidade, Elaine Resmini e Ricardo Rodrigues da Silva - Auditores Independentes. Constou da ordem do dia os seguintes itens: **1)** Ata da 249ª reunião do Conselho de Administração; **2)** Eleição e posse de Conselheiros de Administração; **3)** Eleição e Posse de Diretor; **4)** Carta Anual e de Governança Corporativa - 2023; **5)** Relatório de Sustentabilidade 2023; **6)** Relatório Anual de Auditoria Interna - RAINT; **7)** Aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31/dezembro/2023; **8)** Relatório Financeiro e Gerencial de janeiro de 2024; **9)** Atas dos Colegiados; **10)** Outros Assuntos; **11)** Comunicados dos/aos Conselheiros. **1) Ata da 249ª reunião do Conselho de Administração:** Após análise e esclarecimentos, a ata da reunião nº 249ª foi aprovada. **2) Eleição e posse de Conselheiros de Administração:** Amparados no Parecer CODEC nº 005/2024, de 16 de fevereiro de 2024, os membros do Conselho de Administração elegeram e deram posse como Conselheiros de Administração do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo ao Senhor Levi Pompermayer Machado, brasileiro, casado, biólogo, portador da cédula de identidade RG nº XX.XXX.XXX-X SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº XXX.XXX.XXX-XX, e como Membro Independente Marcos Alberto Castelhano Bruno, brasileiro, divorciado, administrador, portador da cédula de identidade RG nº X.XXX.XXX - SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº XXX.XXX.XXX-XX. As indicações foram realizadas pela Casa Civil e contaram com a competente autorização governamental, tendo sido a conformidade dos requisitos legais e estatutários, inclusive aquela prevista na Lei Federal nº 13.303/2016, atestada pelo Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento, nos termos do artigo 29 do Estatuto Social, que trata da verificação do processo de indicação de membros para o Conselho de Administração da Companhia, na forma prevista na Deliberação CODEC nº 02/2023. Dessa forma, por ato do próprio Conselho de Administração, de acordo com o Artigo 12, caput, do Estatuto Social, foram eleitos os Senhores Levi Pompermayer Machado (1º mandato) como membro do Conselho de Administração, em substituição ao Senhor Edson Cezar Wendland, que renunciou ao cargo; e Marcos Alberto Castelhano Bruno (1º mandato) como membro Independente do Conselho de Administração, em substituição ao Senhor Jairo Klepacz, que renunciou ao cargo. O mandato será unificado ao dos demais conselheiros, até a Assembleia que se destinar à aprovação de contas de 2023, em 2024. Os Conselheiros registraram o agradecimento ao ex-Conselheiro Jairo Klepacz por suas significativas contribuição e dedicação ao longo dos anos em que atuou no Conselho de Administração do IPT. O Presidente do Conselho, Thiago Rodrigues Liporaci, deu boas-vindas aos novos Conselheiros para, em seguida, dar continuidade à ordem do dia. **3) Eleição e Posse de Diretor:** os conselheiros de administração presentes à reunião, por unanimidade e amparados no parecer CODEC nº 008/2024, de 22 de fevereiro de 2024 (Processo eletrônico nº 034/2024-SFP-12091 - Ofícios nº 084/2024-CC-AG), elegeram o Diretor: • **Anderson Ribeiro Correia,** brasileiro, casado, engenheiro civil, portador da cédula de identidade RG nº XX.XXX.XXX-XX, inscrito no CPF sob o nº XXX.XXX.XXX-XX, como Diretor de Novos Negócios, Inovação e IPT Open (1º mandato). A partir desta data, o Diretor eleito cumprirá mandato unificado ao dos demais Diretores, nos termos do estatuto social, e a investidura no cargo deverá obedecer aos requisitos, impedimentos e procedimentos previstos na Lei das Sociedades Anônimas, na Lei Federal nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e nas demais disposições legais e constitucionais vigentes. Sua remuneração será fixada de acordo com as orientações do CODEC, nos termos da Deliberação CODEC nº 001/2023, de 01/02/2023, conforme deliberado nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 26 de abril de 2023. Atendendo ao § 10 do artigo 147 da Lei Federal nº 6.404/1976, uma via original da declaração de desimpedimento do Diretor eleito ficará arquivada na sede da companhia. Outra via será encaminhada anexa à presente ata no momento de seu registro na Junta Comercial do Estado de São Paulo. Os Conselheiros registraram seus sinceros agradecimentos à ex-Diretora Cláudia Caparelli, pela sua notável e valiosa contribuição ao longo do seu mandato no IPT. Os Conselheiros parabenizaram o novo Diretor de Novos Negócios, Inovação e IPT Open, Anderson Ribeiro Correia, desejando sucesso em suas funções. **4) Carta Anual e de Governança Corporativa - 2023:** participaram da discussão Fabrício Araújo Mirandola (Diretor de Estratégia e Relações Institucionais), Flávia Motta Gutierrez (Diretora Financeira e Administrativa), Adriano Marin de Oliveira (Diretor de Operações) e Claudia Caparelli (Ex-Diretora de Novos Negócios, Inovação e IPT Open). O Diretor de Estratégia e Relações Institucionais, Fabrício Mirandola, apresentou o conteúdo da Carta Anual e de Governança 2023 e mostrou os valores realizados para os indicadores e metas estabelecidos para aquele ano. O Conselheiro independente Antônio Maciel dos Santos informou aos demais membros do Conselho que o documento foi objeto de análise do Comitê de Auditoria Estatutário e foram feitas algumas recomendações. Fabrício Mirandola informou que as recomendações do CAE foram acatadas e que o documento submetido ao Conselho já contém o recomendado. Após debate, o Conselho de Administração aprovou a Carta Anual e de Governança Corporativa - 2023 submetido pela Diretoria. **5) Relatório de Sustentabilidade 2023:** participou da discussão Claudia Echevenguá Teixeira - Coordenadora do Comitê de Sustentabilidade Socioambiental e Governança. A Coordenadora do Comitê de Sustentabilidade Socioambiental e Governança apresentou o conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2023 e as ações futuras do Comitê. Após discussão sobre o Relatório de Sustentabilidade - 2023, o Conselho de Administração aprovou o documento, juntamente com recomendações específicas para o relatório do próximo ano, o de 2024: 1) Revisão abrangente do modelo do relatório, com o intuito de torná-lo mais conciso, focado e eficaz na comunicação das práticas de ESG (Ambiental, Social e de Governança) do IPT. O objetivo principal é satisfazer as expectativas do público-alvo, eliminando informações redundantes, especialmente aquelas já abordadas em outros relatórios publicados, como os de demonstrações financeiras, carta anual e de governança corporativa. 2) Além disso, é recomendado que o relatório adote uma abordagem mais visual e atraente, utilizando elementos gráficos e imagens pertinentes para enriquecer a compreensão e despertar o interesse dos leitores. **6) Relatório Anual de Auditoria Interna - 2023:** participou da discussão Marcello Tabini - Auditor Interno. Marcello Tabini apresentou o Relatório Anual de Auditoria Interna, a lista de trabalhos realizados no ano de 2023, e ressaltou os principais apontamentos que envolvem mais riscos para o Instituto. Após debate sobre o Relatório, o Conselho de Administração deliberou por retirar a matéria de pauta, recomendando o seguinte: 1) que o relatório seja complementado, detalhando melhor as atividades realizadas e as conclusões e recomendações; 2) que seja apresentado a todos os colegiados o mesmo documento de relato dos trabalhos da Auditoria Interna; 3) que o relatório seja submetido primeiramente à Diretoria Colegiada para conhecimento ao Comitê de Auditoria Estatutário para avaliação após conhecido por estes órgãos, retorne à pauta do Conselho de Administração. **7) Aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31/dezembro/2023:** participaram da discussão Flávia Motta Gutierrez (Diretora Financeira e Administrativa), Eliane Tânia Resmini e Ricardo Rodrigues da Silva, representantes da empresa Russell Bedford GM Auditores Independentes. A Diretora Financeira e Administrativa, Flávia Motta, informou ao Colegiado que os documentos referentes às demonstrações e notas explicativas relativas ao exercício de 2023 foram disponibilizadas na íntegra. Ela destacou que as demonstrações financeiras foram analisadas pela Auditoria Independente e pelo Comitê de Auditoria. A auditora independente, Sra. Eliane, informou ao Colegiado que foram examinadas as demonstrações contábeis do IPT, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis, ressaltando que as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do IPT em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, mencionando não ter nada a reportar acerca das análises realizadas. O Conselheiro independente Antônio Maciel dos Santos informou aos demais membros do Conselho que o Relatório de Demonstrações Financeiras foi objeto de análise do Comitê de Auditoria Estatutário, que recomendou que os documentos estão em condições de deliberação por parte do Conselho de Administração. Com base nos documentos apresentados, na opinião dos auditores Independente, assim como do Comitê de Auditoria Estatuário, o Conselho de Administração manifestou favorável por unanimidade dos presentes as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31/dezembro/2023 e encaminhamento a assembleia de acionistas para deliberação. **8) Relatório Financeiro e Gerencial de janeiro de 2024:** A Diretora Administrativa e Financeira, Flávia Motta apresentou o relatório gerencial de janeiro de 2024, informando os seguintes dados:

Carteira de Projetos		
	IPT	FIPT
Carteira Total	144,4 M	463,0 M
Executado	65,5 M	323,4 M
Backlog	78,8 M	139,6 M

Receita bruta operacional	
Estimada	R$ 6 milhões
Realizada	R$ 5,8 milhões
Resultando em R$ 200 mil menor do que o valor planejado para o mês de referência.	
Dotação orçamentária da receita GESP	
Estimada	R$ 9,9 milhões
Realizada	R$ 8,2 milhões
Custo dos serviços prestados	
Estimada	R$ 11,2 milhões
Fechado	R$ 9,7 milhões
Despesas administrativas	
Estimadas	R$ 4,5 milhões
Realizadas	R$ 4,4 milhões
Despesas com outros órgãos	
Estimadas	R$ 70 mil
Realizadas	R$ 54 mil
Resultado das receitas e despesas financeiras	
Estimado	R$ 284 mil positivo
Realizado	R$ 134 mil positivo
Resultado de outras receitas e despesas	
Estimado	R$ 109 mil
Realizado	R$ 204 mil
Provisões do mês de janeiro	
Estimadas	R$ 992 mil negativo
Realizadas	R$ 1.648 mil negativo
Negativo em função da revisão de classificação de processos, conforme acompanhamento do relatório do mês de novembro elaborado pela Assessoria Jurídica do IPT sobre a atualização de chance de êxito dos autores e os valores envolvidos nos processos cíveis e trabalhistas.	

Resultado bruto do mês de janeiro	
Orçado	R$ 1,25 milhões negativo
Realizado	R$ 2,32 milhões negativo

O Conselho de Administração requisitou a preparação de um relatório para a próxima reunião, contendo um resumo dos principais processos trabalhistas em andamento (maiores valores), além de incluir informações sobre os novos processos. **9) Atas dos Colegiados:** os Conselheiros tomaram conhecimento das Atas, encaminhadas através do repositório de documentos do Conselho. Não houve questionamento por parte dos Conselheiros. **10) Outros Assuntos: 10.1 Item extra-pauta - Honorários Advocatícios:** O Presidente do Conselho explanou sobre o Ofício Codec nº 200/2023, que foi trazido ao Conselho em sua 246ª reunião ordinária, em 23/11/2023. Nesse ofício, o Conselho de Defesa dos Capitais do Estado determinou várias medidas, incluindo o estrito cumprimento da Lei Complementar nº 497/1986 e a observância dos termos do ofício CODEC nº 019/1993, que continha uma minuta de regulamento anexada. Naquela ocasião, apesar de uma exposição feita pela Dra. Thatiana, chefe de Assessoria Jurídica, não houve condições de se debater e deliberar sobre o assunto, dado que a manifestação da Assessoria Jurídica havia sido concluída naquele mesmo dia, e, portanto, não havia sido encaminhada previamente aos Conselheiros. Por isso, o Presidente do Conselho, Thiago Rodrigues Liporaci, retomou o assunto. A Diretora-Presidente, Liedi Bernucci, informou aos demais membros as providências tomadas até o presente momento, incluindo a realização de uma reunião no CODEC para discutir o assunto, assim como o encaminhamento de um ofício a tal colegiado com considerações e questionamentos sobre a questão. Diante disso, como medida cautelar até que sobrevenha resposta do Conselho de Defesa dos Capitais do Estado - CODEC, o Conselho de Administração determinou que sejam tomadas as seguintes providências: 1) a suspensão da distribuição desses recursos no âmbito do IPT, já que a empresa não dispõe, no momento, de nenhum advogado com vínculo empregatício permanente; 2) a abertura, pelo Instituto, de uma conta corrente para o depósito dos recursos. **10.2 Comunicados dos/aos Conselheiros:** A Diretora Presidente e Conselheira Liedi Bernucci emitiu três comunicados aos presentes: • **Anúncio da Parceria com o Google:** Informou sobre o evento realizado no Palácio do Governo para o anúncio da parceria com o Google, destacando a repercussão positiva na mídia. • **Projetos Apresentados ao programa Centro de Ciência para o Desenvolvimento:** Informou que se trata de uma parceria entre o Governo do Estado de São Paulo e a FAPESP. Nesse programa, a FAPESP disponibiliza um montante significativo de recursos, totalizando 150 milhões de reais, para projetos de pesquisa que objetivam obter soluções para grandes desafios do poder público e da sociedade. E informou que o IPT apresentou dois projetos, ambos com valor próximo ao máximo (R$ 10 milhões), sendo que o resultado sobre a aceitação desses projetos deve ser divulgado até 30 de abril. • **Parceria com a Empresa Tupi:** Informou sobre a parceria em andamento com a empresa Tupi para implantação de um Centro de Inovação. Esse contrato será apresentado ao Conselho em breve. Encerrada a reunião, foi elaborada a presente ata que é assinada por todos os Conselheiros que dela participaram. **Thiago Rodrigues Liporaci -** Presidente do Conselho; **Itanna Caroline Mota de Oliveira -** Responsável pela Secretaria de Governança Corporativa. **JUCESP** nº 216.961/24-5 em 05/06/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.





tec

Você ainda vai conversar com IA

Robôs que assumem personalidade de celebridades ou arquétipos estão em alta

Ronaldo Lemos
Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

A moda do momento em inteligência artificial são os "chatbots". Robôs capazes de conversar com fluência impressionante, por texto ou voz. Assumem também personalidades distintas, tanto fictícias como reais.

Por exemplo, de figuras históricas como Churchill ou Gandhi. Celebridades como Taylor Swift. Ou ainda, o papel de "terapeuta" ou arquétipos como "o bully da escola" ou "a mais animada da balada".

Conversar por voz com esses bots é esquisito. Você faz uma ligação "telefônica" para ele. A conversa é como se fosse com uma pessoa real. Várias das vozes têm personalidade, charme e nuances.

Depois de passar pela experiência, dá para entender porque muita gente fica vidrada nesses bots, passando horas falando com eles.

O líder nessa área hoje é a Character.ai, cofundada pelo brasileiro Daniel de Freitas. Ela tem cerca de 20 milhões de usuários. Daniel trabalhou no Google e saiu para fundar a empresa. Há duas semanas, o Google pagou US$ 3 bilhões para licenciar a tecnologia.

No acordo, Daniel e seu cofundador voltaram a trabalhar no Google, apesar de a Character.ai continuar a existir. Algo pouco usual, provavelmente para evitar problemas antitruste.

A Character.ia tem concorrentes. Um deles é a Talkie, com 13 milhões de usuários, e a Poly.ia. Ambas são de origem chinesa. Quem acha que a China está perdendo a guerra da IA precisa pensar melhor.

Nos top cinco aplicativos mais baixados de IA no planeta, dois são chineses. Um é a Talkie (quarta posição) e o outro é a Question.ia (terceira), uma IA que ajuda estudantes com o dever de casa na ausência dos pais.

Em um país como o Brasil, onde a maior parte dos pais fica fora o dia todo e os filhos ficam sozinhos sem ninguém para auxiliar nos estudos, esse tipo de aplicativo pode ser útil. Especialmente porque as famílias ricas podem contratar professor particular se necessário. Já as famílias pobres não têm nenhuma opção.

Outra característica das plataformas de chatbots é que você pode criar o seu próprio personagem. Por exemplo, decidi criar um chatbot da filósofa e ativista católica Simone Weil, que morreu de desnutrição aos 34 anos em 1943, após uma vida de sofrimento dedicada a escrever sobre temas como justiça e misericórdia.

Passei uns 50 minutos conversando com essa Simone Weil virtual. Fiz, inclusive, uma ligação telefônica com ela, e fiquei perturbado quando sua voz piedosa me chamava de "minha criança".

Não satisfeito, decidi fazer um experimento. E se eu colocasse a Simone Weil para conversar com o "bully da escola", cujo perfil diz: "escolar que adora humilhar outros estudantes".

O diálogo foi assim: "Simone: Todos merecem respeito e dignidade, minha criança. Bully: Ah, me poupe dessas besteiras moralistas. Simone: Deixe-me lhe contar uma verdade: respeito e compaixão são a base para comunidades fortes. Bully: Comunidades fortes? Hah! Isso tudo é besteira, cara. A verdade é que a vida é uma selva! Simone: Essa visão de que a vida é uma competição constante entre os fortes e os fracos é uma forma de se relacionar com o mundo que leva a individualismo e ruína. Bully: Essa não é uma visão, isso é a realidade, porra. Enquanto você fica aí falando sobre comunidades fortes a vida vai passando e te deixando para trás."

A conversa continuou assim até eu desistir. Nenhum aprendeu nada com o outro. Esse é o futuro que se desenha para nós, minhas crianças.

READER

Já era *conversar só com pessoas*

Já é *conversar com chatbots*

Já vem *chatbots entrando nas nossas vidas, fazendo e atendendo ligações, respondendo a mensagens, atuando na escola, na política etc.*



A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos Rodrigo Cabral - 13.jul.24/MCTI

Inteligência artificial 'brasileira' é criticada por especialistas

Startup apresentou tecnologia em evento com Ministério da Tecnologia e admitiu refinar modelos existentes

TEC

Laura Intrieri

SÃO PAULO O anúncio de uma "inteligência artificial brasileira" por parte de empresa próxima ao MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação) causa estranheza no setor de IA.

A startup Widelabs lançou o Amazônia IA, definido como "o primeiro modelo de linguagem grande (LLM) conversacional robusto em português brasileiro" no mesmo evento que o governo federal divulgou o Pbia (Plano Brasileiro de Inteligência Artificial), em 30 de julho.

Pesquisadores acusam a empresa de ignorar iniciativas de IAs brasileiras já existentes ao se firmar como pioneira. Além disso, afirmam que a startup vende ideia falsa de produto 100% nacional e surfa no desejo governamental —impraticável no curto prazo, de acordo com especialistas— de construir uma IA "soberana".

À **Folha**, Nelson Leoni, CEO da Widelabs, afirmou que aperfeiçoou modelo existente para a construção do Amazônia IA, algo que nunca teria negado.

"A gente não treinou do zero. Seria impossível", disse. "A gente nunca afirmou que era um modelo feito do zero."

O processo de aperfeiçoamento de um LLM já existente, como o GPT-4, da OpenAI, ou Gemini, do Google, para a criação de um novo modelo, focado na resolução de problemas específicos, é chamado por especialistas de "fine tuning".

Em comunicações institucionais, a Widelabs coloca o Amazônia IA como modelo que "nasceu no Brasil", com "língua 100% brasileira" e "nativo em português", o que abre margem para interpretação de que modelos criados em outros países não seriam utilizados.

Em vídeo publicado no Instagram da Widelabs, a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, classifica o Amazônia IA como o "primeiro produto da inteligência artificial genuinamente brasileira".

Ela também diz que cooperações para o desenvolvimento de tecnologias do tipo estão de acordo com agendas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Tenho certeza que vocês vão ser recebidos pelo presidente Lula, eu já falei para ele e ele está em festa", afirma.

O fine tuning, treinamento superficial milhares de vezes menos robusto do que o treinamento original de um modelo, cria versões personalizadas, "mas não se encaixa de jeito nenhum no conceito de um modelo 100% original", de acordo com Flávio Nakasato, sócio da empresa de análise de dados NoveloData.

O especialista alega que problemas comuns em sistemas de IA, como vieses e alucinações, não são totalmente excluídos pelo processo.

"Fica mais barato, mas a estrutura muda pouco. É mais para moldar a maneira com que o robô se comunica", diz.

Treinar um modelo do zero "seria impossível em termos de capacidade financeira e, sinceramente falando, é algo contraintuitivo em estratégia de negócio e meio ambiente", diz o CEO da Widelabs.

"Fizemos pré-treino e fine tuning. É um mix de modelo que se apropria como se fosse do zero."

A vantagem de ter uma IA "brasileira", segundo a empresa, seria evitar vieses de outros países durante o uso do modelo. No site do Amazônia IA, Widelabs afirma não depender de outras visões de mundo impostas por tecnologias estrangeiras.

A startup não revelou qual grande modelo de linguagem pré-treinado foi usado para construir o Amazônia IA.

"Hoje, no Brasil, até onde tenho conhecimento, não existe um LLM que tenha sido desenvolvido a partir de infraestrutura nacional e treinado do zero", afirma Diogo Cortiz, professor da PUC (Pontifícia Universidade Católica) e especialista em IA. A criação de um grande modelo de inteligência artificial a partir do zero exige investimento na casa das dezenas de milhões de dólares, milhares de computadores com alta capacidade de processamento e corpo técnico especializado —algo até então restrito a gigantes como OpenAI, Meta e Google.

Pesquisas sugerem que o GPT-4, da OpenAI, teria custado US$ 78 milhões (R$ 427,4 milhões). O preço estimado do Google Gemini ultrapassa US$ 191 milhões (R$ 1,046 bi).

Além disso, o pré-treino de um LLM exige quantidade massiva de dados, mais do que está disponibilizado em português em toda a internet, de acordo com pesquisadores. Por isso, é comum que modelos sejam treinados com dados de diversas línguas. A Widelabs empregou no Amazônia IA dados públicos, sintéticos—traduzidos de outro idioma para o português— e adquiridos comercialmente, todos de acordo com a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados), segundo a empresa.

No mesmo evento em que foi lançado o Amazônia IA, horas antes, a ministra Luciana Santos afirmou que o Brasil produz dados cobiçados pelas big techs, capazes de alimentar uma cadeia produtiva de inteligência artificial. Por isso, o país precisaria de alternativas.

O plano de IA lançado pelo governo cita como objetivo "modelos avançados de linguagem em português, com dados nacionais que abarcam nossa diversidade cultural, social e linguística, para fortalecer a soberania em IA". Um orçamento de mais de R$ 1 bilhão é previsto para esse fim.

A Widelabs foi recebida pelo MCTI para reuniões em Brasília (DF) ao menos quatro vezes nos últimos três meses, com a ministra participando em duas ocasiões. A pasta afirmou não ter vínculo com a startup.

Leoni recebeu críticas nos mais de 80 comentários em uma publicação que fez no dia 6 de agosto sobre o Amazônia IA no LinkedIn. Em sua maioria, profissionais do setor de tecnologia questionam a capacidade da empresa em criar a tecnologia anunciada e pedem mais transparência quanto ao projeto.

O comentário mais popular, com 283 curtidas, é do empresário Rodrigo Nogueira, CEO da Maritaca AI, que também desenvolve produtos de inteligência artificial focados em português.

"A Maritaca AI já existia muito antes de vocês surgirem, então, por favor, retire o selo de 'primeira IA brasileira' e 'única IA brasileira'", diz.

Nogueira faz publicações no próprio perfil do LinkedIn sobre a corrida por uma "IA brasileira". Na mais recente, de 15 de agosto, ele desafia a Widelabs a participar de um teste de autenticidade do Amazônia IA. O objetivo seria averiguar se o sistema era realmente isolado de outros provedores, ou se dependia de modelos externos.

"Nós da Maritaca AI nos dispomos a fazer o mesmo teste com nosso modelo Sabiá-3", diz a publicação.

Questionada pela **Folha** sobre o assunto, a Widelabs afirmou que seguirá com o plano estratégico original de divulgação de informações sobre o Amazônia IA.

"No início de setembro, disponibilizaremos o Amazônia IA para desenvolvedores e no marketplace da Oracle, bem como, os benchmarks de performance. Baseado nisso, qualquer desenvolvedor poderá fazer todos os testes que quiser, não privilegiando um ou outro profissional ou empresa", disse a empresa.

A Widelabs ainda não liberou dados sobre o código do Amazônia IA, mas está nos planos da empresa divulgar detalhes sobre a construção do modelo, segundo o CEO da startup.

Apesar de ter anunciado o Amazonia IA como um produto desenvolvido em parceria com as globais da tecnologia Oracle e Nvidia, Leoni também encara o projeto como uma conquista de profissionais brasileiros.

"Conseguimos fazer algo que poucas pessoas no mundo fizeram, com ciência brasileira. Dentro das multinacionais, a gente falou só com brasileiros", disse.

Procurada, a Oracle afirmou que não se pronunciaria por se tratar de uma relação com um cliente.

A Nvidia esclareceu que não tem participação financeira no projeto. "Somos uma empresa americana, com atuação global, focada em entregar novos conceitos", afirmou o diretor de enterprise da Nvidia na América Latina, Marcio Aguiar.

"Temos o programa Nvidia Incepcion, com mais de 20 mil startups no mundo todo, que visa passar conhecimento sobre as plataformas de nossos softwares. A Widelabs é uma das parceiras", disse.

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

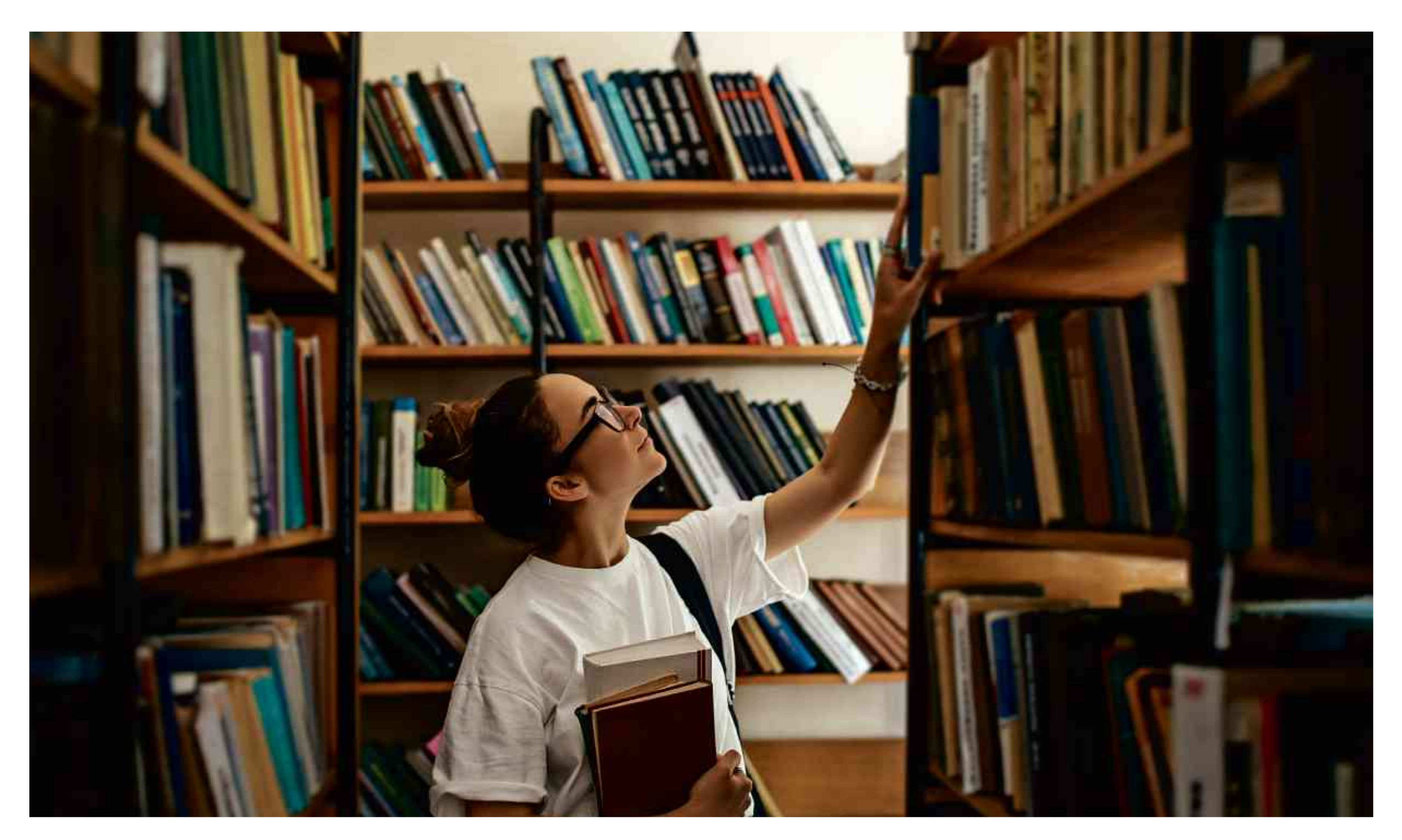


SEGUNDA-FEIRA, 26 DE AGOSTO DE 2024

R$ 6,90

Caderno TikTok

As grandes notícias e todas as outras.



Literatura

Como o poder da comunidade impulsiona a venda de livros físicos

Novas vozes e formas de falar de literatura ampliam fronteiras do setor, além de contribuírem para a formação de uma nova geração de leitores p. 2

A leitura impressa está em alta, e o mercado literário, em ascensão, acolhendo novas vozes e expandindo fronteiras – e o TikTok tem contribuído bastante para esse momento. Com uma linguagem ágil e um visual esteticamente interessante, que inclui estantes de livros decoradas e marcações coloridas entre as páginas, a plataforma encoraja pessoas a lerem mais e a compartilharem suas preferências com entusiasmo. E, assim, está formando uma nova geração de leitores.

"É mais fácil convencer alguém a conhecer um livro apresentando a versão física dele, até para que seja possível folhear, mostrar a extensão, o trabalho editorial e gráfico", explica Tiago Valente (@otiagovalente), 26. Com graduação e mestrado em Letras, ele é um dos maiores "booktokers" brasileiros. "Eu amo livro físico. A experiência da leitura foi criada para ser feita dessa maneira. Gosto ainda mais neste momento em que estou no processo de publicar o meu livro, conhecendo cada processo e vendo como cada característica de um projeto é pensada para melhorar a experiência do leitor", explica.

Diversidade

"É fundamental reescrever as realidades dos povos indígenas", diz Kaê Guajajara

Artista faz parte de uma nova geração que alavanca o protagonismo da pauta indígena dentro e fora do TikTok, compartilhando suas múltiplas identidades. p. 3



Educação

Professores ampliam a perspectiva pedagógica por meio de vídeos criativos

Utilizando o TikTok como um aliado do ensino, profissionais democratizam a educação e inovam ao criar formas alternativas de compartilhar conhecimento acadêmico. p. 3



Moda

Nova geração de criativos transforma a maneira como pensamos a moda

Produzindo conteúdos informativos, criadores democratizam o conhecimento sobre o setor e movimentam a indústria dentro e fora da tela. p. 4



Música

Música

“A batalha de rima está alcançando lugares que antes eram impossíveis”, diz Xamuel

Expoente do fenômeno dos duelos de improviso no TikTok, o jovem artista analisa a importância desse novo movimento na disseminação da cultura hip-hop. p. 4

Gastronomia

#CookFail: o que compartilhar as receitas que dão errado diz sobre nós

Especialistas gastronômicos refletem sobre o sucesso de vídeos que mostram falhas na cozinha e analisam o papel do erro dentro e fora dela. p. 4

Empreendedorismo

Com planejamento e estratégia, pequenos empreendedores fortalecem seus negócios

Profissionais que apostam na criação de conteúdo para o TikTok contam como transformaram suas carreiras e realidades financeiras. p. 3

Cinema

Cinema nacional viraliza no TikTok e alavanca o interesse pelo setor

Compartilhados em uma nova linguagem, conteúdos do audiovisual brasileiro chegam a novos públicos e expandem o alcance de produções do nosso país. p. 4

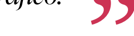
Como o poder da comunidade impulsiona a venda de livros físicos

Novas vozes e formas de falar de literatura ampliam fronteiras do setor, além de contribuírem para a formação de uma nova geração de leitores.

Literatura



"É mais fácil convencer alguém a conhecer um livro apresentando a versão física dele, até para que seja possível folhear, mostrar a extensão, o trabalho editorial e gráfico."



Tiago Valente (@otiagovalente)

A leitura impressa está em alta, e o mercado literário, em ascensão acolhendo novas vozes e expandindo fronteiras – e o TikTok tem contribuído bastante para este momento. Com uma linguagem ágil e um visual esteticamente interessante, que inclui estantes de livros decoradas e marcações coloridas entre as páginas, a plataforma encoraja pessoas a lerem mais e a compartilharem suas preferências com entusiasmo. E, assim, está formando uma nova geração de leitores.

"É mais fácil convencer alguém a conhecer um livro apresentando a versão física dele, até para que seja possível folhear, mostrar a extensão, o trabalho editorial e gráfico", explica Tiago Valente (@otiagovalente), 26. Com graduação e mestrado em Letras, ele é um dos maiores "booktokers" brasileiros. "Eu amo livro físico. A experiência da leitura foi criada para ser feita dessa maneira. Gosto ainda mais neste momento em que estou no processo de publicar o meu livro, conhecendo cada processo e vendo como cada característica de um projeto é pensada para melhorar a experiência do leitor", explica.

Considerada uma das maiores comunidades do aplicativo, o BookTok abarca leitores e criadores de conteúdo que compartilham recomendações literárias, apresentam novos escritores e hospedam conversas com artistas admirados, além de publicarem resenhas e engatarem discussões em torno desse universo. A hashtag #BookTok conta com mais de 35,5 milhões de posts ao redor do mundo. Já a hashtag #BookTokBrasil soma 2,3 milhões de vídeos compartilhados.

Esse cenário fez, inclusive, que obras clássicas voltassem a ser o assunto do momento. É o caso de "Memórias Póstumas de Brás Cubas", que retornou ao centro de discussões depois que a escritora e criadora de conteúdo Courtney Henning Novak viralizou na plataforma ao reagir à obra de Machado de Assis: "Por que ninguém me avisou que esse é o melhor livro já escrito?". A versão traduzida do livro para o inglês alcançou o posto de mais vendido da Amazon dos Estados Unidos na categoria Literatura Latino-Americana e Caribenha.

De dentro pra fora

Isso se reflete do lado de fora, impactando diretamente o mercado editorial. A potência das indicações influencia a lista dos mais vendidos, impulsiona as vendas e até a seleção de novos títulos a serem publicados no Brasil. Atrai público para livrarias, movimenta bibliotecas no Brasil e no mundo, além de oferecer palco para os próprios autores em atividades.

É uma nova porta para o escritor Ale Santos (@savagefiction), 38, que também usa outras redes para divulgar o seu trabalho. "O BookTok me traz gente nova", conta. Com "O Último Ancestral" (HarperCollins), ele foi indicado ao Jabuti, o principal prêmio literário do país. O estilo adotado por ele é chamado de "afrofuturismo", gênero que tem ganhado popularidade principalmente em produções hollywoodianas. Um exemplo é "Pantera Negra" (Ryan Coogler), que faz referência a formas contemporâneas e históricas da cultura africana como matéria-prima para uma narrativa futurista. Bastante engajado em causas sociais, Ale tem levado outras pautas para a plataforma porque entendeu que os leitores não querem que ele fale apenas do seu livro. "Eles querem saber quem eu sou, o que defendo, no que acredito e o que estou olhando para, então, encararem minha visão de mundo e decidirem se querem ou não acessar a minha literatura", explica.

Tiago sente algo semelhante. Criando "entretenimento literário", como nomeia sua própria produção, ele incentiva as pessoas a lerem o que têm vontade, sobretudo aquilo que gera identificação, no lugar de se prenderem a listas do que "deveriam" ler neste século, mês ou ano. Ele mesmo percebeu que os próprios interesses literários mudaram desde que começou o canal e prevê que isso deve acontecer com a sua comunidade. "Durante muito tempo, foquei as minhas recomendações em romances LGBT (da categoria) jovens adultos sobre mistérios, descobertas da adolescência, início da vida adulta. Até que fui cansando de ler o mesmo tipo de livro", conta. Como sentiu que sua audiência também tinha vontade de saber da sua vida, aos poucos, foi acrescentando outros assuntos ao seu conteúdo, como culinária e filmes "cozy mystery".

"Eles querem saber quem eu sou, o que defendo, no que acredito e o que estou olhando para, então, encararem minha visão de mundo e decidirem se querem ou não acessar a minha literatura"

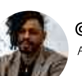
Ale Santos (@savagefiction)

Sotaque nacional

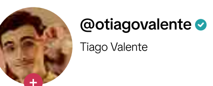
Isso também abriu espaço para ele mostrar outros tipos de interesse, de HQs a clássicos como Madame Bovary (Gustave Flaubert) ou escritoras contemporâneas, caso da Patti Smith. "Percebi que posso mostrar um pouco mais do que eu gosto de ler e isso tornou a minha própria criação mais saudável. A recepção foi ótima e foi absurdo o número de pessoas que disse ter comprado os livros a partir dessa troca. O meu público tem mais ou menos a minha faixa etária. Conforme os nossos dilemas mudam, mudam também os livros que nos interessam. Então, imagino que isso vá acontecer cada vez com mais frequência. Os leitores estão envelhecendo. Vai ser interessante acompanhar essa mudança", reflete.

Há muito a explorar. Embora nos BookTok charts – subseção do TikTok em que leitores ávidos postam recomendações – sejam maioria os títulos de fantasia e romance, há uma gama diversificada de gêneros em destaque. Para Ale, "precisamos pensar sobre como a plataforma pode promover a literatura nacional". Tiago concorda e afirma que já existe uma cobrança para se falar da literatura brasileira. Ele acha o momento ótimo. E o espaço é propício, principalmente, pela possibilidade de identificação. "Na escola, entre clássicos e obras estrangeiras, os escritores eram inalcançáveis. Hoje, as pessoas amam ou odeiam o final de um livro e podem elogiar ou questionar os autores", reflete. "Conseguimos reconhecer lugares e, no vocabulário, perceber diálogos que usamos com amigos e isso intensifica o poder de identificação como potencial para valorizar a literatura nacional", finaliza Tiago.

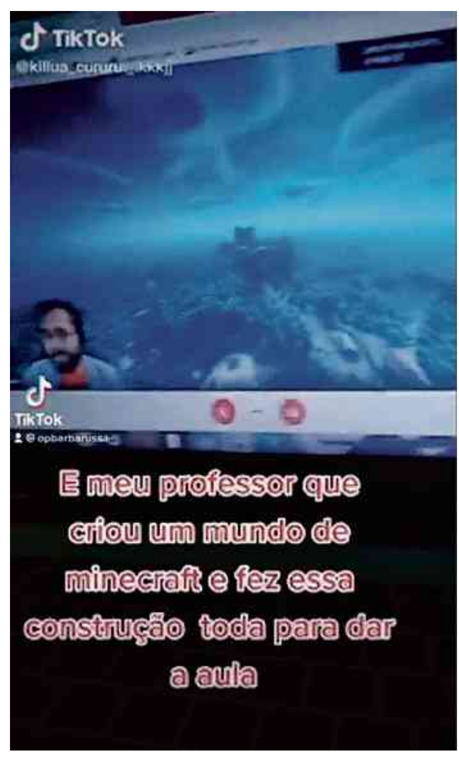
Entrevistados



@savagefiction
Ale Santos



Professores ampliam a perspectiva pedagógica por meio de vídeos criativos







Utilizando o TikTok como um aliado do ensino, profissionais democratizam a educação e inovam ao criar formas alternativas de compartilhar conhecimento acadêmico.

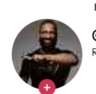
Educação

Há cerca de três anos, o professor de História João Pedro Rangel Diniz, 25, construiu um feudo em um jogo virtual para ilustrar como era a vida na Idade Média. Ele investiu pelo menos 15 horas na empreitada. O vídeo foi parar no TikTok e viralizou, batendo mais de 500 mil visualizações. "Com isso, comecei a perceber que existia um interesse das pessoas em aprender História de um jeito diferente", relembra. Hoje, ele se divide entre a sala de aula em Niterói e a criação de conteúdo no perfil Operação Barbarussa (@opbarbarussa). Nele, os mais de 680 mil seguidores acompanham vídeos com reflexões sobre temas científicos e pautas do momento, que mesclam informações técnicas a uma forma criativa de transmitir conhecimento. O trabalho de João Pedro no TikTok faz coro ao de uma série de professores que utilizam a plataforma como ferramenta de ensino, o que não substitui a educação formal, mas opera como uma aliada, ampliando a perspectiva pedagógica. "Geralmente, o sonho de todo professor é educar o máximo de pessoas possível. Eu tenho a oportunidade de chegar a milhares de indivíduos, às vezes milhões, o que também acaba democratizando a educação", comenta.

Muitas vezes, o engajamento com os conteúdos transcende a própria plataforma, fomentando a criação de comunidades de estudo e estimulando o interesse sobre determinados temas para outras esferas. E, no caminho inverso de João Pedro, pode até impactar a sala de aula. A professora carioca Simone Porfiria (@simoneporfiria), 43, já viveu isso na prática. "Uma vez, eu tive que mudar todo o planejamento de aula porque os alunos não paravam de me perguntar 'por que o diminutivo de foto é fotinho e não fotinha', fazendo alusão a um vídeo que eu postei na época", conta a pedagoga, que, além de dar aula há 20 anos, mantém um perfil com cerca de 250 mil seguidores no TikTok, onde compartilha vídeos com dicas de língua portuguesa.

Já o material preparado pelo alagoano Ramilton Batinga (@prof.ramiltonbatinga), 35, chega a alunos com os quais ele nem tem contato. "Recebo mensagens de professores amigos dizendo que usam meus vídeos na hora de explicar uma matéria em sala de aula. Também já tiveram vídeos meus cujos conteúdos foram tema de prova do Enem", diz o educador, eleito professor do ano na edição de 2023 do TikTok Awards, premiação que celebra os principais criadores de conteúdo da plataforma. Com mais de 87 mil seguidores, Ramilton desmistifica conteúdos de Física em seu perfil de maneira leve e divertida. Para quem deseja utilizar o TikTok como ferramenta complementar aos estudos, estão entre as recomendações seguir perfis e hashtags que entreguem conteúdos educacionais, além de utilizar o campo de busca para fazer as pesquisas. Para além de divulgar conteúdo científico qualificado, a presença de professores comprometidos com a educação na plataforma permite que os estudantes aprendam de novas maneiras e relacionem as disciplinas escolares com suas vidas diárias e as pautas do debate público de maneira orgânica. Na hora de criar seus vídeos, Simone tenta, por exemplo, ficar de olho no assunto do momento e investigar como ele pode se conectar ao seu nicho. "Lembro que viralizou um vídeo de um participante de um reality show no qual ele consolava uma amiga dizendo: 'Calma! Ele ganhou, mas não significa que ele venceu!'. Pronto. Foi um gancho pra eu explicar melhor sobre sinônimos perfeitos e imperfeitos", exemplifica. Em meio a esse cenário, para Ramilton, é fundamental que os professores estejam cada vez mais onde os alunos estão. "E não tem lugar mais habitado por eles do que a internet e o TikTok", afirma.

Entrevistados


@prof.ramiltonbatinga
Ramilton Batinga


@opbarbarussa
João Pedro Rangel Diniz


@simoneporfiria
Simone Porfiria

Diversidade Protagonismo indígena

"É fundamental reescrever as realidades dos povos indígenas", diz Kaê Guajajara

Artista faz parte de uma nova geração que alavanca o protagonismo da pauta indígena dentro e fora do TikTok, compartilhando suas múltiplas identidades.

Apontada como uma das cantoras brasileiras mais promissoras da atualidade, Kaê Guajajara, 30, (@kaeguajajara) mistura diferentes gêneros com elementos indígenas para criar o que chama de "música popular originária". No TikTok, ela mostra os bastidores da sua carreira e aspectos do seu cotidiano, além de engajar conversas sobre temas de dimensão político-social.
Com seu primeiro disco, "Kwarahy Tazyr", Kaê subiu aos palcos de Recife, São Luís, Manaus, Rio de Janeiro e São Paulo cantando denúncias à violência contra indígenas numa turnê que também virou um documentário. Em "Zahytata", o segundo álbum, ela falou sobre o futuro, explorando novas vivências e pautas como autoestima e saúde mental dos povos originários. E, em 2024, com o single "Asas", ela parece apontar para o amor entre sintetizadores e beats eletrônicos. Nascida no interior do Maranhão, em uma aldeia não demarcada, e criada no Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, a multiartista também é fundadora do Azuruhu, selo musical focado no desenvolvimento de artistas indígenas, e autora do livro "Descomplicando com Kaê Guajajara – O que você precisa saber sobre os povos originários e como ajudar na luta antirracista". "A realidade indígena ainda é um tabu pra sociedade como um todo. Quando falamos de vivências indígenas faveladas, percebo um grande esforço das pessoas de nos imaginarem neste lugar, e devemos isso ao imaginário popular que foi criado do que é o indígena e de como ele está e vive hoje", expõe Kaê. Para ela, seu trabalho na música e nas telas tem importância para traçar novos imaginários indígenas, mostrando que seu povo não se restringe apenas a histórias de luta e de resistência.

"É fundamental reescrever as realidades do que as pessoas acham que conhecem sobre os povos indígenas para que não reproduzam racismos que estão tão enraizados nas ações do dia a dia. Assim, podemos construir um mundo com mais equidade", diz.
Hoje, a hashtag #PovosIndigenas reúne mais de 10,5 mil publicações, um reflexo do quanto a pauta indígena tem ganhado protagonismo dentro e fora da plataforma. Maira Gomez (@cunhaporanga_oficial), 25, é exemplo de outra das múltiplas identidades indígenas reivindicadas na atualidade. Quem a segue no TikTok já está acostumado à saudação: "Né'ëë noahãli mühsã?". Falada no dialeto Wanano, significa "Olá, como vão vocês?" em português. É assim que a indígena das etnias Tatuyo e Wanano começa a maioria dos seus vídeos na plataforma. Por mais simples que seja a frase, dizê-la costumeiramente é uma das formas que Jʉgoa, seu nome indígena, encontrou para colocar não apenas a língua, mas a cultura de seu povo em evidência.

Em seu perfil com 6,6 milhões de seguidores, a Cunhaporanga – "menina bonita" na língua tupi –, como é conhecida, mostra o dia a dia em sua aldeia do Amazonas. A produção de conteúdo, que começou durante a pandemia do covid-19, faz parte da sua rotina. "Já acordo pensando nas atividades que vamos fazer e o que pode ser interessante mostrar", diz. É ela quem grava e edita todo o material – vez ou outra, algum familiar também ajuda ou acaba virando personagem. Ela compartilha curiosidades sobre a alimentação, os hábitos, as pinturas e indumentárias de sua etnia e também responde a dúvidas dos seus seguidores.

O trabalho de comunicação traz resultados práticos. "Para além de ampliar nossa voz e nossa luta, o alcance dos vídeos também acabou resultando em retornos para a minha comunidade, como a construção de um poço artesiano", conta. A partilha também é uma maneira de afirmar a identidade de sua etnia e de quebrar tabus. "Postar vídeos no TikTok ajuda a dar visibilidade aos povos indígenas, tanto o meu quanto os demais. É uma forma de mostrar nossa resistência e de valorizar nossa cultura", finaliza.

Entrevistadas


@cunhaporanga_oficial
Maira Gomez

@kaeguajajara
Aline Silva de Lira

Empreendedorismo

Com planejamento e estratégia, pequenos empreendedores fortalecem seus negócios

Profissionais que apostam na criação de conteúdo para o TikTok contam como transformaram suas carreiras e realidades financeiras.

Até começar a criar conteúdo para o TikTok em 2020, a multiartista Cissa Victal (@pollicromia), 34, nunca imaginou que pudesse viver apenas de arte. "Eu não via isso como uma profissão, como uma possibilidade para mim", relembra. Hoje, num ateliê em meio à natureza, ela gera seu próprio negócio e se dedica exclusivamente a sua produção visual, que engloba maquetes, quadros e esculturas de cerâmica fria. "Minha vida mudou completamente: agora o meu dia a dia é fazer o que eu mais gosto, que é arte", diz a paulista, cujas encomendas de trabalho chegam, em 80% dos casos, pelo seu perfil.

A trajetória de Cissa faz coro a um movimento global da plataforma, que tem cada vez mais impulsionado o crescimento de micro e pequenos empreendedores. No ano passado, uma pesquisa realizada pelo time do TikTok e conduzida pela InSites Consulting mostrou que 82% dos usuários descobriram uma pequena ou média empresa no TikTok antes de vê-la em outro lugar. Há, inclusive, uma série de iniciativas e ferramentas proporcionadas pela plataforma para quem deseja ampliar seus negócios, caso da recém-chegada Creator Search Insights, que oferece aos criadores uma visão dos tópicos que as pessoas estão pesquisando no aplicativo.

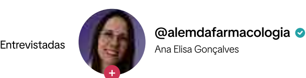
Para Cissa, um dos fatores mais importantes para fazer um negócio prosperar no TikTok é aliar a divulgação dos produtos e serviços ao entretenimento do conteúdo. "Fazer vídeos que sejam gostosos de assistir, que alguém veria por prazer e não porque está interessado em comprar algo. Acho que esse é o segredo para chamar a atenção do público", comenta. No seu caso, além de mostrar suas obras de uma forma convidativa e divertida, ela também produz tutoriais tirando dúvidas de seus seguidores e grava cursos gratuitos, como um no qual ensina a fazer cerâmica fria.

Já a cientista catarinense Ana Elisa Gonçalves (@alemdafarmacologia), 34, elenca outros três principais nortes para quem deseja empreender: ter uma linha editorial bem definida, observar criadores de sucesso para aprender com eles e organizar a empresa e a estratégia de negócio com seriedade. Foi tendo isso em mente que a farmacêutica conseguiu crescer rapidamente e mudar o rumo da sua carreira. Em cerca de um ano desde que começou a publicar vídeos no TikTok, a catarinense, que lecionava em uma universidade, trocou a sala de aula para se dedicar 100% à internet.

No seu perfil, ela traz informações técnicas sobre farmacologia, além de oferecer o próprio curso on-line. Os alunos chegam, em sua maioria, pelos vídeos que ela produz destrinchando, de forma científica, a composição de medicamentos e outros assuntos da área. Quando iniciou, o plano era diminuir a carga horária na faculdade quando estivesse ganhando três vezes mais do que o antigo salário. "Mas isso mudou muito rápido.
No primeiro mês, faturei seis anos do meu salário", conta a professora.

Hoje, Ana se tornou uma autoridade na profissão, sendo convidada para palestras e eventos graças à visibilidade que ganhou na plataforma. "O TikTok é uma ferramenta que me permitiu mostrar o meu conhecimento e o meu trabalho e, ainda, fazer as pessoas confiarem em mim", analisa.

Entrevistadas


@alemdafarmacologia
Ana Elisa Gonçalves


@pollicromia
Cissa Victal

Nova geração de criativos transforma a maneira como pensamos a moda

Produzindo conteúdos informativos, criadores democratizam o conhecimento sobre o setor e movimentam a indústria dentro e fora da tela.

Moda

O TikTok está mudando a forma como vemos a moda. Por meio de análises que examinam o impacto social, artístico e político da indústria, a plataforma tem gerado milhões de visualizações por meio da hashtag #TikTokFashion. Os conteúdos informativos inspiram os usuários a verem a moda como uma forma de autoexpressão e conscientização, o que impulsiona o fortalecimento de uma comunidade em que o aprendizado e a inclusão ocupam o centro do palco.

Gabb (@tictoxica), 31, uma das referências fashionistas da plataforma, é um exemplo de protagonismo desse novo contexto, que vem se desenhando nos últimos dois anos. Formada em Sociologia, ela compartilha considerações ácidas e autênticas de looks, desfiles e o que mais for relacionado ao segmento, com direito ao uso de jargões que viraram marca registrada – caso de "Mooovie star!". Com um público fiel, hoje ela também apresenta um programa próprio, o Ambulatório da M.O.D.A.

"Acho que eu trouxe uma realidade com a qual as pessoas não estavam acostumadas, que é abrir um diálogo sobre moda. Penso que isso tenha gerado um impacto em contraponto a uma criação de conteúdo voltada ao consumo, algo que faz parte desse universo. Mas a moda não é só isso", explica. Nascida em São Paulo e criada em Minas Gerais, Gabb já colaborou com grandes marcas e participou de programas de televisão. Neste ano, ela foi a única criadora de conteúdo da América Latina convidada pelo TikTok Business para participar de uma série de eventos realizados durante o Cannes Lions International Festival of Creativity, em junho, na Riviera Francesa. De lá, seguiu para Paris com a missão de fazer uma imersão no universo dos esportes. Hoje a hashtag #TikTokFashion reúne mais de 11 milhões de publicações, refletindo o impacto dessa comunidade global dentro da plataforma, que não apenas dá visibilidade a designers e fornece inspirações para produzir looks, mas também desafia normas e acaba ditando tendências que, na maioria das vezes, ganham as ruas.

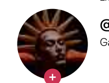
O gaúcho Marco Quadros (@marcoquadrs), 22, também entendeu que queria falar sobre moda a partir de um ângulo diferente. "Procuro trazer uma abordagem que não foque só na roupa porque entendo que a moda vai muito além dela", diz. Ele começou a se interessar pelo tema por influência da mãe, que trabalhou numa fábrica de calçados, e da tia-avó, conhecida como "a costureira da cidade" onde cresceu, o município de Terra de Areia, no interior do Rio Grande do Sul. Bem-humorado e vestido de traje social com gravata borboleta, ele discorre de assuntos do momento a recortes da história da moda. "Sou movido por histórias, então, quando vejo algum conteúdo sobre esse assunto, sempre busco entender o porquê daquilo, qual o sentimento transmitido, qual a mensagem passada. Adoro pesquisar e faço muito isso para criar meus vídeos", conta. Sua abordagem deu tão certo que ele passou a frequentar desfiles e outros eventos do meio. Também foi buscar uma especialização e, depois de um curso de design de moda, se prepara para começar uma pós-graduação.

Para Marco, mostrar o que há por trás de uma peça de roupa ou contextualizar uma tendência trouxe novos olhares sobre o que é moda e qual a sua função artística e política. "Sinto que, depois dessa onda do TikTok Fashion e de criadores que, como eu, gostam de falar de moda de uma forma mais subjetiva, houve uma conscientização maior das pessoas em relação ao entendimento de que moda também é uma forma de se posicionar no mundo", explana.

Foi justamente o desejo de encontrar uma maneira de se colocar no mundo que levou a mineira Stephanie Marques (@tephmarques_), 28, a voltar suas atenções para a moda ainda na adolescência. Com baixa estatura, relacionada a uma displasia óssea congênita, ela tinha dificuldade de encontrar roupas do seu tamanho e de acordo com a sua idade fora do vestuário infantil. "A representatividade foi o que me fez estudar moda, porque, além de não ver pessoas com deficiência falando sobre esse tema, eu não tinha alguém para me inspirar e dizer: 'Ah! É assim que essa peça cai no corpo dela, que é parecido com o meu'", lembra.

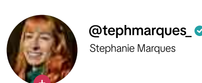
Hoje, nos quase três anos em que se dedica exclusivamente à produção de conteúdo, Stephanie compartilha material para todos os corpos. Em suas produções, ela gosta de mostrar na prática como aplicar partes mais teóricas da moda, sempre trazendo algum tipo de ensinamento ou de contexto, ainda que de forma ágil. E um dos seus objetivos a longo prazo é desenvolver uma marca própria que atenda a todos os tamanhos e estaturas. "Recebo vários comentários de seguidores dizendo que têm aprendido muito comigo, o que me faz querer ser cada vez mais uma autoridade em moda acessível, que é como eu enxergo o que é moda. Eu não tive essa referência, mas quero que as próximas gerações tenham", completa.

Entrevistados


@tictoxica
Gabb



@marcoquadrs
Marco Quadros


@tephmarques_
Stephanie Marques



Cinema

Cinema nacional viraliza no TikTok e alavanca o interesse pelo setor

Compartilhados em uma nova linguagem, conteúdos do audiovisual brasileiro chegam a novos públicos e expandem o alcance de produções do nosso país.

Filmes, séries e novelas brasileiras têm chegado a um público mais amplo com a ajuda de vídeos curtos e criativos. Criados dentro do TikTok pelos próprios usuários da plataforma, eles funcionam como trailers dinâmicos e descomplicados. "Essa forma de criar conteúdo tem impactado uma geração mais jovem, que, às vezes, não estava tão familiarizada com o cinema nacional, e o tornado mais atrativo para ela", analisa Paulo Ernesto (@pauloernesto), 32. Em seu perfil, Paulo, que também é roteirista e apresentador, fala sobre cinema, música e cultura pop.

O mineiro observa que não apenas as novas gerações se relacionam com os conteúdos de cinema nacional da plataforma. Enquanto os mais jovens estão descobrindo títulos e, muitas vezes, atores do nosso audiovisual, gerações mais maduras se identificam rapidamente com eles, se entusiasmando ao rever uma obra ou um artista que marcaram um determinado momento da sua vida. "É muito legal ver esse diálogo geracional", comenta.

Hoje, as hashtags #CinemaBrasileiro e #CinemaNacional somam mais de 20 mil publicações. São indicações e avaliações de títulos, além de materiais que dissecam a carreira de um determinado intérprete ou uma produção específica, às vezes até mesmo criando novas teorias sobre ela. Toda essa produção vem movimentando o setor: só no último semestre, por exemplo, obras renomadas de nosso país viram seu alcance no streaming aumentar após conteúdos sobre elas terem viralizado no TikTok.

"Muitas vezes, o brasileiro julgava seu cinema sem o conhecer. Acho que o TikTok, além de ampliar esse alcance, também tem a função de indicar onde a pessoa pode encontrar esses filmes", afirma Paulo. Tanto é que a hashtag #TikTokMeFezAssistir reúne cerca de 925 mil publicações com recomendações do que há de melhor para ver em diversos gêneros e segmentos.

A expansão da curiosidade pelo audiovisual do nosso país também tem sido observada na prática pelo roteirista em sua socialização, em conversas que, muitas vezes, fogem da bolha cinéfila. "E espero que esse interesse também se reflita ainda mais nas bilheterias brasileiras para que elas possam ir tão bem quanto as internacionais", diz.

Entrevistado


@pauloernesto
Paulo Ernesto

Gastronomia

#CookFail: o que compartilhar as receitas que dão errado diz sobre nós

Especialistas gastronômicos refletem sobre o sucesso de vídeos que mostram falhas na cozinha e analisam o papel do erro dentro e fora dela.

Duas xícaras de chá de açúcar, uma xícara de chá de água, duas colheres de sopa de xarope de milho, uma colher de sopa de vinagre e corante da sua preferência. É apenas com esses ingredientes que se faz a Barba de Dragão, sobremesa asiática colorida, formada por tirinhas de açúcar enroladas umas nas outras. O doce ganhou fama no TikTok pelo seu preparo curioso, que até lembra o do algodão-doce, mas vai além: é preciso torcer a massa muitas vezes até formar milhares de fios. Muitos usuários têm se aventurado a reproduzir a iguaria, gravando vídeos com o passo a passo da execução, mas nem sempre acertam. E é aí que vem a melhor parte: compartilhar as receitas que dão errado tem se tornado um verdadeiro sucesso. Hoje, a hashtag #CookFail, que significa "falhar ao cozinhar", soma mais de 400 milhões de publicações no aplicativo. O movimento faz coro a uma onda comportamental que deseja muito mais compartilhar a vida como ela é, com seus erros e acertos, do que apostar todo o tempo em se mostrar perfeito.

"Acho que, por um bom tempo, vivemos num lugar onde só a 'perfeição' era compartilhável. Hoje, além da informação, sinto que a internet busca conteúdos do tipo 'gente como a gente'. É normal errarmos durante o preparo de um alimento, seja na quantidade de sal ou na cocção, desde o chef renomado até o cozinheiro que está iniciando e aprendendo a fazer seu arroz ou miojo", reflete o criador de conteúdo gastronômico Patrício Carvalho (@patriciocarvalho21), 36.

Com humor, o baiano compartilha em seu perfil receitas descomplicadas, mas admite que, às vezes, se pega criando roteiros para vídeos "perfeitos", afinal é um especialista em comida. "Mas, durante a gravação, nem sempre as coisas saem exatamente como no script. E mostrar isso também tem sido algo legal", diz. "Gravei um vídeo queimando um pão de alho na churrasqueira (quem nunca, né?!) e, ao mesmo tempo, ensinando como faço para resolver isso quando acontece. Foi um sucesso de visualizações", relembra. Arthur Paek (@arthurpaek), 23, fez fama na plataforma postando vídeos de receitas milimetricamente editados, nos quais o passo a passo está sempre sincronizado com a batida de uma música. Mesmo indo por um caminho oposto ao do #CookFail, o criador de conteúdo valoriza o movimento. "Isso é bom para mostrar que todo mundo é igual e comete erros e acertos em todas as áreas da vida", diz. Em sua análise, o engajamento das pessoas nos vídeos cujas receitas dão errado está relacionado com a identificação que elas criam com esses conteúdos. "Muitas pessoas não sabem cozinhar ou não gostam de cozinhar, mas todo mundo gosta de comer e de dar risada, por exemplo. Por isso que esse tipo de vídeo viraliza e acaba tendo um alcance gigantesco", afirma o criador de conteúdo, que tem como foco mostrar para as pessoas que cozinhar não é difícil.

Para Patrício, erros e acertos têm um papel importante na cozinha e na vida. "É muito legal ter o feedback de uma pessoa que seguiu sua receita à risca e deu certo. Provavelmente ela surpreendeu alguém que ama, e participar desses momentos de alguma forma é muito satisfatório", conta. "Porém, o erro pode ser uma oportunidade de revelar algo novo sobre os ingredientes e as técnicas. E, muitas vezes, pode levar a descobertas surpreendentes", completa.

Entrevistados



@patriciocarvalho21
Patrício Carvalho


@arthurpaek
Arthur Paek

Música

"A batalha de rima está alcançando lugares que antes eram impossíveis", diz Xamuel



Expoente do fenômeno dos duelos de improviso no TikTok, o jovem artista analisa a importância desse novo movimento na disseminação da cultura hip-hop.

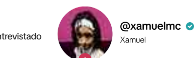
Com um estilo autêntico, com direito a maquiagem e tiaras de pelúcia, o rapper Xamuel (@xamuelmc), 18, é um dos representantes do fenômeno do rap freestyle que ganhou palco no TikTok. Na plataforma, a hashtag #BatalhaDeRima soma mais de 315 mil publicações e faz crescer uma sensação de pertencimento não só entre os artistas, mas também entre os seguidores. "Às vezes, a gente acaba criando até piadas internas, como se realmente fosse uma comunidade, sabe? As pessoas têm o senso de respeito e de união. Claro que, às vezes, rolam coisas fora da curva, mas nosso papel também é corrigir e ensinar", explica.

O artista começou a produzir conteúdo dentro da plataforma há cerca de dois anos, narrando o próprio cotidiano. Como sua rotina era tomada por suas participações em batalhas de rima, ele passou a publicar edições de suas melhores improvisações. "Eu queria me expressar, assim como as outras pessoas, mas de um ponto de vista diferente", relembra. Também chamada de duelo de MCs e batalha de freestyle, a batalha de rima nasceu nos guetos de Nova York, nos Estados Unidos, e chegou ao Brasil por volta da década de 1990. Nela, rappers improvisam versos enquanto o público reage, em catarse, enaltecendo ou desaprovando as composições dos participantes.

O que começou de forma espontânea para o gaúcho de Viamão, município do Rio Grande do Sul onde Xamuel nasceu, se tornou um trampolim para sua carreira e para a disseminação da cultura hip-hop. Seus vídeos passaram a ter milhares de visualizações – em alguns casos, chegando a mais de 8 milhões. Hoje ele tem um contrato com uma gravadora e está trabalhando no primeiro álbum. "O TikTok está potencializando muito a expressão dos artistas nas batalhas e fazendo muita gente mudar de vida. Por conta da velocidade e da entrega do conteúdo, é mais fácil as pessoas verem o seu trabalho e se identificarem com você", afirma o artista.

O movimento não só vem ampliando o gênero musical e os debates em torno dele, mas também fortalecendo a própria cena fora das telas. "Antes a gente rimava esperando 70 pessoas na rua. Hoje em dia, a gente consegue encher uma casa de shows com centenas de pessoas. Por causa do TikTok, a batalha de rima está alcançando lugares que antes eram impossíveis", completa.

Entrevistado


@xamuelmc
Xamuel